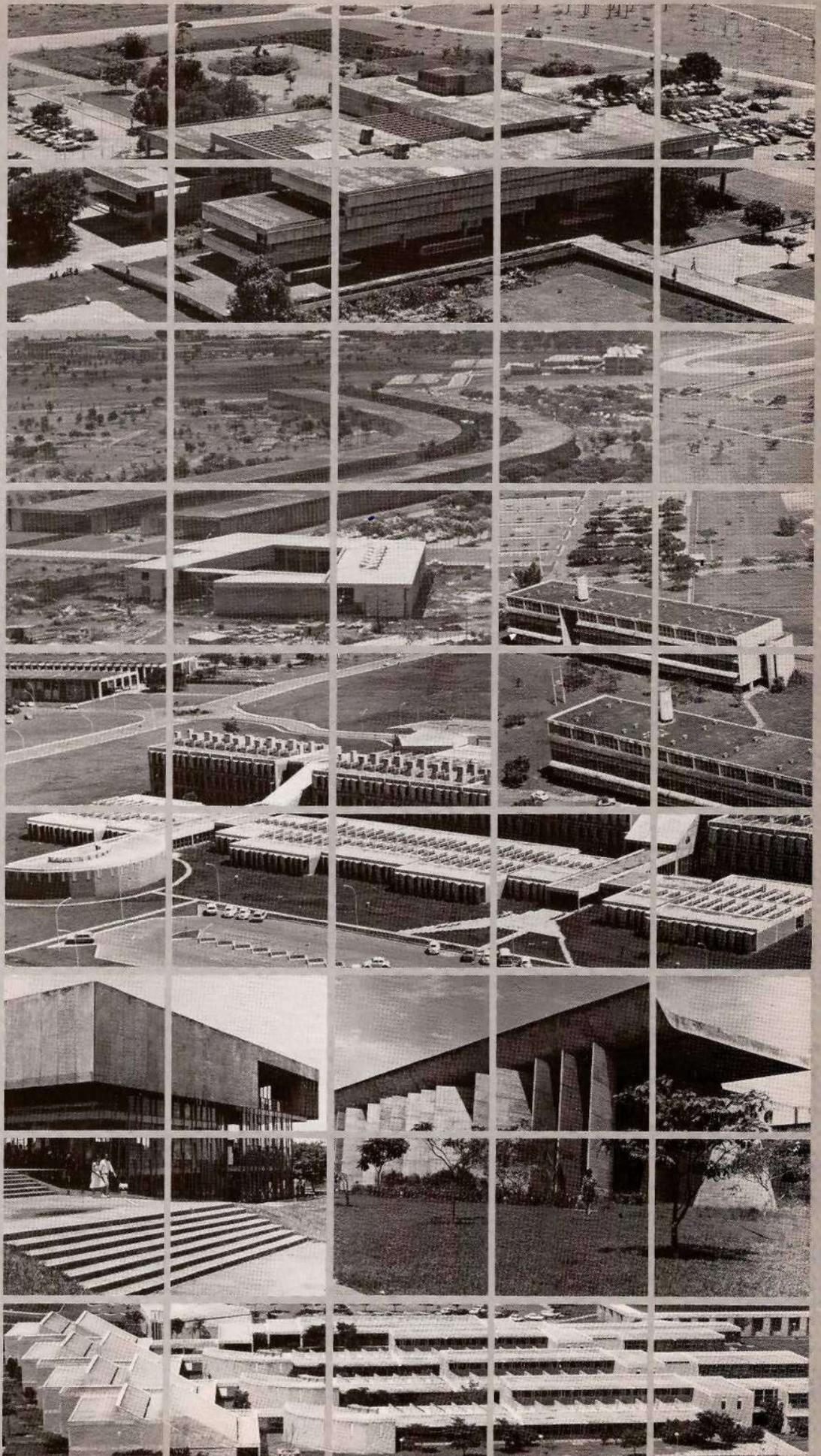


RELATÓRIO 1982

VOLUME 1



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA



Brasília, 21 de fevereiro de 1983

Senhores Conselheiros:

Ao término de mais um exercício, submeto à elevada apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Atividades relativo ao ano de 1982, nos termos da letra t do Artigo 10 do Regimento Geral. A exemplo dos anos anteriores, as contas da FUB não serão analisadas neste texto pois integram a Prestação de Contas e o Balanço Geral, encaminhados separadamente a esse Conselho.

Agradecendo o constante apoio e orientação recebidos do Conselho Diretor a quem cabe a responsabilidade maior pelos acertos havidos nesta Universidade, renovo expressões de minha elevada estima e admiração.

Atenciosamente,



JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
Reitor

Excelentíssimos Senhores
Membros do Conselho Diretor
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

EM BRANCO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	11
2. DADOS GERAIS	17
2.1 Administração Universitária	17
2.2 Organograma	23
2.3 Croqui do Campus	27
2.4 Siglas das Unidades	31
3. ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA	37
3.1 Decanato de Ensino de Graduação.....	37
3.2 Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação ...	39
4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	43
4.1 Decanato de Extensão.....	43
5. ATIVIDADES COMUNITÁRIAS	47
5.1 Decanato de Assuntos Comunitários	47
6. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	51
6.1 Decanato de Administração e Finanças	51

ANEXOS

ANEXO 1

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ORGANIZA- CIONAIS	55
Unidades de Ensino	57
Unidades Administrativas	173

ANEXO 2

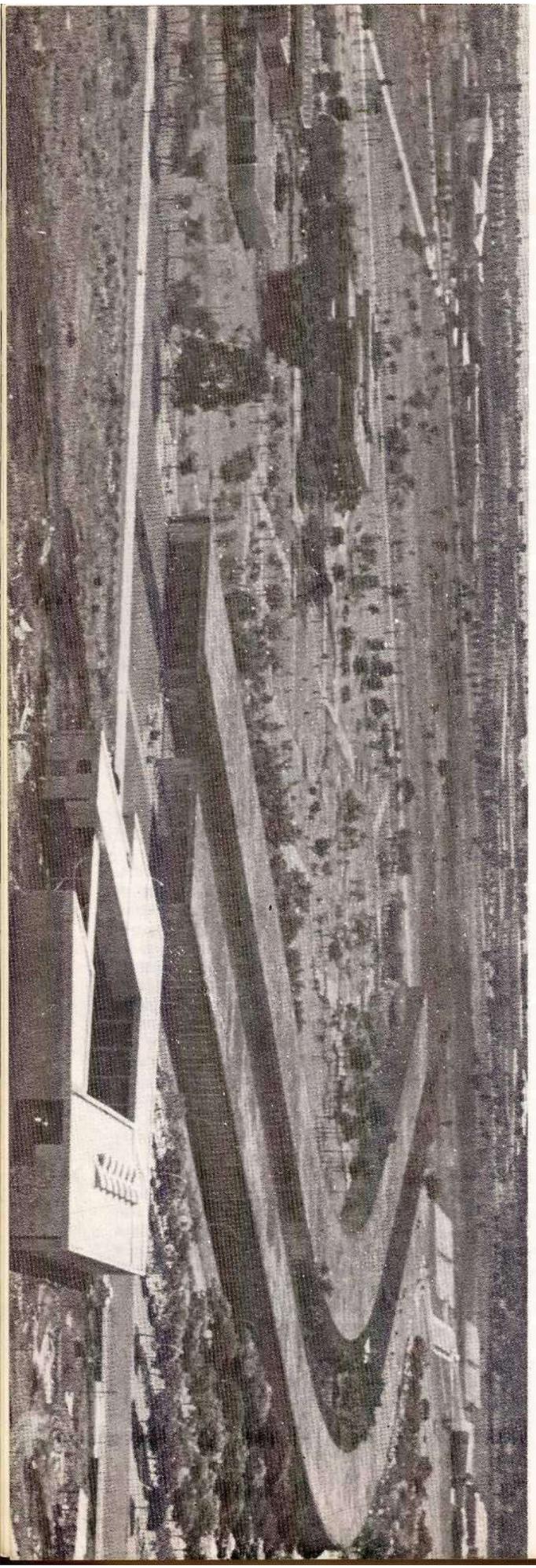
DADOS INSTITUCIONAIS	207
Tabelas de Ensino de Graduação	209
Tabelas de Ensino de Pós-Graduação	231
Tabelas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação - consolidação	255
Tabelas de Produção Científica	267
Tabelas de Recursos Humanos.....	275
Tabelas de Extensão	345
Tabelas de Assuntos Comunitários	367
Tabelas de Administração e Finanças.....	391

ANEXO 3

Convênios	427
-----------------	-----

EM BRANCO

Vista aérea do Campus Universitário



EM BRANCO

1. APRESENTAÇÃO

Verifica-se da leitura deste documento (*) que o desempenho da UnB em 1982 foi plenamente satisfatório, mesmo levando em consideração as dificuldades porque passa o ensino superior brasileiro e que se refletem nesta instituição.

No ano findo a UnB marcou sua presença no setor cultural brasileiro, desenvolveu pesquisas relevantes, ofereceu bons cursos de graduação, ampliou atividades de extensão, consolidou cursos de pós-graduação de alto nível e ampliou bases para a criação de vários outros, o que tem granjeado para esta Universidade, no Brasil e no exterior, a respeitabilidade acadêmica imprescindível ao seu bom funcionamento.

Da leitura da Prestação de Contas e do Balanço Geral de 1982, já analisados por Vossas Excelências em outros documentos, verifica-se que todas as contas da FUB, incluindo as relativas ao exercício de 1981, foram aprovadas pelo Egrégio Tribunal de Contas da União. Novamente, registro que, desde 1971 e à exceção de dois exercícios, a FUB permaneceu sempre no último e penúltimo lugares em termos de crescimento percentual dos recursos da União, no rol das instituições oficiais de ensino superior; aliás, trabalho elaborado por um ex-diretor da CAPES, valendo-se de documentos oficiais relativos ao período 1974/81, assinalou que o orçamento da UnB, o que menos cresceu, atingiu apenas 43,71%, enquanto que a universidade cujo orçamento mais cresceu, atingiu o elevado percentual de 3.274,91% no mesmo período.

Apesar disso, verifica-se ser boa a situação financeira da FUB que, no exercício de 1982, aplicou Cr\$ 1.704.884.000,00 de seus recursos próprios no custeio da UnB, para garantir atividades de ensino, pesquisa e extensão e complementar os recursos do MEC, assegurando assim o pleno funcionamento desta instituição.

Também com recursos próprios da FUB, a UnB, em função de fato imprevisto, teve de assumir o pagamento dos salários relativos ao mês de dezembro de 1982. Apesar disso, nenhuma atividade da UnB foi prejudicada ou deixou de ser realizada, conforme o testemunho de todos os Diretores de Unidades.

Acham-se no Conselho Federal de Educação os processos de credenciamento dos cursos de Mestrado em Engenharia Elétrica, Comunicação e Educação. A situação de reconhecimentos dos cursos de graduação e de credenciamento dos de pós-graduação pelo CFE é a indicada nas Tabelas 02 e 18 do Anexo 2 (págs. 212 e 234); as Tabelas 01 e 05 (págs. 214 e 217) mostram a evolução do corpo discente de graduação e estatística dos cursos de graduação; a Tabela 04 (pág. 216) mostra os índices de desempenho na área de graduação e a Tabela 06 (pág. 218) os alunos de graduação hoje existentes em função do ano de ingresso na UnB; a Tabela 57 (pág. 296) é uma listagem sintética da distribuição da carga horária semanal dos professores no segundo semestre de 1982.

(*) No Volume I são descritas e avaliadas as atividades globais desenvolvidas no ano; seus Anexos 1, 2 e 3 (Relatório das Unidades Operacionais, Dados Institucionais e Convênios, respectivamente) constituem partes complementares, necessárias à plena avaliação dos resultados específicos e globais alcançados pela Instituição. No Volume II (Resumos de Trabalhos) são relacionados os trabalhos de investigação original e apresentadas outras informações relativas à produção científica da Universidade. Os dados numéricos, estatísticos e demais representações analíticas, reunidos no Anexo 2 (Dados Institucionais) permitem uma imediata visualização do desempenho acadêmico e administrativo da Universidade.

O Decanato de Ensino de Graduação, dirigido pelo professor CLAUDIO LÚCIO COSTA, continuou estudos objetivando o aprimoramento de currículos de cursos visando, principalmente, à diversificação, à atualização e à ampliação da oferta de disciplinas. O Decanato funcionou de forma competente e eficaz, tendo a Diretoria de Assuntos Acadêmicos — DAA continuado a operar em níveis de eficiência e de confiabilidade que nada ficam a dever a órgãos congêneres de universidades de primeira linha no exterior, o que se deve à atuação de seus integrantes, em particular de seu Diretor, Professor ANTONIO RAIMUNDO SANTOS RIBEIRO COIMBRA e do Vice-Diretor ADMAR PAMPLONA.

À semelhança dos anos anteriores, além dos aprovados nos dois concursos vestibulares, a UnB recebeu grande número de novos alunos de graduação (859), quase todos admitidos por força de lei ou de acordo cultural. Em 1982, ressalvados pouquíssimos casos isolados que sequer afetam as estatísticas, foi inteiramente atendida a demanda de matrículas em disciplinas de graduação que ascenderam a 74.659 nos três períodos letivos, assegurando-se assim a média de matrícula em mais de 8 matrículas por aluno por período. Na pág. 37 deste volume se encontra o relatório do Decano, Prof. CLAUDIO LÚCIO COSTA.

No Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, dirigido pelo Professor AMADEU CURY, as atividades também se desenvolveram com regularidade e a costumeira competência. Realizaram-se 10 cursos de especialização e aperfeiçoamento, seguidos por 208 alunos e os 25 cursos de mestrado e de doutorado foram frequentados por 585 alunos regulares, tendo sido concluídas e defendidas 95 dissertações e teses, cujos títulos, resumos e demais indicações estão relacionados no Volume 2 deste Relatório; informações mais detalhadas são encontradas nas páginas 39 e 40 no Relatório do Decano AMADEU CURY. Em 1982 foram completados estudos para ampliar o número dos cursos de pós-graduação oferecidos pela UnB.

A Tabela 17 (Pág. 233) mostra a evolução dos cursos de pós-graduação e as Tabelas 20 (pág. 242) e 23 (pág. 240) fornecem a estatística dos estudantes desse nível de ensino. A evolução dos trabalhos publicados e comprovadamente aceitos para publicação é a indicada nas Tabelas 43 e 45 (págs. 269 e 271); foram publicados e efetivamente aceitos para publicação 846 trabalhos, além de 143 outros enviados para publicação e relacionados no Volume 2. O Decanato está completando estudos para iniciar 20 novos cursos de pós-graduação em 1983.

O Decanato de Extensão, dirigido pelo Professor CARLOS HENRIQUE CARDIM, tem desenvolvido esforço no sentido de dar cumprimento às metas estabelecidas para a Editora, com publicação de coleções nas principais áreas acadêmicas, edição de textos sobre temas brasileiros e edição de material de ensino (fascículos, textos de aula) de alto padrão. Em 1982 foram publicados 124 títulos com a tiragem de 297.800 exemplares, encontrando-se em gráfica outros 70 títulos, com 210.000 exemplares. Tais títulos em preparação final para impressão perfazem 256 títulos, aproximadamente o que fora programado para o exercício findo. O número de sócios do Clube do Livro da UnB ascendeu a 8.483, esperando-se que em função de campanha feita nos últimos meses,

venha, novamente, a duplicar em 1983. Os investimentos na Editora continuaram a ser feitos com recursos próprios da Fundação.

O Decanato de Extensão, dirigido pelo Prof. CARLOS HENRIQUE CARDIM ofereceu 114 cursos, com uma frequência de 3.650 alunos. Os cursos oferecidos com a metodologia do ensino à distância tiveram mais 2.447 inscritos; os Encontros Internacionais da UnB prosseguiram em 1982, revestindo-se de significativo sucesso; os Encontros da UnB tiveram a participação dos seguintes conferencistas: Aurélio Peccei (Clube de Roma), Eugène Ionesco, Giovanni Sartori (Univ. Columbia), Mario Vargas Llosa (Peru), Norberto Bobbio (Univ. Turim) e Robert Dahl (Univ. Yale).

Aos Encontros da UnB compareceram elevados contingentes de membros da comunidade universitária e da sociedade local. Além dos acima mencionados, a respeito dos quais serão dados maiores detalhes na exposição do Decano CARLOS HENRIQUE CARDIM (pág. 43 a 44) foram realizados seminários que também vão detalhados no Relatório do Decano, pág. 348 et seq.

De vital importância para as atividades de Extensão da UnB foi o acordo firmado com o Dr. HELVÉCIO GILSON, Presidente da EMBRATEL, através do qual ficou assegurada a transmissão nacional dos encontros internacionais da UnB. No ano findo, foram iniciados cursos da UnB encartados em jornais. O primeiro deles foi o Jornal de Brasília, com excelentes resultados. Em março do corrente ano começarão os encartes no Jornal da Tarde em SP aguardando-se ainda para o primeiro semestre de 1983 os encartes no O Globo, no Rio. O Grupo Abril também se une ao empreendimento, em caráter experimental, com o encarte de um curso completo sobre ciências na revista "Ciência Ilustrada". O Grupo IOB, de imensa tradição no país, associou-se também à FUB para o mesmo empreendimento.

Deve ainda ser dada ênfase às atividades decorrentes do convênio firmado entre as Fundações Roberto Marinho e Universidade de Brasília para oferecer, com apoio financeiro do MEC, o Supletivo de 1º Grau (SPG) em todo o território nacional. Há aproximadamente 4 milhões de alunos inscritos no curso e, nos exames parciais feitos na rede oficial de ensino supletivo, os alunos do SPG foram aprovados em número superior ao conjunto das outras entidades. O Telecurso vem sendo expandido na região amazônica e em favelas de vários Estados e está sendo ainda implantado na área do 1º Exército; os programas desenvolvidos em várias casas de detenção têm-se revelado satisfatórios prevendo-se ampliação substancial do programa para 1983.

Em fevereiro de 1982, foram feitas duas reuniões em Washington, às quais compareci em companhia do Dr. Calazans Fernandes da Fundação Roberto Marinho e de dois de seus assessores, ambas realizadas com o propósito de obter doações para os cursos de extensão da UnB. Graças ao elevado interesse, apoio e orientação recebidos, com a inestimável colaboração do ex-presidente do Conselho de Reitores das Universidades dos EUA, Dr. Thomas A. Bartlett; dos Reitores das Universidades de Notre Dame, Pe. Theodore M. Hesburgh; de George Washington, Dr. Lloyd H. Elliott; das Johns Hopkins, Dr. Steven Muller; da Georgetown, Dr. David Jones; do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da Univer-

sidade de Georgetown, Dr. David M. Abshire; do Instituto de Estudos Comparados e Econômicos da mesma Universidade, Dr. Lev Dobriansky, de diretores de vários centros de pesquisas isolados, da Thinker Foundation, da Texas Instrument e de várias outras entidades dedicadas ao ensino e à pesquisa, as reuniões produziram frutos satisfatórios. A primeira delas, feita atendendo convite do Presidente do BID, Dr. ANTONIO ORTIZ MENNA, compareceram toda a direção desse Banco e os dirigentes e assessores para assuntos de ensino, cerca de 80 pessoas no total. A reunião foi presidida pelo próprio Presidente do BID. Outra reunião foi realizada na sede da Embaixada do Brasil em Washington, cortesmente cedida pelo preclaro Embaixador ANTONIO FRANCISCO AZEREDO DA SILVEIRA, à qual compareceram eminentes personalidades do mundo acadêmico norte-americano, diversos diplomatas e representantes de agências de financiamento. A reunião versou também sobre os planos para expandir a Teleducação da UnB e da FRM visando, como a reunião do BID, à obtenção de doações para a montagem de uma Central de Produção de Material Educativo. Graças ao insubstituível apoio e orientação recebidos do Ministro Chefe da SEPLAN, Dr. ANTONIO DELFIM NETTO e de integrantes da SUBIN, em particular de seu Diretor, Embaixador BOTAFOGO GONÇALVES, aguarda-se para o mês de março a chegada desses recursos, como é do conhecimento dos ilustres Conselheiros da Fundação Universidade de Brasília.

O Decanato de Assuntos Comunitários dirigido pelo Professor GENTIL MARTINS DIAS, à semelhança dos demais, teve também desempenho altamente satisfatório e eficiente; foram feitas várias programações de natureza cultural para a comunidade, descritas mais adiante (págs 47 a 48) pelo Decano. Com recursos captados em várias fontes, o Decanato concedeu 6.619 bolsas assim distribuídas: 1.342 bolsas de trabalho a 219 alunos, 85 bolsas de trabalho/arte a 34 alunos, 5.192 bolsas de complementação educacional (estágio extra-curricular) a 649 alunos com recursos próprios e de outras entidades. No Restaurante Universitário foram servidas 704.175 refeições durante os 352 dias em que operou, implicando despesa de Cr\$ 243.356.854,00; o custo médio da refeição para o aluno carente foi de Cr\$ 35,00 e para o aluno não carente, de Cr\$ 155,00. O custo real da refeição foi de Cr\$ 345,59, sendo 17,46% subsidiado pelo MEC, 48,06% pelo orçamento da FUB e 34,48% pelo usuário.

Comprovou-se mais uma vez ter sido altamente positiva a criação da Associação dos Servidores da FUB — ASFUB, para cuidar de interesses comunitários; o núcleo inicial de 172 servidores ampliou-se em menos de dois anos para 1.427 sócios que desconta mensalmente 1% de seus salários em benefício da Associação, cuja presença benéfica se fez sentir de imediato no seio da comunidade, através da prestação de serviços médicos, odontológicos e de subsídio ao transporte de servidores. A criação da ASFUB, empreendimento cuja realização tornou-se viável graças ao apoio de vários servidores da UnB e ao entusiasmo e capacidade de trabalho do Decano GENTIL MARTINS DIAS, seguiu-se outra providência — igualmente de sua iniciativa e de importância não menor — a assinatura de seguro coletivo de servidores da FUB com a Sul América Seguros

S.A. No momento, dentre professores e funcionários técnicos e administrativos, há 1.597 segurados e os casos surgidos até agora têm comprovado a escolha do acerto da Sul América Seguros S/A para a prestação desses serviços pois sua presteza e eficiência têm trazido tranqüilidade aos assegurados. A Sul América a UnB já solicitou estudos para atender a complementação da aposentadoria dos servidores desta Universidade.

O Decanato de Administração e Finanças dirigido pelo Cel. LISTER DE FIGUEIREDO e assessorado pelos Diretores ADALBERTO COUTO DE OLIVEIRA e ALFREDO HERNANDO PEREIRA TURBAY, teve desempenho eficiente e competente. No aspecto orçamentário e financeiro, a UnB mais uma vez encerrou o exercício financeiro apresentando em situação de equilíbrio e com atendimento pleno a todos os programas estabelecidos. Para que este objetivo tivesse sido atingido, a FUB teve de manter elevada sua participação no orçamento da UnB em 1982 que atingiu Cr\$ 2.552.046.000,00. Assim, o orçamento de 1982 teve a seguinte composição percentual: recursos da União, 70,04%; recursos da FUB, 25,92% e convênios, 4,04%.

Em 1982, foram firmados 107 convênios, elevando para 273 o total em execução, discriminados no Anexo 3 do Volume 1. Em decorrência de Convênio assinado em 28/12/72, a UnB continua a prestar assessoria técnica ao Ministério da Educação e Cultura para elaborar e desenvolver instrumentos para o planejamento, definição, execução, coordenação, acompanhamento, avaliação e controle do Plano Setorial de Educação e Cultura, além de planejar, desenvolver, implantar, operar e manter os seguintes sistemas de processamento de dados: acompanhamento orçamentário e financeiro para a IGF, acompanhamento orçamentário e financeiro para o FNDE e acompanhamento físico, orçamentário e financeiro de projetos prioritários com a utilização de terminais de computador; também o orçamento das unidades do MEC, em todo o país continua a ser feito pela UnB, ao abrigo desse convênio, sem qualquer remuneração por parte do MEC.

Durante o ano de 1982 a FUB investiu, aproximadamente, 87,8 milhões de cruzeiros na ampliação do acervo da Biblioteca Central. A assinatura de periódicos especializados importou despesas da ordem de Cr\$ 67.409.054,00 (correspondente a US\$ 314.072,49), apenas para a renovação de assinaturas de revistas estrangeiras; a renovação de periódicos nacionais custou Cr\$ 873.868,00; no ano findo a coleção de periódicos atingiu 7.053 títulos, recebidos através de assinaturas, doações e programas de intercâmbio; foram adquiridos apenas 14.530 novos títulos de livros para a BCE, representando investimento da ordem de Cr\$ 18.978.471,00 também feitos com recursos próprios da FUB, devido a contenções de importações. O acervo da BCE em 1982 atingiu 442.481 volumes colocados nas prateleiras, representando aumento de 187,10% em relação a 1970; há ainda vários volumes em fase de catalogação. No mesmo período, o aumento de títulos de periódicos especializados foi de 41,06%. A Biblioteca funcionou em 1982 durante 350 dias efetivos e recebeu 726.456 leitores. Todos os trabalhos se desenvolveram com a competência costumeira, graças à orientação da Diretora, Dra. CIBELE VILARES COELHO.

A Assessoria de Planejamento e Controle, dirigida pelo Dr. KAZUO KAWASHITA, também desenvolveu intensa atividade, relatada mais adiante. Assinale-se que, após sua reestruturação em 1980, a APC caracterizou-se efetivamente como órgão de assessoramento à Administração Superior da FUB, passando a operar na coordenação do planejamento global, do sistema de informações institucionais, da modernização administrativa e da programação orçamentária.

O Centro de Processamento de Dados — que nos últimos 14 anos aumentou sua capacidade de memória de 16 K-bytes para 2.400 K-bytes é um dos esteios da administração da UnB graças à atuação competente de seu Diretor MARCO ANTONIO DE PINHO WERNECK. No ano findo, conforme vai detalhado mais adiante na página 197 o CPD dedicou 2.626 horas a atividades de pesquisa científica; 4.088 horas às atividades administrativas da UnB; 2.263 horas às de convênio nos processadores central e de entrada e saída.

À semelhança dos exercícios anteriores, as atividades da Assessoria Jurídica transcorreram igualmente de forma competente, graças, em particular à atuação de seu Chefe Dr. HERMENITO DOURADO; houve 51 ações trabalhistas contra a FUB e as decisões, envolvendo reclamações de anos anteriores foram as seguintes: 03 causas julgadas improcedentes, 09 arquivadas, 12 parcialmente procedentes, nenhuma totalmente procedente, 09 desistências e 19 acordos. O montante reclamado nas ações julgadas foi de Cr\$ 11.813.243,00 e o total das condenações e acordo alcançou a quantia de Cr\$ 5.270.375,00.

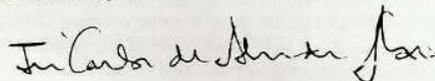
Da leitura deste Relatório verifica-se que, nesta década, o esforço da UnB no sentido de consolidar-se como instituição de ensino superior à altura das exigências do Brasil tem surtido resultados. A qualidade do ensino que oferece, o padrão de pesquisas que realiza, os cursos de extensão e o programa editorial (certamente um dos maiores do Brasil) têm sido possíveis graças a uma política persistente de valorização de pessoal qualificado, de desburocratização e descentralização administrativa e de contenção de pessoal; quanto a este aspecto, basta lembrar que em 1971 a UnB possuía 3.236 alunos, 626 professores e 2.212 servidores técnico-administrativos e comissionados; hoje, 12 anos depois, possui 9.236 alunos, 787 professores e 1.711 técnico-administrativos e comissionados em efetivo exercício. Assim, neste período, as relações aluno/professor e aluno/servidor passaram de 5,16 para 11,74 e de 1,46 para 5,40 ou seja, 128 e 270%, respectivamente. Nesses totais não se incluem os alunos especiais de extensão e de disciplinas isoladas de graduação, pós-graduação e especialização, que ascendem a mais de 4.400, devendo ainda ser lembrado que em 1971 a UnB não oferecia cursos de pós-graduação, nem de extensão. Por outro lado como se vê da leitura deste Relatório (Tabela 57) apenas 37% do tempo contratual dos professores é dedicado ao ensino, liberando-os satisfatoriamente para atividades de pesquisa e extensão.

Conforme assinalei no início deste Relatório, a UnB permaneceu paralisada no 2º semestre de 1982 durante 45 dias. Com as mesmíssimas características dos anos anteriores, alunos do curso de medicina, vinte estudantes no total, conforme se veio a saber ao final do ano, não desejavam o internato no Hospital Presidente Médici-HPM, operado mediante convênio com a UnB. No início de 1981 o Governo Federal abriu vultoso crédito junto ao HPM e autorizou a contratação, em caráter excepcional, de 501 novos servidores para que o Hospital atendesse também as necessidades da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB. Além das despesas feitas pelo Governo Federal e que ascenderam a cerca de um bilhão de cruzeiros, vultosa quantia também foi gasta pela UnB, com recursos próprios, na adaptação do novo ambulatório, na construção de 68 consultórios e na aquisição de equipamentos, tudo isso transformando o Hospital Presidente Médici num dos melhores hospitais do país.

A paralisação dos estudantes de medicina levou à paralisação da Universidade e implicou o adiamento dos trabalhos acadêmicos até 25 de fevereiro de 1983 para oferecer os 45 dias de aula e, por consequência, o atraso de dois meses na apresentação deste Relatório Geral de Atividades.

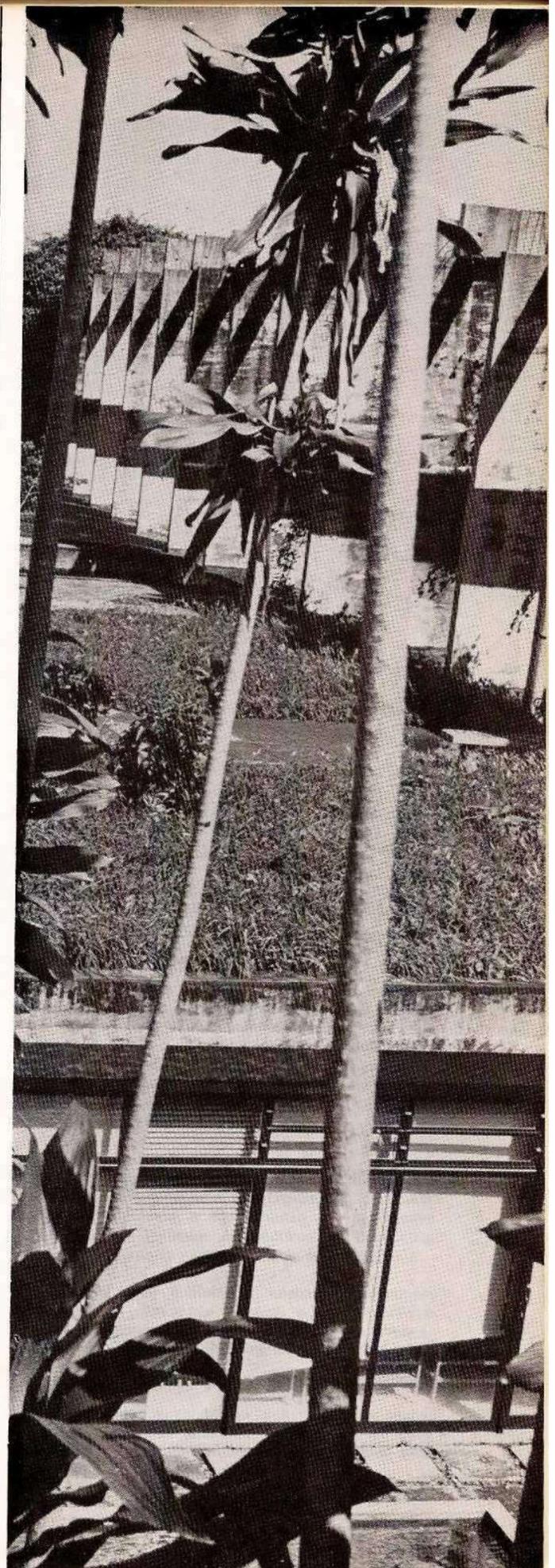
Ao final de mais um período de trabalhos, cabe-me agradecer àqueles que, nas comunidades docente, técnico-administrativa e discente, colaboraram para o desenvolvimento da instituição e para preservar o ambiente de respeito acadêmico que deve caracterizar as universidades. Agradeço aos Srs. Diretores, Chefes de Unidades de Ensino e Administrativas, aos Chefes de Departamentos e seus auxiliares e aos Chefes de Assessorias pelo eficiente trabalho desenvolvido, de forma particular, aos Decanos, Professores CLÁUDIO LÚCIO COSTA, AMADEU CURY, CARLOS HENRIQUE CARDIM, GENTIL MARTINS DIAS, LISTER DE FIGUEIREDO pelo apoio e orientação constantes e pela excelência do trabalho que realizaram, agradecimentos igualmente estendidos ao Vice-Reitor, LUIZ OTÁVIO MORAES DE SOUZA CARMO.

Aos ilustres Membros do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, Drs. ABÍLIO MACHADO FILHO, AMADEU CURY, ARISTIDES AZEVEDO PACHECO LEÃO, ISAAC KERSTENETZKY, JOSÉ CARLOS VIEIRA DE FIGUEIREDO, JOSÉ EPHIM MINDLIN e JOSÉ VIEIRA DE VASCONCELLOS, cuja orientação e apoio sempre recebidos lhes fazem credores dos acertos havidos, renovo, com agradecimentos, expressões de estima e admiração.



JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
Presidente da Fundação e Reitor da
Universidade de Brasília

ADMINISTRAÇÃO
PROFESSORIA



Detalhe do ICC

EM BRANCO

2 — DADOS GERAIS

2.1 — ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A Fundação Universidade de Brasília — FUB, criada pela Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961, mantenedora da Universidade de Brasília, tem como órgão supremo o Conselho Diretor, o qual é responsável pelo governo da Fundação e pela administração da Universidade. O Presidente da FUB, nomeado pelo Presidente da República, nos termos da Lei nº 6.733, de 4 de dezembro de 1979, é também o Reitor da Universidade de Brasília — UnB.

A Universidade tem na administração superior, como órgãos deliberativos, o Conselho de Administração, o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho Universitário e, como órgão executivo, a Reitoria, integrada pelo Reitor e Vice-Reitor e assessorada diretamente pelas Assessorias Jurídica, de Planejamento e Controle e de Assuntos Especiais.

A Vice-Reitoria, por delegação do Reitor, compete, além da coordenação dos Decanatos de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Assuntos Comunitários, a coordenação das atividades da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, da Biblioteca Central e do Campus Avançado do Médio Araguaia.

Vinculam-se ainda à Reitoria, como órgãos suplementares com finalidade técnica, administrativa e cultural, a Biblioteca Central, o Centro de Processamento de Dados e a Editora da Universidade de Brasília.

A Mesa Executiva, colegiado com função de assessoramento presidido pelo Reitor e composto pelo Vice-Reitor e Decanos, cabe a responsabilidade pela integração das atividades universitárias.

Aos Decanos de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão, de Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças cabem a supervisão e a coordenação em âmbito universitário das atividades relativas à respectiva área de atuação. O Decano de Administração e Finanças ocupa o cargo de Superintendente Executivo e a ele são subordinadas as Diretorias de Administração, de Engenharia e de Assuntos Comunitários. A administração universitária, a nível de unidades de ensino, é de res-

ponsabilidade dos Institutos e Faculdades, e se processa através das Diretorias, dos Conselhos Departamentais e dos Departamentos. Os Conselhos Departamentais se constituem em órgãos consultivos e deliberativos dos Institutos e Faculdades e às Diretorias incumbe superintender e coordenar suas atividades; os Departamentos se constituem nas menores partes da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica e de distribuição de pessoal.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHO DIRETOR

Exerce o Governo da Fundação e Administração da Universidade

ABÍLIO MACHADO FILHO
AMADEU CURY
ARISTIDES AZEVEDO PACHECO LEÃO
ISAAC KERSTENETZKY
JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
JOSÉ CARLOS VIEIRA DE FIGUEIREDO
JOSÉ EPHIM MINDLIN
JOSÉ VIEIRA DE VASCONCELLOS

Órgão Executivo da Administração Superior

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO

LUIZ OTÁVIO M. DE SOUZA CARMO

Órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade em matéria administrativa

REITOR
VICE-REITOR
DECANO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS
DECANO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIRETOR DE INSTITUTOS E FACULDADES
DIRETOR DE ÓRGÃO SUPLEMENTAR (1)
REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE (2)

Órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

REITOR
VICE-REITOR
DECANO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DECANO DE EXTENSÃO
REPRESENTANTES DAS CONGREGAÇÕES DE CARREIRA
REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE (2)

Órgão deliberativo da Universidade que traça a política geral universitária e funciona como instância de recursos.

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO

LUIZ OTÁVIO M. DE SOUZA CARMO

AMADEU CURY
GENTIL MARTINS DIAS
LISTER DE FIGUEIREDO
CLAUDIO-LÚCIO COSTA
CARLOS HENRIQUE CARDIM

ADALBERTO CORREA CAFÉ
THEREZA PONTUAL DE LEMOS METTEL
DANILO SILI BORGES
HENRIQUE TAFURI MALVAR
ROBERTO CARDOSO DE OLIVEIRA
JOSÉ FRANCISCO PAES LANDIM
THEODOLINDO AUGUSTO CERDEIRA
MOYSES JACOB MANDEL
MÁRCIO VILLAS BOAS

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA REITORIA

REITOR

VICE-REITOR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REITOR

VICE-REITOR

DECANOS

DIRETORES INSTITUTOS/FACULDADES

REPRESENTANTES DAS CONGREGAÇÕES
DE CARREIRA

LYTTON LEITE GUIMARÃES (FA)
ANTONIO SALLES FILHO (IC)
JEFERSON BASTOS ARAGÃO (IB)
ORLANDO LUIZ DE SOUZA FRAGOSO COSTA
(IA)
ROBERTO MEIRELLES DE MIRANDA (FT)
ROQUE DE BARROS LARAIA (IH)
ALUIZIO ROSA PRATA (FS)
PETER BAKUZIS (IE)

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE (2)
REPRESENTANTES DA COMUNIDADE (2)
REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-
ALUNOS (1)
REPRESENTANTE DE ÓRGÃO SUPLEMEN-
TAR

(Não preenchido)
(Não preenchido)
(Não preenchido)

MESA EXECUTIVA

CYBELE VILLARES COELHO

Assessorar o MRT na integração do Planejamento e
na execução das atividades universitárias.

REITOR
VICE-REITOR
DECANOS

Supervisionar e coordenar as respectivas áreas em
âmbito universitário, além de outras, administrativas
e executivas, previstas no Regimento da Reitoria ou
delegadas expressa e nominalmente pelo Reitor.

DECANATOS

CLÁUDIO LÚCIO COSTA

DECANO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

AMADEU CURY

DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CARLOS HENRIQUE CARDIM

DECANO DE EXTENSÃO

GENTIL MARTINS DIAS

DECANO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

LISTER DE FIGUEIREDO

DECANO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Incrementar o ensino e a pesquisa na UnB.

INSTITUTOS

HENRIQUE TAFURI MALVAR, Diretor
José Raimundo Braga Coelho, Vice-Diretor

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

José David Mangueira Vianna
Álvaro de Faria
David Goldstein Costa
Peter Bakuzis
Celso Chiarini

DEPARTAMENTO DE FÍSICA
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

THEREZA PONTUAL DE LEMOS METTEL.
Diretora (em exercício)

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Ruy de Araújo Caldas
Therezinha Isaia Paviani
João Lúcio de Azevedo
Timothy Martin Mulkolland

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

ROBERTO CARDOSO DE OLIVEIRA, Diretor
Antonio Dantas Sobrinho, Vice-Diretor

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Safira Bezerra Ammann
Charles Curt Mueller

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTE
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DEPARTAMENTO DE DESENHO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

FACULDADES

FACULDADE DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRO-NÔMICA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR
DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
DEPARTAMENTO DE MED. GERAL E COMUNITÁRIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
DEPARTAMENTO DE DIREITO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POL. E REL. INTERNACIONAIS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

SUPERINTENDENTE

ASSESSORIA JURÍDICA

Celestino Pires

MOYSÉS JACOB MANDEL, Diretor
Maria Cristina Diniz Leal, Vice-Diretor

Harry Schwgisser
Sérgio Dayrell Porto

Danilo Pinto Lobo

MÁRCIO VILLAS BOAS, Diretor

Helena Ribeiro Sanches Barcellos
Jaime Gonçalves de Almeida
Maria Elaine Kolhisdorf (em exercício)

Incrementar a formação profissional na UnB.

DANILO SILI BORGES, Diretor
Francisco Martins Dias, Vice-Diretor

Joachim Frederic William Von Bulow
Marcello da Cunha Moraes

Francisco Ronaldo Frazão de Lima

Fernando Jorge Rodrigues Neves

ADALBERTO CORRÊA CAFÊ, Diretor
Odílio Luiz da Silva, Vice-Diretor

Mário Augusto Pinto de Moraes

Aluizio Rosa Prata

Dênio Lima
Alcir Braga Sanches

JOSÉ FRANCISCO PAES LANDIM, Diretor
Lytton Leite Guimarães, Vice-Diretor

Evaldo Macedo de Oliveira
Jaime Robredo
Bento José Bugarin

Antônio Augusto Cançado Trindade

THEODOLINDO AUGUSTO CERDEIRA, Diretor
José Vieira de Vasconcelos, Vice-Diretor

Iria Gehlen Closs
Gianetti Olivatti Menegazzi

Altair Macedo Lahud

Superintender, no plano executivo, as Diretorias de Administração, de Engenharia e Assuntos Comunitários.

LISTER DE FIGUEIREDO

Órgão responsável pelos estudos jurídicos de interesse da Instituição.

CHEFE
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

CHEFE
DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETOR
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR
DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

DIRETORA
DIRETORIA DE ENGENHARIA

DIRETOR
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO VESTIBULAR
PRESIDENTE

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

BIBLIOTECA CENTRAL
DIRETORA

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
DIRETOR

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DIRETOR

HERMENITO DOURADO

Órgão de assessoramento da Administração Superior, responsável pela coordenação do planejamento global, do sistema de informações, da modernização administrativa e da programação orçamentária da Fundação Universidade de Brasília.

KAZUO KAWASHITA

É o órgão central de administração acadêmica.

ANTÔNIO RAIMUNDO S. R. COIMBRA

Órgão responsável pela execução das tarefas relacionadas com pessoal, material, patrimônio e finanças e pela articulação com a Assessoria de Planejamento e Controle para fins de mecanização de rotinas.

ADALBERTO COUTO DE OLIVEIRA

Órgão responsável pela execução das tarefas que visam à maior integração e eficiência da comunidade universitária.

NANCY DE PILLA

Planejar, fiscalizar e receber todas as obras novas, bem como planejar e executar os trabalhos de adaptação, ampliação e conservação dos imóveis.

ALFREDO HERNANDO P. TURBAY

ENIO DE MAGALHÃES

Órgãos de assistência, bem como de finalidade cultural e técnica.

RYBELE VILLARES COELHO

MARCO ANTONIO P. WERNECK RODRIGUES

CARLOS HENRIQUE CARDIM

2 — DADOS GERAIS

2.2 — ORGANOGRAMA

Neste item é apresentada a atual estrutura orgânica da FUB, estabelecida com observância nos termos do Estatuto e Regimento Geral da Universidade de Brasília.

EM BRANCO

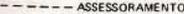
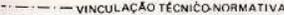
REFERÊNCIAS

ESTATUTO DA UnB APROVADO P/ CFE EM 13.03.70 E ALTERAÇÕES EM 13.04.76

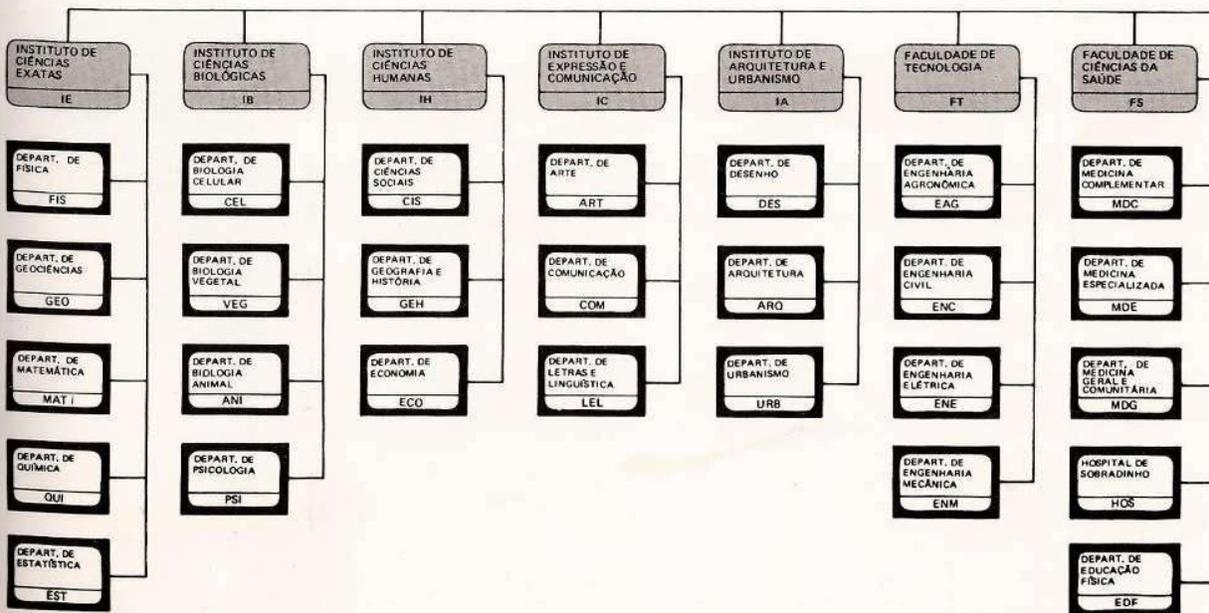
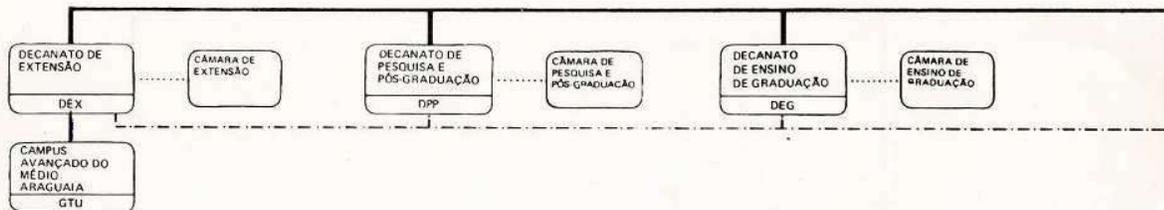
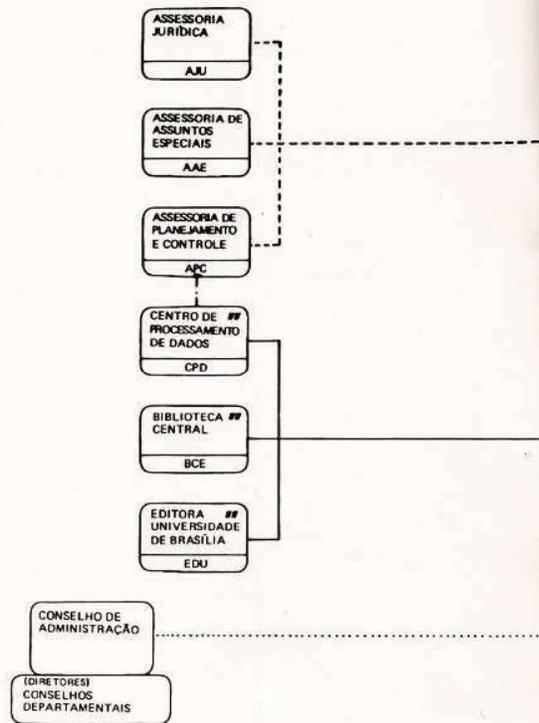
REGIMENTO GERAL DA UnB APROVADO P/ CD

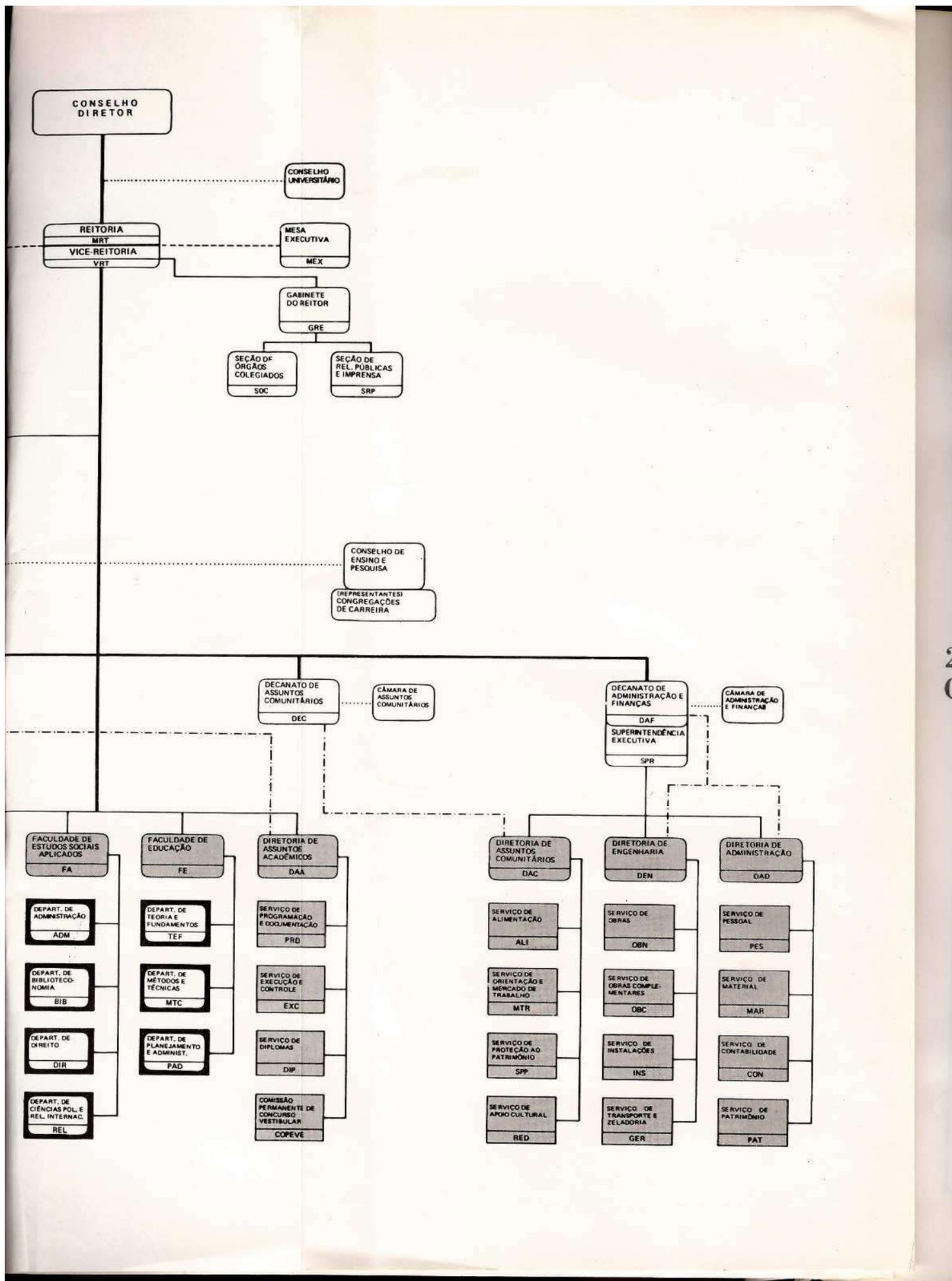
ACTOS DA REITORIA

CONVENÇÃO

-  ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
-  ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES
-  ADMINISTRAÇÃO DE ÓRGÃOS SUPLEMENTARES
-  SUBUNIDADE: ÁREA - FIM (DEPARTAMENTOS)
-  SUBUNIDADE: ÁREA - MEIO (SERVIÇOS)
-  SUBORDINAÇÃO HIERÁRQUICA
-  ASSESSORAMENTO
-  ACONSELHAMENTO
-  VINCULAÇÃO TÉCNICO-NORMATIVA

REF. 20/09/76





2 — DADOS GERAIS

2.3 — CROQUI DO CAMPUS

ÁREAS DO CAMPUS

TERRENOS	ÁREA(ha)	ÁREA(M ²)
A	267	2.655.000
B	110	1.102.000
C	18	185.000
TOTAL	395	3.952.000

A área "A", que representa 67% do total, localiza-se na Asa Norte do Plano Piloto, entre as vias L-2 e L-4 Norte, e constitui o centro principal de atividades do Campus. As áreas B e C, localizam-se entre a via L-4 Norte e Lago Paranoá e constituem, respectivamente, o Centro Desportivo e a Estação Experimental de Biologia. Ainda no Plano Piloto a Universidade possui projeções de 12 Super-quadras destinadas à habitação. Esses terrenos constituíram parte do patrimônio inicial doado pela União à Fundação, com a finalidade de garantir não só as condições de habitação que exigiam o momento, como também a de prover, no futuro, rendas próprias que lhe permitissem subvencionar parte dos recursos necessários ao seu funcionamento.

No exercício de 1980 foram incorporados ao patrimônio da FUB, o edifício Anápolis situado no Setor Comercial Sul, em área de 240m² com 2640m² de área construída e a Mansão MSPW Conj. 3 lote 7 com terreno de 20.000m² e 706m² de área construída.

No exercício de 1981 foi adquirido o apartamento 304 do bloco A da SQS 111 com fração ideal de 41m² e 368m² de área construída.

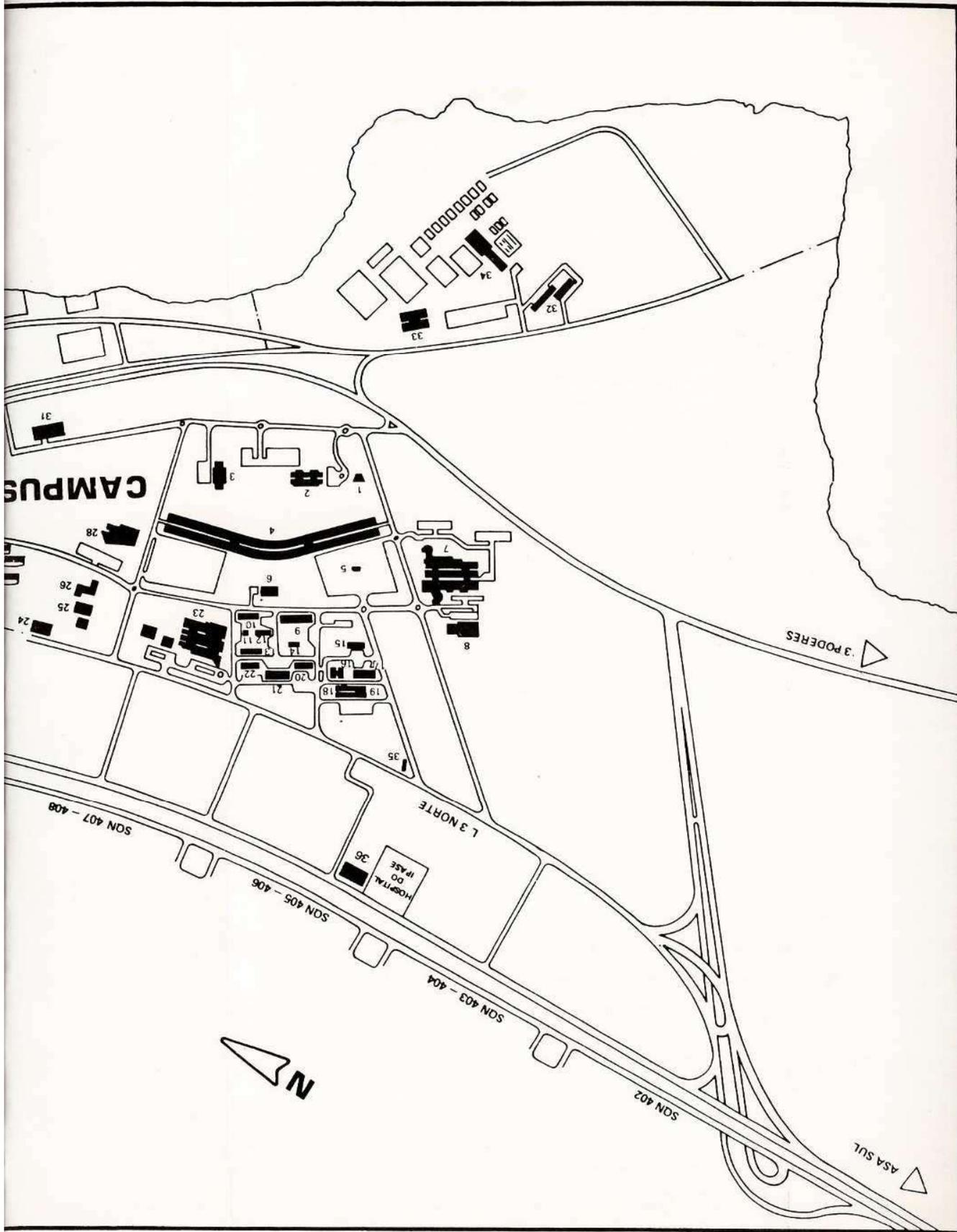
No corrente ano de 1982 foi adquirido o lote n° 06 do conjunto 03 do Setor de Mansões Suburbanas Park Way (SMPW Sul) com a área de 20.000m².

Fora do Plano Piloto a Universidade possui uma área rural de 2.680ha localizada no Setor de Áreas Isoladas Sul e destinada à implantação da Fazenda Experimental Água Limpa.

Na cidade-satélite de Sobradinho a FUB possui uma pequena área junto ao Hospital de Sobradinho, ocupada por um Anexo Pedagógico, atualmente cedido em comodato à Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Junto a área "A" do Campus, a UnB possui um prédio com 4950m² de área construída, edificado em terreno de 31.200 m², adaptado em 1980 para servir de ambulatório de grande porte e cedido em comodato ao Hospital Presidente Médici que, por força de Convênio, passou a funcionar como hospital-escola para atender às necessidades didáticas da UnB.

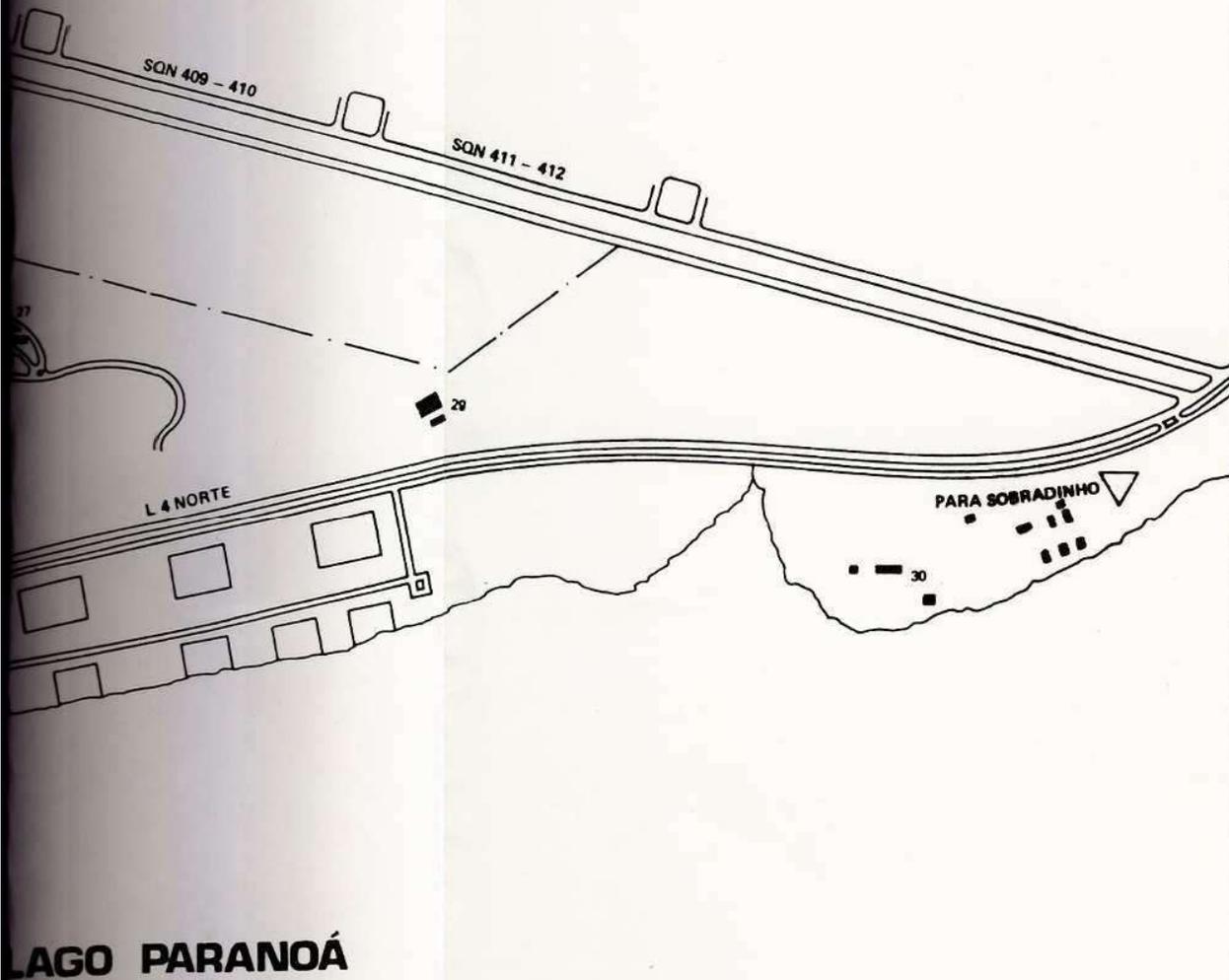
Dada a dimensão do esforço exigido para a implantação de um Campus, os trabalhos vêm sendo realizados com prioridade nas áreas A, B e C.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

- 1 - FUTURA CAPELA
- 2 - REITORIA
- 3 - BIBLIOTECA CENTRAL
- 4 - INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS
- 5 - BARBEARIA - JORNALISTAS - FOTO
- 6 - RESTAURANTE CENTRAL
- 7 - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
- 8 - NÚCLEO DE MED. TROPICAL
- 9 - DESENHO - SG - 1
- 10 - MÚSICA - SG - 2
- 11 - AUDITÓRIO DE MÚSICA
- 12 - MÚSICA - SG - 4
- 13 - LAB. EXPERIMENTAL DE ARQUITETURA/URBANISMO
- 14 - DU - DIRETÓRIO UNIVERSITÁRIO
- 15 - COOPERATIVA DOS SERVIDORES DA UnB
- 16 - FACULDADE DE EDUCAÇÃO
- 17 - FACULDADE DE EDUCAÇÃO
- 18 - BANCO DO BRASIL

- 19 - CENTRO DE CONVENÇÕES/AUDITÓRIO 2 CANDANGOS
- 20 - ENGENHARIA MECÂNICA (LAB. E EQUIP. LEVES) SG. 9
- 21 - ENGENHARIA ELÉTRICA (LAB. E EQUIP. LEVES) SG. 11
- 22 - ENGENHARIA CIVIL (LAB. E EQUIP. LEVES) SG. 12
- 23 - FACULDADE DE TECNOLOGIA
- 24 - GARAGEM ANTIGA (A SER DEMOLIDA)
- 25 - MARCENARIA, SERRALHEIRIA
- 26 - OFICINA DE MAQUETE E PROTÓTIPOS
- 27 - APARTS. PROFESSORES - COLINA
- 28 - FAC. DE EST. SOCIAIS APLICADAS (A CONSTRUIR)
- 29 - BIOTÉRIO CENTRAL
- 30 - CAMPO EXPERIMENTAL - BIOLOGIA
- 31 - GARAGEM E OFICINA MECÂNICA
- 32 - ALOJAMENTO DOS ESTUDANTES
- 33 - ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
- 34 - CENTRO DESPORTIVO - PISCINAS
- 35 - CASTELO D'ÁGUA
- 36 - AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DA ESCOLA



2 — DADOS GERAIS

2.4 — SIGLAS DAS UNIDADES

AAE	ASSESSORIA DE ASSUNTOS ESPECIAIS
ADM	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
AJU	ASSESSORIA JURIDICA
ALI	SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO
ANI	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL
APC	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE
ARQ	DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
ART	DEPARTAMENTO DE ARTE
BCE	BIBLIOTECA CENTRAL
BIB	DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CAC	CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
CAM	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CEG	CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CEL	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR
CEX	CÂMARA DE EXTENSÃO
CIS	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COM	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CON	SERVIÇO DE CONTABILIDADE
COPEVE	COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO VESTIBULAR
CPD	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
CPP	CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CUN	CONSELHO UNIVERSITÁRIO
DAA	DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
DAC	DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DAD	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DAF	DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEC	DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DEG	DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEN	DIRETORIA DE ENGENHARIA
DPP	DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DES	DEPARTAMENTO DE DESENHO
DEX	DECANATO DE EXTENSÃO

DIP	SERVIÇO DE DIPLOMAS
DIR	DEPARTAMENTO DE DIREITO
EAG	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRO-NÔMICA
ECO	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
EDF	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDU	EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ENC	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
ENE	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
ENM	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
EST	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
EXC	SERVIÇO DE EXECUÇÃO E CONTROLE
FAD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
FED	DIREÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FIS	DEPARTAMENTO DE FÍSICA
FSD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FTD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA
GEO	DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
GEH	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
GER	SERVIÇO DE TRANSPORTE E ZELADORIA
GRE	GABINETE DO REITOR
GTU	CAMPUS AVANÇADO DO MÉDIO ARAGUAIA
HOS	HOSPITAL DE SOBRADINHO
IAD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
IBD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
IED	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
IHD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
ICD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO
INS	SERVIÇO DE INSTALAÇÕES
LEL	DEPARTAMENTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
MAR	SERVIÇO DE MATERIAL
MAT	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
MDC	DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR
MDE	DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
MDG	DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA
MRT	REITOR
MTC	DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS
MTR	SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E DE MERCADO DE TRABALHO
OBC	SERVIÇO DE OBRAS COMPLEMENTARES
OBN	SERVIÇO DE OBRAS
PAD	DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
PAT	SERVIÇO DE PATRIMÔNIO
PES	SERVIÇO DE PESSOAL
PSI	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
QUI	DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
REL	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
SAD	SEÇÃO ADMINISTRATIVA
SAL	SEÇÃO DE ALMOXARIFADO
SAQ	SEÇÃO DE AQUISIÇÃO
SCC	SEÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE DE CONVÊNIO
SCO	SEÇÃO DE CONTROLE
SCP	SEÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE PATRIMONIAL
SDM	SEÇÃO ADMINISTRATIVA

AGRO-
A
IL
ELÉ-
ME-
UDOS
O
S DA
GIA
HIS-
A
AIA
TURA
CIAS
CIAS
CIAS
ÃO E
GÜIS-
IPLE-
ECIA-
AL E
CAS
CADO
S
E AD-
CA E
CON-
PA-

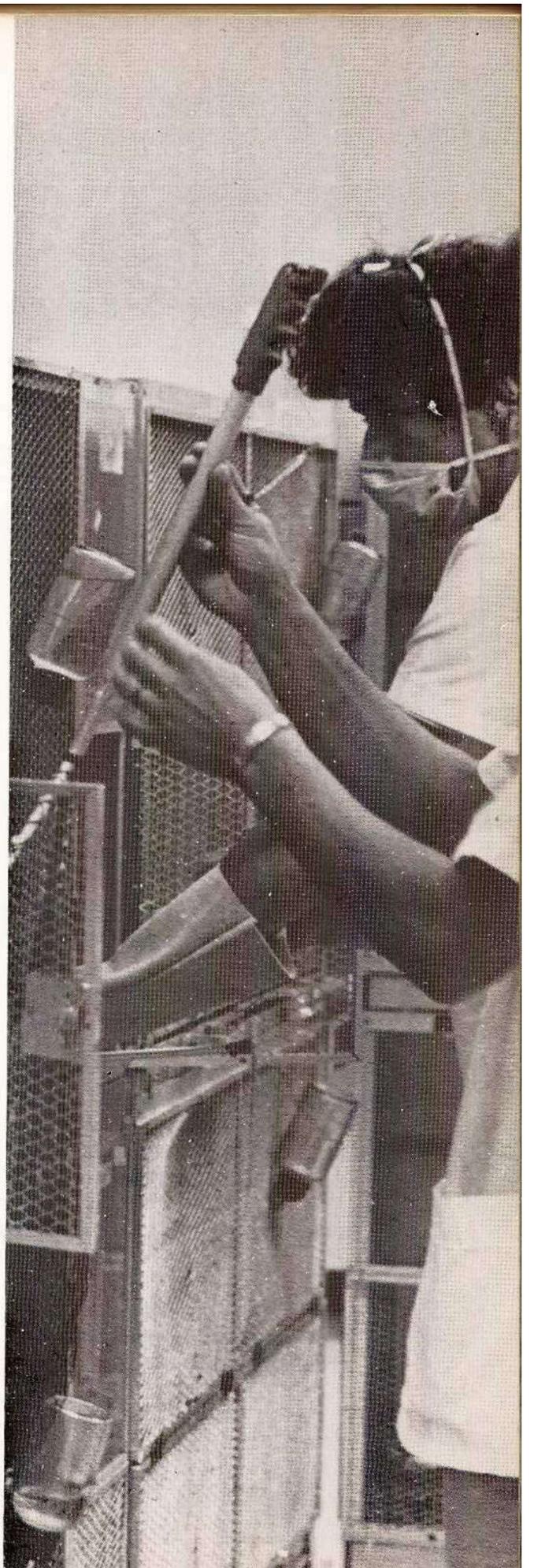
SEC	SERVIÇO DE APOIO CULTURAL
SEC	SEÇÃO DE EXAME DE CONTAS
SEN	SEÇÃO DE EXECUÇÃO CONTABIL
SEO	SEÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
SNM	SEÇÃO DE MANUT. DO MAT. E CONT. DOS IMÓVEIS RESIDENCIAIS
SOC	SEÇÃO DE ÓRGÃOS COLEGIADOS
SPA	SEÇÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO
SPD	SEÇÃO DE PREPARO E DISTRIBUIÇÃO
SPG	SEÇÃO DE REGISTRO E PREPARO DE PAGAMENTO
SPP	SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO
SPR	SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
SRP	SEÇÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
SSA	SEÇÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
STE	SEÇÃO DE TESOUREARIA
STR	SEÇÃO DE TRANSPORTE
SZE	SEÇÃO DE ZELADORIA
TEF	DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS
URB	DEPARTAMENTO DE URBANISMO
VEG	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL
VRT	VICE-REITORIA

EM BRANCO

ANATOMIA DE
CÉLULAS E TISSIDOS

12 — OBRAS DE
CÉLULAS E TISSIDOS

Laboratório Neurobiologia



EM BRANCO

3 — ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

3.1 — DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DECANO

CLÁUDIO LÚCIO COSTA

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

AIR MIGUEL COLOMBO BARRETO

EDIRUALD DE MELLO

ÊNIO DE MAGALHÃES

HENRIQUE TAFURI MALVAR

THEREZA PONTUAL DE LEMOS METTEL

SÉRGIO DAYREL PORTO

RICARDO ROBERTO DE ARAÚJO LIMA

ADILSON COSTA MACEDO

MEMBROS DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

JEFERSON BASTOS ARAGÃO

LYTTON LEITE GUIMARÃES

RAIMUNDO VALNIR CAVALCANTE

CHAGAS

Reformulada em 1982, a Câmara de Ensino de Graduação (CEG) passou a ser constituída dos professores CLÁUDIO LÚCIO COSTA (presidente), JEFERSON BASTOS ARAGÃO, LYTTON LEITE GUIMARÃES e RAIMUNDO VALNIR CAVALCANTE CHAGAS, tendo sido criada, com a atribuição de assessoramento, a Comissão Especial da Câmara de Ensino de Graduação composta dos professores ADILSON COSTA MACEDO, AIR MIGUEL COLOMBO BARRETO, EDIRUALD DE MELLO, ENIO DE MAGALHÃES, HENRIQUE TAFURI MALVAR, RICARDO ROBERTO DE ARAÚJO LIMA, SERGIO DAYREL PORTO e THEREZA PONTUAL DE LEMOS METTEL. No ano de 1982 a CEG reuniu-se 38 vezes, tendo apreciado 963 processos.

Prosseguindo nos esforços para o aprimoramento dos cursos já existentes e, em consequência dos estudos realizados pelas competentes Congregações de Carreira, a Câmara de Ensino de Graduação aprovou a reformulação dos currículos dos Cursos de Graduação em Geografia, Química e Ciências Biológicas. Os dois primeiros já foram analisados pelo Conselho Universitário, merecendo aprovação, estando os novos currículos já em fase de implantação. Encontra-se, ainda em estudo a reformulação dos currículos dos Cursos de Graduação em Música e em Filosofia, este último em processo de reativação, posto que desde 1972 não foram admitidos alunos nesta carreira. A Universidade de Brasília, em 1982, teve reconhecido pelo Conselho Federal de Educação o Curso de Estudos Sociais.

Os estudos para o aprimoramento do 1º Ciclo Geral prosseguiram, esperando-se que até o final do ano letivo de 1982, tenham as respectivas Congregações de Carreira (área de Ciências e de Humanidades) apresentado proposta preliminar de reformulação do referido ciclo.

É preciso destacar que o Decanato de Ensino de Graduação contou, como sempre, com a efetiva colaboração da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) que, no ano de 1982, procurou aprimorar ainda mais os sistemas de registros acadêmicos; des-

taquem-se os aperfeiçoamentos introduzidos no controle do exercício da monitoria, do cadastro de histórico escolar e das equivalências do currículo mínimo com os currículos plenos.

Ao final do ano de 1982, a demanda de vaga nas disciplinas oferecidas pela Universidade foi totalmente atendida, excetuando-se alguns poucos casos isolados: cada aluno dos cursos de Graduação pôde contar, no seu plano de estudos, com a matrícula de, no mínimo, 4 disciplinas por período. Há que se lamentar os movimentos iniciados pelos alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Engenharia Mecânica e Engenharia Florestal, que culminaram com a paralisação das atividades acadêmicas no segundo período letivo regular do ano de 1982; com a normalização da situação, no final do mês de novembro, foram retomadas as atividades didáticas, apresentando os departamentos planos de recuperação de aulas para a integralização dos programas de ensino e da carga horária de cada disciplina, estendendo-se essas atividades em alguns casos, até o fim de fevereiro de 1983.

Em 1982, cresceu ainda mais o número de ingressos de alunos na UnB através de transferências obrigatórias e facultativas, convênios culturais, matrículas de cortesia e como já portadores de diploma de curso superior (DCS); cerca de 40% do total de alunos que se registraram na Universidade em 1982 o fizeram por uma dessas formas.

Até o final de ano letivo de 1982, é prevista a graduação de 1397 alunos; outros 535 alunos se desligam da UnB por transferência (373), por desligamento voluntário (16) e por rendimento acadêmico insatisfatório (146), enquanto 146 efetuaram mudança de curso. Exerçeram a monitoria 681 alunos.

A Comissão Permanente de Concurso Vestibular (COPEVE), buscando aprimorar sempre os métodos que utiliza para a classificação dos candidatos, desenvolveu estudos para avaliação do efeito das três opções de carreira indicada pelos pretendentes a uma vaga da UnB, tendo em vista seu desempenho futuro como aluno do curso a que tiveram acesso.

3 – ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

3.2 – DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DECANO

AMADEU CURY

MEMBROS DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ALUIZIO ROSA PRATA

ANNA MARIA VILLELA

MILTON THIAGO DE MELLO

OTHON HENRY LEONARDOS

ROBERTO MEIRELLES DE MIRANDA

PETER BAKUZIS

A exemplo dos anos anteriores, foram intensas as atividades desenvolvidas pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, durante o decorrer do ano letivo de 1982, conforme se depreende do relatório a seguir.

A Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação esteve constituída pelos seguintes membros: ALUIZIO ROSA PRATA, AMADEU CURY (Presidente), ANNA MARIA VILLELA, MILTON THIAGO DE MELLO, OTHON HENRY LEONARDOS, PETER BAKUZIS e ROBERTO MEIRELLES DE MIRANDA.

Foram realizadas doze reuniões da Câmara, nas quais analisou-se cento e sessenta e três processos relacionados aos mais diversos assuntos da área de pós-graduação. Além destes, foram registrados mil e oito processos na Secretaria do Decanato.

No que toca aos cursos, pode-se afirmar que o nível da pós-graduação ministrada pela Universidade de Brasília se situou entre os de melhor padrão do país. Tal afirmação é comprovada não só internamente, mas também externamente, através da avaliação feita pela CAPES.

Durante o ano de 1982, não houve alteração quanto ao número de cursos de pós-graduação sensu stricto ministrados. Assim, continuaram em funcionamento os vinte e cinco cursos já existentes (dois ao nível de doutorado e vinte e três ao nível de mestrado) os quais foram freqüentados por quinhentos e oitenta e cinco alunos regulares, conforme mostra a Tabela 23. Além desses, foram também matriculados na condição de alunos especiais cento e quarenta e um alunos, em diversas disciplinas isoladas dos cursos de pós-graduação.

Durante o corrente ano continuaram os estudos visando à criação de novos cursos de pós-graduação na UnB. O curso de Doutorado em Sociologia já se acha praticamente definido no âmbito da CPP, com previsão para funcionamento a partir do segundo semestre de 1983.

No que respeita ao credenciamento dos cursos de pós-graduação (Tabela 18), no corrente ano o Conselho Federal de Educação aprovou os pedidos de credenciamento dos cursos de Antropologia (Doutorado), Biblioteconomia e Documentação (Mestrado), Ecologia (Mestrado), Geologia (Mestrado), Linguística (Mestrado) e Literatura (Mestrado).

Cumprir referir que também no ano findo, foi encaminhado àquele Conselho o pedido de credenciamento do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica. Encontram-se, ainda, no CFE, os pedidos de credenciamento dos cursos de pós-graduação em Comunicação (Mestrado) e de Educação (Mestrado) — área de concentração em Currículo.

Merece destaque, a aprovação do pedido de renovação de credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Antropologia (Mestrado). Foram encaminhados também ao Conselho Federal de Educação os pedidos de renovação de credenciamento dos Cursos de Matemática (Doutorado) e de Direito (Mestrado).

No que respeita às atividades de pós-graduação sensu lato foram ministrados dez cursos de especialização e aperfeiçoamento, freqüentados por duzentos e

oito alunos, conforme consta da Tabela 33. Quanto ao Programa de Residência Médica, a exemplo do ano anterior, o Curso teve desenvolvimento normal e foi realizado em conjunto com o Hospital Presidente Médici do INAMPS, nos termos do Convênio FUB/INAMPS. Foi de trinta e cinco o número de alunos matriculados no Programa, assim distribuídos: R1 — 09 e R2 — 26.

Os diversos Departamentos da UnB, receberam um total de cinquenta e sete estagiários provenientes do país e do exterior para a realização de estágios por períodos variáveis, visando ao aprendizado de novas técnicas e ao aprimoramento do conhecimento em vários setores. Esses estagiários também participaram de projetos de pesquisa em conjunto com os professores da UnB, nos Departamentos onde os estágios foram realizados, principalmente nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde.

Pelo seu elevado padrão de ensino a Universidade de Brasília tem recebido apoio das várias Instituições que concedem bolsas de estudos para cursos de pós-graduação. Assim, no ano de 1982 os seus cursos foram contemplados com um total de trezentas e uma bolsas de estudos provenientes das seguintes Instituições: CAPES, CNPq, PRONUCLEAR, OEA e EMBRAPA (Tabela 31). Além dessas, em caráter excepcional, a CAPES também concedeu bolsas a onze alunos de cursos de especialização. Em vista do alto nível desses cursos, essas bolsas foram pagas no mesmo valor das bolsas de mestrado.

Em 1982 foram defendidas cento e dezesseis dissertações, resultantes de trabalhos de pesquisa elaborados pelos alunos dos vários cursos, das quais, noventa e cinco foram aprovadas e homologadas. As diversas Comissões Julgadoras indicaram a necessidade de reformulação de quatorze delas. Encontram-se em processo de tramitação sete dissertações já defendidas mas ainda não homologadas (Tabela 46). Esse número, aparentemente, é inferior ao do ano anterior. Tal fato, contudo, decorre da prorrogação do segundo semestre letivo de 1982, o que, sem dúvida, prejudicou boa parte das defesas de dissertação dos alunos que se encontravam com data de defesa marcada para aquele período. Assim, vários deles tiveram necessidade de adiar as datas de suas defesas, a fim de apresentar seus trabalhos finais até o dia 25/02/83 (último dia do segundo semestre letivo regular de 1982). Dessa forma, tais dissertações não foram incluídas no presente relatório.

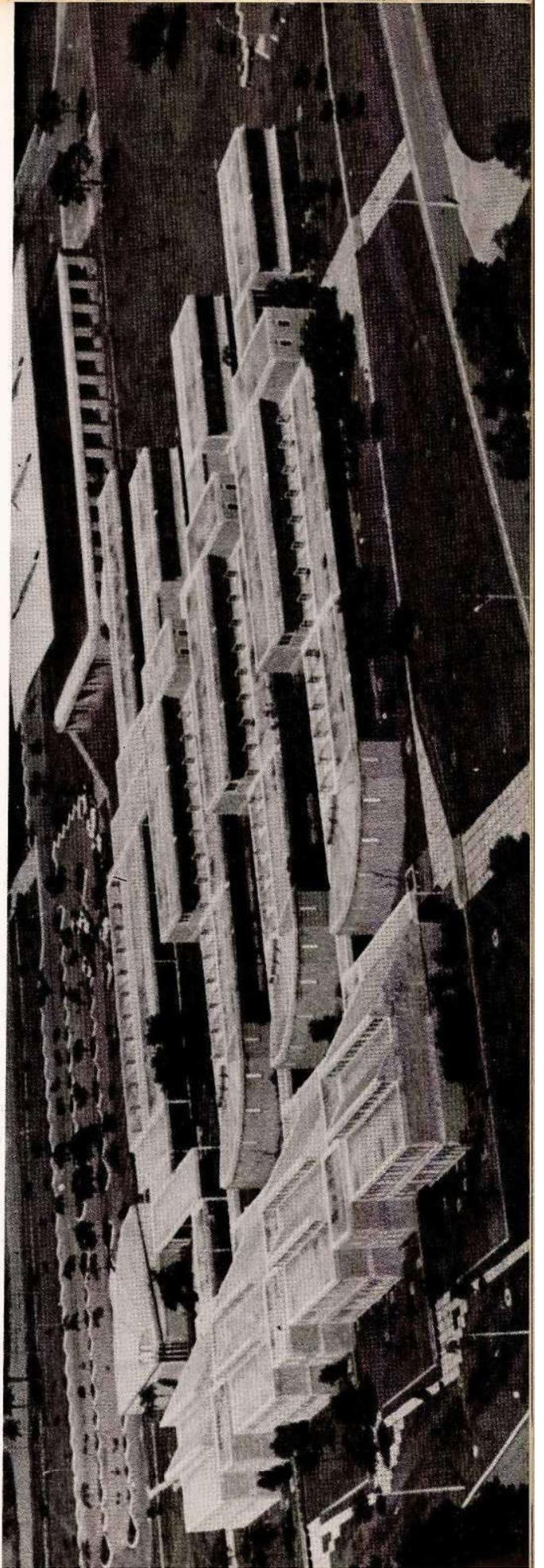
Cumprir referir que durante o ano em curso, a UnB continuou a realizar esforços no sentido de aprimorar o seu corpo docente. Vários professores retornaram de outras instituições, a maioria do exterior, após a obtenção dos títulos de mestre ou de doutor e a realização de estágios de pós-doutoramento e trabalhos de investigação.

Em 1982, foram também intensas as atividades de pesquisa desenvolvidas na UnB, não só no que respeita ao número de trabalhos publicados (619), aceitos para publicação (227), e enviados para publicação (143), mas, sobretudo, pela sua qualidade, evidenciada pelo padrão dos periódicos nacionais e estrangeiros onde esses trabalhos foram publicados e cuja relação se encontra no Volume II deste Relatório.

1 - ATIVIDADES DE
EXTENSÃO

2 - INSTITUTO DE

Faculdade de Tecnologia



EM BRANCO

4 — ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.1 — DECANATO DE EXTENSÃO

DECANO

CARLOS HENRIQUE CARDIM

MEMBROS DA CÂMARA DE EXTENSÃO

**DEJANO TAVARES SOBRAL
ANTONIO SALLES FILHO
CLELIA DE FREITAS CAPANEMA
JOÃO BATISTA CABRAL
JORGE GOMES DO CRAVO BARROS
GIANETE OLIVATTI MENEGAZZI
JOÃO BATISTA PINHEIRO CABRAL
FRANCISCO MARTINS DIAS
CLÁUDIO SANTORO
ROQUE DE BARROS LARAIA**

No ano de 1982, 6.132 pessoas participaram das atividades de extensão da Universidade de Brasília. Contemplando, praticamente, todas as áreas do conhecimento, esses cursos e seminários se caracterizaram por um alto padrão acadêmico, muitos deles dando origem a livros e publicações.

Merecem destaque os Seminários “Robert Dahl na UnB”; “Vargas Llosa na UnB”; “Bobbio na UnB”; “Sartori na UnB”; “Os Limites da Ciência e as Ciências Sociais”; “Lobby e Grupos de Pressão”; “Pensamento Medieval”; “Antropologia no Brasil”, “Encontros Quinzenais de Literatura”; “Doenças Cardiovasculares nos Trópicos”; “III Colóquio América Latina-Europa”; “Seminário Nacional sobre Problemas do Ensino de 2º Grau”.

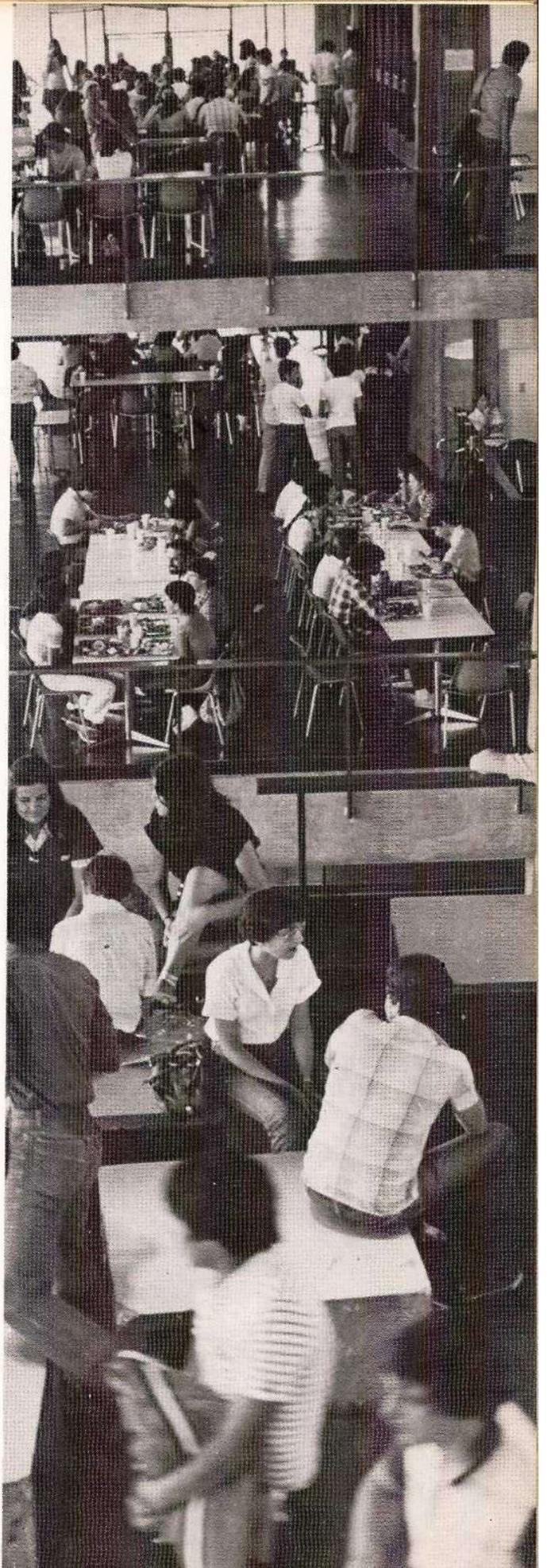
Cabe, ainda, destacar a boa receptividade aos cursos oferecidos pelo Serviço de Ensino à Distância e à iniciativa de publicar cursos de extensão através de veículos de comunicação, como foi feito com o Jornal de Brasília.

Os números de inscritos por curso à distância foram os seguintes: Introdução à Ciência Política-535, Relações Internacionais-239, Introdução ao Pens.

Político Brasileiro-142, ICP pelo Jornal de Brasília-869, Inflação pelo Jornal de Brasília-399, Ciência Política para Jornalista de “O Globo”-25 e Ideologias Políticas pelo Jornal de Brasília-240, totalizando 2.447 inscrições.

O Serviço de Ensino à Distância do DEX, entrou em nova etapa de trabalho, começando a estabelecer sua própria estrutura administrativa. Durante o ano, o SED deu início à tradução dos cursos da OPEN UNIVERSITY, revisou e reeditou o curso de Introdução à Ciência Política e concluiu e editou os cursos de Relações Internacionais e de Introdução ao Pensamento Político Brasileiro. Em 1982 foi também praticamente concluído o curso sobre Ideologias Políticas. Para publicação no “Jornal de Brasília”, o SED adaptou os cursos de Introdução Política e de Ideologias Políticas e produziu um curso sobre Inflação. Para o “Jornal da Tarde”, de São Paulo, foram iniciados os trabalhos para a publicação de quatro cursos durante 1983. Foi, também, deliberado a publicação de cursos à distância com o jornal “O Globo” e com a revista “Ciência” da Editora Abril. Além disso, foi realizado, de 24 de maio a 20 de dezembro um curso sobre Ciência Política para o pessoal da sucursal do jornal “O Globo”, em Brasília.

COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA



Restaurante Universitário

EM BRANCO

Fundação Universidade de Brasília



**Relatório Geral de Atividades 1982
Volume I**

O Relatório Geral de Atividades da UnB, completado sempre na primeira semana de janeiro de cada ano, vai divulgado apenas agora porque o segundo período letivo de 1982 foi prorrogado até 25 de fevereiro de 1983.



Universidade de Brasília
Relatório Geral de Atividades
u 58 r 1982. Brasília, 1983
2 v ilust.
378.4 (817.4) (047).
t.

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Presidente da República

ESTHER FIGUEIREDO FERRAZ
Ministro da Educação e Cultura

5 — ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

5.1 — DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

DECANO

GENTIL MARTINS DIAS

MEMBROS DA CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

CELESTINO PIRES

CHARLES SEBASTIÃO MAYER

JOSÉ GALBINSKI

MARIA THÉRÈSE ODETTE ERNEST DIAS

MARIO RIBEIRO CANTARINO FILHO

REINHARDT ADOLFO FUCK

MOYSÉS JACOB MANDEL

O ano de 1982 foi caracterizado pela intensificação e ampliação dos serviços de apoio a comunidade universitária em todos os seus segmentos. As metas fixadas pela UnB para 1982 foram plenamente atingidas e novas perspectivas foram criadas com a implantação do Programa de Assistência Hospitalar e Securitária da UnB. Tal programa contou com a adesão voluntária da grande maioria dos servidores da Universidade que assim passou a receber subsídios que variam de 40 a 60% do custo do seguro integral cuja cobertura se estende aos demais dependentes do segurado.

Concomitantemente à implantação do Programa de Assistência Hospitalar e Securitária da UnB foi ampliado o apoio que já vinha sendo concedido a Associação dos Servidores da Universidade de Brasília que acrescentou novos serviços à comunidade sob a forma de expansão da assistência dentária e médico-hospitalar aos seus associados. Foi também implantado o Programa Alimentar da ASFUB, o que proporciona compras nos supermercados da SAB para pagamento em 30 dias sem juros. Foram ainda firmados convênios com a BRADESCO Turismo para venda de passagens aéreas em condições especiais aos servidores da FUB.

Através da Diretoria de Assuntos Comunitários, foi dado continuidade aos programas já implantados de apoio a estudantes através do Serviço de Alimentação, do Serviço de Orientação e Mercado de Trabalho, do Serviço de Apoio Cultural, do Programa de Creches Domiciliares, do Serviço de Proteção ao Patrimônio, da Associação Atlética Acadêmica da Universidade de Brasília e do Programa de Alojamento.

Durante o ano de 1982 o Restaurante Universitário forneceu 704 mil refeições durante 352 dias em que funcionou, o que representa uma média diária de 2.123 refeições. Para uma arrecadação de 92 milhões de cruzeiros obtidos com a venda de refeições o RU dispendeu 243 milhões de cruzeiros o que significou um subsídio da ordem de 151 milhões de cruzeiros aos que se utilizaram do mesmo. Ainda neste ano de 1982 a UnB criou uma Comissão, constituída de alunos e funcionários, cujas funções têm sido de trazer sugestões para um melhor atendimento no RU. Os resultados das atividades dessa Comissão têm sido positivos e resultaram numa maior e melhor participação comunitária nesse serviço.

O Serviço de Orientação e Mercado de Trabalho (MTR) realizou 3.094 estudos sócio-econômicos através dos quais 2.615 estudantes e servidores foram beneficiados: sendo 1.395 com bolsa alimen-

tação, 431 para alojamento estudantil, 219 para bolsa de trabalho e 246 com isenções de taxa de vestibular. Foram ainda beneficiados 649 universitários com estágios efetuados junto a 63 empresas e órgãos públicos e privados.

O ano de 1982 assistiu também a consolidação do Coral da Universidade de Brasília que passou a contar com 9 bolsistas e 2 monitores pagos pela UnB. Neste mesmo ano deu-se prosseguimento a programação do Grupo Experimental de Dança que já envolve 120 participantes sob os auspícios da UnB. Também realizou-se o VI Salão Universitário onde foram expostas 121 obras e premiadas 14 por diversas organizações públicas e privadas, dentre as quais a Caixa Econômica Federal, a Fundação Cultural do Distrito Federal e a COLMEIA – Associação de Poupança e Empréstimo. Ainda em 1982 a UnB apoiou com recursos e equipamentos 121 atividades organizadas por estudantes sendo 67 artístico-culturais, 16 desportivas e 38 acadêmicas.

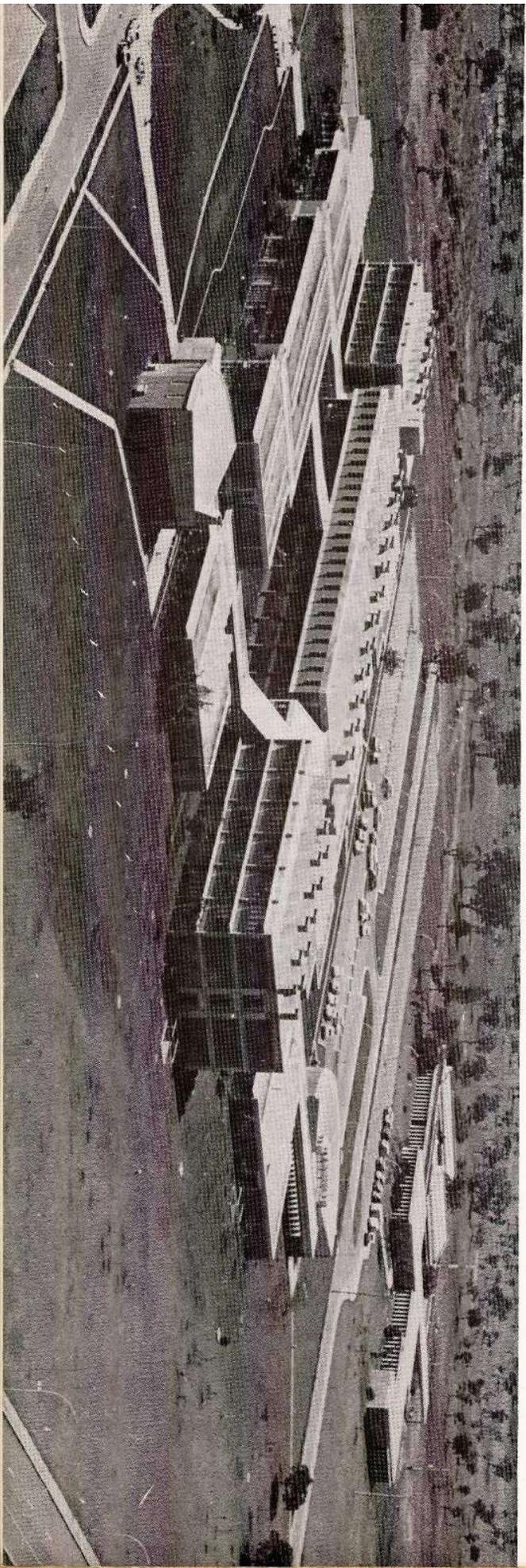
Durante o ano passado o Programa de Creches Domiciliares foi também ampliado tendo atendido 84 crianças, filhos de servidoras de baixo nível salarial. Para tanto a Universidade não somente dispendeu maiores recursos como também incentivou com sucesso a participação de estudantes estagiários de Serviço Social, Psicologia e Educação.

No que se refere a atividades esportivas no campus, verificou-se uma maior diversificação e intensificação das mesmas através da consolidação da Associação Atlética Acadêmica da Universidade de Brasília que organizou 27 eventos esportivos em diversas modalidades no campus e fora do mesmo, em tais eventos participaram 64 equipes com 1.025 atletas. Vale mencionar que nos Jogos Universitários Brasileiros de 1982 a AAAUnB conquistou 12 primeiras colocações.

No final do ano celebrou-se o XX Aniversário da Universidade de Brasília, ocasião em que 51 servidores que também completaram 20 anos de serviço à nossa Universidade receberam placas alusivas ao evento das mãos do Magnífico Reitor em cerimônia festiva.

Com a consolidação dos projetos da ASFUB, AAAUnB e do Programa Securitário e Hospitalar da UnB fica concluída uma grande parte do projeto da criação de melhores condições de trabalho na FUB. A partir de 1983 pretende-se iniciar o projeto de complementação da Aposentadoria para os servidores da FUB.

Vista aérea da Faculdade de Ciências da Saúde



...sa
...ar.
...es-
...di-
...do
...n-
...B-
...o-
...lá-
...3-
...le
...T-
...s
...o
...e
...3

EM BRANCO

6 — ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

6.1 — DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DECANO

LISTER DE FIGUEIREDO

MEMBROS DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**CLÁUDIO LÚCIO COSTA
CYBELE VILLARES COELHO
DANILO SILI BORGES
HENRIQUE TAFURI MALVAR
JOSÉ FRANCISCO PAES LANDIM**

Complementando os relatórios apresentados pela DEN, DAD, CPD, EDU e BCE, julgamos conveniente acrescentar alguns pontos que foram fundamentais para o bom resultado alcançado pela Administração da Universidade:

I – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A Universidade de Brasília tem procurado utilizar ao máximo a flexibilidade administrativa proporcionada pela legislação que regula o funcionamento das fundações. Tem desenvolvido um trabalho persistente objetivando a cada ano diversificar e aprimorar todo o mecanismo disponível para captação de recursos, além dos previstos no orçamento da União.

A Captação de recursos próprios está apoiada, entre outras, em três fontes principais: aluguéis de seus imóveis residenciais, convênios e poupança. Das três, a mais segura e duradoura é, sem dúvida, a proveniente dos aluguéis.

Os recursos repassados pelo MEC, durante 1982, foram em todos os elementos de despesa insuficientes para o bom andamento das atividades de ensino e pesquisa. Como consequência, foi necessária a utilização de recursos próprios no valor de Cr\$ 1.704.884.000,00. Este fato impediu a construção de novos blocos residenciais, que viriam aumentar no futuro as rendas da Universidade.

No ano de 1982 foram captados recursos no valor global de Cr\$ 9.884.912.000,00, dos quais, Cr\$ 6.895.181.000,00 do Tesouro; Cr\$ 2.552.046.000,00 de Recursos Próprios; e Cr\$ 397.685.000,00 de Convênios. Esses resultados indicam um bom desempenho no trabalho de captação de recursos além dos consignados no Orçamento da União.

II – APLICAÇÃO DE RECURSOS

a) Próprios

Os Recursos próprios que, em princípio, se destinam a investimento em imóveis e programas culturais

foram aplicados em atividades rotineiras de ensino, a fim de não permitir uma queda no nível do desempenho acadêmico. Os recursos próprios no valor de Cr\$ 1.704.884.000,00 tiveram a seguinte aplicação: Cr\$ 162.126.000,00 em obras de recuperação e adaptação de imóveis e urbanização e infra-estrutura do campus; Cr\$ 113.191.000,00 em reequipamento de unidades; e Cr\$ 778.110.000,00 em atividades editoriais e outros custeios. Pela primeira vez na história da Universidade de Brasília, foram utilizados recursos próprios para pagamento de pessoal e encargos sociais que atingiram um montante de Cr\$ 651.457.000,00. Não foram consideradas aqui as aplicações efetuadas pelo Restaurante Universitário e pela COPEVE, tendo em vista que as despesas destes Centros de Custo são custeadas pelas receitas diretamente arrecadadas pelos mesmos.

b) Convênios

Dos recursos de convênios alocados, da ordem de Cr\$ 436.251.000,00, foram aplicados Cr\$ 231.643.000,00, conforme a seguinte especificação:

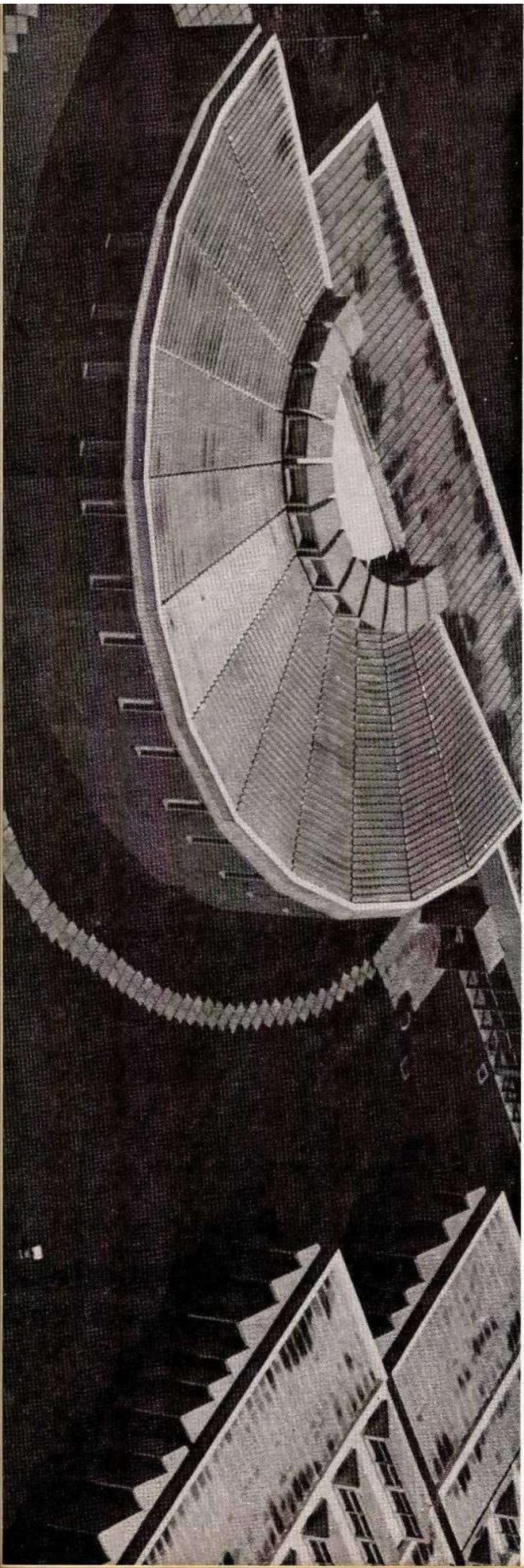
Extensão	12%
Pós-Graduação	20%
Pesquisa	26%
Bolsas	38%
Graduação	4%

III – CONCLUSÃO

Mais uma vez é conveniente registrar que na última reunião do Conselho de Administração da FUB, presentes todos os Diretores das Unidades de Ensino, foi decidido constar em ata que nenhum trabalho de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, deixou de ser realizado ou foi dificultado por insuficiência de recursos financeiros.

Este resultado é fruto de dois fatores principais: captação de recursos fora do orçamento da União e dimensionamento racional de uma expansão compatível com os recursos humanos e financeiros disponíveis.

Vista aérea FS detalhe Auditório



EM BRANCO

ANEXO 1

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

EM BRANCO

SUMÁRIO

UNIDADES DE ENSINO

Instituto de Ciências Exatas	59
Departamento de Física	61
Departamento de Geociências	63
Departamento de Matemática	65
Departamento de Química	67
Departamento de Estatística	71
Instituto de Ciências Biológicas	75
Departamento de Biologia Celular	77
Departamento de Biologia Vegetal	79
Departamento de Biologia Animal	83
Departamento de Psicologia	87
Instituto de Ciências Humanas	89
Departamento de Ciências Sociais	91
Departamento de Economia	93
Departamento de Geografia e História	97
Instituto de Expressão e Comunicação	101
Departamento de Arte	103
Departamento de Comunicação	107
Departamento de Letras e Linguística	113
Instituto de Arquitetura e Urbanismo	117
Departamento de Desenho	121
Departamento de Arquitetura	123
Departamento de Urbanismo	125
Faculdade de Tecnologia	127
Departamento de Engenharia Agrônômica	129

Departamento de Engenharia Civil	131
Departamento de Engenharia Elétrica	133
Departamento de Engenharia Mecânica	135
Faculdade de Ciências da Saúde	137
Departamento de Medicina Complementar	139
Departamento de Medicina Especializada	141
Departamento de Medicina Geral e Comunitária ..	143
Departamento de Educação Física	147
Faculdade de Estudos Sociais Aplicados	149
Departamento de Administração	151
Departamento de Biblioteconomia	153
Departamento de Direito	157
Depart. de Ciência Política e Rel. Internacionais ..	159
Faculdade de Educação	161
Departamento de Teoria e Fundamentos	163
Departamento de Métodos e Técnicas	167
Departamento de Planejamento e Administração ..	171

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

Como no ano anterior, houve, em 1982, uma participação intensiva dos colegiados na discussão de questões relativas à pesquisa, ao ensino e à administração acadêmica. Foram realizadas, até 03/12/82, 31 reuniões do Conselho Departamental, 26 reuniões da Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-Graduação, 19 reuniões da Congregação de Carreira dos Cursos de Graduação e 12 reuniões da Congregação de Carreira do 1º Ciclo Geral, presidida, em 1982, pelo Diretor do IE.

Além das atividades rotineiras de análise de alteração de programas e de processos de desligamento, as Congregações de Carreira emitiram parecer em: 49 processos de admissão de portadores de diploma de curso superior; 55 processos de mudança de opção; 24 processos de dupla opção; 11 processos de admissão de alunos especiais; e 13 processos de transferências facultativas.

Está sendo elaborado um projeto de reformulação do 1º Ciclo Geral para encaminhamento à Câmara de Ensino de Graduação até o final do ano.

O número de processos de aproveitamento de estudos examinados na unidade foi significativo e pode ser assim distribuído pelos Departamentos do IE: no Departamento de Física: 166; Departamento de Geociências: 59; Departamento de Matemática: 363; Departamento de Química: 147; Departamento de Estatística: 263; perfazendo um total de 998 processos até esta data.

No que se refere ao ensino, o esforço desenvolvido pela unidade foi grande. Os dados disponíveis na DAA revelam uma carga horária superior a 12

créditos por professor no FIS, MAT e EST. O GEO e QUI, em particular este último, aumentaram a produtividade docente, atendendo a uma recomendação do Conselho Departamental. O Conselho continuou a utilizar os "Indicadores de Potencial e Esforço Acadêmico", calculados na Direção, que são atualizados no final de cada período letivo e encaminhados à Administração Central.

Os programas de pós-graduação apresentaram um rendimento satisfatório com 24 dissertações de mestrado aprovadas em 1982 de acordo com a seguinte distribuição: 03 no Departamento de Física; 05 no Departamento de Geociências; 08 no Departamento de Matemática; 05 no Departamento de Química; e 03 no Departamento de Estatística.

A produção científica do Instituto em 1982 apresentou o comportamento registrado nas tabelas específicas de produção científica que fazem parte do Anexo 2 do presente volume.

As atividades de extensão continuaram a apresentar um crescimento global e o EST, em particular, atuou agressivamente na área, apoiando a comunidade através de cursos, seminários e ciclos de palestras. Desenvolve-se, naquele Departamento, um programa de Especialização em Atuária, pioneiro no país. O IE continua aguardando com interesse a definição, pela Administração, de uma política global de convênios que permita um desenvolvimento maior dessas atividades, com reflexos positivos para a Universidade.

No programa de ação da FUB para 1983, o Instituto de Ciências Exatas tem 134 projetos relacionados, assim distribuídos: Direção da Unidade: 1; Departamento de Física: 36; Departamento de Geociências: 33; Departamento de Matemática: 5; Departamento de Química: 24; Departamento de Estatística: 35.

A rotatividade de docentes não foi tão intensa quanto a que se verificou no ano passado. Os Departamentos têm sua expansão prejudicada pelas restrições legais a novas contratações. O número de docentes salvo o QUI é insuficiente e o esforço desenvolvido no MAT, FIS e EST, em especial, a cada ano, prejudica uma maior eficácia.

A Unidade elaborou um projeto de transformação do curso de "Tecnólogo em Processamento de Dados" em um "Bacharelado em Ciência da Computação", que propiciaria desenvolver a Informática na UnB em um trabalho interdepartamental e interunidades, pioneiro sob este aspecto. A Secretaria Especial de Informática do Conselho de Segurança Nacional emprestou sua colaboração à unidade, garantindo o fornecimento de equipamento (computadores e terminais) para o próximo ano. Entretanto, o projeto encaminhado à MEX não foi analisado no mérito, pela impossibilidade de realizar novas contratações. É fundamental, ao nosso ver, desenvolver essa área para recuperar o tempo perdido. Persistindo as restrições legais a novas contratações, poder-se-ia expor o problema ao MEC visando obter uma autorização, a título excepcional.

No que se refere ao enquadramento de professores, os pontos positivos do ano passado: periodicidade de reuniões, informação ao interessado do teor do processo e oportunidade de recurso foram substituídos por uma grande frustração dos colaboradores pela quase paralisação do processo, a nível de Conselho de Ensino e Pesquisa. Os pontos críticos, a nosso ver, são a falta de um cronograma de reuniões desse Conselho, a indefinição do tempo de permanência do colaborador nessa situação e a ausência de prazos para que os processos de enquadramento tenham uma solução.

Um problema que preocupa o Conselho Departamental do IE, há algum tempo, é o da permanência por tempo indefinido no nível 3 (adjuntos e assistentes) de professores do quadro. Acredita-se que o instrumento do acesso refere-se à dimensão vertical da estrutura de cargos e salários. Para evitar distorções e premiar outras variáveis de mérito, que não a qualificação acadêmica, dever-se-ia pensar em uma alteração da dimensão horizontal, com a ampliação do número de níveis, ou conceder quinquênios aos professores naqueles níveis. A primeira alternativa parece-nos mais adequada e não prejudica a manutenção do acesso.

Existe uma insatisfação dos servidores técnicos-administrativos quanto à frequência reduzida dos concursos de seleção para os níveis 4 de determinadas carreiras.

Em 17/03/82 o Conselho Departamental do IE encaminhou ao MRT (OI 013) subsídios sobre a situação da unidade, relacionando problemas, apresentando críticas e sugerindo alternativas de solução.

O IE vem se preocupando com a reformulação de currículos de cursos de graduação, procurando atualizá-los. Em 1982 procedeu-se à alteração dos currículos do Bacharelado e da Licenciatura Plena em Química. Estão em fase de estudo as reformulações dos currículos do Bacharelado em Estatística e da Licenciatura Plena em Matemática.

O final do 2º período regular foi conturbado pela paralisação da maioria das aulas pelos estudantes. Além dos prejuízos no semestre, existirão os reflexos de incremento de demanda em algumas disciplinas e de deficiência de base em outras, no próximo período letivo regular.

No período de 27/10/82 a 29/10/82, foi realizado o 2º Encontro de Pesquisa e Ensino do Instituto de Ciências Exatas com uma programação intensiva, compreendendo conferências, apresentação de comunicações e mesas-redondas. O relatório do Encontro, analisando os resultados e fornecendo subsídio foi encaminhado aos colegiados da unidade, ao DEG, ao DPP e ao MRT, via VRT. Em linhas gerais, o Encontro, realizado como uma atividade de extensão foi bastante produtivo.

Informações mais detalhadas sobre a atuação dos Departamentos são apresentadas nos relatórios das Chefias.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE
FÍSICA — FIS

O FIS ofereceu em 1982 um total de 90 turmas de graduação e 10 de pós-graduação. O número de matrículas oferecidas foi de 2.260.

O Ensino do Ciclo Básico continuou em 1982 a receber uma atenção especial visando seu aprimoramento. Foram solicitados e obtidos recursos para reequipar os laboratórios didáticos das disciplinas desse Ciclo. Vários professores atenderam à solicitação da Chefia no sentido de formularem experiências novas em substituição àquelas menos atrativas e/ou com grau de sofisticação inadequado ao ensino universitário. O livro-texto para a disciplina Introdução à Física começou a ser redigido por professores do FIS com tópicos sobre Física Moderna; foi apresentada à Congregação de Carreira do 1º Ciclo Geral uma Proposta de mudanças em Introdução à Física e que inclui a possível utilização deste texto para alunos de Ciências Exatas e Tecnologia. Todas as turmas de Laboratório do Ciclo Básico sob a responsabilidade do FIS tiveram o número de alunos reduzido para trinta o que permitiu um melhor acompanhamento por parte dos professores e monitores das atividades experimentais. Embora se tenha procurado introduzir alterações na forma como vinham sendo elaborados e corrigidos os relatórios, as modificações sugeridas ainda não foram totalmente adotadas em todas as disciplinas.

Foram realizadas discussões relativas a possíveis alterações do Currículo para Bacharelado e Licenciatura em Física. Não houve consenso com relação à necessidade de modificá-lo com a inclusão como obrigatórias de disciplinas atualmente optativas. Surgiram, no entanto, sugestões no sentido de tornar a orientação acadêmica a nível de graduação mais

efetiva e do Departamento oferecer um número maior de disciplinas optativas por período letivo. A realização de reuniões com membros da Comissão de Graduação, professores e alunos propiciou a análise e o acompanhamento das atividades docentes do FIS, bem como a adoção de medidas adequadas à solução e questões apontadas pelos participantes dessas reuniões.

O número de candidatos inscritos para a seleção do Mestrado em 1982 foi de 07 tendo sido selecionados e confirmado a matrícula 03. Duas teses de Mestrado na área de concentração Física Teórica e uma tese em Física Experimental foram defendidas nesse ano.

A produtividade científica do FIS em 1982 foi de 46 trabalhos, incluindo os encaminhados à publicação e em andamento. A qualidade das pesquisas desenvolvidas pode ser atestada pela alta conceituação dos periódicos de circulação internacional em que os trabalhos estão sendo publicados. A maioria desses trabalhos é de caráter teórico; esse fato pode ser explicado pelo maior número de pesquisadores nessa área de concentração. Esforços foram realizados pelo FIS para contratar docentes com doutoramento em Física Experimental mas os professores que apresentaram suas candidaturas não confirmaram suas vindas. Para a área de concentração Física Teórica foram contratados três docentes com doutoramento no exterior. Com a finalidade de reduzir a dispersão e fortalecer as áreas de pesquisa do Departamento, potencialmente mais promissoras, foram efetuadas reuniões com membros do corpo docente da pós-graduação tendo-se obtido definição das áreas prioritárias. Nota-se a necessidade de aumentar o número de pesquisadores-orientadores em algumas dessas áreas, como por exemplo, a experimental. Membros do corpo docente com mestrado foram incentivados a matricularem-se em programas de doutoramento no país ou no exterior.

A execução do "Plano de Ocupação do ICC" não foi iniciada; assim continuaram a ser sentidos problemas relacionados e já conhecidos, com as instalações físicas do ICC, como isolamento acústico e ventilação.

Foi realizado no FIS com o apoio do CNPq e da Sociedade Brasileira de Física (SBF) o I Encontro de Físicos da Região Centro-Oeste e Minas Gerais (EFISCOM). Durante dois dias, 28 professores das Universidades Federais de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Uberlândia, além de docentes do FIS e representantes da CAPES e CNPq discutiram assuntos tais como: formas de intercâmbio, problemas de infra-estrutura, ensino de Graduação e Pós-Graduação e pesquisas em andamento nos Departamentos de Física participantes do Encontro.

Vários professores do FIS participaram de atividades de extensão destacando-se Reuniões Anuais de Sociedades Científicas, Encontros Científicos, Bancas Examinadoras de Teses de Mestrado, Palestras, Seminários, Orientação de Teses de Doutorado (alunos de outras instituições de ensino superior) e de teses de Mestrado. O convênio com a Universidade Federal do Maranhão foi assinado e começou a ser ativado com visitas dos Executores aos dois Departamentos de Física envolvidos e a definição de atividades que serão realizadas a partir de 1983. Um segundo convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais está em estudo visando a permuta temporária de professores-pesquisadores entre os Departamentos de Física da UnB e da UFMG.

O programa de conferência e seminários do FIS, a exemplo dos anos anteriores, foi realizado com auxílio concedido pelo CNPq. Professores de outras instituições e da UnB apresentaram nesse programa seus trabalhos de pesquisa.

O FIS conta atualmente com 26 docentes em exercício sendo 23 DE, 2 TP-24, 1 TP-12. Seu corpo técnico administrativo está composto de 20 funcionários havendo duas vagas a serem preenchidas por concurso.

No que se refere ao orçamento anual, incluindo-se as suplementações autorizadas pela Administração Central no decorrer do 2º semestre a quantia disponível foi suficiente para cobrir as necessidades normais de despesas.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE
GEOCIÊNCIAS — GEO

O Depto. de Geociências, atualmente, ocupa posição de destaque entre seus similares nacionais, posição esta que foi alcançada através de trabalho sistemático de melhoria no nível dos professores, alunos e pesquisas, contando com laboratórios de: Laminação, Microscopia, Raios X, Geoquímica, Geofísica e Metalogenia. Optando por dar a formação mais profissionalizante aos seus geólogos, o Depto. de Geociências tem comprovado o acerto da opção, o que reflete numa boa absorção pelo mercado de trabalho.

O desempenho de antigos alunos em programas de pós-graduação no Brasil e exterior demonstra o bom nível do curso de geologia.

O GEO conta com um corpo docente de 25 professores que são responsáveis pelos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado), dos quais 21 são DE, 3 TP-24 e 1 TP-12.

O curso de pós-graduação, criado em 1975 procura manter a tradição de pesquisa aplicada na área de "Prospecção e Geologia Econômica", enfatizando gênese, controle, método de prospecção e avaliação de jazidas minerais. Atualmente os alunos de mestrado realizaram e realizam Teses em várias regiões do Brasil sobre diversos tipos de depósitos minerais: Diamante, Urânio, Ouro, Cobre, Barita, Fluorita, Ferro, Manganês, etc., demonstrando assim, a pujança da pesquisa do Depto. de Geociências e de seus professores. O curso de mestrado se encontra na fase final de credenciamento junto ao Conselho Federal de Educação, tendo sido classificado com nível A pela CAPES em 1981.

O nº de matrículas em disciplinas oferecidas pelo Departamento foi de 1.475; o de créditos efetivamen-

te oferecidos foi de 448; o de disciplinas efetivamente oferecidas foi de 57; e o n° de turmas do Departamento foi de 86.

Cerca de 13 professores do GEO possuem qualificação para atuarem na pós-graduação, em nível de mestrado.

No decorrer de 1982, 05 docentes participaram de orientação de Teses, na área de Prospecção e Geologia Econômica. O professor Marcel Auguste Dardenne orientou 05 teses; o professor Othon Henry Leonardos orientou 03 teses; o professor Onildo João Marini orientou 03 teses; o professor Reinhardt Adolfo Fuck orientou 03 teses; e o professor José Caruso Moresco Danni orientou 02 teses.

O Depto. de Geociências procura conduzir as pesquisas paralelamente às atividades de ensino, uma vez que a atividade profissional do geólogo é essencialmente a pesquisa de recursos minerais.

Atualmente o corpo de pesquisadores do Departamento de Geociências mantém em andamento vários projetos de pesquisas individuais ou em equipe.

O Departamento opera a Estação Sismológica de Brasília (ESB) que atualmente está constituída por dois sistemas sismográficos distintos: O "South American Array System" (SAAS), e o "World Standard Seismograph System" (WWSSS), em cooperação com o "United States Geological Survey". A privilegiada localização geográfica, acrescida das características de moderno equipamento, fazem da ESB uma das estações mais sensíveis da América do Sul e uma das mais importantes para estudos sismológicos do mundo. A ESB também coleta e analisa dados provenientes de mais de 20 estações sismográficas de todo o Brasil. Além de contribuir com dados para um melhor conhecimento da sismicidade mundial, a ESB trabalha principalmente como sismicidade do Brasil, tanto para avaliação de risco sísmico como para estudar aspectos de geotectônica e dinâmica das placas litosféricas. Importatíssimos trabalhos têm sido feitos também para estudar sismicidade induzida pelo enchimento de reservatórios hidrelétricos no Brasil.

Os professores do GEO publicaram cerca de 30 trabalhos em revistas nacionais e internacionais, além de mais 06 trabalhos que foram aceitos para publicação.

As atividades de extensão foram bastante amplas no decorrer deste ano.

No âmbito de Brasília, destaca-se a já tradicional "Semana de Geologia" orientada por docentes do GEO, que inclui conferências, debates, cursos e mesas-redondas. Palestras foram proferidas no núcleo da SBG de Brasília, o qual é presidido por docente do GEO.

No âmbito nacional, a presidência da SBG é exercida por um docente do GEO. A participação de vários docentes com trabalhos e na organização do Simpósio Internacional do Pré-cambriano, em Salvador, BA, foi bastante oportuna para ampliar as nossas fronteiras de atuação e mostrar as contribuições científicas no setor do Pré-cambriano do Centro-Oeste. O CNPq tem contado com a participação de vários docentes do GEO, na orientação da implantação do Programa Nacional de Geociências e Tecnologia Mineral (PRONAG), na coordenação de projeto de pesquisa e ainda na presidência da Comissão Brasileira de Geodinâmica. Cursos e palestras têm sido estimulados, sobretudo com UFMG, UFRS, UFRN, FUA, UFPe e PETROBRÁS. Professores do GEO ficaram encarregados da coordenação e preparação de coleções didáticas de minerais, rochas e fósseis para os 19 Cursos de Geologia do Brasil, sob o patrocínio da Soc. Bras. de Geologia. Um docente do GEO foi designado editor regional da Revista "Ciências da Terra" da SBG.

No âmbito internacional: um membro do corpo docente participa da diretoria da "AGID NEWS" que congrega cientistas de todo o mundo e divulga as geociências em vários países.

Dois docentes do GEO se encontram fazendo cursos de aperfeiçoamento no exterior: Japão e Áustria. Dois outros participaram de curso-estágio no Centro Espacial de São José dos Campos e PETROBRÁS-Rio. Vários outros participaram do XXXIII Congresso Brasileiro de Geologia e do Simpósio Internacional do Pré-cambriano em Salvador.

As atividades administrativas foram desempenhadas de maneira satisfatória, e vários docentes atuaram nas Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão, no Conselho Departamental do IE, nas Congregações de Carreira: da graduação, do IH, da Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal e da Biologia. A coordenação da pós-graduação teve uma atuação bastante eficiente, na seleção dos candidatos, na distribuição das bolsas e na programação do curso de uma maneira geral.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE
MATEMÁTICA — MAT

Foram oferecidas 106 turmas de graduação e 17 de pós-graduação.

As diversas turmas de Cálculo I foram divididas em dois grupos (áreas de ciências e humanidades) com a finalidade de homogenização. Paralelamente, vêm sendo realizados estudos, a nível da Congregação de Carreira do 1º Ciclo Geral, visando uma possível reestruturação do atual Ciclo Básico.

As atividades na área de Ciência de Computação continuam se desenvolvendo em bom ritmo graças ao Convênio IBM/FUB firmado em 1981. Foram oferecidas duas novas disciplinas de Pós-Graduação na área atendendo ao objetivo de criar novas opções dentro do Programa de Pós-Graduação.

O MAT elaborou um projeto conjunto com o EST visando a transformação do atual Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados num Curso de Bacharelado em Ciência de Computação, com duas habilitações: Científica, no MAT; Análise de Sistemas, no EST.

O nível de ensino no Departamento, comparado ao ministrado por outras instituições similares no país, situa-se certamente entre os melhores.

Durante este ano, até o presente, 01 aluno concluiu o Curso de Licenciatura, estando prevista ainda a conclusão de mais de 11 alunos do Curso de Licenciatura e 06 alunos do Curso de Bacharelado.

A nível de pós-graduação foram defendidas e aprovadas 05 Dissertações de Mestrado (outras duas deverão ser defendidas até o final de novembro)

Foram realizados um total de 37 trabalhos de pesquisa pelos professores do MAT dos quais 14 publicados, 05 aceitos para publicação, 05 submetidos para publicação e 13 em andamento.

Um total de 36 conferências foram proferidas por professores desta e de outras instituições.

O MAT contou ainda com a colaboração de 13 professores visitantes de curta duração (com apoio do CNPq e do Convênio FINEP/FUB) que realizaram seminários e palestras especializadas e tiveram uma boa interação com os membros do Departamento. Vale mencionar que a maior parte desses visitantes são matemáticos de renome internacional oriundos da Alemanha, dos Estados Unidos e da Inglaterra, podendo-se destacar os Professores Helmut Wielandt, George Glauberman, Alan Lazer e Jerry Bona.

Os professores do Departamento participaram de 09 reuniões científicas realizadas no Brasil e 02 no exterior e proferiram 49 conferências em outras instituições nacionais e estrangeiras.

A exemplo dos anos anteriores, o MAT realizou a sua Escola de Verão/82 a qual contou com o apoio finan-

ceiro do CNPq para possibilitar a participação de alunos e professores de outras instituições nas atividades da escola.

Ainda durante o período especial de Verão, o Departamento realizou, com apoio financeiro da CAPES, um Programa de Atualização de Mestres Docentes. Trata-se de uma experiência pioneira no país, que produziu bons resultados. Esse tipo de atividade terá continuidade no próximo período de Verão.

A exemplo dos anos anteriores, o Convênio FINEP/FUB possibilitou, entre outras coisas, a vinda de professores visitantes, a realização de ciclos de conferências e a participação de professores do Departamento em reuniões científicas – atividades indispensáveis à manutenção do bom nível científico do Departamento.

O Convênio IBM/FUB, iniciado em 1981, além do seu objetivo básico de apoio do Centro Científico da IBM na criação de novas opções dentro do Programa de Pós-Graduação do Departamento, possibilitou ainda o treinamento e aprimoramento profissional de um bom número de professores do Departamento interessados na área.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA — QUI

O número de matrículas em disciplinas de graduação oferecidas pelo QUI está diminuindo, provavelmente como reflexos do desaquecimento das atividades econômicas em geral. O Departamento está sentindo um aperto da carga horária em algumas áreas, principalmente em físico-química. As licenças sabáticas programadas para os próximos anos, bem como a entrada em vigor do novo currículo de graduação, atualmente aguardando a aprovação do Conselho Universitário, implicará em pressões também nas áreas de química analítica e inorgânica.

Enquanto o corpo docente está se preocupando com uma suposta baixa na qualidade dos alunos que ingressam na UnB, os professores da área de Química Geral estão reformulando esta disciplina em um processo que deverá durar ainda alguns semestres. Embora haja sacrifícios de carga horária para os professores, o Curso de Química Geral está sendo desmassificado com reflexos que julgamos positivos e isto se deve a mudança de técnicas didáticas. Paralelamente, novas práticas de Química Geral foram introduzidas e seus resultados melhoraram devido à diminuição do número de alunos por turma e por grupo de trabalho. Para alcançar uma situação ainda mais eficiente, na Química Geral, seria necessária a contratação de novos professores, tanto para aulas teóricas como práticas, além de investir no seu reequipamento e atualização material, reclamado no Plano Anual de atividades 1982. O Departamento espera colher frutos pela participação crescente nas atividades desta disciplina pelos professores das outras áreas, tradicionalmente afastados de envolvimento direto na Química Geral por motivos diversos. Alterações mais significativas nas outras disciplinas aguardam a aprovação do novo anexo e a

realização dos projetos indicados no Plano supra citado, particularmente na área de Físico-Química aonde as práticas deverão sofrer atualização.

Enquanto houve um aumento da nossa capacidade física para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, devido a quase concluída instalação de equipamentos fornecidos pela FINEP, não houve um aumento do número de alunos aprovados para o ingresso no nosso curso de mestrado. Entretanto, consultas informais indicam um aumento de procura para o próximo ano, mas ainda assim, o departamento poderia aumentar o número de vagas para a graduação, sem sacrifícios para parte de nosso corpo docente.

O nosso curso de mestrado ainda não está consolidado, principalmente por não conseguir atrair candidatos em número e qualificação que possam fazer jus aos recursos disponíveis no QUI, tanto na área física como no corpo docente. Enquanto a qualificação dos químicos formados pela UnB é normalmente superior aos candidatos das demais universidades das regiões Centro-Oeste e Norte, confirmado pelos resultados dos exames de qualificação para o mestrado, a exigência do critério da MGA desqualifica automaticamente a maneira dos nossos alunos, mas não desqualifica os alunos das outras universidades. Como pode ser visto pelo exame comparativo das menções aplicadas, publicado recentemente pela APC, o QUI é o departamento mais conservador nas aplicações de menções MS e SS que, juntas, não representam mais do que 30% das avaliações. O Instituto de Ciências Exatas como todo alcançou o cifra de 40% enquanto a Universidade como um todo 61%, existindo institutos aparentemente eficientes e possuidores de alunos excepcionais, onde este índice alcança 85%. Não acreditando na diferença tão acentuada da capacidade dos alunos nas diversas áreas, o QUI continua estranhando a aplicação uniforme do critério de MGA para excluir os nossos próprios alunos ao nosso curso de pós-graduação e propõe que este critério seja modificado para se ajustar às peculiaridades de cada área de conhecimento.

O QUI desenvolve atividades de orientação de pesquisa tanto ao nível de pós-graduação como na graduação. As disciplinas técnicas I e II mantiveram 21 alunos nos laboratórios de pesquisa do QUI, aonde, sob orientação direta e individual de dez horas (ou mais) semanais, eles podem aprender técnicas avançadas e atualizadas numa área de pesquisa química. Tal atividade, dado o seu valor didático inquestionável para o aluno, atualmente não está sendo valorizada pelo sistema de cálculos de carga horária dos docentes, contribuindo para aumentar a "disponibilidade" do professor ou departamento e sobrecarregando professores que se dedicam a esta atividade, já que não há uma diminuição de carga horária que compense o esforço aplicado nesta disciplina.

Atualmente, o QUI tem 16 alunos de mestrado, sendo orientados por 07 professores. Antes do término do semestre, serão defendidas quatro teses de mestrado. Além desta atividade formal, o QUI tem um estagiário, a nível de mestrado, de outra universidade; e um professor aposentado colaborando com a pesquisa.

O papel do orientador de alunos de graduação continua desmoralizado, com alunos efetuando matri-

culas sem uma real orientação. Como este é um problema geral, cabe ao instituto a sua discussão.

A maioria dos professores do QUI participam em atividades de pesquisa. Em 1982, este esforço resultou em sete publicações em periódicos de política editorial razoavelmente rígida. Quatro trabalhos foram aceitos para publicação e outros dois foram enviados. Adicionalmente, resultados de pesquisa foram apresentados em vários congressos (somente nos resumos da 34ª Reunião da SBPC constam quatorze trabalhos). Este ano marcou as primeiras publicações independentes de dois professores, enquanto outros, que no passado foram responsáveis por boa parte das pesquisas desenvolvidas no QUI, não conseguiram terminar os seus trabalhos, por motivos diversos.

Uma possível diminuição da produtividade de uma sub área da química no país foi detectada na ocasião do I Encontro Brasileiro de Síntese Orgânica, realizado na UnB em fevereiro. O indicador responsável, a diminuição recente do número de publicações da área nas revistas internacionais, foi contestado por outro indicador em ascensão, o número de trabalhos apresentados pela área nos congressos anuais da SBPC. O QUI se preocupa com o significado dos dados, com o contraste dos dois indicadores e, se for comprovada a diminuição da produtividade, pela generalidade e causas do fenômeno (política salarial, a distribuição da carga horária que não incentiva a produtividade, o crescente envelhecimento do corpo docente, além dos fatores tradicionais e notórios que impedem o bom andamento da pesquisa no país).

Todavia, a produção científica do departamento deve ser considerada razoável, particularmente quando os departamentos do IE são comparados, usando fontes tais como o "Science Citation Index" que acusa uma produtividade numérica de publicações em revistas internacionais (não se considerando portanto a qualidade) quase igual para o QUI, MAT e FIS nos últimos dez anos. Por outro lado, em níveis internacionais, a produtividade deve ser considerada insuficiente. As razões que levam a esta situação são notórias, e entre elas se destacam: a própria composição do corpo docente que se beneficiaria com a presença de mais elementos produtivos; a falta de mecanismos ágeis para detectar e incentivar a produtividade comprovada sem entrar em conflito com as "promoções" por tempo de serviço; falta de candidatos para os cursos de graduação e pós-graduação em número e qualidade que poderiam fazer jus ao nosso corpo docente; a impossibilidade de contornar problemas de instalação e manutenção de equipamentos importados, imprescindíveis aos trabalhos do QUI; a crescente burocratização já estendida a nível internacional, que dificulta a rápida importação de reagentes e peças de reposição; falta de recursos bibliográficos em alguns setores específicos, tais como, Química Inorgânica e Química dos Heterocíclos.

Os professores do QUI têm ajudado vários órgãos em suas atividades, principalmente na assessoria ao CNPq e CAPES, nas comissões para verificação do funcionamento de cursos, na avaliação de projetos para o CNPq; e na composição de bancas examinadoras de teses. Além de participar em congressos nacionais e setoriais, o QUI organizou o I Encontro Brasileiro de Síntese Orgânica, com o auxílio do DPP, CNPq e SBQ, e continua como nos anos an-

teriores, a participar nos programas de seminários em vários centros no país.

O QUI continua usando o período de licença sabática para o aperfeiçoamento de seus docentes, seja através de estágios num órgão ligado ao financiamento e fomento de pesquisa, seja como professor e orientador noutra universidade. Um professor do QUI se acha na Oxford University, Londres, cursando um programa de doutorado. Três auxiliares de ensino receberão o título de mestrado da UnB antes do término de 1982.

O nosso programa de Seminários, utilizando recursos do CNPq e CAPES, permitiu a apresentação de 19 seminários por pesquisadores nacionais e estrangeiros. Um curso de curta duração, ministrado pelo Professor, Jean Maria Bernassau, perito reconhecido internacionalmente da "Ecole Nationale Supérieure de Chimie", de Paris, assistido por boa parte dos professores do QUI, visou proporcionar a utilização em toda a sua potencialidade o nosso espectrômetro de ressonância de carbono-13.

O pessoal técnico lotado no QUI, ou disponível através de outros setores, não podem resolver problemas de operação e manutenção de equipamentos eletrônicos complexos, ficando o QUI a mercê da vinda de técnicos especializados das firmas fornecedoras. Enquanto em passado recente a UnB sempre teve as verbas necessárias para visitas de especialistas, no final deste ano foram encontradas dificuldades na liberação de recursos. A falta de compreensão e consideração das firmas fornecedoras resulta na demora da prestação de tais serviços, uma vez autorizados pela UnB (por exemplo, o nosso aparelho de espectroscopia de massa foi adquirido há dois anos, e ainda não conseguimos a sua instalação definitiva). A única saída viável, e até talvez mais econômica, para

contornar esta situação crônica de todos os departamentos, que dependem de equipamentos eletrônicos, seria a montagem de uma oficina eletrônica equipada com mão-de-obra a altura da sofisticação dos aparelhos existentes na UnB. Outra solução, mais eficaz a médio e longo prazo, seria a contratação, como membro do corpo docente, de um pesquisador que domine eletrônica, com uma carga horária docente reduzida, assim, permitindo, a construção e a manutenção de equipamentos lotados no QUI.

A política de não permitir promoções do corpo técnico-administrativo, por merecimento, continua a gerar problemas. A política, aplicada ao corpo docente, também não parece consistente porque dentro e fora do departamento existem situações que chamam a atenção, seja pela diferença do nível da contratação original ou posição atual, em face de titulações e produtividade aparentemente similares, seja na composição da carga horária equalitária, face a diferença do desempenho nas outras atividades exigidas pela UnB — pesquisa e orientação de alunos, encargos administrativos, etc. A desorientação gerada pela situação dificulta qualquer avaliação, a nível departamental, do desempenho didático, e onera a composição de comissões e cargos não-remunerados, desde que participação nestas atividades é considerada pelo corpo docente como desvalorizada.

O orçamento anual alocado no departamento não foi suficiente para atender as necessidades de despesas decorrentes da manutenção das atividades de pesquisa e ensino. Enquanto esta lacuna foi parcialmente preenchida pelos recursos gerados via auxílio da CAPES e CNPq (Cr\$ 8.000.000,00) e via recursos suplementares alocados pela própria UnB, existe a necessidade de atualizar e ampliar os nossos cursos práticos, particularmente na área de Físico-Química.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE
ESTATÍSTICA — EST

No ano de 1982, no que se refere ao ensino de Graduação, há plena consciência da qualidade apresentada, está, no momento, sendo estudada a possibilidade de reformular o currículo do curso de Estatística. É um trabalho ainda de pesquisa, sobre a qualificação exigida dos egressos do curso de Estatística. Quanto ao curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, foi encaminhado um projeto de transformação do curso para Bacharelado em Ciência da Computação, com duas habilitações: Computação Científica e Análise de Sistemas. Foi um trabalho longo, exaustivo e cuidadoso, ouvidos especialistas da área, não pertencentes à UnB, que, graças a esforços contínuos do MAT (Professores David G. Costa e Chang Chung Yu Dorea) e EST (Professores Maurício de Pinho Gama, Rosângela Gomes da Nóbrega e Gilséa Sarmiento Malvar) com a colaboração dos professores José Davi M. Viana (FIS) e Henrique Sarmiento Malvar (ENE), foi possível viabilizá-lo. No projeto previam-se contratações de docentes em dedicação exclusiva, motivo pelo qual a MEx, lamentavelmente, mandou que arquivasse o projeto para futura apreciação. No ensino de Pós-Graduação, infelizmente, pela dificuldade de fixação de doutores em dedicação exclusiva no programa, principal variável de avaliação pela CAPES, resultou o conceito D ao referido curso. A UnB, como já expomos em relatórios anteriores, em termos salariais, não compete com as empresas sediadas na Capital, que oferecem salários bem mais elevados. Assim, nossa dependência a professores de fora, torna-se grande, ficando com a EMBRAPA grande parte da colaboração por seus técnicos academicamente qualificados.

Apesar das dificuldades acima, tem o EST mantido o

seu padrão de qualidade em termos de ensino, assessoria e pesquisa, tendo, inclusive, um índice de 100% de absorção de seus alunos pelo mercado de trabalho.

O EST está ativando, no corrente exercício, dois cursos de Especialização: o primeiro em SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, cujo início deu-se em 17/05/82 e término previsto para 26/01/83, tem como objetivo a preparação de profissional capaz de analisar problemas organizacionais e formular soluções que envolvam sistemas de informação, bem como de atuar como elemento de ligação entre usuários e técnicos de processamento de dados. O curso está sendo realizado, graças ao Convênio celebrado com a CODEVASF/MINTER, cadastro 70.727.

O segundo, também ativado por Convênio celebrado com a DATAPREV/MPAS, cadastro 70.752, cabendo o planejamento e execução do curso de Especialização em Atuária ao Departamento de Estatística. Tem como objetivo o treinamento de servidores daquele ministério na área de Atuária. Dada a especificidade de área, é grande o número de professores de fora que atuam no programa.

Aos professores do EST que atuam no programa não é atribuída remuneração. Sua duração está prevista para o período de 14/08/82 a 30/04/83.

Registram-se as dissertações de Mestrado apresentadas e aprovadas pelo EST, no curso de pós-graduação em Estatística e Métodos Quantitativos, pelos alunos Tânia Mara de Araújo Campos, com o título "INSUFICIÊNCIA DA METODOLOGIA BOX-JENKINS NA ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS DE MODELOS EM SÉRIES TEMPORAIS", defendida em 04/05/82, e Luiz Antônio Coelho de Rose, com o título "NECESSIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DE MODELOS ESTACIONÁRIOS DE SÉRIES TEMPORAIS", com defesa em 03/12/82, que foram orientadas pelo Professor Henrique Tafuri Malvar, Adjunto 3-DE.

Coube às professoras Isolda Hora Acioli, Maria Elenita Menezes Nascimento e Gilséa Sarmento Malvar a orientação de alunos de graduação em Estatística, Processamento de Dados e Pós-Graduação em Estatística, respectivamente.

Continuamos, durante o ano de 1982, com a Série "MONOGRAFIAS EM ESTATÍSTICA E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO", foram publicados mais 5 trabalhos, ou seja:

- 1) "A distribuição da matriz-correlação simples em uma amostra oriunda de uma distribuição normal multivariada" — Autor: Professor Henrique Tafuri Malvar.
- 2) "Higher order gap and a characterization of the exponential distribution" — Autor: Professor Mohammad Ahsanullah.
- 3) "The geometric distribution and its record values" — Autor: Professor Mohammad Ahsanullah.
- 4) "A teoria clássica dos índices de preços e índices lineares ótimos: uma visão conjunta" — Autor: Professor Jorge de Souza.

- 5) "Uma medida de concentração de educação" — Autor: Professor Jorge de Souza.

Uma observação a ser feita é que o EST tem uma grande procura para assessorias que, às vezes, sugerem bons temas de pesquisa teórica em Metodologia Estatística, mas o escasso corpo docente não permite o desenvolvimento por estas linhas.

O Departamento de Estatística ofereceu, durante o ano de 1982, 9 cursos de extensão, cujo objetivo foi o de propiciar o aperfeiçoamento aos profissionais da área de Estatística e aos da área de Processamento de Dados. Foram ministrados por professores do Departamento e técnicos de fora, que contribuíram para o evento sem ônus para UnB.

"Análise de investimentos"
Prof. João Lopes de A. Montenegro
Período: 05/01/82 a 06/02/82
Alunos: 33

"Análise de variância — blocos incompletos equilibrados"
Prof. Celso Chiarini
Período: 01/02/82 a 19/02/82
Alunos: 15

"Estatística econômica"
Prof. Aloísio Mayworm Pereira
Período: 08/02/82 a 05/03/82
Alunos: 40

"Métodos de amostragem probabilística"
Prof. Jorge de Souza
Período: 04/01/82 a 29/01/82
Alunos: 11

"Inteligência artificial"
Prof. Paulo Henrique de Assis Santana
Período: 01/02/82 a 05/03/82
Alunos: 37

"Métodos quantitativos aplicados à análise de desempenho de computador"
Prof. Otávio Simões Barbosa Filho
Período: 04/01/82 a 19/03/82
Alunos: 11

"Teleprocessamento"
Prof. Norberto Moreira Soares
Período: 01/02/82 a 19/03/82
Alunos: 17

"Seminário sobre sistemas de informação e controle decisório"
Prof. Benny Ayola N. Akonteh
Período: 14/05/82 a 18/06/82
Alunos: 24

"Banco de dados — teoria e técnicas de projetos, implementação e gerenciamento"
Prof. Silvia Barcellos
Período: 25/05/82 a 20/08/82
Alunos: 35

De acordo com o Convênio FUB/CENIROR/MEC, teve, o EST, a responsabilidade de conduzir mais três cursos de extensão, para técnicos daquele Ministério, nas diversas áreas de estatística, sendo: "Introdução aos métodos quantitativos" — no período de 17/08/82 a 01/12/82, sob a responsabilidade dos

professores Isolda Hora Acioli, Lúcia Helena Chiarini, Lauro Amélio Patzlaff e Tânia Mara de Araújo Campos, todos da UnB.

"Análise de séries temporais" - no período de 16/11/82 a 17/12/82, com a responsabilidade dos professores Henrique Tafuri Malvar e Reynaldo Arçário de Oliveira, pela UnB, e Mariane Streibel, pela USP.

"Técnicas de amostragem" - no período de 01/12/82 a 21/01/83 - sendo o Professor Aloísio Mayworm Pereira, da UnB, um dos professores que atua no curso.

Outra iniciativa do EST foi a de manter o ciclo de palestras, estabelecido em caráter rotineiro com professores convidados e personalidades ilustres também convidadas, extremamente competentes, de diversos campos da ciência. Um dos objetivos desses encontros é proporcionar não só aos alunos de graduação e pós-graduação, como também, aos professores do Departamento e comunidade científica, de um modo geral, a oportunidade de participarem de debates de seu interesse.

Outro objetivo é promover integração do Departamento de Estatística com os demais Departamentos da UnB e com outras organizações. Têm sido desenvolvidos os seguintes ciclos:

"Informática Modelo Institucional Brasileiro" - Cel. Joubert de Oliveira Brizida - Secretário Executivo da Secretaria Especial de Informática (25/03).

"Modelagem de sistemas de computadores através da teoria das filas" - Prof. Otávio Simões Barbosa Filho - Prodasen (01/04).

"Um modelo econômico aplicado ao comportamento das empresas de transporte" - Dr. Marco Antonio Rochadel - Secretaria de Estatística e Atuária do MPAS (08/04).

"Estágio atual e tendência do desenvolvimento científico e tecnológico" - Dr. Erno Paulinyi - Coordenador de Orçamento e Estatística do CNPq (15/04).

Análise fatorial em estudos psico-sociais - Prof. Luiz Pasquali e Prof. Álvaro Tamayo - Departamento de Psicologia - Universidade de Brasília (22/04).

História da estatística: surgimento, fundamentos, contribuições - Prof. Jorge de Souza - Departamento de Estatística - Universidade de Brasília (29/04).

A distribuição da matriz de correlação simples em uma amostra oriunda de uma normal multivariada - Prof. Henrique Tafuri Malvar - Departamento de Estatística - Universidade de Brasília (06/05).

"Introdução a circuitos estocásticos" - Prof^a Chang Chung Yu Dorea - Departamento de Matemática - Universidade de Brasília (13/05).

O que será o escritório de amanhã? - Dr. Gueri Tompkins - Centro Científico IBM (20/05).

Necessidades de novos instrumentos analíticos para pesquisa em ciências da conduta - Dr. Oscar Serafini - Especialista Principal da OEA (27/05).

Testes de postos e testes permutacionais de postos univariados e multivariados - Dra. Elsa Clotilde Servy - EMBRAPA (03/06).

Novas tendências tecnológicas na área de informática - Dr. José Dion de Melo Teles - Diretor Presidente da SERPRO (10/06).

O que é o processamento digital de imagens? - Dr. Jean Paul Jacob - IBM (17/06).

Perseu - um sistema de recuperação de informações - Prof. Paulo Henrique de Assis Santana - Departamento de Estatística - Universidade de Brasília (24/06).

Fluxo de dados transfronteira: posição Brasileira - Cel. Joubert de Oliveira Brizida - Secretário Executivo da SEI (19/08).

Planejamento empresarial no SERPRO - Dr. Erico Eduardo Magalhães - Coordenador do CDE, SERPRO (02/09).

Pss... vamos aprender a manter um segredo? - Dr. Jean Paul Jacob - Gerente do Centro Científico da IBM (16/09).

A administração pública: importância de uma base estatística - Dr. Jackson Guedes - Diretor Presidente da FUNCEP (30/09).

Metodologias de desenvolvimento de sistemas utilizados no SERPRO - Dr. Homero Sebusiani - Analista Consultor da Divisão Regional Técnica do SERPRO (28/10).

Impacto da ciência e tecnologia na economia brasileira - Dr. Erno Paulinyi - Técnico de Desenvolvimento Científico - CNPq (11/11).

Problemas de pós-estratificação - Dr. Aloísio Mayworm Pereira - Professor do Departamento de Estatística - UnB (25/11).

De acordo com o relatório individual, poderá ser constatado o grande interesse de nossos docentes em se atualizarem. Houve, durante o ano, participações em Congressos, Seminários, Extensão, e também Doutorado, sempre com o objetivo de aprimorar o seu nível de qualificação.

Coordenação do curso de pós-graduação em Estatística e Métodos Quantitativos.

Representante do EST junto à Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-Graduação do Instituto de Ciências Biológicas.

Representante do EST junto ao Conselho Departamental do Instituto de Ciências Exatas.

As atividades administrativas do EST ficam prejudicadas, tendo em vista: Insuficiência do corpo docente, fato que continua grave, ainda pela concorrência do mercado de trabalho, que absorve mão-de-obra por salário mais compensador, além de outros benefícios, como aluguel, assistência médica, etc, e as instalações do EST não são adequadas ao volume de trabalho, ao tipo de trabalho e ao número de alunos dos cursos que lhe são afetos.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

Como nos anos anteriores, nos quatro Departamentos do IB foi mantida a oferta de disciplinas, havendo, no entanto, um ligeiro aumento no número de matrículas no ANI e uma sobrecarga docente no CEL, motivado pela perda, sem substituição, de dois docentes no início de 1982.

O PSI, através da contratação de novos docentes, conseguiu cobrir, em parte, as suas necessidades nas áreas de Psicologia Educacional e Organizacional.

O VEG reativou o ensino e a pesquisa nas áreas de Botânica Criptogâmica e Limnologia com a contratação de dois especialistas.

Dois cursos de pós-graduação no IB foram novamente avaliados pela CAPES com o nível A, Fitopatologia e Psicologia, e o de Ecologia foi credenciado pelo CFE.

A orientação acadêmica que incluiu as orientações de teses de mestrado, dos estágios de pós-graduação e dos bolsistas de iniciação científica, foi parte integrante das atividades da maioria dos docentes. O trabalho de orientação é primordial para o desenvolvimento da pesquisa e para a formação dos alunos e por estas razões os professores deveriam receber crédito por exercê-la.

Na área de extensão ressalta-se a qualidade dos vários cursos oferecidos, alguns dos quais, de interesse nacional (VEG e ANI), e a colaboração com o Projeto Rondon (PSI) que permitiu trazer especialistas a Brasília.

A clínica psicológica (UEEP-PSI) continuou oferecendo seus eficientes serviços à UnB e à comunidade, apesar da impossibilidade de atender à crescente demanda. Vários professores participaram de conferências e congressos nacionais e estrangeiros e foram organizadores, em Brasília, de dois eventos importantes em suas especialidades (VEG e ANI).

Na pesquisa, ressalta-se o desenvolvimento dos trabalhos de investigação no VEG, no PSI e no ANI, especialmente, na área de genética. Os recursos para as pesquisas continuam sendo recebidos do CNPq, EMBRAPA e BANCO DO BRASIL. Merece relevo a aprovação, este ano, do convênio com a FINEP para pesquisas na área de Fitopatologia (VEG) e a expansão das coleções do Herbário com a incorporação de 2.885 novos espécimes.

Na área de Engenharia Genética, prosseguem os estudos para a implantação de um laboratório de Biotecnologia onde colaboraram docentes do CEL e do ANI com apoio da FINEP e CNPq.

Na área do aperfeiçoamento docente, destacam-se os seguintes eventos: três professores do VEG obti-

veram o doutorado, dois do PSI e um do VEG estão em fase de obtenção deste grau e há três professores, no momento, em atividades de pós-doutorado no exterior.

A mudança das Secretarias e Chefias para seus novos locais permitiu uma maior eficiência e bem-estar para o CEL, VEG, ANI e Diretoria do IB.

Os vários Departamentos encontram-se em fase de ocupação definitiva das novas áreas do ICC. Espera-se que as obras para a adaptação destes espaços possam se concretizar no próximo ano.

Em 1982, foram criadas comissões para estudarem o problema dos microscópios e para assessorarem, em matéria de ensino, a Congregação de Carreira dos Cursos de Graduação do IB.

A diminuição progressiva dos docentes do CEL com queda da eficiência do Departamento requer uma atenção especial. O fortalecimento deste Departamento, onde são ensinadas as disciplinas fundamentais da biologia moderna é de interesse primordial para a UnB.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
CELULAR — CEL

Em essência foram mantidas as mesmas atividades de ensino descritas no relatório anterior, tendo apenas uma redução drástica no número de docentes do CEL envolvidos nestas atividades, devido as seguintes causas: Falecimento: Prof^a Maria Hermelinda V.M. Mundin; Demissão: Prof. Hugo do Carmo Mundin; Afastamento da UnB: Prof. Eugen Silvano Gander; Licença Sabática: Prof. Elliot Watanabe Kitajima; Transferência do CEL para a SOC: Prof^a Maria Artemisia Arraes Hermans.

A tabela 1 (anexa), mostra o perfil de atividades científicas do Departamento, sendo que 6 dos trabalhos foram publicados no exterior. Ocorreu um decréscimo sensível do número de trabalhos publicados, em relação aos anos anteriores. Este é um fenômeno que tem preocupado a Chefia do CEL, visto que até então o Departamento tinha uma produção científica excelente, considerando o reduzido número de docentes e o elevado número de atividades docentes, administrativas e de extensão, conduzidas pelos professores do CEL.

Acredita a Chefia do CEL que esta queda de produção científica é devida ao: reduzido número de docentes; e a redução do número de alunos da pós-graduação em Biologia Molecular, com conseqüente decréscimo do número de teses de mestrado concluídas; Faltou, até há pouco, um mecanismo de aquisição de reagentes perecíveis, no mercado externo, problema este recentemente sanado pela SPR através da concessão de bônus da UNESCO ao IB; Faltaram recursos institucionais para permitir intercâmbio científico com outros centros do país. E existe, um excesso de carga horária, levando em consideração a natureza dos cursos ministrados em que envolvem grande atividade laboratorial.

O CEL tem conduzido atividades científicas em áreas do conhecimento básico e aplicado, nos seguintes campos:

- a) Interações macromoleculares;
- b) Antígenos de tripanosomatídeos;
- c) Produção de hormônios humanos, por extração, a partir de órgãos;
- d) Desenvolvimento de tecnologia para produção de hormônios por células híbridas (Projeto Hibridoma);
- e) Fracionamento de proteínas plasmáticas, para uso hospitalar;
- f) Estudo de enzimas hidrolíticas, aplicadas em processos de obtenção de álcool etílico;
- g) Engenharia genética: clonagem de DNA para x-amilase;
- h) Biossíntese de proteína de Trypanosoma cruzi;
- i) Metabolismo de T. cruzi;
- j) Fisiologia de tripanosomatídeos;
- k) Definição de meio de crescimento para T. cruzi;
- l) Biologia de algas de água doce;
- m) Estrutura de vírus vegetais; e
- n) Biologia molecular de vírus vegetais.

O CEL é um Departamento que tem atualmente um corpo docente extremamente dedicado a todas atividades de natureza acadêmica. Os cursos aqui ministrados são conduzidos com dedicação e são de excelente nível, quando comparados com boas universidades brasileiras e estrangeiras.

Tivemos dificuldades materiais para condução dos trabalhos práticos, principalmente nas áreas de Bioquímica, Biologia Molecular e Microbiologia. Parte destas dificuldades estão sendo sanadas através

dos recursos que a FUB está investindo na montagem dos vários "Interlabs" do Departamento.

Na área administrativa, o Departamento tem tido problemas pela indefinição existente em torno do número real de vagas de docentes do CEL. Com tal indefinição, não se pode planejar novas contratações e nem tampouco repor os docentes que deixaram o CEL no último ano.

O Departamento sofreu uma redução drástica no seu corpo docente, desde 1973 (24 docentes) até 1982 (com apenas 14 docentes em atividade), e concomitantemente ocorreu um aumento do número de atividades acadêmicas do CEL, incluindo grandes projetos de desenvolvimento tecnológico. Esta situação não é das mais desejáveis, pois, cria uma demanda de trabalho excessiva do docente, culminando com uma redução da produção científica.

O fortalecimento do Departamento de Biologia Celular é de vital importância, para a consolidação da UnB como um centro de referência na área do conhecimento científico relacionado com sistemas vivos. É no CEL que são ministradas as disciplinas fundamentais da biologia moderna, quais sejam: Bioquímica, Biofísica, Biologia Molecular, Microbiologia, Imunologia e Ultraestrutura Celular.

Não se pode compreender numa Universidade do porte da UnB, um departamento cobrindo inúmeras áreas do conhecimento básico de biologia com apenas "14 docentes" envolvidos em atividades de graduação, pós-graduação, administrativa e de extensão.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
VEGETAL — VEG

Não fosse a interrupção das atividades acadêmicas ocasionada pela paralisação estudantil, no segundo período letivo regular, poderíamos afirmar que o ensino no Departamento alcançou resultados muito satisfatórios.

As vagas oferecidas atenderam perfeitamente à demanda, ocorrendo excesso na oferta. As disciplinas obrigatórias da graduação foram oferecidas nos dois períodos letivos regulares; as da pós-graduação, em um período, uma vez que não houve necessidade oferecê-las nos dois.

O nível de ensino foi bastante satisfatório, em decorrência da própria qualificação dos professores. Atualmente, o Departamento possui vinte e três professores; desses, vinte possuem o título de doutor e três, de mestre.

Na graduação, deve-se salientar o desempenho do VEG junto aos outros cursos da Universidade. Foram oferecidas, nos dois períodos letivos regulares, as disciplinas Botânica 1, Anatomia das Madeiras, Fisiologia Vegetal, Ecologia Geral, Fitopatologia 1, Fitopatologia 2 (um período), Ecologia Florestal (um período) e Ciências do Ambiente, obrigatórias para os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Engenharias Elétrica, Mecânica e Civil, além de outras obrigatórias e optativas para o Curso de Ciências Biológicas, especialmente para as habilitações Botânica e Ecologia.

Preocupa-nos, para o próximo ano, a situação da Fisiologia Vegetal que necessita, urgentemente, de mais um professor e o ensino da Botânica Criptogâmica, uma vez que o atual professor recebe seus

vencimentos com recursos do CNPq, através de convênio; esses recursos estão assegurados somente até 28 de fevereiro de 1983. Já solicitamos à Administração Superior a contratação de um professor para a área de Fisiologia Vegetal e a absorção, pela Universidade, do professor de Botânica Criptogâmica, a partir de 01 de março de 1983. O deferimento desses pedidos é de extrema importância para o bom andamento das atividades didáticas.

O ensino e a pesquisa na área de Limnologia foram reativados com a contratação de um professor para lecionar as disciplinas Ecologia das Águas Continentais (pós-graduação) e Limnologia (graduação), além das pesquisas que já foram iniciadas com o objetivo de se conhecer a Limnologia do Distrito Federal.

No primeiro período letivo regular foi oferecida a disciplina Ecossistemas Tropicais do Brasil, do Curso de Mestrado em Ecologia, em Nova Xavantina, Estado de Mato Grosso. A disciplina foi ministrada por uma equipe de professores, incluindo o Prof. J. A. Ratter, da Universidade de Edimburgo, Escócia. Os resultados foram excelentes, tendo sido elaborado um amplo relatório que contém dados valiosos sobre a ecologia da região estudada.

Os dois cursos de pós-graduação do Departamento, Mestrado em Ecologia e Mestrado em Fitopatologia, mais uma vez foram muito bem avaliados pela Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação (CAA), da CAPES, recebendo Conceito A o Mestrado em Fitopatologia e Conceito B, o Mestrado em Ecologia.

O Conselho Federal de Educação, através do parecer nº 474/82, de 03 de setembro de 1982, credenciou o Curso de Mestrado em Ecologia, com área de concentração em Ecologia da Flora e da Fauna, pelo prazo de 5 anos. Dentre outras considerações, o relator do processo considerou de muito bom nível a qualificação do corpo docente e de seus trabalhos de pesquisa.

Dos três projetos elaborados pelo Departamento em 1981, para a criação do Mestrado em Botânica e dos Doutorados em Ecologia e Fitopatologia, infelizmente não houve implementação de nenhum deles.

A quase totalidade dos professores orientou dissertações de mestrado, dos cursos de pós-graduação em Ecologia e Fitopatologia. No primeiro período letivo regular, três alunos concluíram o Mestrado em Fitopatologia e dois concluíram o Mestrado em Ecologia; no segundo período letivo, quatro concluíram o Mestrado em Ecologia e dois, o Mestrado em Fitopatologia. Alguns professores orientaram estágios de pós-graduação e bolsas de iniciação científica e de aperfeiçoamento.

A produção científica dos professores foi muito boa, considerando-se, principalmente, os aspectos qualitativos, sendo que vários trabalhos foram publicados em revistas de categoria Internacional.

As pesquisas foram conduzidas nas três áreas do Departamento, Ecologia, Fitopatologia e Botânica.

É interessante ressaltar o trabalho integrado que está sendo realizado pelos professores de Ecologia, visando o maior conhecimento do ecossistema do Cerrado, nos seus múltiplos aspectos.

Ciclagem de nutrientes, estudos sobre sistemas radiculares, dinâmica de populações e estudos ecofisiológicos (fotossíntese e resistência foliar) poderão dar uma idéia sobre a adaptação do indivíduo e quais são as melhores condições de sobrevivência no Cerrado. Ao lado dos fatores bióticos, estudam-se os abióticos, tais como fatores climáticos e edafológicos, procurando-se estabelecer inter-relações entre uns e outros.

Quanto à Fitopatologia, prosseguem as pesquisas sobre a etiologia, epidemiologia e controle das doenças de plantas cultivadas na região dos Cerrados. Dentre essas plantas, os trabalhos se concentram, sobretudo, em arroz, feijão, soja, caupi, abacaxi e olerícolas em geral e visam, a médio e longo prazos, a contribuir para o controle das enfermidades que as atacam e, conseqüentemente, para a melhoria da produtividade.

Na área de Botânica, a investigação sobre a taxonomia da família Rubiaceae está contribuindo para o enriquecimento do acervo do Herbário, com a incorporação de amostras procedentes de vários estados brasileiros e da América do Sul. Estuda-se também a biologia reprodutiva de algumas espécies do gênero *Stylosanthes*, com vista ao conhecimento da biologia floral, do comportamento das populações e das modificações que as populações apresentam em condições experimentais. Outra linha de pesquisa comporta diferentes áreas de Cerrados do Distrito Federal, sob o ponto de vista da composição florística, número de indivíduos, dimensões das árvores e arbustos, composição florística da camada rasteira e análise do solo. Iniciou-se um levantamento das algas que ocorrem na Fazenda Água Limpa, da UnB, o qual representa uma valiosa contribuição para um melhor conhecimento da ocorrência desses organismos no Distrito Federal.

O Departamento promoveu diversas atividades de extensão. No período de 15 a 26 de fevereiro foi oferecido o Curso "Reconhecimento e Identificação Taxonômica das Famílias de Fanerógamas do Brasil", ministrado pelo Prof. Joseph Harold Kirkbride Jr. A ênfase do programa foi dada para os aspectos práticos de reconhecimento e identificação das famílias das plantas superiores, principalmente pelo uso de chaves analíticas. O curso contou com a participação de 11 alunos, procedentes de diversos estados brasileiros.

Em comemoração à Semana Nacional do Meio Ambiente, realizada de 30 de maio a 05 de junho, foi organizada, na Biblioteca Central, interessante exposição de fotografias alusivas ao tema "Participe da Defesa do Meio Ambiente". As fotografias, de autoria dos professores e alunos do Curso de Mestrado em Ecologia, enfocaram diferentes aspectos dos ecossistemas brasileiros, especialmente dos Cerrados, mostrando a riqueza dos nossos recursos naturais e a necessidade fundamental e urgente de preservá-los.

"A Vegetação da Fazenda Água Limpa" foi mais um curso ministrado pelo Prof. James Alexander Ratter, da Universidade de Edimburgo, Escócia, no período de 09 a 13 de agosto. Participaram 19 alunos, a maioria do Mestrado em Ecologia. O aproveitamento foi dos melhores, tendo em vista que toda a parte experimental da pesquisa de campo das dissertações em Ecologia se realiza na FAL.

O Prof. George Eiten ministrou o curso "A Vegetação do Cerrado", no período de 16 a 20 de agosto, com a participação de 34 alunos, procedentes dos mais diversos estados do Brasil. O curso abordou aspectos taxonômicos, morfológicos, ecológicos e fitogeográficos da vegetação do Cerrado, com uma rápida visão antropológica. Foi mais uma oportunidade de treinamento para botânicos, dos quais o Brasil é carente.

No dia 27 de agosto, o Prof. José Galizia Tundisi, da Universidade Federal de São Carlos, proferiu palestra intitulada "Limnologia comparada de lagos e reservatórios em diferentes latitudes do Brasil". A palestra serviu para uma visão geral dos estudos em limnologia já realizados no Brasil, a maioria deles de autoria do conferencista.

O curso de extensão "Técnicas de Cultura de Tecidos Vegetais", foi ministrado pela Profa. Linda Styer Caldas, no período de 20 de agosto a 03 de dezembro. Contou com a participação de 10 alunos e teve como objetivo divulgar uma técnica que está sendo muito usada, atualmente, em Melhoramento Vegetal, Bioquímica, Fitopatologia, Citologia e Biotecnologia.

No período de 19 a 28 de outubro, com a presença de 30 alunos inscritos, realizou-se um ciclo de palestras, proferidas pelo Prof. Geraldo Luzes Ferreira, do Departamento de Química, tendo como título "Poluição: Uma Abordagem Química". Foram enfocados os principais agentes da poluição química, dentre os quais, polímeros, inseticidas, herbicidas, debatendo-se sobre as perspectivas para o futuro e o papel da Universidade.

Consideramos relevantes as atividades de extensão programadas pelos Departamentos, na complementação das atividades curriculares e na oportunidade de levar à comunidade os conhecimentos dos quais a Universidade é geradora.

Foi muito significativa a participação dos nossos professores em atividades programadas por outras instituições, tais como: cursos, congressos, simpósios, reuniões científicas, encontros e realização de palestras, além de assistência e assessoria técnica a órgãos como CNPq e EMBRAPA. Vamos ressaltar algumas dessas participações.

O Prof. Armando Takatsu participou do "Primeiro Encontro Latino-Americano sobre Intercâmbio de Germoplasma de Mandioca e Batata", realizado no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), em Cali, na Colômbia, no período de 25 a 29 de fevereiro, tendo apresentado o trabalho: "Regulamentação quarentenária sobre o material de propagação de mandioca no Brasil".

De 11 a 16 de outubro realizou-se em Copenhague, Dinamarca, o Simpósio Internacional sobre Patologia de Sementes. Este simpósio contou com a participação do Prof. Chaw-Shung Huang que proferiu palestra intitulada "Detecção de *Aphelenchoides besseyi* em sementes de arroz e correlação entre a densidade na semente e produção de cultura". O mesmo professor foi Coordenador da Conferência Internacional sobre Meloidogyne, que se realizou em Brasília, de 25 a 29 de outubro; neste encontro o Prof. Huang apresentou trabalho sobre "Meloidoginose em hortaliças no Brasil".

O Prof. Hassan Bolkan participou do Curso de Especialização em Fitossanitarismo, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, desenvolvendo o tema "Doenças de pós-colheita: ocorrência e controle", no período de 24 a 27 de novembro.

Designado pelo Ministério do Planejamento, o Prof. José Carmine Dianese é um dos membros do Comitê Científico Nacional do Programa Grande Carajás.

"Reconhecimento das espécies em perigo de extinção" foi o tema da palestra proferida pelo Prof. Joseph Harold Kirkbride Jr., no Simpósio sobre Conservação e Manejo dos Recursos Vegetais, que contou com a programação do XXXIII Congresso Nacional de Botânica, realizado em Maceió, Alagoas, no período de 24 a 30 de Janeiro.

O Prof. Ming-Tien Lin foi designado consultor técnico do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), da Organização dos Estados Americanos (OEA), tendo prestado consultoria, na área de Virologia, ao Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), da EMBRAPA. O Prof. Lin participou também do Curso de Especialização em Fitossanitarismo, no período de 16 a 19 de novembro, organizado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, tendo abordado o assunto "Sorodiagnose de fitomoléstias".

No Instituto Oceanográfico de São Paulo realizou-se, de 12 a 16 de julho, o Simpósio Internacional, "Algas - A Energia do Amanhã". O Prof. Pedro Américo Cabral Senna participou do referido simpósio e apresentou o trabalho: "Cyanophyceae da Lagoa de Estabilização de São Carlos, Estado de São Paulo, Brasil".

Em 25 de março, o Prof. Antônio Carlos Miranda defendeu a tese de doutorado, "A micrometeorological Study of transpiration and evaporation from *Calluna vulgaris*", na Universidade de Edimburgo, Escócia, quando lhe foi outorgado o título de Doutor em Ecologia Aplicada - Micrometeorologia. Na mesma Universidade, o Prof. Laércio Leonel Leite obteve o título de Doutor em Manejo de Recursos Naturais Renováveis, em 19 de maio, com aprovação da tese "The relative importance of land quality to the success of three colonisation projects in Brazil".

Na Universidade de São Paulo (USP), em 15 de outubro, o Prof. Pedro Américo Cabral Senna concluiu o doutorado em Ciências, área de Botânica, com defesa e aprovação da tese intitulada "Nostocophyceae do município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil".

Em 5 de fevereiro, o Prof. Ming-Tien Lin concluiu pós-doutorado na Iowa State University, Estados Unidos. A Universidade conferiu ao professor o título de "WFI Distinguished Foreign Scholar", pelo "World Food Institute".

O Prof. Francisco Pereira Cupertino encontra-se realizando estudos pós-doutorados, no Departamento de Patologia Vegetal, da Universidade da Califórnia, Davis, sendo objeto de seus estudos a Epidemiologia das Doenças de Vírus de Plantas.

Como o Departamento de Biologia Vegetal possui dois cursos de pós-graduação, vários convênios e vários laboratórios, os professores estão também en-

gajados em diversas atividades administrativas, como coordenação de curso de pós-graduação, comissão de seleção de alunos, participação em órgãos colegiados, execução de convênios, participação em comissões internas do Departamento e da Unidade, responsabilidade pelos laboratórios e participação em bancas examinadoras de mestrado.

Gostaríamos de ressaltar o trabalho realizado pelos professores do Herbario que resultou no enriquecimento do acervo, com a incorporação de 2885 novos espécimes. Prosseguem também os trabalhos de levantamento de dados do Programa Flora (CNPq),

sendo que neste ano, foram preenchidas cerca de 6000 fichas referentes às amostras do Herbario da UnB.

Merece destaque a aprovação do convênio assinado com a FINEP, em 18 de janeiro, no valor de Cr\$ 43.703.000,00, para o desenvolvimento de pesquisas na área de Fitopatologia.

Ao fazermos um balanço das atividades do VEG durante o ano de 1982, concluímos que foi muito profícua a atuação do Departamento, tanto nas tarefas acadêmicas como nas administrativas.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
ANIMAL — ANI

No que se refere ao ensino, a totalidade dos Professores do Departamento de Biologia Animal (ANI), com exceção dos que se encontram devidamente afastados, exerceram atividades docentes. Todas as disciplinas programadas em número de 40 foram oferecidas, e o número de matrículas foi de 2.609 o que revela um acréscimo de 5,6% em relação ao ano anterior e um aumento de 8,1% de créditos efetivamente oferecidos. O número de turmas passou de 116 para 123. Embora o ANI ainda não possua curso de pós-graduação, praticamente um terço de seus docentes desenvolveram atividades didáticas em outros cursos incluindo também orientação de teses de mestrado e doutorado. Estão sendo orientados por docentes do ANI 20 de pós-graduação muitos provenientes de outras Instituições de ensino e pesquisa do país, que estão desenvolvendo parte ou a totalidade de seu trabalho de tese nos laboratórios do ANI. Este fato não apenas atesta o reconhecimento do alto nível de pesquisa que está sendo mantido em alguns dos laboratórios do ANI como também está a demonstrar a maturidade do departamento para implantação de um curso de pós-graduação. Neste particular, uma comissão já foi constituída e espera-se, com o apoio da Administração Central da Universidade de Brasília que haja possibilidade de instalação desse curso no Departamento de Biologia Animal envolvendo várias áreas de concentração, tendo em vista a diversidade de linhas de trabalho.

Embora as atividades de ensino estejam se desenvolvendo normalmente graças ao esforço dos docentes e monitores, existe uma sobrecarga didática motivada pela não contratação de novos docentes o que afetará a curto prazo o desempenho das atividades de pes-

quisa e a qualidade de ensino do Departamento. A composição do corpo docente muito se beneficiaria portanto, com a contratação de mais docentes com comprovada eficiência didática e produção científica; isto ocasionaria um revigoramento saudável e necessário do corpo docente além de contribuir para o desenvolvimento de certas áreas da Biologia, propiciando o dinamismo que caracteriza a Universidade, que deve estar sempre alerta aos avanços científicos das diversas áreas de conhecimento. O reforço de certas áreas da Biologia com enfoque na Biotecnologia trarão reflexos positivos no aprimoramento do corpo docente além de contribuir para a atualização e formação do corpo discente. Embora as atividades didáticas e de pesquisa apresentassem um andamento percentual em relação ao ano anterior, não se verificou aumento correspondente do número de monitores. Seria de interesse do ANI contar com um maior número de monitores para 1983. Também o ressurgimento da categoria de Monitor II envolvendo alunos de pós-graduação seria uma medida a ser tomada visando a reduzir a sobrecarga didática atribuída a docentes em algumas disciplinas.

Os trabalhos de pesquisa desenvolvidos no ANI continuaram a abordar diversos aspectos básicos aplicados da Biologia. Foram publicados efetivamente 46 trabalhos científicos muitos deles em periódicos de circulação internacional e de política editorial rígida. Além do mais já foram enviados ou aceitos para publicação 12 trabalhos. Isto revela um aumento bruto de 84% em relação ao ano de 1981 no tocante a trabalhos efetivamente publicados e uma relação de 1,91 trabalhos por docente (excluindo-se os afastados) o que demonstra um acréscimo de produção de 91% em relação ao ano anterior. Salienta-se também que dos 20 alunos de iniciação científica, muitos deles com bolsas fornecidas por Instituições governamentais, participam dos trabalhos de pesquisa o que representa uma contribuição dos docentes do ANI na descoberta e formação de novos pesquisadores. Alguns laboratórios realizam pesquisa que envolvem trabalhos de campo e nesse particular deve ser ressaltado o esforço da Diretoria do IB no que se refere à disponibilidade de condução o que permitiu com que o transporte de pessoal e equipamentos de campo se realizasse de modo a que os trabalhos se desenvolvessem em ritmo normal.

Levando-se em consideração as atividades de ensino e de pesquisa do ANI em 1982 verifica-se mais uma vez que a maioria dos docentes desempenhou com dedicação e brilhantismo suas obrigações acadêmicas. Acrescente-se a isso que embora tenha o ANI completado o ano com o mesmo número de professores e pessoal técnico-administrativo que no ano anterior, vários de seus docentes encontram-se afastados. Assim a professora Ivone Rezende Diniz Rocha encontra-se licenciada realizando tese no exterior, o Professor Carlos Alberto Vieira está afastado prestando colaboração no MEC, dois outros Professores encontram-se em licença sabática (Professor José Maria G. de Almeida Jr. e Professor Felizardo Penalva da Silva) e a Professora Norma Castilho A. A. Paixão encontra-se à frente da coordenação do Grupo de Tarefa Universitária (GTU). Saliente-se também que cerca de metade dos docentes do ANI são ainda Professores Colaboradores esperando-se que o processo de enquadramento dos mesmos seja efetivado. Finalmente deve ser mencionado que o corpo técnico-administrativo apresentou um bom desempenho geral

mas acreditamos que uma política de promoção do mesmo teria efeitos muito positivos.

Os docentes do ANI estiveram, em sua maioria, envolvidos em atividades de extensão proferindo palestras, seminários, conferências, participando de bancas de concurso, congressos, cursos de aperfeiçoamento e especialização. Além disso, participaram também de atividades de prestação de serviços de assessoria a órgãos do governo de financiamento à pesquisa e ensino no país. Ainda com relação as atividades de extensão, a Professora Cira Coelho Penalva da Silva vem prestando serviços técnicos na avaliação do projeto de suplência do primeiro grau no convênio MEC/UnB/Fundação Roberto Marinho, na avaliação do curso de Ciências, a Professora Norma Castilho A. A. Paixão vem coordenando o GTU (Grupo de Tarefa Universitária) representando a UnB nas negociações junto à Fundação Projeto Rondon procedendo a transferência do Campus Avançado para a cidade de Nova Xavantina no MT. O serviço de Aconselhamento Genético continuou a atender casos, especialmente no primeiro semestre de 1982, tendo suas atividades sido reduzidas no segundo semestre devido ao afastamento de docentes em licença sabática.

Um docente do ANI, o Professor Cleber José Rodrigues Alho foi agraciado pelo Comitê de Relações Internacionais da "American Society of Mamalogists" com o título de "LIFE MEMBER" da Sociedade, honra esta concedida a raros especialistas fora dos Estados Unidos.

Em fevereiro de 1982 foi realizada no ANI a IX Reunião Anual de Genética de Microrganismos precedida por cursos de rápida duração sobre Fusão de Protoplastos e Técnicas de Fotografia em Microrganismos. Dos cursos e da reunião participaram cerca de 300 congressistas e a reunião teve alto sucesso e repercussão tendo sido apresentadas conferências, mesas-redondas e comunicações científicas que constam de publicação referente ao evento. Também professores e pesquisadores de outras Instituições do Brasil e exterior visitaram e participaram de atividades de vários laboratórios do ANI em 1982 ministrando seminários com a presença do corpo docente e estagiários de graduação e pós-graduação. Também 5 docentes e técnicos de outras Instituições de ensino e pesquisa do país realizaram estágios em laboratórios do ANI.

O ANI não descuidou do aperfeiçoamento de seus Professores. Além da participação ativa em congressos e viagens para coletas de dados e visitas no país e exterior foram vários os docentes que assistiram como alunos, cursos de especialização e aperfeiçoamento visando a atualizar e aprimorar seus conhecimentos. Além disso, está existindo um intercâmbio cada vez maior entre docentes do ANI e de outros departamentos do IB graças aos trabalhos em colaboração, à formação de grupos de discussão e aos seminários conjuntos, existindo um esforço da diretoria do IB para que essa interação seja ainda maior. Inclusive um programa interdepartamental está em vias de ser implantado na Universidade de Brasília com a criação do laboratório de Engenharia Genética (LEG) envolvendo vários docentes do ANI e outros setores do IB. A instalação do referido laboratório já conta com o apoio financeiro da FINEP e

CNPq e para tanto está sendo realizado um trabalho conjunto de vários docentes e da Diretoria do IB e especialmente do Decanato de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade de Brasília.

Como já mencionado no relatório anual de 1981, embora os docentes do ANI procurem manter um alto padrão de ensino nas diversas disciplinas, as condições de instalação, especialmente salas de aulas práticas e anfiteatro são precárias e continuam se agravando ainda mais, o que constitui uma séria preocupação quando se busca uma maior eficiência do ensino. Por outro lado deve ser destacado o esforço da Administração Central na manutenção e renovação de equipamentos e laboratórios do ANI especialmente dos serviços de impermeabilização que quando terminados irão corrigir os graves defeitos que acarretavam prejuízos materiais e de eficiência no ensino e pesquisa. As novas instalações da Chefia

e Secretaria do ANI também muito contribuíram para maior eficiência das atividades administrativas do Departamento.

A situação orçamentária do Departamento no ano de 1982 foi relativamente satisfatória especialmente com a suplementação feita pela SPR no final do segundo semestre deste ano. Seria interessante que já fossem previstos valores mais substanciais para 1983 com a finalidade de se evitarem os constantes pedidos de suplementações. Um auxílio direto às atividades de pesquisa e indireto às atividades de ensino vem através de convênios pessoais que os docentes do ANI mantêm com agências de financiamento à pesquisa, especialmente o CNPq. Há também convênios como o celebrado entre FUB/EMBRA-PA/ANI visando ao estudo do controle Biológico de Cigarrinhas das Pastagens e que já se encontra no segundo ano de execução.

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS - IB
DEPARTAMENTO DE
PSICOLOGIA - ANI

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA — PSI

O Departamento de Psicologia em 1982 manteve os níveis de oferta de disciplinas e matrículas dos anos anteriores, registrando 3153 matrículas efetivas em 98 disciplinas (136 turmas), somando 781 créditos. Cada professor (o número equivalente a DE é 24) respondeu por carga horária de 33 horas-aula e 131 alunos, em média, durante o ano.

O curso de graduação manteve um bom nível. Avaliações de todas as disciplinas por parte dos alunos contribuíram para a identificação de áreas necessitando maior atenção. Contratações realizadas em 1982 acrescentaram um docente à área de psicologia do trabalho e dois à área educacional, atendendo em parte as deficiências nesses campos. As oportunidades e o nível dos estágios sofreram sensível melhoria, especialmente em psicologia do trabalho, graças ao empenho dos professores. Na área clínica continua a limitação do número de estagiários devido à sobrecarga dos professores.

As três disciplinas do PSI que são obrigatórias para as licenciaturas continuam representando um ônus elevado para o Departamento, devido ao grande aumento de alunos nessas opções e ao número reduzido de professores. Uma das conseqüências é a insatisfação, em vários níveis, com o andamento das referidas disciplinas. Estudos visando a reformulação do ensino nessa área, em andamento, poderão contribuir para a solução dos problemas. Permanecem, no entanto, limitações devido ao número de professores disponíveis.

O Mestrado em Psicologia, caracterizado como "curso consolidado, em nível de excelência" pela CAPES (avaliação de 8/82) teve seu corpo docente ampliado

pela contratação de dois novos docentes, e foi contemplado com verbas de custeio por essa Coordenadoria de 3,6 milhões de cruzeiros. A abertura de Curso de Doutorado em Psicologia, para o qual um pré-projeto foi elaborado em 1981, se tornou mais viável em 1982, existindo ainda alguns empecilhos à sua criação, como contratação de professores e instalação de infra-estrutura. Em 1983 deverá ser elaborado o projeto detalhado para este fim. Em 1982, o número de bolsas para alunos de pós-graduação foi satisfatório.

Nove dissertações de Mestrado foram apreciadas em 1982, sendo todas aprovadas pelas comissões julgadoras. Para muitos docentes, a orientação de teses se faz com sacrifício pessoal devido às cargas horárias elevadas em disciplinas. Para a graduação, definiu-se uma sistemática de planejamento de lista de oferta com base no novo Manual do Aluno de Psicologia, propiciando melhor sequenciamento das disciplinas, redução de sobreposição de horários para disciplinas do mesmo nível e maior regularidade e eficiência do fluxo de alunos pelo curso. A integração dos alunos transferidos ainda apresenta alguns problemas, em parte devido às diferenças dos currículos das diversas universidades. Como o número de transferidos é alto, estuda-se a elaboração de princípios gerais de orientação própria.

Repetindo o êxito de 1981, no tocante à pesquisa, o PSI teve 49 trabalhos publicados, entre resumos e artigos, e outros 16 aceitos para publicação, que ao todo representam uma produtividade média de 2,5 trabalhos por docente. As áreas com maiores números de trabalhos foram as de psicologia experimental e psicologia social, sendo que as outras também foram representadas. Os 40 trabalhos em andamento garantem produtividade igual para 1983. Nem todos os docentes contribuíram para estes totais, o que significa que maior produtividade ainda é possível. O bom nível dos trabalhos se confirma nas publicações em revistas internacionais e nos melhores órgãos nacionais. A participação de alunos de graduação e pós-graduação nos trabalhos de pesquisa foi elevada, muitos usufruindo de bolsas para este fim. O novo espaço físico para laboratórios, cedidos durante 1982, será fator relevante para a produção científica nos anos vindouros, dependendo, é claro, das possibilidades de equipá-los.

As atividades de extensão no PSI em 1982 continuaram limitadas devido à sobrecarga didáticas dos docentes. Não obstante, realizaram-se quatro Seminários de Estudos Integrados, com patrocínio do Projeto Rondon e a colaboração de profissionais reconhecidos na área de Psicologia do Escolar. A qualidade dos trabalhos e o nível de participação de alunos foram altos. Além disso, um grande número de trabalhos foi apresentado em congressos científicos e realizou-se um Seminário do Curso de Mestrado na área de análise experimental do comportamento com a participação de pesquisadores estran-

geiros reconhecidos. Os níveis de atendimento de psicologia clínica e orientação vocacional na UEEP, por volta de 250 casos, mantiveram o padrão dos anos anteriores, sem, contudo, atender a toda a procura. Como foi mencionado acima, a carga didática de ensino dos professores supervisores de estagiários possíveis; esta limitação vem prejudicando uma demanda que é, em grande parte, oriunda da própria comunidade universitária.

Dois docentes do PSI realizam cursos de Doutorado na área de psicobiologia em 1982, um concluindo seu curso na Universidade de Michigan, e outro iniciando o seu na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Esses dois docentes abrirão novos campos de pesquisa no Departamento e garantirão o bom nível do ensino na área, tanto para a graduação como para a pós-graduação.

O Departamento remanejou parte de seu espaço interno para melhor atender às necessidades dos professores e alunos de pós-graduação. O espaço para laboratórios didáticos e de pesquisa foi ampliado em mais de 200%, abrindo perspectivas para a instalação de laboratórios nas áreas de Psicologia Social e do Trabalho, Percepção e Processos Cognitivos e Psicobiologia e Psicofarmacologia, nas quais até este ano, o Departamento está limitado basicamente ao ensino teórico. O grupo de Psicologia Social e do Trabalho já desenvolve trabalhos de pesquisa, estágio e extensão, incluindo assessoramento técnico à APC relativo a aspectos do Projeto Servidores. É muito importante se dar seqüência aos demais laboratórios, que contribuirão para o fortalecimento do ensino nas áreas básicas correspondentes.

Foram criadas comissões de trabalho voltadas às diversas áreas de ensino no Departamento, visando ao seu aprimoramento através do estudo das emendas e programas, sistemas de pré-requisitos e atividades práticas. Uma das comissões concluiu um estudo aprofundado do ensino de avaliação e psicodiagnóstico no Departamento, apresentando sugestões pertinentes. Os resultados do trabalho dessas comissões serão aproveitados já no 01/83 e nos semestres subsequentes. Os convênios celebrados pelo Departamento apoiaram atividades de estágio, nas áreas de psicologia do escolar, clínica e licenciatura. Minuta de mais um convênio foi encaminhada em 1982, visando ampliar o atendimento clínico na UEEP.

Elaborou-se em 1982, a pedido do CPD, um projeto de implantação de terminais de computador e microcomputadores para uso no ensino e pesquisa, e foi preparada uma solicitação ao PROCOMB (CNPq) para o fornecimento de microcomputadores. O Departamento foi frustrado em seu propósito de adquirir equipamentos completos de gravação e reprodução em vídeo, devido à inexistência de câmara de vídeo de fabricação nacional. Por outro lado, foi possível repor peças de equipamentos do laboratório de psicologia experimental, melhorar a infra-estrutura de mobília e, com o auxílio da CAPES, atender completamente às necessidades de serviços e material de consumo do Departamento.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS — IH

As atividades do Instituto de Ciências Humanas transcorreram normais durante todo o 1º semestre, e houve atendimento da demanda de vagas em todas as disciplinas oferecidas.

Já o 2º semestre, em razão da paralisação das aulas, foi prorrogado a fim de possibilitar a reposição das mesmas.

O número de matrículas atingiu 13.605 ao nível de graduação e pós-graduação; concluíram cursos de graduação no 1º semestre/82, 68 alunos, estando previstos para este 2º semestre/82 mais 79. Na pós-graduação ao nível de mestrado, defenderam e tiveram suas Dissertações aprovadas 16 alunos, sendo 04 em Antropologia, 04 em Sociologia, 06 em Economia e 02 em História.

Durante o ano letivo o corpo docente deste Instituto teve 59 trabalhos publicados; 46 aceitos para publicação; 21 enviados à apreciação de órgãos para publicação, encontrando-se ainda 59 pesquisas em andamento. No que diz respeito às atividades de extensão, este Instituto realizou 12, com participação de conferencistas de instituições nacionais e estrangeiras. Além de inúmeras participações em atividades de extensão na UnB, os docentes deste Instituto ministraram ainda cursos em outras universidades e instituições governamentais e deram assessoria ao MEC, CAPES, CNPq, Museu Goeldi, etc.

Os Colegiados do Instituto tiveram um total de 14 reuniões: O Conselho Departamento reuniu-se 11 vezes, em sessões ordinárias e 01 vez em sessão extraordinária, analisou e emitiu parecer em 81 processos, pertinentes a Contratação, reclassificação, afas-

tamento, enquadramento de professores, recursos de alunos, etc.; a Congregação de Carreira de Cursos de Pós-Graduação reuniu-se 02 vezes (uma em cada semestre letivo), analisou e emitiu parecer em 13 processos, relativos a reconhecimento de créditos, correção de histórico escolar, equivalência de disciplinas, etc.; a Congregação de Carreira dos Cursos de Graduação reuniu-se 01 vez (no 1º/82) analisou e emitiu parecer em 83 processos, relativos à cadastramento de disciplinas, alteração de pré-requisitos, mudança de opção, dupla opção, justificativa de desligamento, etc.; cabe esclarecer que a reunião dessa Congregação convocada ao fim do II/82 não obteve quorum.

Ressaltamos aqui o credenciamento do Doutorado

em Antropologia e o recredenciamento do Mestrado em Antropologia Social pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer nº 508/82.

Cabe assinalar nas atividades de pós-graduação lato sensu, a implantação do Curso de Especialização em Política Social (CIS), início no I/83. Encontra-se ainda em tramitação nesta Universidade o processo de criação de doutorado em Sociologia, que sem dúvida alguma será um marco nas atividades do IH; como também encontra-se em igual etapa de criação o Curso de Especialização em Filosofia e Metodologia das Ciências. Prevista a instalação, próxima, do Doutorado em Economia, estando em estudos no Departamento respectivo, sua organização.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS — IH

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIAS
SOCIAIS — CIS

O n° de professores em exercício foi de 33 (28 DE, 3 TP-24 e 2 TP-12) sendo que, do quadro de professores do CIS 02 encontravam-se de licença no 1° semestre e durante todo o exercício, 02 de licença sabática mais 01 à disposição do Campus Avançado. O Prof. David Fleischer foi recentemente transferido para o REL. (28 DE, 3 TP-24 e 2 TP-12). Foi de 33; o n° de disciplinas foi de 88; o n° de turmas foi de 121; o n° de alunos foi 3.678; e o total de créditos semestral foi de 841.

O cotejo dos dados relativos a 81-82 demonstra significativo aumento de produção e de produtividade no atual exercício, expresso em quase todas as estatísticas. De 2.826 alunos em 81 o CIS passou a atender 3.678 alunos em 1982; de 78 disciplinas, com 116 turmas no ano anterior, passamos a 88 disciplinas com 121 turmas no atual exercício; se naquele ano os professores assumiram uma carga de 760 créditos, a carga atual foi elevada para 841 créditos.

Os Mestrados em Antropologia e Sociologia tiveram avaliação em nível A, o que demonstra seu alto padrão de qualidade e seu reconhecimento, no seio da comunidade acadêmica. O Doutorado em Antropologia encontra-se consolidado e já conta com 02 alunos elaborando suas teses.

Os Cursos de Pós-Graduação registram, no período, um total de 78 inscritos, dos quais, 23 foram selecionados. Tal estatística demonstra a excelente demanda a este Centro.

O Curso de Especialização em Política Social, aprovado pela Mesa Executiva encontra-se em fase de inscrição de candidatos, com alta demanda e excelente receptividade por parte da comunidade.

O quadro de professores do CIS foi enriquecido e adquiriu maior estabilidade durante o presente exercício, quer pela contratação de 03 novos professores, quer pelo retorno de docentes que se encontravam de licença, quer pela colaboração de um professor bolsista do CNPq.

Vale ainda registrar que pudemos contar, no período, com a presença de dois professores visitantes de alto nível: o Prof. Michael Fischer, Associate Professor da Rice University e Prof. David Maybury-Lewis, da Harvard University. *Esses professores ofereceram seminários que, além de contarem com professores e alunos do CIS, tiveram a participação de numeroso público da comunidade local.

Dos 60 alunos da Pós-Graduação (30 no Mestrado de Sociologia e 30 na Antropologia, destes, 24 de nível de Mestrado e 06 de Doutorado) 31 encontram-se elaborando dissertações e/ou teses, sob a orientação de 13 professores orientadores.

Dentre os 31 alunos, alguns preparam seus projetos, outros realizam pesquisa de campo e, outros ainda, encontram-se em fase final de elaboração de dissertação.

A produção científica do corpo docente do CIS foi em 1982 bem expressiva, 04 trabalhos e 21 artigos foram publicados; 28 trabalhos foram aceitos para publicação; 12 foram encaminhados e 23 estão em andamento; tivemos também 16 séries mimeografadas do CIS.

As linhas de pesquisa das pós-graduações agrupam-se em torno dos seguintes tópicos:

Na Antropologia:

- Identidade, individualismo e cidadania
- Etnologia indígena
- Antropologia da Antropologia
- Produção familiar na agricultura brasileira
- Antropologia da saúde
- Relações interétnicas

Na Sociologia:

- Extensão universitária
- Política internacional
- Sociologia da Educação
- Urbanização, classes e movimentos sociais
- Sociedade e vida intelectual
- Trabalho e ideologia
- Política Social
- Metodologia
- Sociologia rural
- Força de trabalho, emprego e serviço
- Ocupação da fronteira
- Políticas governamentais

O CIS, através de seu quadro de professores organizou e/ou coordenou as seguintes atividades de extensão:

1. "A Antropologia no Brasil: perspectivas", com a participação dos Professores Luiz de Castro Faria, Egon Schaden e Thales de Azevedo.

2. "Os partidos políticos e a institucionalização do processo de abertura".

3. "A crise da teoria marxista 'versus' as teorias burguesas da conjuntura, refletida na crise da economia mundial dos anos 70/80". Conferência do Prof. Elmar Altwater, da Universidade de Berlim.

4. "O desenvolvimento tecnológico a partir da II Guerra Mundial, especialmente na indústria bélica". Conferência do Professor Christos Passadeos, da Universidade de Amiens e assessor do Governo Mitterrand.

5. "A estrutura simbólica do Nacional-socialismo e a representação do poder". Conferência do Professor Hanns - Alber Steger, da Universidade de Nuremberg.

A Professora Ana Maria Fernandes Skeff pediu afastamento em Outubro/82 para realização do seu Curso de Doutorado junto ao St. Antony's College, em Oxford.

Foram realizadas 5 bancas examinadoras para seleção de candidatos com 17 professores e 78 alunos; 9 bancas para projetos de tese, com 27 professores e 09 alunos; e para defesa de tese, foram realizadas 08 bancas, com 24 professores e 08 alunos. Perfazendo um total de 18 bancas durante o ano, compostas de 56 professores e 91 alunos.

Os encargos e responsabilidades do corpo docente do CIS, estão distribuídos da seguinte forma:

Decano (01), Membro da MEX (01), Diretor do IH (01), Membro do Conselho de Ensino e Pesquisa (01), Membro da Câmara de Extensão (01), Membro da Comissão Enquadramento (01), Coordenadores de Pós-Graduação (03), Coordenadores de Graduação (03), Membros do Conselho Departamental do IH (02), Membros da Congregação de Carreira (06), Executores de Convênio (04), Representantes do CIS na Biblioteca (01), Assessores GTU (02), Consultores do CNPq (03), Consultores da CAPES (07), Membros de comissões para elaboração de Projetos de Pós-Graduação (08).

Responsabilidades da Chefia

Além de integrar os órgãos colegiados de rotina: - Conselho Departamental - Congregação de I Ciclo - Congregação de Graduação - Congregação de Pós-Graduação. Esta chefia coordenou as comissões responsáveis pela elaboração dos projetos de Doutorado em Sociologia e de Especialização em Política Social.

Foi ainda designada Executora do Convênio FUB/CAPES 81.813, que prevê recursos para manutenção de professor na Pós-Graduação de Sociologia.

Atualmente é coordenadora do Curso de Especialização em Política Social, que se encontra em fase de implantação.

Convênio Fundação Ford e FUB.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS — IH

DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA — ECO

Em 1982 o ECO continuou a envidar esforços para manter em um nível elevado a qualidade do ensino nos seus cursos de graduação e mestrado. Isso foi feito de maneira uniforme; evitou-se, a todo custo fornecer atenção exagerada à pós-graduação em detrimento da graduação. Assim, a despeito de um número ainda insuficiente de professores, especialmente os em Dedicção Exclusiva, tem sido possível oferecer ambos os cursos em padrões bastante altos, pelo menos em termos nacionais. Simultaneamente, apesar do tempo que o ensino e o atendimento de alunos toma, o corpo docente do Departamento vem se dedicando à pesquisa, à investigação para a geração de novo conhecimento e deste modo a produção científica do ECO continua apreciável.

Merecem destaque alguns elementos da atuação do Departamento de Economia no período:

Durante o período de Verão foram oferecidas 13 disciplinas, com 13 turmas, 200 vagas, 171 matrículas e 5 formandos. No 1º semestre foram oferecidas 33 disciplinas, 55 turmas, 1.600 vagas, com 1.505 matrículas e 22 formandos. No 2º semestre foram oferecidas 34 disciplinas, 52 turmas com 1.500 vagas, 1.328 matrículas e 17 formandos.

Continuou-se a implantar o currículo novo. A transição de um currículo a outro está ocorrendo sem grandes transtornos, embora vez por outra surjam problemas. Entretanto, até o presente os que surgiram puderam ser eficazmente contornados.

O programa de bolsistas da graduação, com o apoio da CAPES, vem sendo aprimorado e hoje o Departamento oferece condições excepcionais para que um

grupo de bons alunos não só possa se dedicar a tempo integral aos estudos, como tenha a oportunidade de receber maior orientação dos professores do ECO e de participar de várias atividades às quais normalmente os demais alunos não têm acesso. Entretanto, os modestos recursos postos à disposição do programa pela CAPES, de um lado, e o limitado número de professores em dedicação exclusiva do Departamento, conjugada à falta de espaço (ou seja, de salas adequadas para os bolsistas ficarem) vem fazendo com que o programa ainda não possa ser estendido a um número mais elevado de alunos (atualmente temos apenas 14 bolsistas).

A nova sistemática para as disciplinas Estágio Supervisionado vem trazendo bons resultados. Hoje é maior o acompanhamento das atividades de estágio e os ensaios que vêm sendo exigidos como parte de sua avaliação têm se revelado de bom nível. Alguns deles estão sendo, inclusive, publicados na série Textos Discentes. Todavia, a limitação na disponibilidade de tempo dos professores em DE do ECO impede um funcionamento ainda melhor das disciplinas Estágio Supervisionado.

Vem recebendo ênfase a oferta de disciplinas focalizando problemas atuais de economia brasileira, objetivando fazer com que os alunos saiam do curso de Economia com uma boa visão das questões econômicas mais relevantes com as quais o país se defronta. Isso vem sendo feito de forma a privilegiar o ecletismo; tenta-se expor ao aluno pontos de vista diferentes, e interpretações de distintas escolas de pensamento econômico.

O Departamento ampliou o cuidado na seleção dos candidatos à mudança de opção, à dupla opção e à transferência, objetivando com isto evitar a entrada no curso de economia que ministra, de alunos insuficientemente preparados ou sobre os quais ainda não se tem elementos para estabelecer se vão se dar bem no curso. O número de pedidos é elevado e tem-se tomado muito cuidado na seleção dos que pedem para entrar no curso por outras vias que não a do vestibular.

Continuou-se a avaliar as disciplinas e o desempenho dos professores através de questionários respondidos, ao fim do semestre letivo, pelos seus alunos. Embora ainda merecedor de aprimoramento esse instrumento de avaliação tem se revelado útil, especialmente para apontar áreas-problemas.

Iniciou-se em outubro do corrente ano, uma série de reuniões do ECO, visando a aperfeiçoar o curso de graduação. Nelas vem-se procurando fazer um exame crítico de seu funcionamento atual à procura de formas de melhorá-lo. A série começou com uma revisão da disciplina Introdução à Economia, ministrada a alunos da maioria dos cursos da UnB.

Permanece elevada a oferta pelo ECO, de disciplinas a alunos de outros cursos. Além da disciplina Introdução à Economia, há vários outros casos (Economia Rural para alunos da área de Agronomia; Economia Brasileira para alunos de Administração e de Relações Internacionais; Formação Econômica do Brasil para alunos da área de Ciências Sociais, etc.). Além disso, diversos alunos de outros cursos procuram obter créditos em disciplinas regulares do curso de Ciências Econômicas.

Durante o período de Verão foram oferecidas 4 disciplinas no curso de pós-graduação, com 60 vagas e 25 matrículas. No 1º semestre foram oferecidas 11 disciplinas, com 135 vagas e 82 matrículas. No 2º semestre foram oferecidas 11 disciplinas, com 125 vagas e 84 matrículas.

Alunos admitidos em 1982: 17
Teses defendidas no ano: 06

Está virtualmente implantado o novo currículo do curso de mestrado em Economia, aprovado por ocasião do seu recente recredenciamento.

Continua a preocupação de inculcar no mestrando a necessidade de definir até o fim do seu terceiro semestre o tema da tese que irá desenvolver. O ideal é que, até o início do quarto semestre, já haja um projeto de tese bem estruturado e viável. Há mesmo a formalidade da defesa, para induzi-los a definir logo o tema da tese. Essa defesa ocorre depois que o aluno cursou, no terceiro semestre, a disciplina Leitura para Dissertação (obrigatória). A despeito das melhoras que trouxeram esses procedimentos ainda não vem produzindo os resultados que se pretendiam obter, razão porque eles estão em processo de revisão.

Um dos problemas do curso de mestrado está na falta de professor na área de Métodos Quantitativos. Vem-se suprindo essa deficiência com a valiosa colaboração dos Departamentos de Matemática e de Estatística. Para resolver de uma vez por todas o problema o ECO encaminhou à Administração Central da UnB um pedido de contratação de professor de Economia, mas com especialização na área de Métodos Quantitativos e Pesquisa Operacional. Se essa contratação for aprovada, será sanada uma lacuna importante no quadro docente do ECO.

Estão em estado bastante avançado os estudos para a criação no ECO, do curso de Doutorado em Economia. Um dos fatores limitantes para a implantação do curso está na escassez de professores em regime de dedicação exclusiva e com doutorado completo. Um dos receios do Departamento, responsável pela morosidade no encaminhamento do Doutorado, é o que a sua criação sem uma ampliação no número de professores em tempo integral provoque uma queda na qualidade do mestrado e/ou na graduação. O Doutorado que se concebeu caracteriza-se por intensa participação dos seus professores em orientação e acompanhamento. Com o atual quadro do ECO só seria possível propiciar adequadamente estes elementos com uma redução da atenção dada aos cursos de mestrado e da graduação.

Quando da redação do presente relatório estavam em andamento no ECO, 19 pesquisas de professores (incluindo-se dentre elas trabalhos enviados à publicação), além de três livros e dois relatórios de pesquisa. Os docentes do ECO publicaram no ano de 1982, um livro, 17 artigos em revistas especializadas ou em anais de congressos científicos, 13 textos para discussão ou semelhantes, e dois relatórios de pesquisa.

O evento mais marcante do ano na área de pesquisa foi a aprovação, depois de muita delonga, do projeto que o ECO havia encaminhado à FINEP. Com a assinatura desse convênio o Departamento conta com recursos para manter em níveis adequados uma infraestrutura de apoio à pesquisa bem como para per-

mitir certos gastos (viagens, contratação de auxiliares de pesquisa) que antes não se tinha como efetuar. O único aspecto problemático do convênio é que, embora disponha de recursos cedidos por órgão do governo, o Departamento está proibido por dispositivos do mesmo ministério que cedeu os recursos, a usá-los de forma considerada adequada. Assim, se se deseja contratar datilógrafo adicional com os recursos da FINEP (órgão da SEPLAN) tal contratação não poderá ser feita porque a SEPLAN não o permite sem que existam vagas. Isso não obstante, a aprovação do convênio foi importantíssima para o esforço de pesquisa do ECO.

O convênio com a FINEP contempla a realização de amplo programa de pesquisa envolvendo virtualmente todos os professores do ECO. O programa prevê a realização de 9 (nove) pesquisas, nas áreas da economia da mão-de-obra e do emprego, do desenvolvimento regional, da história econômica, da programação econômica, da economia industrial e da economia brasileira. Os trabalhos já foram iniciados e já há até resultados preliminares de algumas pesquisas. O desempenho das equipes não vem sendo melhor em virtude da demora da própria FINEP em liberar os recursos.

O convênio com o Ministério do Trabalho para a realização de avaliação de situação do emprego nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil está em fase de conclusão. Os relatórios da pesquisa estão sendo datilografados para a sua entrega antes do fim do ano.

Um dos problemas, na área de pesquisa, continua a ser a demora da UnB em definir melhor a questão da remuneração dos professores por participação em pesquisas. O Departamento de Economia é contra os abusos que às vezes se verificam na participação de professores em pesquisas remuneradas. Todavia, entende que um esquema de remuneração — seguido de controles e acompanhamentos — poderia fornecer valioso estímulo à pesquisa.

A falta de espaço vem se constituindo, também, em

fator negativo para o desenvolvimento de pesquisa. As instalações do ECO são acanhadas e, se uma pesquisa envolver o trabalho de auxiliares de pesquisa ou de datilógrafo adicional, os mesmos acabam tendo que ser instalados ou na própria sala do professor, ou nas dependências do ECO no subsolo do ICC. Essas dependências não só ficam longe da sala do professor, dificultando a comunicação, como são escuras, mal ventiladas e pouco propícias ao trabalho.

As condições para o desenvolvimento das atividades do ECO podem ser consideradas razoáveis. O Departamento vem tendo vários de seus pleitos feitos à administração central, devidamente encaminhados, mas alguns não têm, por várias razões, sido considerados. Conseqüentemente, de um lado, faltam professores em DE — especialmente tendo em vista a implantação do Doutorado que está em vias de se concretizar; do outro, falta de espaço e as instalações do ECO no ICC estão longe de poder ser consideradas confortáveis.

A guisa de sugestão, seria altamente desejável que se promovesse revisão nos critérios de medição da carga horária de docentes. O atual sistema é totalmente insatisfatório, pois não toma em conta grande parte das atividades dos professores na Universidade. A pesquisa é considerada apenas de forma indireta e a orientação de alunos, o preparo de aulas, a participação em seminários e palestras e a carga administrativa em todos os níveis à exceção da Chefia, não são computados. Na área do ensino, a atividade de professor que leciona uma disciplina de 4 créditos há muitos anos na graduação, tem exatamente o mesmo peso que o de professor que oferece pela primeira vez disciplina na pós-graduação, que lhe exija substancial esforço de pesquisa na fronteira do conhecimento.

Reconhece-se que não é fácil desenhar-se esquema alternativo, mas já existem, em departamentos da UnB, experiências nesse sentido que mereciam ser avaliadas, à procura de critérios mais equitativos e que possam ser integralmente implantados — o que não acontece com os atuais.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS — IH

DEPARTAMENTO DE
GEOGRAFIA E
HISTÓRIA — GEH

As atividades do Departamento de Geografia e História são múltiplas e variadas devido ao fato de ele se dividir em quatro áreas distintas: Geografia, História, Filosofia e Estudo de Problemas Brasileiros (EPB).

O período especial de 1982 transcorreu normalmente com o oferecimento de 05 disciplinas com 440 alunos matriculados.

O primeiro semestre de 1982 decorreu dentro da normalidade em todas as áreas. Em GEOGRAFIA encontravam-se matriculados 358 alunos e concluíram o curso 03. A média de alunos por professor foi aproximadamente 44,7. HISTÓRIA tinha matriculados 785 alunos e concluíram o curso 11 alunos. A média de alunos por professor foi de 65,4. Em FILOSOFIA, incluindo IMC, havia um total de 815 alunos matriculados, perfazendo a média de 116,4 alunos por professor. Em EPB os dois professores de tempo integral tiveram uma média de mais de 600 alunos cada.

O 2º semestre foi perturbado por duas paralisações dos alunos e finalmente pela greve ainda não concluída nesta data (27/11/82). Em GEOGRAFIA estão matriculados 465 e a média de alunos por professor é de 58. Em HISTÓRIA matricularam-se 697 alunos, o que dá a média de 58 alunos por professor. Em FILOSOFIA, incluindo IMC, matricularam-se 681 alunos, o que perfaz a média de 97 alunos por professor. Em EPB só os dois professores DE tiveram conjuntamente em sala 1.200 alunos.

Notou-se muito boa assiduidade e empenho dos professores de todas as áreas, tanto na presença

como na preparação de aulas. Contudo, todas elas são carentes de professores, mormente GEOGRAFIA e EPB. O núcleo de GEOGRAFIA com 07 professores, vê-se com dificuldades para organizar uma boa oferta de disciplinas do curso de graduação, prestar serviços de assessoria técnica que lhe são solicitados por órgãos públicos e privados, prosseguir na pesquisa científica e ainda poder pensar na pós-graduação. Para satisfazer as necessidades mínimas do grupo na graduação seriam necessários, pelo menos, mais dois professores um da área de geografia humana, outro da área de geografia física. No caso de EPB falam os números por si mesmos. História perdeu nos últimos anos três professores e recuperou apenas um; isto obrigou a baixar o número de vagas de pós-graduação para 05 no ano de 1983. FILOSOFIA contava em 1979 no seu grupo com nove professores, oito DE; hoje conta com sete, seis DE, e a bolsista do CNPq, Prof.^a Dr.^a Maria Cecília Carvalho.

O Curso de Mestrado em História teve um desempenho normal, atendendo às necessidades de orientação e oferta de disciplinas.

O Curso de Mestrado conta com 28 alunos regularmente matriculados, havendo sido desligados dois alunos durante o ano. Foram oferecidas 08 (oito) disciplinas no 1º/82 e 08 (oito) no 2º/82, para um total de 91 (noventa e uma) matrículas em disciplinas, o que satisfaz plenamente a demanda.

Duas dissertações foram defendidas e aprovadas: a primeira, do aluno Hermes Pinto Teixeira sobre o Tema "Brasília, o outro lado da Utopia" sob a orientação da Prof.^a Adalgisa Maria Vieira do Rosário e a segunda, de Eunice M. de Sousa Esteves sobre "O Pensamento Parlamento Parlamentar e o Parlamentarismo" - (1856-1960), sob a orientação do Prof. Hanilton de Mattos Monteiro.

Com respeito às bolsas de estudo, deve-se reconhecer que o Curso foi muito bem aquinhado. Além de duas bolsas do PICD, foram repassadas aos alunos 7,5 bolsas de programa de Demanda Social da CAPES e três do CNPq, de sorte que nenhum aluno necessitado ficou sem bolsa.

Outros professores do Departamento, notadamente do grupo de FILOSOFIA participaram em cursos de pós-graduação em outros Departamentos da UnB como CIS e PSI (Profs. Guillermo Termenón y Solis e Geraldo de Oliveira Tonaco) ou noutras Universidades como UFRGS (Prof. Estêvão Chaves de Rezende Martins).

Além da atividade normal de orientar os alunos que a eles recorram nos cursos de graduação, os professores do GEH, mormente na área de FILOSOFIA, e de modo particular nas disciplinas IMC e Introdução à Filosofia, distribuem entre si a tarefa de orientar, na complementação de estudos, alunos transferidos de outras instituições acadêmicas. Alguns Professores de GEOGRAFIA orientam bolsistas do CNPq em iniciação e/ou aperfeiçoamento na pesquisa científica (Prof.^a Maria Novaes Pinto e Prof. Aldo Paviani). O mesmo acontece em HISTÓRIA com o Prof. Corcino Medeiros dos Santos. Ainda em GEOGRAFIA a Prof.^a Margarida Maria Penteado Orellana orienta três teses de Mestrado na UNESP e o Prof. Aldo Paviani 2 teses de Mestrado "Urbanismo da UnB". Mas é em HISTÓRIA que a atividade de orientação a nível de pós-graduação é maior. Nove professores dividem a responsabilidade de orientação de vinte e nove mestrandos.

Em Geografia registram-se 5 (cinco) trabalhos, ou resumos de trabalhos, publicados. Dois são da Prof.^a Margarida Maria Penteado Orellana: o primeiro, de colaboração, com o título "Fotografias aéreas infravermelho falsa-cor (CIR) aplicadas à análise hidromorfológica de canais fluviais desajustados" em Anais do II Sompósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, INPE-CNPq, São José dos Campos, 1982, pp. 175-189; o segundo, também de colaboração, intitulado "O Impacto do Homem no Ambiente: um Método de Análise" em Resumos da 34ª Reunião Anual da S.B.P.C., Campinas, 1982, p. 607. Dois outros são do Prof. Aldo Paviani: o primeiro, "Urban Development in Brasília: from Plano Piloto to a Polinucleated City" em vol. I dos Anais dos Simpósios e Mesas-Redondas da União Geográfica Internacional, Rio de Janeiro, 1982, pp. 165-178; o segundo, "The Geographer's Professional Skills: Problems and Perspectives", Ibid., pp. 385-390. O quinto trabalho é o resumo da conferência da Prof.^a Maria Vilma Rabelo de M. Marques apresentado na "Conferência Regional Latino-Americana" da "União Geográfica Internacional" e publicado em Resumo das Comunicações, Rio de Janeiro, 1982. Aceitos ou encaminhados para publicação, o grupo de GEOGRAFIA tem mais 04 (quatro) trabalhos além de várias pesquisas em andamento, algumas delas patrocinadas ou solicitadas por órgãos públicos como CNPq (3), SESU/MEC (2), CAESB (1).

Na área de HISTÓRIA é de ressaltar a publicação do livro do Prof. Dr. Amado Luiz Cervo, "O Parlamento Brasileiro e as Relações Exteriores (1826-1889)", Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1982, 254 pág. São 10 (dez) os trabalhos, livros ou artigos aceitos para publicação e várias são as pesquisas em andamento dos professores do núcleo de História.

Na área de FILOSOFIA, o Prof. Estêvão Chaves de Rezende Martins publicou ou tem aceitos para publicação 04 (quatro) trabalhos. Há ainda três trabalhos apresentados na X Semana de Filosofia em setembro, aceitos para publicação na Editora da Universidade de Brasília e já entregues, como também foi encaminhado para a publicação na Revista Leopoldianum da Faculdade de Filosofia de Santos-SP, um trabalho da autoria do Prof. Geraldo de Oliveira Tonaco.

Em EPB, o Prof. Acrisio Torres Araújo, concluiu o 1º vol. de uma obra sobre "Imprensa em Sergipe (1832-1910)" atualmente em mãos do Prof. Afonso Arinos para prefácio.

As atividades de Extensão foram muitas. Organizadas pela Prof.^a Maria Novaes Pinto do núcleo de GEOGRAFIA, cursos de extensão sobre "Aspectos Ambientais do Planalto Central" e "Geomorfologia e Conservação dos Solos", com a colaboração de Profs. do GEH e de outras instituições acadêmicas; abertos ao público brasileiro tiveram larga participação. Tiveram lugar, neste semestre, a III Semana de Geografia, com um curso do Prof. Dr. Hiroshi Tabane da Universidade de Tóquio e o 2º Seminário sobre "Organização Regional: Processos Urbanos e Organização do Espaço" sob a orientação do Prof. Dr. Ilídio do Amaral da Universidade de Lisboa. Ambas estas atividades foram organizadas pelo Prof. Aldo Paviani. A Prof.^a Ignez Costa Barbosa Ferreira deu um curso de extensão de 40 horas no Instituto Rio Branco sobre "Geografia do Brasil"; o Prof. Aldo

Paviani ministrou um curso na Universidade do Pará sobre "Trabalho do Geógrafo em Tarefas de Regionalização" sob patrocínio do Projeto Rondon. A Prof^a Maria Vilma deu um curso sobre "Ciências do Ambiente" para formação de oficiais do Corpo de Bombeiros em conformidade com o convênio do Instituto de Tecnologia da UnB - Corpo de Bombeiros do DF. Os nossos geógrafos participaram ainda ativamente em Assembléias Científicas como "Conferência Regional Latino-Americana" da "União Geográfica Internacional", em Brasília e Rio de Janeiro, agosto de 1982.

A Prof^a Margarida Maria Orellana participou do II Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto INPE-CNPq, realizado em Brasília em maio de 1982.

Coordenada pela Prof^a Maria Therezinha Negrão de Mello, realizou-se a Semana de História de 04-13 de Outubro pp. Participaram em Assembléias científicas: a Prof^a Tânia Navarro Swain na "Conferência Regional Latino-Americana" da "União Geográfica Internacional" com uma comunicação sobre "O processo de capitalização da agricultura no Paraná"; o Prof. Amado Luiz Cervo no II Congresso Anual da "Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica", julho de 1982, com a comunicação "Intervenção e Neutralidade: doutrinas brasileiras para o Prata nos meados do século XIX", no mesmo Congresso participou também o Prof. Estêvão Chaves de R. Martins, do Grupo de Filosofia, com a comunicação "As diretivas reais para os diplomatas franceses em Portugal no séc. XVIII".

Vários professores, tanto de Geografia como de História, exercem assessorias ou assistência técnica junto a órgãos públicos como CNPq, SESU/MEC, Projeto Rondon, Caesb.

Como já vem sendo hábito, o grupo de FILOSOFIA realizou de 13-17 de setembro p.p. a X Semana de Filosofia sobre "Pensamento Medieval" organizada e coordenada, este ano, pelo Prof. José Antônio de Camargo Rodrigues de Souza. Nela participaram, com trabalhos, vários membros do Grupo de Filosofia e Professores de outras Universidades do Brasil e de Portugal.

Três professores de Filosofia participaram num curso sobre "Humanismo, Existencialismo e Fenomenologia" para um grupo de cerca de 30 psicólogos profissionais; também um Prof. participou com um trabalho, a ser publicado pela Associação Psiquiátrica de Brasília, no II Fórum sobre Ansiedade organizado por várias associações culturais de Brasília. O Prof. Estêvão Martins participou na II Semana de Filosofia da UFMA, em outubro de 1982, sobre "Filosofia e Ciências Sociais". De salientar a regularidade das reuniões do Grupo de Filosofia, coordenadas pelo Prof. Nelson Gonçalves Gomes, em que apresentaram comunicações para discussão membros do grupo, professores de outros Departamentos da UnB e de duas instituições universitárias estrangeiras (EUA e Argentina). A Coordenação de EPB ministrou um curso de extensão com o seguinte título: "O Brasil na Segunda Guerra Mundial" organizado pelo Prof. Francisco Pinto Cabral.

Em GEOGRAFIA, a Prof^a Maria Novaes Pinto trabalha no pós-doutorado em Geomorfologia sobre o tema "Superfícies de Aplainamento e Drenagem na

Região de Brasília" sob a orientação do Prof. Dr. Arno Semmel do Instituto de Geografia Física da Johaan Wolfgang Goethe Universitat, Frankfurt, Alemanha Ocidental. A Prof^a Leonor Ferreira Bertone está incluindo a tese de Mestrado "Organização do Espaço". Formas de implantação e expansão do Terciário na Periferia do Distrito Federal no URB - UnB. O professor Mário Diniz de Araújo Neto concluiu, em julho de 1982, o Mestrado com a tese "Solos, Água e Relevo dos campos de Murundus na Fazenda Água Limpa, DF" e encontra-se atualmente preparando o doutoramento na Universidade de Edinburgo/Escócia.

Em HISTÓRIA, o Professor João Batista Pinheiro Cabral continua as pesquisas para a conclusão da tese de PhD na Universidade de Vanderbilt, EUA; a Prof^a Maria Therezinha Negrão de Mello trabalha na tese de doutorado a defender na USP/SP.

Em EPB, o Prof. Francisco Pinto Cabral concluiu a tese para doutoramento em História que vai apresentar na USP no decorrer do próximo ano.

Graças à pertinaz diligência do Prof. João Batista Pinheiro Cabral, então Chefe do GEH, ao empenho do Diretor do IH, Prof. Roberto Cardoso de Oliveira e à alta compreensão da Administração Superior da Universidade, foi resolvido, da melhor forma possível, o grave problema de espaço deste Departamento. Esta medida melhorou sensivelmente as condições de trabalho de professores e alunos, especialmente dos alunos de pós-graduação que conseguiram uma boa sala de estudo.

Por Ato da Reitoria 040/82 de 29 de julho de 1982 foi nomeado Chefe do Departamento de Geografia e História o Prof. Celestino Pires da área de Filosofia e Sub-Chefe a Prof^a Maria Therezinha Negrão de Mello.

Pertencem ao Conselho Departamental do IH o Chefe do Departamento e a Prof^a Ignez Costa Barbosa Ferreira. Vários professores pertencem a Congregações de Carreira em conformidade com as suas áreas de conhecimento. Outros são membros de Câmaras dos Decanatos.

Como o Departamento se divide em quatro áreas, julgou-se oportuno criar coordenadorias informais, a exemplo do que há anos ocorre com o grupo de Filosofia, para organizar as atividades dos diversos grupos e facilitar a comunicação com o Chefe do Departamento. Assim, a Professora Ignez C. Barbosa Ferreira assumiu a coordenação das atividades de Geografia; a Prof^a Maria Therezinha Negrão de Mello, sub-chefe do GEH, a de História. Continuam coordenando as atividades de Filosofia e EPB, respectivamente, os Profs. Nelson Gonçalves Gomes e Francisco Pinto Cabral.

Na pós-graduação, o Prof. Hamilton de Mattos Monteiro substituiu, desde 01 de setembro, o Prof. Amado Luiz Cervo na Coordenação do curso de Mestrado em História.

A nova distribuição de espaço libertou os funcionários do GEH da estreiteza em que trabalharam durante anos, o que lhes deu certo conforto e alegria no trabalho. Nota-se muito bom entendimento e colaboração entre os funcionários administrativos do Departamento, a Chefia e os Professores.

O desenhista do GEH, Magno Ernesto Cavalcante, foi transferido para o IH com o fim de melhor atender

às necessidades de todo o Instituto no setor de suas atividades.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE EXPRESSION E COMUNICAÇÃO — IC

Durante o ano de 1982 houve algumas melhoras no funcionamento do Instituto, especialmente em virtude de se haver adquirido um mimeógrafo moderno e contratado a locação de uma fotocopadora Xerox 3.107-B, possibilitando melhor atendimento reprográfico aos Departamentos que compõem o IC.

Dispondo de 70 professores em regime de DE, 14 de TP-24 e 03 de TP-12, que perfazem 77,75 DE equivalente, o IC atendeu a 7.355 matrículas, oferecendo 1987 créditos, 380 disciplinas e 487 turmas. Observe-se, porém que dos 77,75 DE equivalente, tivemos o equivalente a 9,5 licenciados durante os dois semestres, que resultaram de 4 licenciados pelo ano inteiro e 11 afastados, o IC dispôs, em números reais, de apenas 68,25 professores DE equivalente. O resultado destes números é uma oferta de 29,11 créditos por DE equivalente, 5,57 disciplinas e 7,13 turmas, também por DE equivalente. Cada professor DE equivalente atendeu 107,76 alunos no decorrer do curso.

Na área administrativa, ainda há muito o que melhorar. Necessitamos de um melhor dimensionamento da Secretaria, de um depósito que atenda demanda de arquivo e material de expediente, além de ainda não dispor de uma copa para a direção do Instituto. Esperamos conseguir atender essas necessidades no decorrer de 1983. Com relação às atividades específicas dos departamentos do Instituto, cabe ressaltar:

(1) Departamento de Arte

Vários professores participaram na Orquestra do Teatro Nacional de Brasília; ministraram curso de

Verão na Escola de Música de Brasília; apresentaram-se na 2ª Semana Barroca de Brasília; participaram do "Projeto Platéia", promovido pela FCDF; dos festivais de Inverno de Campos do Jordão e Diamantina; o professor Paulo Affonso de Moura Ferreira gravou, na Holanda, 60 minutos de Música Brasileira para a Rádio NOS; o professor Bohumil Med ministrou cursos de extensão em Curitiba, Montes Claros e Presidente Prudente; os professores Jorge Antunes e Paulo Affonso Moura Ferreira participaram da Assembléia Geral da SMIC, 1982, em Graz, na Áustria; merece destaque as sinfonias de número 9 e 10, concluídas pelo professor Cláudio Santoro.

(2) Departamento de Comunicação

— "A nova opulência das Gerais", livro do Professor Sérgio Dayrell Porto, lançado em Brasília, no mês de agosto;

— "Do diálogo, da violência e da libertação em Paulo Freire", artigo do professor Venício Arthur de Lima, publicado em Revista de Cultura "Vozes", jan./fev. 82;

— "O homem de Areia", filme, longa-metragem, do professor Vladimir de Carvalho da Silva, lançado no Rio de Janeiro em outubro;

— Prêmio "Melhor Direção", para o filme "O céu é o limite"; dirigido pelo professor João Batista Lamario Bó;

— "De sol-a-sol", filme-documentário dirigido pelo professor Pedro Jorge Pinto de Castro, por encomenda da FAO/BNCC;

— "Por um triz", "Questão de Tempo", "Doce Princípio", "Riso Cristalino" etc., músicas do professor Clímerio de Souza Ferreira, gravados em 1982;

— "Ferreira", LP gravado pelo professor Clímerio S. Ferreira em parceria com Clodô e Clésio, pela RCA;

— Vários outros professores publicaram diversos artigos em grandes jornais do país.

Departamento de Letras e Linguística

— Linguística e Semiótica Relacional, do professor Hilário Honório do Couto, Editora Thesaurus, Brasília;

— "Litterature d'imagination el Littérature d'infation, Ambivalence et narcissisme daus la littérature brésiliame". In: International Congress of the International Federation for Modern languages and Literatures, XV, Proceedings. Tempe, Arizona State University, da professora Neide de Faria;

— A correspondência de Monteiro Lobato, do professor Cassiano Nunes Botica, ed. Particular, Gráfica Copidart, São Paulo;

— Alemão para Principiantes, de Herbert Andres Welker, aceito para publicação, Thesaurus, Brasília;

— Princesa Ida. Tradução de Princesa Ida de Wilians S. Gilbert e Arthur S. Sullivan, pelo professor Danilo Pinto Lobo.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO — IC

DEPARTAMENTO DE
ARTE — ART

O Departamento de Arte, no ano de 1982, envolveu todos os seus professores na atividade docente, exigindo inclusive um desdobramento de atividades por parte de cada professor, não só no campo do ensino como também no âmbito da extensão. O afastamento de docentes para o merecido gozo da licença sabática, acrescido do afastamento forçado de licenças-saúde por parte de outros dois professores exigiu um esforço para estabelecer o equilíbrio das atividades, que não sofreram solução de continuidade.

O Departamento de Arte externa nesta ocasião o agradecimento ao esforço de todas as pessoas envolvidas, agradecimento que se estende ao eficiente trabalho da secretaria, que no âmbito de sua alçada tem sempre apoiado tanto o corpo docente como o discente.

A especificidade dos cursos do Departamento de Arte, que concentra suas atividades no campo da música, vem justificar a relação professor/aluno (1/10), onde nos cursos de instrumento (violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, trompa, trompete, fagote, piano), no curso de Canto e no curso de Composição e Regência as aulas se desenvolvem necessariamente a nível individual.

Um dos problemas, no entanto, que preocupam o Departamento é o reduzido número de alunos que ingressam em seus cursos, o que se explica pelo fato de o aluno de música ter de acrescer a seus estudos o preparo específico no campo da música, que culmina na prova de habilitação. Assim fica o aluno em desvantagem em relação aos demais pretendentes de cursos, em outras áreas.

Conseguir uma redistribuição dos pesos nas diversas provas do exame vestibular unificado, equilibrando assim o esforço extra que o estudante de música tem de dispendar para ingressar na universidade, tem sido uma das grandes metas deste Departamento, o que infelizmente não pode ainda ser concretizado.

O Departamento de Arte, para uma realização mais abrangente e vital de suas atividades musicais se resente da falta de opção Violão entre seus cursos e da falta de um correpetidor, o que permitiria a todos os alunos de instrumento e canto a se aprofundarem no estudo de um repertório indispensável para sua formação. Fica alertado que a ausência da opção Violão e de um correpetidor não são causadas pela falta de material humano qualificado, mas sim pelo bloqueio na contratação destes elementos.

A orientação acadêmica tem sido feita por parte de todo o corpo docente, não só no sentido da orientação acadêmica em seu sentido restrito, mas também naquelas da Bolsa/Arte, na orientação do trabalho de conjuntos musicais de câmara em diversas combinações, como sobretudo na orientação e supervisão de estágios supervisionados, permitindo assim aos formando uma base profissional mais sólida.

No campo da pesquisa destacam-se os trabalhos dos conjuntos oficialmente constituídos, bem como dos demais professores instrumentistas, cabendo a todos eles a apresentação de obras em primeira audição.

Destacam-se as composições dos professores Cláudio Santoro, Jorge Antunes e Emilio Terraza, que além de terem obras suas executadas nas mais diversas partes do globo (EUA, Canadá, França, Alemanha, Áustria), apareceram com muitas obras novas, seja para conjuntos de câmara, seja para grandes grupos orquestrais. Destaca-se aqui também a atividade dos professores do Departamento de Arte, a quem muitas destas obras foram dedicadas e que delas fizeram sua estréia.

De Cláudio Santoro destacamos além das músicas de câmara em duo para diferentes instrumentos, suas sinfonias de número 9 e 10, aceitas para publicação pela Editora Universidade de Brasília; de Jorge Antunes, além de suas composições musicais, os trabalhos de pesquisa sobre novos sons e um estudo que faz o relacionamento entre as cores e os sons; de Odette E. Dias, o trabalho "Música em Diamantina do Século XIX"; de Bohumil Med, "Ditado Musical", obra em andamento que vem completar os 3 volumes já editados sobre teoria/solfejo/ritmo; de Paulo Affonso M. Ferreira, as estréias de compositores latino-americanos; de Orlando V. Leite, "A obra didática de J. S. Bach".

Se as atividades se manifestam ricas no campo de pesquisa, é, no entanto, por causa das propícias características da música, no campo de extensão que o Departamento de Arte mais se fez presente:

Concerto Semanal da UnB, como o próprio nome o diz, é uma atividade semanal de concerto, na qual participam não só professores, mas também alunos e artistas de outras entidades, e que é campo de extensão por excelência do Departamento. Aberto não só à comunidade acadêmica, tem tido presenças muito honrosas em suas realizações. Foi onde se fizeram muitas estréias da música de compositores brasileiros.

Músicos professores do Departamento, organizados em conjuntos musicais, como o Quarteto de Cordas da UnB (que comemorou, em 1982, seu 10º ano de atividades), Quinteto de Sopros da UnB, Trio de Palhetas, Duos em combinações diversas ou como músicos solistas se tornaram em Brasília, no Brasil e no mundo os porta-vozes da música brasileira e internacional.

Assim o Departamento de Arte se fez presente:

Nas atividades da Orquestra do Teatro Nacional de Brasília, em seus Encontros Sinfônicos, em sua Temporada Lírica, em seus Concertos para a Juventude e no "Projeto Platéia", através dos professores Moysés Mandel, Valeska Hadelich, Jacques von Frasunkiewicz, Luiz Gonzaga Carneiro, Vaclav Vinecky, Hary Schweizer e Bohumil Med; como solistas se apresentaram os profs. Ney Salgado e Moysés Mandel; à frente da orquestra, como regentes, estiveram os profs. Orlando V. Leite e Jorge Antunes. Destacamos aqui a importância do Convênio entre a FUB e a FCDF, permitindo assim um elevado nível às realizações musicais da orquestra;

— no Curso de Verão de Brasília, da EMB (Moysés Mandel, Luiz G. Carneiro, Paulo Affonso M. Ferreira);

— na "2ª. Semana da Música Barroca", Brasília (Odette E. Dias, Moysés Mandel, Hary Schweizer);

— no "Trio de Brasília" com diversas apresentações em Brasília, além de outras no Rio, Salvador e Recife (Elza K. Gushikem, Antonio G. Vicente);

— no "Projeto Platéia" da FCDF (Orlando V. Leite, Ney Salgado, Valeska Hadelich);

— no Festival de Inverno de Campos do Jordão (Luiz G. Carneiro, Cláudio Santoro);

— no Festival de Inverno de Diamantina (Odette E. Dias);

— Em cooperação de realizações musicais da Universidade Federal da Bahia (Johann G. Scheuermann, Valeska Hadelich, Antonio G. Vicente, Bohumil Med, Odette E. Dias);

— Na Holanda com gravação de 60' da música brasileira para a Rádio NOS (Paulo Affonso M. Ferreira);

— Em cursos de extensão em escolas de música de Curitiba, Montes Claros, Presidente Prudente (Bohumil Med);

— No curso de extensão "Saraus e Retretas" pela Funarte-Brasília (Odette E. Dias);

— Na Assembléia Geral da Sociedade Internacional de Música Contemporânea-SIMC, 1982 — em Graz, na Áustria (Jorge Antunes, Paulo A. Moura Ferreira);

— Como jurados dos mais diversos concursos musicais (Luiz G. Carneiro, Cláudio Santoro, Jorge Antunes, Bohumil Med, Odette E. Dias);

— Em muitas outras apresentações isoladas como

acompanhadores, solistas e regentes de orquestras diversas (OTN, OSPA, OSB, UFGO, UFCe).

– Além das participações das apresentações organizadas pelo “Coral da UnB”, no Anfiteatro 9 do ICC, uma atividade que conta com o máximo apoio desta Chefia.

Um curso de extensão para pianistas trouxe novamente ao Departamento o pianista Roberto Szidon. Sob a coordenação do Departamento foram editados pela Editora da Universidade de Brasília, 2 LPs de “música de câmara brasileira”, sendo o primeiro exclusivamente com obras de Cláudio Santoro e o segundo envolvendo obras dos compositores Emilio Terraza, Bruno Kiefer, Ricardo Tacuchian e Camargo Guarnieri. Foi dada continuidade aos trabalhos do Estúdio-Ópera, sobretudo no campo de conhecimento e análise do repertório lírico com ênfase na técnica vocal. O alto nível dos participantes desta atividade fica evidente, quando se considera que quase a totalidade deles se fez presente com ótimo desempenho na temporada lírica do Teatro Nacional de Brasília.

Ausente do Departamento se encontra a prof^a. Maria Jaci Toffano, que nos EUA prossegue seu mestrado em piano.

Ressaltam-se as atividades da prof^a Odette E. Dias, que em gozo de licença sabática, do Texas (EUA), trouxe como bagagem um aperfeiçoamento em etnomusicologia, bem como um vasto roteiro de concertos que incluíram países como Portugal, Espanha, Grécia, França, Itália, Alemanha, bem como gravações diversas para rádios e TVs.

O Departamento de Arte teve nova designação para a Chefia em setembro e é parte de seu corpo docente o Diretor da Unidade.

Subtraindo as falhas inerentes a toda e qualquer atividade humana e descontando os transtornos decorrentes da paralisação estudantil ocorrida no final do ano, a Chefia do Departamento acredita que houve um saldo muito positivo de atividades e realizações acrescidas de uma maior conscientização e amadurecimento por parte da comunidade acadêmica.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO — IC

DEPARTAMENTO DE
COMUNICAÇÃO —
COM

O ano de 1982 significou para o Departamento de Comunicação da UnB a criação e o desenvolvimento, em seus primeiros passos, de um novo estilo de administração, de uma nova filosofia no que diz respeito à teoria e prática da comunicação. No plano administrativo, procurou-se relações institucionais duradouras, dentro e fora da Universidade. No plano filosófico e pragmático da comunicação, buscou-se novas maneiras de se pensar o fenômeno comunicativo: dentre estas, a forma, a expressão, a tecnologia da comunicação, ficam como a grande descoberta do ano que se passou. Assim o plano das mensagens passou a ser mais valorizado, sem detrimento de emissores e receptores. Buscou-se a especificidade dos estudos comunicacionais, motivando-se num momento histórico, quando empresários e outras áreas de saber punham em discussão a qualidade e importância da pesquisa científica em comunicação. Assim, foi um ano de conquistas e lutas.

O exercício de 1982 coincide com o início de uma nova chefia, que, desde o início de suas atividades, colocou em seu plano de metas, a brasilização do COM. O que significava isto? Nada menos do que lutar para que o Departamento voltasse a ter excelentes contatos com a cidade em que se encontra, Brasília. Compreendeu-se, desde o início, que muita coisa poderia e ainda pode ser feita, que pudesse recolocar o COM dentro de um quadro de prestígio institucional o mais diverso possível. Neste ano de 1982 constatou-se a deficiência e número insuficiente dos equipamentos técnicos do COM e conseqüente pequeno domínio da tecnologia da comunicação, aspecto que hoje passa a ter importantes repercussões políticas no Brasil. As primeiras medidas foram então tomadas para o

reequipamento tecnológico do departamento, em busca de uma presença histórica do mesmo, em Brasília e no Brasil. Os primeiros convênios começaram a ser preparados para que 1983 represente novos rumos para o COM-UnB, quando doações e compras foram previstas.

Assim, o uso da tecnologia, para bem dominar uma necessidade da época, para bem valorizar um outro pólo do processo comunicativo — o plano das mensagens, representam as atuais e futuras preocupações do COM-UnB. E nessa mesma linha de ação, afirmou-se como principal meta para 1983, o aproveitamento de subsolo do Departamento no ICC e o remanejamento de instalações no térreo e primeiro pavimento. Nova mentalidade, novas instalações, equipamentos novos, tudo isso possibilitará melhores relações institucionais com a cidade de Brasília e com a própria Universidade com um todo. Detalhadamente, podemos assim relatar as atividades do COM em 1982:

Com os cinco novos alunos admitidos no início do ano, o curso de mestrado passou a ter dezoito alunos oficialmente inscritos, entre os que faziam disciplinas e os que se dedicavam à redação de teses. Duas teses foram defendidas em 1982, todas duas no primeiro semestre, a saber: AMORESI, Rubem Martins — Extensão Rural Participativa? O Caso do Projeto de Telextensão para o Médio Amazonas. Defendida em 26.03.82. JUNIOR, Delfin Afonso — Alternativa Jornalística x Poder Editorial — Defendida em 25.06.82.

Outro aspecto importante do programa de pós-graduação foi a visita de consultores da CAPES, em maio do corrente ano, com a finalidade de fazer cumprir os momentos finais do processo de credenciamento do curso de mestrado junto ao Conselho Federal de Educação. O processo encontra-se desde julho entregue ao Conselheiro Dr. Paulo Natanael para emitir parecer conclusivo. Outrossim, o programa se fez representar em diversos encontros que envolviam os cinco cursos de mestrado em comunicação no país, uma vez em Belo Horizonte, duas vezes em S. Paulo e uma vez em Brasília, respectivamente convocado pela Abepec — Associação Brasileira de Pesquisa e Ensino da Comunicação, CNPq, Intercom e novamente o CNPq. Os contatos com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico diziam respeito à elaboração de um documento base da sub-área comunicação para ser editado na publicação "Avaliação e Perspectivas" — CNPq — 1982.

No que pese as presentes dificuldades que enfrenta o programa, a nível docente, uma vez que três professores doutores e/ou titulares saíram do programa e sua substituição é ainda indefinida (os motivos são vários, entre eles a dificuldade de se poder contar com professores doutores em comunicação realmente disponíveis no mercado), o curso de mestrado em Comunicação da UnB foi prestigiado institucionalmente, através de apoio incondicional do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da própria UnB, através de destinação de verbas e bolsas, tanto da Capes quanto do CNPq, e através da Embrapa, quando foram tomadas as providências iniciais para a efetivação de um convênio, reimplantando a "pesquisa rural" no programa.

Numa primeira perspectiva numérica o n° de matrículas em disciplinas oferecidas pelo Departamento

no curso de graduação em todos os períodos letivos de 82 foi de 1.467. O n° de créditos oferecidos efetivamente foi de 435; de disciplinas foi de 73; e o total de turmas foi de 87. O n° de formandos no período do verão de 82 foi 02, ambos de opção 8311 (jornalismo). No 1° período tivemos 30 formandos: 23 opção 8311 (jornalismo); 02 da opção 8346 (Rádio-TV-Cinema); 03 da opção 8320 (Relações Públicas); e 05 da opção 8338 (publicidade e propaganda). Tivemos 03 formandos em dupla-opção. Em síntese, o COM teve 235 matriculados no período do verão; 292 matriculados no 1° período e 242 no 2° período de 82.

Nestes termos, o Departamento continuou cumprindo a sua missão de preparar um bom contingente de jovens para o mercado de trabalho, nas quatro opções. Em termos de procura, o COM-UnB continua sendo um dos mais solicitados nos exames vestibulares, no que pese uma crise latente e já manifesta do mercado de trabalho de comunicação.

As discussões em torno desta crise do mercado de trabalho de Comunicação, atingiu o departamento, pelo menos, a nível de preocupação de alunos e professores, principalmente durante o primeiro semestre de 1982. O motivo maior da discussão era o desenvolvimento dos trabalhos da "Comissão Especial para Avaliação dos Currículos dos Cursos de Comunicação" criada pelo Conselho Federal de Educação, cujos trabalhos praticamente terminaram numa primeira fase, através da discussão do parecer do Prof. Nilson Lage, do Rio de Janeiro. Em setembro de 1982 o COM fez realizar um grande seminário de avaliação dos cursos de comunicação e contribuições dos alunos foram entregues à referida comissão do Conselho Federal de Educação. De outra forma, do próprio departamento surgiram movimentos de defesa dos cursos de comunicação, quando este mesmo departamento sentiu-se atacado ou quando os cursos em si sofriam crises injustas. Concluiu-se de todo esse movimento de discussões curriculares da comunicação que, muito embora o paradigma esteja em crise e a comunicação esteja sofrendo crise de identidade, alunos e professores do COM reagiram, tanto no sentido de defesa dos cursos, quanto na apresentação de sugestões de melhoria ao Conselho Federal de Educação.

Obedecendo a uma variedade decorrente dos diversos setores que marcam a presença da Comunicação em nossa sociedade, vários professores destacaram-se em 1982, assim como os alunos de graduação e pós-graduação e podendo ser feita a seguinte síntese em termos de publicações de produções científicas:

Em agosto foi lançado em Brasília o livro: "A nova Opulência das Geraes", tese de mestrado do Prof. Sérgio Dayrell Porto: este livro foi lançado em Goiânia em outubro, em novembro, apresentado em Belo Horizonte. O Prof. Venício Artur de Lima publicou artigo na "Revista de Cultura Vozes", de jan./fev. 82, com o seguinte título: "Do diálogo, da violência e da libertação em Paulo Freire". Em outubro foi lançado no Rio de Janeiro o filme de longa-metragem: "O Homem de Areia" dirigido pelo Professor Vladimir Carvalho. Pode ser considerado um filme biográfico, do político paraibano José Américo de Almeida. Em fase final de produção está o filme de longa-metragem "A Difícil Viagem" dirigido pelo Professor Geraldo da Rocha Moraes, tendo como diretora artística, cenógrafa e artista, a Profª Maria de Lourdes Torres.

Em agosto, durante o Festival de Curta-Metragem de Brasília, o Professor João Batista Lanari Bó ganhou o prêmio de “Melhor Direção” com o filme “O Céu é o Limite”.

O Prof. Pedro Jorge Pinto de Castro foi o responsável pela direção e pelo roteiro do filme “De Sol-a-Sol”, documentário encomendado pela FAO/Banco Nacional de Crédito Cooperativo. O mesmo professor ainda foi co-responsável pelo roteiro do filme “Tigü Pió”, filme de longa-metragem baseado no conto de Herman Lima.

Durante todo o ano, o Prof. Carlos Chagas ocupou as páginas de interpretação política do jornal “O Estado de São Paulo”, através de vários artigos assinados; o mesmo pode-se falar do Prof. Eduardo Brito que assinou colunas de interpretação política e econômica do jornal “Correio Braziliense”; o Professor Manoel Vilela de Magalhães assinou também artigos no jornal “O Estado de São Paulo”.

O professor Murilo Ramos a partir de maio do corrente ano passou a ser o Editor-Chefe do jornal “Campus”. Este jornal circulando em toda Universidade de Brasília, com mais de 2.000 exemplares e periodicidade quinzenal tem sido considerado o jornal universitário modelo para todo o Brasil.

Em janeiro de 1982 o Professor Murilo Ramos defendeu sua tese de doutorado na University of Missouri, na cidade de Columbia-USA. O título da tese aprovada é “Cobertura Operária em dois jornais de Elite”. Esta tese tem despertado interesse das editoras brasileiras e em 1983 poderá ser editada em português.

O prof. José Salomão David Amorim, desde agosto passado em férias sabáticas, produziu vários artigos para revistas nacionais e internacionais a destacar-se “Brasil y el orden Informativa Internacional” publicado na “Revista Comunicación y Cultura” da Universidad Autónoma de México.

O Prof. Luiz Gonzaga Figueiredo Motta, embora tenha-se demitido desde 20 de março do corrente ano, possibilitou a publicação de um debate sobre a crise do ensino de comunicação no Brasil, da qual participaram vários professores do COM-UnB. O texto foi editado na revista CHASQUI de março de 1982, Equador, Quito e traduz a mesa-redonda que o COM-UnB realizou em Brasília, em maio/80.

O Prof. João Bosco Serra e Gurgel continuou a editar em 1982, com edições mensais, o único boletim de Relações Públicas produzido por Universidades Brasileiras. Fora isso, na sua qualidade de Coordenador de Divulgação da Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, o Prof. Serra editou importantes publicações, tais como: “Legislação Brasileira de Comunicação Social”, e “Mercado Brasileiro de Comunicação”.

O Prof. Vladimir Carvalho publicou importantes artigos sobre cinema nos jornais: Jornal de Brasília e Correio Braziliense, além do jornal especializado Luz e Ação.

A Profa. Arcelina Helena Publio Dias terminou sua pesquisa sobre a greve do ABC paulista (A Greve dos Metalúrgicos do ABC Paulista de 1982 – Segundo a Grande Imprensa Brasileira). Este texto está sendo encaminhado para publicação.

A Profa. Maria de Lourdes Torres iniciou e desenvolveu pesquisa nacional sobre cursos de Comunicação no Brasil, estágios e contratações de profissionais formados em Comunicação no Brasil.

O Prof. Clímério Ferreira destacou-se na pesquisa musical e viu várias de suas músicas gravadas, a saber:

– “Por um Triz”, em parceria com Clodo e Clésio – gravada por Nara Leão, na Phonogram; “Questão de Tempo”, em parceria com Clodo e Clésio, gravada por Guadalupe, RCA; “Doce Princípio” - idem anterior; “Riso Cristalino” em parceria com Dominginhos, gravada por Dominginhos, RCA; LP – Ferreira em parceria com Clodo e Clésio, RCA; O Prof. Clímério realizou ainda vários shows musicais, em Brasília, em Teresina e o principal deles, na sala Guiomar Novaes em S. Paulo.

O aluno de mestrado, hoje Mestre em Comunicação, Rubem Martins Amoresi, defendeu sua tese em março de 1982, com o título já citado no corpo deste relatório.

A tese foi aprovada por unanimidade pela Banca Examinadora, composta pelos professores Venício Artur de Lima (presidente da banca e orientador do aluno) Murilo Ramos e Helene Barros. Trata-se de uma pesquisa feita no Médio-Amazonas e examina as alternativas da comunicação, ou seja, a comunicação participativa;

O aluno de mestrado, hoje também Mestre em Comunicação, Delfin Afonso Júnior, defendeu sua tese em junho de 1982, com o título já citado também neste relatório.

A tese obteve a melhor apreciação da banca e foi composta pelos professores José Salomão David Amorim – presidente e orientador do aluno, Venício Artur de Lima e Fernando Correia Dias. Trata-se de um estudo feito sobre os principais jornais alternativos do país.

Ainda no campo da pós-graduação, foram selecionadas as cinco áreas de pesquisa que deverão nortear as produções científicas do programa, a saber: comunicação e ideologia, comunicação e política, comunicação rural, comunicação linguagem e comunicação e ideologia.

Dos projetos de tese defendidos em 1982, destaca-se a pesquisa do aluno Marcílio Rodrigues Farias, discutindo a teoria da comunicação em bases filosóficas. Seu projeto intitulado de “Semiologia Crítica” foi examinado pelos professores Sérgio Dayrell Pôrto – orientador, Celestino Pires do Departamento de Geografia e História e Fernando Bastos, do Departamento de Desenho. Outro projeto importante foi defendido pela aluna Denise Alves, que faz uma leitura semiológica, com metodologia de Eliseo Veron, das revistas Ele e Ela e Nova, do ponto de vista da influência destas revistas no comportamento da relação homem-mulher. O título do projeto é: “Da Semantização da Relação Homem-Mulher em Ele e Ela e Nova,” e a banca foi composta pelos professores Venício Artur de Lima, Sérgio Dayrell Pôrto e Luiz Gonzaga Motta, este, posteriormente substituído pela Profa. Liz Zanotta Machado. Destaca-se também o projeto de tese da aluna Deisy Cavalcanti Duarte abordando tema do jornal Cultural, e em seu caso específico, uma leitura semiológica do suplemen-

to literário da Folha de São Paulo. O título de seu projeto é: "Linguagem do Jornalismo Cultural".

Além das teses e projetos de teses já citados neste relatório, dois alunos do programa de mestrado, Carly Baptista de Aguiar e Luiz Carlos F. S. Oliveira fizeram cursos de especialização de pesquisa e planejamento em Comunicação, promovidos pelos CIESPAL - UFMG e UCMG, ABEPEC e Fund. Friedrich Ebert, em Belo Horizonte de 25/07 a 28/08/82.

Os alunos da opção audiovisual produziram 6 programas de televisão sob orientação do Prof. Clímério Ferreira, durante o verão-82. Os programas gravados em videotape, versaram sobre temas da cidade de Brasília.

Os alunos da opção audiovisual, assim como de outros departamentos, como arquitetura, realizaram uma exposição de fotografia em março-82, resultante do curso que fizeram no verão-82, sob a supervisão do Prof. Pedro Jorge P. Castro.

O COM-UnB iniciou em 1982 um processo editorial interno, que viabilizou pela edição de veículos específicos:

a) Cadernos do COM-UnB - foram editados 6 cadernos em 1982, conforme os seguintes títulos e autores.

1. Prof. Carlos Chagas - O Jornalismo como atividade Científica.
2. Prof. J. S. D. Amorim - A Radiodifusão no Brasil - 1974-1981.
3. Prof. Carlos Chagas - Discurso de formatura - julho/82.
4. Resumo da produção científica do Mestrado em Comunicação da UnB-resumo das 26 teses.
5. Prof. Sérgio Pôrto - Tendências Internacionais da Pesquisa em Comunicação. Os Estudos Culturais Norte-Americanos.
6. Prof. Venício A. Lima - Repensando a(s) teoria(s) da Comunicação: Notas para um debate.

b) Jornal Campus

O Jornal laboratório dos estudantes de jornalismo entrou em nova fase, com circulação quinzenal, tiragem de 2.000 exemplares, distribuído em toda UnB. Foram rodados 5 números da nova fase e o jornal tem sido considerado modelo para toda a imprensa universitária nacional.

Sintetizando, a pesquisa em comunicação e sua conseqüente publicação científica teve em 1982 um ano bem fértil.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades de extensão universitária em 1982, boa parte dela em convênio com o Decanato de Extensão da Universidade: Exposição fotográfica na Biblioteca Central da UnB com o título de "Exteriores", entre os dias 25 de outubro e 5 de novembro. Organização da Profa. Maria Luiza Dainesi; a mesma Profa. participou com 3 fotografias da I Mostra de Fotojornalismo de Brasília na Cultura Inglesa em out/82. O COM participou da exposição fotográfica na "Biblioteca Central da UnB dos Melhores Trabalhos Jornalísticos da Editora Abril" em maio de 1982; - exposição fo-

tográfica no hall da entrada Norte do ICC contendo os trabalhos dos alunos da disciplina "Introdução à Fotografia" sob a coordenação do Prof. Pedro Jorge Pinto de Castro, em março de 82; - Seminário de "Relações Públicas Hoje" acontecido nas próprias dependências do COM-UnB, nos dias 1, 2 e 3 de setembro do corrente, que contou com a participação de três conferencistas estrangeiros, a saber: Philip Lewis, Gora Sosberg e Ernest Wittemberg. Participação de 48 alunos. Organização do Prof. Sérgio Dayrell Pôrto. - Participação dos Profs. José Salomão David Amorim e Sérgio Pôrto no Congresso Internacional de Relações Públicas acontecido em Brasília de 1 a 4 de setembro de 1982, no Centro de Convenções. A participação do Prof. Salomão foi como conferencista; - participação do Prof. Sérgio Dayrell Pôrto no Seminário Internacional sobre "Lobby e Grupos de Pressão" acontecido no auditório da Reitoria da Universidade de Brasília, nos dias 28 a 30 de agosto de 1982. A participação do Prof. Sérgio foi na qualidade de convidado para participar da mesa-redonda que encerrou o seminário. - Participação dos Profs. José Salomão David Amorim, Murilo Ramos, Sérgio Dayrell Pôrto, Ubirajara da Silva e do aluno de mestrado Carlos Augusto Setti, no VI Congresso Brasileiro da Abepec - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa da Comunicação, em Belo Horizonte, entre 21 e 25 de julho de 1982; A participação dos Profs. José Salomão, Sérgio Pôrto e Murilo Ramos, foi como conferencistas; - participação dos professores Sérgio Pôrto, Murilo Ramos e Venício Artur de Lima no V Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - INTERCON, em São Paulo de 3 a 7 de setembro de 1982, na qualidade de conferencistas; - participação dos professores Sérgio Pôrto, Murilo Ramos e Venício Artur de Lima em debate no Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Goiás, em 08/10/82, abordando o tema da reforma curricular dos cursos de comunicação;

Prêmios e outras distinções

Fora referências à produção científica do COM em 1982, visto como um todo, foi no setor de "cinema" que o Departamento viu seus professores mais premiados. Assim, o Prof. Vladimir Carvalho recebeu prêmio pelo filme (O Homem de Areia), por ter sido eleito um dos 10 melhores filmes do ano de 1982. Por outro lado, o Professor João Batista Lanari Bó recebeu prêmio por seu filme "O Céu é o Limite", por ter sido classificado no I Festival do Cinema Brasileiro - curta-metragem, como o "melhor diretor" em Agosto de 1982. Já o Professor Edgar Telles Ribeiro foi a Cannes, em maio de 1982, chefiando a delegação brasileira que se apresentou no Festival Internacional de Cinema daquela cidade. E o Prof. Pedro Jorge P. de Castro foi convidado pela ECA-USP - São Paulo e pela Fundação Joaquim Nabuco, Pernambuco, a fazer uma mostra de seus filmes, respectivamente em setembro e outubro/82.

Embora vários convênios estejam para ser assinados, durante 1982 o COM-UnB manteve convênio apenas com a CIDA - Canadian International Development Agency. Trata-se de um convênio de cooperação técnica, cuja destinação de verbas e doação de tecnologias privilegia o programa de pós-graduação e o setor de audiovisual do programa de graduação. O convênio foi iniciado em 1977 e irá até março de 1985. Este convênio já entregou ao COM cerca de Can \$30 mil em equipamentos e possibilitou o curso de PhD ao Prof. Sérgio Pôrto, assim como possi-

bilitará o mesmo a dois outros professores do COM, respectivamente Edemilson Siqueira Neto e Climério de Souza Ferreira, que irão em 1983 iniciar seus programas de doutoramento em técnica educacional em Montreal. De outra forma, pelo mesmo convênio esteve por duas vezes no Brasil o Prof. Gary Oscar Coldewin, que ministrou disciplinas em nosso mestrado. Em 1982 o convênio foi revisto pela CIDA e obteve referências elogiosas ao nosso programa de mestrado.

O COM-UnB manteve relações institucionais com a ESAF - Escola Superior de Administração Fazendária do M. Fazenda, no sentido de que seus equipamentos visuais pudessem ser utilizados por alunos da opção audiovisual, quer em estágios quer em filmagens específicas. Estes contatos foram feitos pelos Profs. Sérgio Pôrto e Climério Ferreira.

Em junho de 82 os Profs. Sérgio Pôrto e Ubirajara da Silva visitaram a diretoria da Rádio-MEC, na tentativa de que os alunos de Rádio pudessem transmitir suas produções naquela rádio. O resultado do encontro foi positivo e brevemente sairá um convênio que venha efetivar este relacionamento.

Também em junho de 82 foram feitos contatos com a presidência da RADIOBRÁS através dos Profs. Sérgio Pôrto, Edemilson S. Neto e Ubirajara da Silva, no sentido de que o COM-UnB pudesse receber equipamentos como doação. A hipótese foi bem aceita pelo presidente.

"Participação de Nossos Professores em Organismos Internacionais".

O Prof. Murilo Ramos defendeu tese na University of Missouri, obtendo o grau de PhD em Comunicação, em janeiro de 1982; O Prof. Sérgio Pôrto termina a sua tese de doutoramento na McGill University de Montreal, Canadá, Defesa pública em 1983; O Prof. Venício Artur de Lima foi escolhido pelo Conselho Britânico para participar de um Seminário Internacional sobre o pensamento de Paulo Freire, em Brihton, Inglaterra, em setembro de 1982. Na mesma oportunidade foi convidado a participar do curso "Towards the 21st Century"; O Prof. Edemilson Siqueira Neto foi aprovado pelo COM e pela Universidade para realizar curso de doutorado em Montreal, pelo convênio com a CIDA, a partir de 1º de janeiro de 1983; O Prof. Climério Ferreira foi aprovado pelo Colegiado do COM a fazer curso de doutorado em Montreal, Canadá, com bolsa da CIDA, a partir de setembro de 1983; O Prof. José Salomão David

Amorim, em gozo de férias sabáticas, está fazendo pesquisa especial na Faculdade de Comunicação da Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha. O mesmo Professor esteve em Lima, Peru, em agosto de 1982, para participar, como conferencista do "I Foro Internacional de Comunicación", analisando problemas da NOVA ORDEM INTERNACIONAL DA INFORMAÇÃO; O Prof. Luiz Gonzaga Figueiredo Motta passou à categoria de Expert Internacional de Comunicação, atuando no CIESPAL, Quito, Equador, contratado pela Fundação Friedrich Ebbert; Os Professores José Salomão David Amorim e Walter Tavares de Góes participaram do Congresso da IPSA - International Political Science Association, realizado no Rio de Janeiro, de 9 a 14 de agosto de 1982, na qualidade de conferencistas; O Professor Edgar Telles Ribeiro chefiou a delegação brasileira ao Festival de Cannes de 1982. A Profa. Maria Luiza Dainesi termina seu mestrado em Fotografia na Universidade de Paris. O Prof. Eduardo Brito participou em Miami de Curso de Extensão no "Law and Economics Center" em julho de 1982.

"Projeção Administrativa do COM-UnB"

O Departamento de Comunicação esteve presente em alguns órgãos colegiados, de importância na Universidade. O Prof. Sérgio Pôrto, fez parte das comissões que assessoram as câmaras de graduação e extensão da Universidade. Ele ainda fez parte do Conselho Departamental do IC, juntamente com o Prof. Vladimir Carvalho; fez parte das Congregações de Carreira dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do IC e também da Congregação de Carreira do Ciclo Básico de Humanidades; O Prof. Murilo Ramos, sub-chefe do COM, fez parte da Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-Graduação do IH e até pouco tempo fazia parte da Congregação de Carreira da Faculdade de Ciências da Saúde, mais tarde substituído pelo Prof. Adelar Santo Vicenzi.

O Prof. José Augusto Nascimento Guerra faleceu em fevereiro 82, afogado numa das praias de Recife. Em sua homenagem póstuma a sala de redação do jornal "Campus" hoje leva o seu nome.

O Prof. Valder Tavares de Góes transferiu-se para o Departamento de Relações Internacionais.

O funcionário José Darcy Thomé foi colocado à disposição da Presidência da República, atuando na assessoria de Imprensa da mesma.

Prof. Luiz Gonzaga F. Motta, demitiu-se.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO — IC

DEPARTAMENTO DE
LETRAS E
LINGÜÍSTICA — LEL

O Departamento de Letras e Lingüística ministra disciplinas visando ao Bacharelado e à Licenciatura na área de Letras (Inglês, Francês, Português e Latim) e ao Bacharelado em Tradução nas opções Francês, Inglês e Alemão. O Curso de Letras conta também com um Programa de Mestrado em Lingüística e em Literatura (Teoria da Literatura e Literatura Brasileira).

Em junho de 1982, o Departamento tinha 559 alunos de graduação, matriculados nas diversas opções. Além de atender a seus alunos, o LEL ministra duas disciplinas obrigatórias do Básico de Humanidades (Língua Portuguesa 1 e Língua Estrangeira 1), o que faz com que o Departamento apresente um dos mais altos índices de matrícula da UnB:

— No período do Verão foram feitas 170 matrículas; no 1º período de 82, 2.397 matrículas; no 2º período, 2.559 matrículas, num total de 5.126 matrículas em todo o ano.

O Programa de Mestrado, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação (Parecer 146/82), realiza anualmente um Exame de Seleção. Em 1982 foram selecionados 19 alunos: 09 para Lingüística; 05 para Teoria Literária; e 05 para Literatura Brasileira.

O Programa de Pós-Graduação conta, no momento, com 50 discentes regularmente matriculados e 02 Alunos Especiais.

Em 1982, dez alunos defenderão suas teses de Mestrado, o que eleva para 45 o número total de Mestres formados pelo LEL, desde a implantação do Programa em 1975.

Os professores do LEL têm, em média, uma carga horária docente de doze horas semanais (três disciplinas de quatro créditos), tendo o Departamento oferecido, em 1982: No período do Verão, ofereceram 05 disciplinas com 05 turmas; no 1º período foram oferecidas 93 disciplinas com 124 turmas; e no 2º período 92 disciplinas, com 123 turmas; totalizando uma oferta anual de 190 disciplinas com 252 turmas.

A orientação acadêmica dos alunos do LEL, tanto de

graduação quanto de pós-graduação, é feita segundo os critérios atualmente existentes na UnB. O Departamento não tem alunos residentes. Quanto a alunos bolsistas e transferidos, estes são quase todos alunos regulares. Em 1982, o Programa de Pós-Graduação contou com a presença de uma aluna estrangeira, bolsista da CAPES, a Srta. Dong-Won Park, que deverá prestar Exame de Seleção em dezembro, a fim de, se aprovada, passar à condição de aluna regular. No que se refere à orientação de alunos de pós-graduação, a situação é a seguinte:

Orientador	Aluno
Neide de Faria	— (Anita Luiza C. Vasconcelos, Maria do Carmo P. Coelho)
Danilo Lôbo	— (José Adelmo Guimarães, Lycia da C. Eppinghaus, Marília Mothci Adler, Maria Esther Teixeira)
Margarida Patriota	— (Noeme da Piedade L. Klingl, Isabel Cristina S. B. Pereira, Dalva Marina de O. Gebrim, Helena R. Taveira)
Aglaêda F. Ventura	— (Lêda Tâmega Ribeiro, Paulo Sérgio N. dos Santos, Alan Viggiano, Tânia Rebelo Costa Serra)
Luiza Piva	— (Roberval Marques do Amaral)
João Ferreira	— (Luiza Maria A. Nóbrega, Márcia Eliza Rezende)
Maria de Jesus	— (Vera Lúcia de O. Jesus, Clêa de Lourdes A. M. Rodrigues)
Cassiano Nunes	— (John Rex A. Gadzekpo, Leonardo C. Monteiro)
Heitor Martins	— (Kori Yaane B. C. Dorado, Martha R. Parahyba, Rita C. V. Bruzzi, José Roberto A. Pinto)
Lúcia Lobato	— (Márcia Elizabeth B. Reis, Maria Luiza M. S. Coroa, Antonio Batista Pereira)
Augustinus Staub	— (Túlia Pilomia Vogensen, Aliris Porto A. dos Santos, Marilena C. de Oliveira, Sônia Maria F. F. Sobrinho)
Hildo Couto	— (Carlos Alberto de Oliveira, Maria do Socorro C. Lafleur, Salin Siddartha M. Diniz, Nelmo R. Scher)
Ulf G. Baranow	— (Beatriz Nunes de Oliveira, Lurdes Teresa L. Jorge)
Johann Haller	— (Sérgio Antônio R. dos Santos)

Em 1982, defenderam dissertação de Mestrado, concluindo, portanto, o seu curso, os seguintes alunos: Alamir Aquino Correa — "Material Mineiro nos Romances de Fernando Sabino" — Orientador: Fernando Dias; Isabel Campos — "Perfil do Homem Mato-Grossense na Literatura Erudita da Cuiabânia — 1910 a 1982" — Orientador: Heitor Martins; Roberval Marques do Amaral — "Ideologia e Simbologia em Canaã de Graça Aranha" — Orientador: Luiz Piva; Marília Motchi Adler — "O Discurso Narrativo Erótico de Qorpo-Santo" — Orientador: Danilo Lôbo; Maria Esther Teixeira — "Prosas de Ficção Brasileira do Período Colonial" — Orientador: Danilo Lôbo (a ser defendida em 02.12.82); José Adelmo Guimarães — "O Guesa de Sousandrade: uma Poética Carnavalesca" — Orientador: Danilo Lôbo (a ser defendida em 02.12.82); Tânia Rebelo C. Serra — "Riobaldo Rosa: O Homem Moderno à procura de uma alma. Um processo de individuação" — Orientador: Aglaêda F. Ventura (a ser defendida em 02.12.82); Aliris Porto A. dos Santos — "A Redução do Ditongo Decrescente na Linguagem de Migrantes de Origem Rural" — Orientador: Augustinus Staub (a ser defendida em 03.12.82); Sérgio Antonio Ribeiro dos Santos — "Geração e Análise de Cadeias Fonotáticas bem formadas do Português" — Orientador: Johann Haller (a ser defendida em 03.12.82); Túlia Pilomia Vogensen — "Mudança de

código em adolescentes bilingües: estudo de caso" — Orientador: Augustinus Staub (a ser defendida em 03.12.82).

Os dados relativos à produção científica do LEL podem ser verificados no volume II.

No final de 1982, o corpo docente do LEL acha-se assim constituído:

a) Categoria

02 titulares; 12 adjuntos; 07 assistentes; 24 colaboradores; 01 titular visitante e 04 Leitores, perfazendo um total de 50 docentes. Observação: O LEL conta atualmente com a colaboração de quatro leitores. Os leitores de Francês (Prof. Robert Marie Louis Daudé) e o de Alemão (Prof. Johann Anton Karl Haller) são contratados pela UnB, graças à existência de convênio entre a Universidade e as Embaixadas da França e da Alemanha, respectivamente, como Professores Colaboradores TP-24, o que eleva para 26 o número de professores colaboradores do Departamento. Os leitores de Japonês (Profa. Alice Tamie Joko) e de Italiano (Prof. Stefano Pirito) estão à disposição do Departamento, sendo remunerados pela Fundação Japão e Embaixada da Itália, respectivamente, não existindo vínculo empregatício entre estes professores e a UnB.

b) Titulação

20 Doutores; 19 Mestres; e 11 Bacharéis/Licenciados.

Dos professores do LEL, sem doutorado (30) ou sem mestrado (11), um está matriculado em curso de Mestrado (Profa. Lycia da Costa Eppinghaus) e oito em curso de Doutorado (Denise de Aragão Costa Martins, Diana Bernardes, Sérgio Waldeck de Carvalho, Enilde Leite de Jesus Faulstich, Maria Izabel Santos Magalhães, João Pedro Mendes, Cassiano

Nunes Botica e Stella Maris Bortoni de Figueiredo Ricardo). Os Professores João Pedro Mendes e Stella Maris B. de F. Ricardo deverão terminar o seu Doutorado em 1983.

No que se refere às atividades de caráter administrativo do Departamento, acreditamos que os Relatórios Individuais de Docente são suficientemente claros, não sendo, portanto, necessária a reduplicação das informações nelas contidas, que nada acrescentariam ao que já foi relatado pelo professor.

INSTITUTO DE
ARQUITETURA E
URBANISMO - IAU

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO — IA

Durante o ano de 1982 o IA ofereceu os seguintes cursos: Graduação em Arquitetura e Urbanismo; Licenciatura em Educação Artística (com habilitações em Desenho, Artes Plásticas, Artes Cênicas e Música); Especialização em Planejamento Habitacional (convênio FUB-CNDU); Especialização em Arquitetura do Sistema de Saúde (Convênio MS-SNABS/FUB) e Mestrado em Planejamento Urbano (convênio-FUB-CNDU).

No que se refere as atividades de pesquisa, cabe ressaltar que: foram publicados e aceitos para publicação vários artigos de professores em revistas nacionais e estrangeiras; dois livros foram lançados por professores do Instituto; foi adquirido um microcomputador, para uso em arquitetura e planejamento urbano (convênio CNPq); foi elaborado o documento "Avaliação e Perspectivas de Arquitetura no Brasil" (Galbinski e Arnaldo B. Brandão).

Na pós-graduação cabe assinalar os seguintes eventos: Conclusão do programa de Mestrado em Planejamento Urbano (01 professor do IAD); elaboração de tese de doutoramento com previsão de defesa para 1983 (04 professores); elaboração de tese de mestrado com previsão de defesa para 1983 (1 professor) e, 10 docentes frequentando curso de pós-graduação (mestrado — 6 professores e Pós-doutoramento — 1 professor).

Com relação às atividades de extensão esta diretoria informa as seguintes ocorrências:

(a) Palestras feitas por professores do Instituto e exposições.

- Exposições individual e coletiva realizada na Cultura Inglesa.
 - Palestras sobre Controle do Ambiente em Arquitetura, Universidade Federal de Alagoas, Curso de Arquitetura.
 - Palestras na disciplina "Arquitetura Brasileira 1", do Curso de Arquitetura da Universidade de Santa Catarina.
 - Palestras sobre "Análise de Espaço Urbano", na UFRS.
 - Palestras sobre "Evolução e Morfologia Estrutural", na Universidade de Pelotas.
 - Palestra de diversos Professores no Seminário "Brasília, Espaço e Democracia", realizado pela A. G. B.
 - Participação de Professores no Curso de Aperfeiçoamento sobre Planejamento Urbano, promovido pelo GDF.
 - Participação de Professor na Mesa-Redonda - Brasília Patrimônio da Humanidade.
 - Participação de Professores no II Seminário sobre Pesquisa em Arquitetura. UFMG.
 - Palestra "Método de Projecção Arquitetônica: O caso do CPD-UnB". UFMG.
 - Participação de Professor no Encontro FAUUSP - CNPq.
 - "Determinação dos standarts, limiar e alcance ao dimensionamento de equipamentos urbanos" DAU/GDF.
 - Palestra em curso de extensão "Aspectos Ambientais no Planalto Central". UnB.
 - Palestra na reunião Técnica sobre "Conservação de Energia em Áreas Urbanas" CEDU/RS.
 - (b) Participação de docentes em cursos, seminários e congressos oferecidos por outras instituições.
 - Participação em cursos diversos promovidos pelo IAB-DF.
 - Congresso Brasileiro de Arquitetos realizado em Salvador-Bahia.
 - (c) Cursos de extensão e seminários oferecidos pelo instituto.
 - Amos Rapoport - 09/82, Ciclo de palestras - Comunicação Visual nas áreas urbanas.
 - Ives Bruant, 10/82, palestras para alunos da graduação em arquitetura.
 - Vários professores de outras Universidades preferiram palestras no curso de Mestrado em Planejamento Urbano.
 - Treinamento de arquitetos da Secretaria de Viação e Obras do DF, em Planejamento Urbano, realizado junto ao IDR (6 professores).
 - Palestras sobre "Morfogênese Estrutural", IAB - Rio Grande do Sul.
 - Organização e condução de 2 módulos de ensino sobre "Controle do Ambiente em Arquitetura" (30 horas cada) junto a UFBA e 1 modelo (30 horas) junto à Universidade Católica de Goiás.
 - (d) Prestação de serviços e Assessorias.
 - Participação de docentes no Projeto Águas Claras (convênio DAU/TERRACAP/SVO/MINTER).
 - Elaboração de Projeto Arquitetônico e de Paisagismo para a Universidade Federal de Alagoas.
 - Assessorias diversas ao GDF e TERRACAP.
 - Assessoria ao SPHAN, junto ao grupo de estudo para preservação do patrimônio ambiental urbano do DF (convênio SPHAN/GDF/UnB).
 - Projeto da Concha Acústica da UnB.
 - Projeto do CPD, UnB.
 - Projeto de Auditório junto aos Dois Candangos, na UnB.
 - Assessorias à CAPES para reconhecimento de cursos de pós-graduação.
 - Assessorias junto à EBTU.
 - Coordenação do Projeto Nova Xavantina - Ensaio de uma Metodologia - Convênio - FUB/CNPq.
 - (e) Participação Colegiados e Comissão fora da UnB.
 - Representante da UnB no Programa Integrado de Melhoria do Ensino de Graduação em Arquitetura - PIME ARQUITETURA, SESu-MEC.
 - Representante do Curso de graduação em Arquitetura no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Distrito Federal - CREA/DF.
 - Representante da UnB junto ao Grupo de Trabalho proposto pela Fundação Nacional pró-memória com vista à restauração, preservação, revitalização e referenciamento do patrimônio cultural brasileiro, estando nesse momento participando do estudo para a preservação e conservação do patrimônio ambiental urbano do Distrito Federal.
 - Representante da UnB junto a ABEA-Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura.
 - Representante da UnB junto ao CEAU - Comissão de Ensino de Arquitetura e Urbanismo.
- Por fim, para o melhor das atividades didáticas e administrativas dos Departamentos e do Instituto notam-se algumas deficiências que requerem medidas urgentes, quais sejam: contratação de professores para o Departamento de Desenho, para permitir o oferecimento de disciplinas obrigatórias que estão sem professores e para compor o quadro docente necessário para o oferecimento adequado da Habilitação em Artes Cênicas, que conta com apenas 1 (um) professor na área; acesso funcional de diversos

funcionários com atividades no Instituto há mais de 10 anos, que não têm tido a possibilidade de promoção, de conformidade com o serviço que prestam ou que podem prestar ao Instituto; enquadramento de professores do Instituto, alguns dos quais se en-

contram na condição de professor-colaborador desde 1973; ampliação do espaço físico do Instituto no ICC, com construção de ateliê, salas de aulas e salas adequadas para professores, acompanhada de tratamento de ruído e de controle térmico e luminoso.

INSTITUTO DE
ARQUITETURA E
URBANISMO - IA

DEPARTAMENTO DE
DESENHO - DEE

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO — IA

DEPARTAMENTO DE
DESENHO — DES

O Departamento de Desenho, apesar da falta de professores, ofereceu em 1982 mais de dois terços das disciplinas obrigatórias. Além das disciplinas oferecidas pelos nossos professores, recebemos a colaboração de docentes de outros Departamentos.

Foi publicado um livro, de professor do DES, sobre sua área de atividade.

Foram realizadas três exposições, a nível de Departamento, na Biblioteca Central e nas galerias da comunidade. Foram oferecidos dois Ateliês livres de Desenho e Gravura por semestre e um curso de extensão em área de cerâmica.

Uma professora do DES participou de junho a dezembro de 1982, de programas de aperfeiçoamento na área de xilogravura, por meio de bolsa de estudos, em Tokyo, Japão.

Destacam-se na área administrativa:

- A contratação de um escriturário I, realizada em agosto de 1982;
- A gradativa formação do espírito profissional administrativo vinculado diretamente ao trabalho arte;
- A realização de trabalhos de interesse de diversos órgãos da UnB e da comunidade, através da Oficina Gráfica, Oficina de Maquete e Laboratório Fotográfico;
- A necessidade de contratação de novos professores principalmente nas áreas de Artes Cênicas e para as disciplinas Folclore, Estágios Supervisionados, Fotografia e Elementos de Estética e História da Arte.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO — IA

DEPARTAMENTO DE
ARQUITETURA — ARQ

O Departamento possui o seguinte quadro de pessoal docente, técnico e administrativo:

— Relativo ao quadro docente o ARQ tem o total de 19 (dezenove) professores, sendo 13 (treze) em regime de dedicação exclusiva e 6 (seis) em tempo parcial.

Conta o ARQ atualmente com 06 (seis) professores no quadro docente da UnB, compreendidos de 01 (um) Assistente, 05 (cinco) Adjuntos e 13 (treze) Professores Colaboradores.

O Departamento desloca 03 (três) professores para ministrar disciplina no ENC e um professor para ministrar disciplina no Departamento de Desenho. E ainda, 09 (nove) professores com carga horária reduzida, em virtude de estarem fazendo curso de pós-graduação na UnB e em outras universidades, nacionais e estrangeiras.

— O quadro de funcionários está constituído de 10 (dez) pessoas, sendo 05 (cinco) auxiliares de serviços, 02 (dois) escriturários, 01 (um) desenhista, 01 (um) operador de copiadora, 01 (um) secretário de departamento.

— Quanto ao aperfeiçoamento do quadro funcional o ARQ efetuou junto aos setores especializados desta Universidade o treinamento de funcionários em serviços de manutenção preventiva e conservação dos equipamentos audiovisuais, bem como sobre administração acadêmica.

Neste ano de 1982, o índice de desempenho acadêmico apresentou a seguinte composição:

O departamento ofereceu todas as disciplinas obrigatórias da graduação, além de um maior número de disciplinas optativas, a fim de permitir ampla opção ao aluno e um melhor aprimoramento na sua formação profissional;

O número de disciplinas oferecidas durante o ano de 1982 foi de 37 (trinta e sete), sendo 15 (quinze) optativas e 22 (vinte e duas) obrigatórias; o número de créditos oferecidos foi de 430 (quatrocentos e trinta) e o número total de matrículas foi de 1117 (mil cento e dezessete).

O Departamento presta serviços de mecanografia e cópias heliográficas aos departamentos de Urbanismo-URB, Desenho-DES e ao Instituto de Arquitetura e Urbanismo — IA, e eventualmente, atende outros setores da UnB, quando solicitado.

Tem responsabilidade pela administração do espaço físico compreendido entre áreas situadas no ICC Norte e Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo — LEAU —, localizado no SG-10.

Atende a toda solicitação de equipamento audiovisual, no tocante à distribuição, guarda, conservação de recolhimento dos mesmos, durante os horários de aula, para o departamento de Urbanismo e IAD.

Executa os serviços de atendimento e recepção, para a sala dos professores dos departamentos de Arquitetura e Urbanismo.

Além desta sobrecarga administrativa, que monopoliza parte da mão-de-obra dos servidores técnicos-administrativos do ARQ, devemos salientar o conjunto de projetos arquitetônicos elaborados por professores do ARQ, como prestação de serviços à UnB e a entidades externas, através de convênios celebrados com a FUB, a exemplo do recente convênio com a Universidade Federal de Alagoas — UFAL.

As atividades didáticas do departamento de ar-

quitetura, no curso de graduação com exceção do período de paralisação, desenvolveram-se normalmente, apesar do acúmulo de atividades em decorrência da elaboração do plano de reposição de aulas, para suprir integralmente todas as faltas ocorridas no 2º/82.

O referido plano de reposição elaborado pelo ARQ compreendeu além do dilatamento do semestre corrente a ocupação dos espaços físicos do LEAU e do DES para ministrar aulas teóricas e práticas, durante os feriados e recessos do final do ano de 1982 e início do ano seguinte, os quais impediram o uso efetivo das instalações deste departamento no ICC/NORTE.

Em relação às atividades de pós-graduação destaca-se a realização do 2º Curso de Especialização em Arquitetura dos Sistemas de Saúde — Convênio FUB/Ministério da Saúde, no 2º/82, com 20 (vinte) vagas, 15 delas preenchidas por arquitetos indicados pelas Secretarias de Saúde de outros estados, e 05 por arquitetos formados na UnB. Participaram do corpo docente do curso, professores do ARQ, além de convidados de outros estados e conferencistas do Ministério da Saúde - MS.

Os professores do departamento de Arquitetura realizaram diversas atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão, destacando-se entre elas a publicação de artigos em revistas nacionais e a publicação de livros em editora nacional; dissertação de mestrado em Planejamento Urbano em conclusão na UnB bem como teses de doutoramento, em andamento, vinculadas a instituições universitárias estrangeiras e nacionais, além de outros trabalhos de pesquisa, aceitos para publicação.

Dentre as atividades de extensão destaca-se a participação de docentes do ARQ, no XI Congresso Brasileiro de Arquitetos, em Salvador — BA, com a apresentação do trabalho "A Gestão Democrática da Cidade e o Papel do Arquiteto".

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO — IA

DEPARTAMENTO DE
URBANISMO — URB

As atividades do URB desenvolvidas em 1982 podem ser classificadas em quatro itens, a saber: atividades de pesquisa, de pós-graduação, de graduação e de extensão. É de se ressaltar, no conjunto destas atividades, a realização de um curso de Especialização em Planejamento Habitacional oferecido no 1º período letivo regular onde foram aprovados 26 alunos que frequentaram o mesmo.

Os professores do URB realizaram as suas atividades de pesquisa em diversas áreas destacando-se a publicação, bem como a aceitação para publicação de artigos e um livro em editoras nacionais e estrangeiras, conclusão de uma tese de mestrado em planejamento urbano, bem como andamento de três teses de doutoramento em instituições universitárias estrangeiras e uma de mestrado em planejamento urbano na UnB.

É de se destacar ainda o seguinte conjunto de pesquisas em andamento sobre a "História da Habitação Popular no Brasil", "Aplicações de Modelos em Análise Urbana", "Percepção do Espaço Urbano", "Localização do Emprego Informal no DF", "Morfologia e Tipologia das cidades no Brasil", "Análise do Mercado Habitacional", "Mobilidade Residencial Intraurbana" e "Desenvolvimento Urbano Rural Integrado", que revelam áreas de concentração e linhas de pesquisa presentemente perseguidas pelos professores do Departamento.

As atividades do Departamento de Urbanismo concentraram-se no fortalecimento dos cursos de pós-graduação, como se expõe seguidamente:

— Foram abertas vagas para o curso de Mestrado em Planejamento Urbano a ser iniciado no 1º/83;

– O convênio CNDU/FUB/UFRJ/UFRGS/UFPe/USP, teve um termo aditivo que contribuiu para o funcionamento da pós-graduação do URB;

– O processo de credenciamento do curso de Mestrado em Planejamento Urbano, acha-se praticamente concluído, estando em fase final de revisão;

– Foi oferecido pelo URB no 1º período letivo regular o curso de Especialização em Planejamento Habitacional frequentado por 26 alunos que obtiveram aprovação;

– Participação de dois professores do URB como responsáveis das disciplinas oferecidas ao 2º curso de Especialização em Arquitetura do Sistema de Saúde promovido pelo Departamento de Arquitetura do IA no 2º período letivo regular.

As atividades didáticas do curso de graduação em arquitetura e Urbanismo do IA decorreram normalmente, exceto no que se refere às greves que ocorreram durante o mês de Novembro que, de acordo com os comunicados emitidos pelos representantes estudantis e de professores, tinham por objetivo a melhoria das condições de ensino e trabalho.

O URB em face desta situação elaborou um programa de reposição de aulas, após as paralisações acadêmicas que teve por objetivo suprir integralmente todas as faltas ocorridas durante aquele período, sem prejuízo para o desempenho e esforço acadêmico do Departamento.

Participação de cinco professores do URB como responsáveis em disciplinas regularmente oferecidas pelo Departamento de Arquitetura no 1º e 2º de 82.

As atividades de extensão do URB foram variadas, destacando-se a participação de nove professores no curso de Aperfeiçoamento sobre Planejamento Urbano promovido pelo Governo do Distrito Federal de acordo com solicitação do Secretário de Viação e Obras daquele órgão Estadual dirigida ao MRT.

Os professores do URB participaram ainda de diversas atividades de extensão, a saber:

– Participação no XI Congresso Brasileiro de Arquitetos realizado em Salvador-Bahia;

– Elaboração do documento de "Avaliação e Perspectiva da Arquitetura no Brasil", a pedido do CNPq;

– Palestras proferidas em diversos seminários realizados tanto na UnB, no Brasil como no exterior;

– Participação em acompanhamento de trabalhos e assessoria a órgãos de planejamento, tanto a nível local, estadual como nacional, envolvendo a maior parte dos professores do URB;

– Desenvolvimento de diversos projetos profissionais dos professores em regime de Dedicção de Tempo Parcial.

Finalmente, destacamos o ciclo de palestras, pelo Professor John Costonis da Universidade do Chicago, sobre "Direito Urbano – Solo Criado", especialmente orientado para os alunos do curso de Mestrado em Planejamento Urbano. Estas palestras, que se realizaram em setembro, contaram com a colaboração do Departamento de Direito da UnB.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

Os novos laboratórios da Faculdade de Tecnologia, montados com equipamentos obtidos através do Programa PREMESU IV, estão instalados e em operação, em locais que propiciam espaço e conforto necessários aos usuários. Têm sido utilizados, rotineiramente, nos cursos de graduação e dado suporte considerável às atividades de pesquisa e ao curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica. Algumas atividades, principalmente cursos de especialização, estão sendo programadas com apoio nesses laboratórios. Apenas o Departamento de Engenharia Civil não pode ainda instalar algumas máquinas de ensaios, de maior porte, por estar aguardando a liberação do espaço adequado, no momento, ocupado por um laboratório do IBDF.

A ampliação da área ocupada no ICC pelo EAG; a transferência de parte das atividades para a Fazenda Água Limpa, onde foram construídos dois prédios destinados a atividades de ensino; a maior disponibilidade de transporte entre o campus e a FAL, após a compra de um novo ônibus e o reequipamento dos laboratórios, a partir da liberação de Cr\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de cruzeiros) concedidos pela administração da UnB dão ao Departamento de Engenharia Agrônômica as condições adequadas ao ensino de seus dois cursos.

O aproveitamento conveniente das novas instalações — laboratórios e prédios — está exigindo a ampliação, em alguns setores, do pessoal, tanto docente como técnico. No EAG, onde essa situação se fazia sentir de modo mais intenso, foram feitas algumas contratações e substituições de docentes que a atenuaram. O ENM, no que se refere a contratação de pessoal docente, tem o explícito apoio da Ad-

ministração Superior da UnB e encontra-se em fase de escolha de pessoal com a necessária qualificação acadêmica, disposto a se transferir para Brasília. O ENE, que dispõe de vagas não preenchidas, tem encontrado dificuldades no recrutamento do pessoal docente indispensável para a total consolidação do seu curso de pós-graduação.

O ensino ministrado nos diversos cursos da FT é de ótima qualidade, o que se comprova através dos resultados obtidos pelos recém formados em concursos e pelo que atestam os responsáveis por órgãos públicos e por empresas públicas e privadas que contam em seus quadros com pessoal técnico oriundo de nossos bancos.

Este fato tem explicação nas condições materiais que apóiam os cursos e principalmente na dedicação e na elevada qualificação dos docentes, que suprem, em algumas áreas, até mesmo a deficiência do número de professores.

Dentre as atividades de extensão devem ser destacadas: os cursos ministrados para a comunidade técnica local; a prestação de serviços especializados e

de apoio a empresas e órgãos públicos; os ciclos de palestras e conferências, organizados conjuntamente com associações técnico-culturais dos diversos setores da engenharia e da agronomia; os convênios em execução, como por exemplo, com a Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC, na área de motores a álcool e com o MINICOM, para estudos da propagação ionosférica. Os convênios têm suportado e incentivado pesquisas de grande interesse para o futuro dos campos respectivos de conhecimento, possibilitando ainda que os docentes, alguns bastante jovens, se atualizem e se desenvolvam, mostrando competência e vocação para a investigação científica e tecnológica.

O número de trabalhos publicados; as pesquisas em andamento; a participação em congressos, seminários e encontros, alguns internacionais; a organização do Encontro de Vibrações e Acústica, com o apoio da CAPES, mostra a intensa atividade dos professores da FT, principalmente se levado em conta os encargos docentes de rotina atribuídos a cada um. Merece destaque o fato da Professora Moema Ribas Silva ter recebido o prêmio "Gilberto Molinari", oferecido pelo Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON).

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
AGRONÔMICA — EAG

Os dados estatísticos referentes ao EAG revelaram um fortalecimento do departamento em 1982, evidenciado pelo aumento do número dos Professores e do número de matrículas, relativamente ao ano de 1981.

Houve expansão e funcionamento regular dos laboratórios de química e física dos solos, tecnologia de sementes, dendrometria e de fitotecnia. Além do apoio didático foram realizadas análises de fertilidade de amostras de solo para usuários internos e externos, análises de sementes, inventários florestais e trabalhos de apoio às pesquisas fitotécnicas. Os laboratórios de Tecnologia de Madeiras do IBDF e de Tecnologia de Produtos Agropecuários da FZ-DF continuaram dando apoio às aulas práticas nas disciplinas afins, cumprindo o que dispõem os convênios da FUB com IBDF e FZ-DF. O funcionamento regular dos laboratórios ofereceu oportunidade de aprendizagem realista e profissionalizante aos estudantes do EAG e de realização de pesquisas aos professores.

Considerando-se a impossibilidade da mudança do EAG para a Fazenda Água Limpa nos próximos anos, prevê-se a construção de um módulo na FT para que o EAG possa sair do ICC. Ao mesmo tempo faz-se o aproveitamento mais racional possível da FAL. Continua na linha regular Campus-UnB-FAL, feita por um ônibus durante os períodos escolares. As duas salas de aulas em funcionamento na FAL foram cadastradas de maneira que seis disciplinas estão funcionando exclusivamente na FAL. Outras seis disciplinas são ministradas pelo menos em 50% na FAL. O segundo prédio na FAL não foi ainda entregue até o dia 20 de novembro, porém acha-se em fase de acabamento final.

Conseguiu-se contratar professores para as áreas agrônomicas e florestais, aumentando o número de professores a nível de doutoramento de 03 em 1981 para 08 em 1982. O curso de Engenharia Agrônômica está relativamente consolidado num nível de funcionamento mínimo. A qualidade dos alunos formados tem sido considerada ótima por empregadores como Embrapa, Emater, Funai, Sudhevea, Codevasf etc. De fato, os nossos ex-alunos têm conquistado invariavelmente os primeiros lugares em concursos de admissão de agrônomos. O curso de Engenharia Florestal ainda não foi suficientemente consolidado. Os estudantes do EAG encontram na FAL melhores condições para realização de aulas práticas e execução das suas pesquisas e trabalhos finais. Vale mencionar que o EAG tem tido forte apoio da administração da UnB, possibilitando o reequipamento dos laboratórios e da FAL no valor acima de 23 milhões de cruzeiros. Não tem faltado também dinheiro para material de consumo e apoio às instalações de piscicultura e apicultura na FAL. As atividades de aulas práticas e iniciação dos setores de piscicultura e apicultura na FAL tem contado com a firme colaboração dos estudantes e monitores do EAG. A apicultura constituiu-se iniciativa conjunta do EAG e Fundação Projeto Rondon, tendo resultado deste trabalho a fundação da Associação dos Apicultores do DF.

A situação difícil do mercado de trabalho continua a mesma do ano de 1981. É mais uma razão de dirigirmos a formação dos estudantes para a melhor profissionalização possível, tendo em vista tanto atividades produtivas como carreiras de pesquisa e extensão.

O EAG ainda não conta com a equipe de professores considerada mínima para justificar a criação do curso de pós-graduação a nível de mestrado. A orientação acadêmica no EAG dirige-se à elaboração dos trabalhos finais e da execução de projetos de iniciação científica do CNPq. Recentemente foi criado também um estágio na Embrapa, em convênio com o CNPq, visando a integração Embrapa-Universidade.

Foram publicados em revistas ou anais de Congressos 08 trabalhos, aceitos para publicação 10, encaminhados para publicação 05 e em andamento acham-se 19 projetos. Com a elevação do número e nível de qualificação dos professores espera-se para 1983 maior qualidade e quantidade de produção científica. O EAG está começando a ter formação de pequenas equipes de professores nas áreas de Fitotecnia e Zootecnia, formação essa indispensável para assegurar a continuidade do ensino e da pesquisa. Professores do EAG executam vários projetos de pesquisa financiados pelo CNPq e pelo IBDF. No total há 19 projetos em andamento, incluindo os apoiados pelos recursos institucionais da FUB.

Prestação de serviços:

Análise química de fertilidade de 1.445 amostras de solo, serviços de motomecanização, análise de amostras de sementes.

Convênios:

Com o IBDF visando principalmente aos diversos in-

ventários florestais, com FZDF visando a colaboração na área de Tecnologia de Produtos Agropecuários.

Seminários:

"Atualização em Zootecnia: Temas de Melhoramento Animal"

"Atualização em Zootecnia: Temas de Pastagens e Alimentação Animal".

Participação em Comissões:

Docentes do EAG são membros de: Serviço de Conservação de Solos do Distrito Federal; Comissão de Sementes e Mudas do Distrito Federal; Comitê Editorial da Revista "Cerrado"; Assessoria Científica Revista "Pesquisa Agropecuária Brasileira" e Programa Borba Gato do Distrito Federal.

Palestras:

"Aplicação da Programação Linear na Formulação de Rações"; "Manejo de Pastagens"; "Parâmetros Genéticos dos Animais Domésticos" e "As Árvores e a Vida".

Viagens de estudos:

Vários professores viajaram para o Campus Avançado; excursão didática para visitar a Agroceres Sementes S/A; excursão didática para visitar a Exposição Agrícola de Goiânia e diversas viagens para colher materiais e participar em congressos.

No período 1981/82 saíram cinco professores, tendo sido substituídos por igual número de contratações. Além dessas substituições foram contratados mais quatro professores. Com essas contratações o EAG conseguiu elevar o número de professores a nível de doutoramento de três para oito, constituindo-se em elevação considerável da qualificação do corpo docente do EAG. Apesar disso, o EAG ainda continua deficiente em professores, principalmente na área de Engenharia Florestal.

Encontram-se afastados dois professores em processo de aperfeiçoamento a nível de doutoramento, um na UNICAMP e outro na ESALQ.

Na ausência dos recursos do PRODECA, houve o apoio financeiro decisivo da administração superior da FUB para aquisição de material e equipamentos. A Secretaria atendeu a demanda de atendimento da melhor forma possível. Foram processados: 160 ofícios, 384 cartas, 232 memorandos, 06 rescisões contratuais, 05 provimentos de vagas, 20 afastamentos de docentes, 28 solicitações de suprimentos de fundos, 28 prestações de contas, 12 telegramas, 200 guias de remessa de documentos, 145 remessas de correspondência, 30 solicitações de reparos, 32 guias de responsabilidade, 75 avisos de férias, 06 circulares, 04 portarias, 24 requisições de passagens, diárias e hospedagens, 12 abonos pecuniários, 86 Formulários frequência de pessoal isento de ponto, 893 Estênceis a tinta, 03 programas de transparência, 03 listas de ofertas de disciplinas, 280 requisições de mecanografia, 50 pedidos de compra, 102 pedidos de fornecimentos e 15 projetos diversos.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
CIVIL — ENC

Verifica-se que em 1982 o número de Cursos de Extensão foi realmente bastante reduzido, mostrando claramente a necessidade de se cuidar mais dos referidos cursos.

As pesquisas em andamento, dentro das possibilidades no que se refere aos laboratórios existentes no Departamento, podem ser consideradas como normais.

No que se refere a trabalhos publicados, muita coisa há para ser feita, os índices obtidos são reduzidos, este setor precisa ser dinamizado.

O número de alunos nos dois últimos anos vem diminuindo, naturalmente, devido ao número de vagas reservadas a este curso no vestibular.

O currículo 6.220 (novo) está inteiramente implantado, existindo ainda um total de 180 alunos do currículo 6.211 (velho).

Os Laboratórios de Hidráulica, de Aquisição e Interpretação de Dados e de Estruturas estão sendo instalados, sendo que dentro de três (03) meses deverão estar funcionando de forma a atender a toda parte experimental do Departamento. O Laboratório de Materiais tem o seu funcionamento normal, entretanto tem sido muito prejudicado pelo fato de não poder instalar uma prensa universal eletrônica para 60.000 Kg., para tração, compressão e dobramento; uma prensa para rutura de tubos de concreto armado e um permeâmetro. Os equipamentos relacionados não foram instalados por falta de espaço físico. A falta de espaço físico ocorre devido ao empréstimo que o ENC fez ao IBDF do referido espaço para instalação

provisória dos equipamentos, devendo o IBDF deixar o prédio do SG/12 até o final do ano (1982). É importante que a "Planta de Preservação" de madeira e da caldeira do IBDF seja levada para outro local. Isto precisa ser conseguido o mais rápido possível.

A Comissão para avaliar as disciplinas do ENC funcionou normalmente e as enquetes realizadas permitiram alguns reajustes, entretanto o Critério de Avaliação de Disciplinas precisa ser melhorado.

O número de trabalhos publicados foi razoável, naturalmente precisa ser aumentado. Aqui cabe uma observação, é necessário ser criado um esquema de datilografia e mesmo de desenho que permita facilitar a publicação de trabalhos.

O Departamento conta com dois docentes afastados para conclusão de doutoramento, a Professora Djenane Cordeiro Pamplona e o Professor Chen Kuo Chih e um docente com afastamento, Professor Oscar Tapias.

A Professora Moema Ribas Silva recebeu prêmio do Instituto Brasileiro do Concreto – IBRACON, prêmio denominado GILBERTO MOLINARI.

O ENC patrocinou, isolada ou conjuntamente com Associações de Classe dos Engenheiros três (03) Cursos de Extensão.

O ENC iniciou Convênio FUB/SENAI-DF/IEL-DF-SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, com a finalidade de proporcionar estudos de complementação educacional e estágios na área de construção civil e afins.

Apesar da contratação de um novo docente, Professor Sérgio Roberto Rebouças de Andrade, substituindo o Professor Marcus Vinícius Montes Filgueiras que, por motivo de mudança de domicílio demitiu-se.

O ENC, para melhorar o desenvolvimento de suas

atividades, necessita da contratação de novos professores.

Especial atenção deve ser dada em 1982/1983, a contratação de funcionários para os laboratórios que estão sendo instalados. Alguns destes laboratórios não foram melhor aproveitados em 1982 por falta de funcionários capazes de operá-los.

Na área administrativa, a escassez de funcionários continua inalterada, os serviços de Secretaria e Sub-Secretaria poderão ser melhorados com a admissão de novos funcionários.

O ENC conta com seis (06) docentes DE exercendo funções administrativas: Professor Danilo Sili Borges, Diretor da Faculdade de Tecnologia; Professor Marcello da Cunha Moraes, Chefe do Departamento de Engenharia Civil; Professor Antônio Raimundo Santos Ribeiro Coimbra, Diretoria de Assuntos Acadêmicos; Professor Luiz Mário Marques Couto, Assessoria na Secretaria de Informática do MEC; Professor Eldon Londe Mello, Membro da Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE; Professor Ênio de Magalhães, Presidente da Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE.

O orçamento inicial do ENC, resultante da aplicação do percentual padrão estabelecido tem sido inadequado para fazer frente às despesas do item material de consumo. A Administração Central tem atendido as razões apresentadas pela Chefia e vem suplementando adequadamente esta conta. Está previsto para 1983 certo agravamento desta conta, devido aos gastos resultantes do funcionamento de novos laboratórios.

A Diretoria de Engenharia atendeu a grande número de solicitações do ENC e, promoveu uma série de reparos no Prédio SG/12.

A carga patrimonial do Departamento está sendo levantada, prevendo-se a conclusão deste levantamento para o final do mês de fevereiro de 1983.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
ELÉTRICA — ENE

Em 1982 o ENE manteve sua política de oferecer, no âmbito da Graduação um número de disciplinas, obrigatórias e optativas capaz de cobrir a formação dos seus alunos em tempo adequado àqueles de maior agilidade, que com o regime de créditos podem concluir o curso em quatro anos. Computando os recursos humanos do ENE seus dados estatísticos demonstram uma elevada carga de trabalho docente dos seus professores, bem acima da média dos demais Departamentos da UnB.

As atividades de ensino e orientação acadêmica do curso de Pós-Graduação do ENE, que se desdobram nas áreas de telecomunicações e Sistemas de Potência, tem a relação orientação/orientador adequada. A maior concentração de docentes na área de Telecomunicações, deve ser balanceada pela contratação de mais dois docentes para a área de Sistemas de Potência, que no momento demanda mais docentes em regime de Dedicção Exclusiva. A dimensão e titulação do Corpo Docente envolvido no Ensino da Pós-Graduação é satisfatória e de boa qualificação, porém, foi observado pouco envolvimento dos professores na orientação de teses, se deve principalmente ao reduzido número de alunos admitidos ao mestrado, o que torna reduzido o número de alunos, que chegam à fase de elaboração de tese.

A produção científica do corpo docente do ENE em 1982 abrange mais de vinte trabalhos publicados, uma tese de mestrado aprovada e mais 5 outras em desenvolvimento. Deve-se ressaltar, que por força de convênio com o MINICOM, pesquisas iniciaram-se para Sondagens Ionosféricas do Hemisfério Sul na região do Planalto Central. Ainda, contatos têm sido desenvolvidos com o CEPEL e um relacionamento de

pesquisa conjunta tem sido iniciado no setor de aterramento de Sistemas de Potência.

O desenvolvimento das pesquisas no ENE tem permitido também a participação de alunos de Graduação, em pesquisas com incentivo de bolsas de iniciação científica, assim como em projetos de Estágio Supervisionado, nos três setores da Engenharia Elétrica: Sistemas de Potência, Eletrônica e Telecomunicações.

No tocante ao quadro docente o ENE liberou no decorrer do exercício de 1982 e renovou licenças de docentes para aperfeiçoamento no Exterior no total de três, dois para cursos de doutoramento, e um para dar andamento a pesquisas já iniciadas em exercícios anteriores. Um professor também foi liberado para gozo de Licença Sabática. Também em 1982, profes-

sor que tendo concluído seu Doutorado na UNICAMP retornou a suas atividades no ENE, reforçando o quadro de professores da Pós-Graduação na área de Telecomunicações.

O Laboratório da disciplina Técnicas Digitais teve seu uso reativado enquanto as disciplinas Acionamentos Industriais e Eletrotécnica Geral 1 tiveram novos Laboratórios instalados. O Grupo de Apoio Técnico (GAT) teve seu quadro de funcionários preenchido através de abertura de concurso para o cargo de Supervisor Especializado, Técnico e Auxiliar de Instrumentos, tendo sido um total de cinco funcionários aprovados e admitidos ao quadro de funcionários do ENE. Quanto aos serviços de Secretaria o quadro de pessoal do ENE tem se mostrado adequado, e a dedicação e serviços dos atuais funcionários merecem louvor.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
MECÂNICA — ENM

Reconhecidas as dificuldades relativas à limitação numérica do corpo docente do ENM, o Departamento compôs no entanto listas de oferta de disciplinas cobrindo todas as disciplinas obrigatórias do currículo antigo do curso de Engenharia Mecânica, bem como as disciplinas obrigatórias do novo currículo que a progressão dos alunos nesta opção tornava imperioso fossem oferecidas. Além destas foram oferecidas também disciplinas optativas consideradas de grande importância para a formação profissional dos alunos. A organização das listas de oferta e a orientação dos planos de ensino foram projetadas tendo em vista a otimização da utilização dos recursos humanos existentes por forma a se obter o melhor nível possível na formação de futuros profissionais que virão a entrar num mercado de trabalho altamente competitivo.

No 2º semestre verificou-se uma paralisação dos alunos do Departamento que reivindicavam a contratação de professores para o Departamento. Tal paralisação, iniciada 2 semanas após o início das aulas e não terminada até a data de redação deste relatório, veio comprometer de forma absoluta as atividades docentes no período, não se prevendo possibilidade de recuperação a curto prazo. Tal fato não poderá ser ignorado, que pelos seus efeitos imediatos, que pelo represamento de demanda de matrículas que virá a fazer-se sentir nos próximos períodos.

A perspectiva, já confirmada pela Administração Superior da Universidade, de que o corpo docente do ENM poderá vir a ser ampliado, permite projetar uma situação em que venham a ser minimizadas as dificuldades de recursos humanos do Departamento. O atendimento às necessidades de contratação já

previstas em estudo apresentado à Administração Superior permitirá, ao aliviar a sobrecarga docente, eliminar falhas no elenco de disciplinas oferecidas, ao mesmo tempo que propiciará o desenvolvimento de um plano de pesquisa e extensão compatível com o que deve ser desejável e exigível do ENM.

Foi desenvolvido neste ano um razoável esforço para que fossem dinamizadas as atividades de pesquisa no Departamento. Várias pesquisas obtiveram aprovação de financiamento externo neste ano já em andamento ou em processo de formalização da transferência de recursos. Dentre elas cabe ressaltar a "Utilização do Motor a Alcool GM292 em Transporte Coletivo" envolvendo o turbinamento do motor e realizada no âmbito de convênio com a Secretaria de Tecnologia Industrial (MIC), e o desenvolvimento de uma "Colheitadeira de Sementes de Capim". Com a participação de alunos, professores do ENM desenvolveram projetos de muito interesse como os de Projeto e Construção de uma Torre de Destilação de Alcool de 10 l/h com vista a utilização por pequenos produtores de cana; Comportamento da Distribuição de Tensões em Bombas de Recalque de grande potência com referência a problemas surgidos no Sistema Rio Descoberto (CAESB), e o Projeto e Construção de uma Máquina de Solda por Pontos, entre outros.

Neste ano os professores do ENM publicaram 8 trabalhos científicos em congressos ou jornais científicos, tendo outros 3 já sido aceitos para publicação.

O ENM organizou o Encontro de Vibrações e Acústica a realizar em dezembro e envolvendo pesquisadores das instituições de maior relevância no país, para o que obteve o apoio da CAPES. Foi montado um programa de Cooperação Técnica Nacional patrocinado pela SUBIN e envolvendo pesquisadores

de cinco grandes centros de pesquisa em Engenharia Mecânica estando o respectivo convênio em fase final de assinatura pelas entidades cooperantes.

O Departamento ofereceu um curso de Extensão "Tecnologia da Soldagem a Arco Voltaico" de 40 horas. As oficinas e laboratórios do ENM têm sido solicitados tanto por entidades internas como externas à UnB para a realização de ensaios e confecções de peças e equipamentos que foram atendidos na medida das possibilidades. Assim, foram confeccionados ou modificados em nossas oficinas equipamentos correspondentes a 50 solicitações de Unidades e Departamentos da UnB. Para entidades externas foram realizados ensaios de materiais e equipamentos ressaltando-se a assistência prestada à CAESB em problemas com as bombas da Estação Elevatória do Rio Descoberto, testes de credenciamento de transformação de motores a álcool e a assessoria prestada ao DETRAN-DF na vistoria técnica de veículos com características especiais. Prevê-se a expansão de algumas destas atividades no futuro, e na medida em que a capacitação técnica do ENM se vá consolidando no conceito da comunidade. Deve-se entretanto notar que tais atividades refletem em ônus para o Departamento quer na alocação do tempo de pessoal envolvido, quer pelas limitações na utilização de recursos orçamentários que permitam realizar tais tarefas, não previstos na dotação de verbas, e pelo difícil retorno ao Departamento de tais recursos quando recolhido aos cofres da UnB o pagamento dos Trabalhos executados.

Três professores do ENM encontram-se afastados realizando programa de doutoramento no exterior. Um professor realizando programa de Mestrado sem afastamento terminou seus trabalhos de tese que deverá ser defendida ainda neste ano.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

Como previsto no relatório de 1981, durante o corrente ano didático, foram ativadas no Hospital Presidente Médici, áreas físicas resultando nos seguintes eventos: início da operação do novo ambulatório (CIB) contando com 80 consultórios; ativação do serviço de emergência com 6 consultórios, uma sala de reanimação e 16 leitos para repouso; instalação de uma clínica obstétrica com 38 leitos e toda infraestrutura de apoio; ativação do recém construído Anexo II com instalação de 100 leitos para clínica médica, da clínica odontológica com 14 consultórios e um serviço de fisioterapia; ampliação das clínicas cirúrgicas para 132 leitos; para as ações acima citadas e outras que a complementam, houve decisão da Presidência da República, autorizando a contratação, em caráter de excepcionalidade, de 501 servidores de todas as categorias componentes das equipes de saúde; e, desta forma, o Hospital Presidente Médici passou a contar com 319 leitos, não computados, conforme normas da administração hospitalar, 38 berços da maternidade, 16 camas para repouso na emergência e, 8 leitos na UTI. Em consequência, a direção da FS, obteve a dispensa dos 23 servidores que estavam no Hospital de Sobradinho.

No 2º semestre houve nova paralisação estudantil do curso de medicina, por desejarem, como há 7 anos o vem fazendo, internato na rede da Fundação Hospitalar do D. Federal, desta vez acompanhados pelos alunos do ciclo profissionalizante de enfermagem e, ao que parece, poderão obter atendimento de suas aspirações.

Creio, no entanto, que neste relatório deva esta direção transcrever os subsidios ao OI-FSD-018/82 de 14.10.82, do FSD ao DEG, por conter matéria con-

ceitual e filosófica relativa ao ensino de ciências da saúde, dadas as preocupações quanto a formação de recursos humanos para a almejada implantação do pretendido Sistema Nacional de Saúde deste país: "Todos os trabalhos sobre a montagem de rede de atenção à saúde e, conseqüentemente, na área do ensino médico, de aspiração de integração docente assistencial, válidos em si mesmos geram, pela importância dos temas abordados, necessidade de algumas reflexões. Não podemos deixar de lembrar do que ocorreu neste país no ensino de medicina na década dos anos 40 quando, começou-se a defender arduamente a especialização, alegando que era o que ocorria nas nações desenvolvidas e, em especial, nos Estados Unidos da América do Norte. Assim, desavisadamente, os currículos dos cursos foram sofrendo transformações que levaram ao exagero das escolas não mais formarem propriamente médicos posto que, cada formado julga-se um "especialista" pois que a isto foram induzidos. Não atentaram, aqueles que pretendiam copiar o modelo americano, que estava caricaturizando um processo que só existia em suas imaginações. O que eles não verificaram era que os grandes especialistas da medicina daquela nação, eram frutos de uma graduação de base geral extremamente sólida, seguida de uma longa residência médica onde, em sua primeira fase, sempre havia e continua havendo uma revisão intensiva das áreas básicas da profissão: clínica médica, cirurgia geral, toco-ginecologia e pediatria. Estamos assim criando, não especialistas mas pseudo-especialistas. É fácil imaginar-se as conseqüências deste perigoso processo, até mesmo para os usuários das instituições prestadoras de serviços de saúde.

Estas conseqüências de causas diversas, resguardadas as peculiaridades das diferentes etapas de desenvolvimento e, a evidente necessidade de serem criados os sistemas nacionais de saúde, vêm ressuscitando a imagem daquele profissional que a desorientação de mudanças curriculares tem feito desaparecer, ou seja, o médico geral e comunitário como é chamado neste país, ou médico geral de família na denominação mexicana ou ainda, mais precisamente, o médico de família como querem os norte-americanos. Desta forma, novamente estamos querendo mudar os currículos em outro sentido, com o risco de confundir conceitos corretos, superpondo-se à montagem de redes de atenção à saúde regionalizada, integrada e hierarquizada, sem atentar que o médico de família não é nem pode ser, um médico de 2ª classe ou, de conhecimentos apenas dos processos de atenção básica da saúde mas sim, um profissional da maior relevância devendo ser muito bem alimentado por informações essenciais de toda medicina, ou seja, com profundos conhecimentos anatômicos, fisiológicos e patológicos, passe pelas 4 áreas básicas da prática profissional complementadas também, repetimos, também, por conhecimentos da medicina geral e comunitária.

Assistimos pairar sobre as escolas médicas deste país outro tipo de distorção, dominando até em escalões normativos opiniões de profissionais em grande parte provenientes de áreas mais ligadas à experimentação, à prevenção ou a setores habituados a trabalhar em

críticas contundentes, não enxergando nada além daquilo que imaginam, e somente eles imaginam, seja a solução para a formação de recursos humanos para a saúde. Partindo de conceitos irrefutáveis relacionados com a integração docente assistencial, mas não atentando para sua filosofia e, mais ainda, para as peculiaridades de sua execução (Follet, Mary P.: The collected papers of Mary Parker Follet. Editado por Henry Metcalf & L. Urwich, N. York, Harper and Brothers, 1940) transformam-se em inimigos de experiências sérias e gradativas que vêm sendo, a custa de muita angústia e sofrimento, cautelosamente implantadas. Há que ser lembrado que o processo de integração docente-assistencial é de difícil execução, mormente dentro do contexto do subdesenvolvimento, onde nem mesmo é considerado, ou apenas agora sabe-se existir, custos operacionais. Mas, mesmo assim, é fácil uma integração na zona rural ou nos postos de saúde periféricos sendo, ao contrário, extremamente difícil nos hospitais de referência. Desta forma há que ser tomada uma decisão realista e, se surgir a oportunidade da integração ser iniciada no hospital geral, não se pode perdê-la.

Foi exatamente o que decidiu a Fundação Universidade de Brasília ao assinar um convênio com o MPAS/INAMPS para operar os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde no Hospital Presidente Médici. Este período está em fase terminal de implantação, e somente após esta consolidação será adequada a complementação da integração nos postos de saúde do próprio INAMPS no DF. Partiu neste momento para um alargamento inoportuno seria correr sério risco de perder o que, com cautela, foi conseguido. Mas, mesmo assim, ter-se-á que introduzir nos próprios currículos cuidadosas mudanças para não repetir os erros acima comentados. Há ainda de ser considerada a carência de médicos com formação geral e comunitária, constituindo preocupação predominante nos responsáveis pela implantação de redes assistenciais, conforme os conceitos atualmente estabelecidos".

A FS durante o corrente ano, desenvolveu 3 cursos de aperfeiçoamento: Saúde Materno-Infantil, Medicina Tropical e Fisiologia do Exercício. Na área de extensão, foram realizados vários seminários, palestras e encontros e outros cursos como: Educação Psicomotora; Programa Ampliado de Imunização; Prática Profissional do Enfermeiro; Hanseneologia para a Região Centro-Oeste; Doenças Tropicais; e, Fundamentos Científicos da Anestesiologia. No Curso de Mestrado em Medicina Tropical foram defendidas 2 teses. Para o programa de residência médica, foram oferecidas 23 vagas, assim distribuídas: Clínica Médica 04; Clínica Pediátrica 04; Anestesiologia 02; Oftalmologia 01; Otorrinolaringologia 01; Clínica Cirúrgica 04; Clínica Gineco-Obstétrica 04; Radiologia 01; Anatomia Patológica 01; Cirurgia Pediátrica 01.

Estas vagas, somadas aos residentes que passarão de R1 para R2, totalizaram 47 bolsas oferecidas pela UnB.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA
COMPLEMENTAR —
MDC

No decorrer de 1982, o MDC desenvolveu as seguintes atividades: No Período de Verão foram oferecidas 05 disciplinas; 52 créditos; 73 matrículas; 11 turmas; houve 44 aprovações e 07 professores participaram. No período de 01 de 82, foram oferecidas 26 disciplinas; 265 créditos; 65 turmas; Houve 612 aprovações e 630 matrículas; 29 professores participaram; houve 14 reprovações e 04 trancamentos. No período de 02 de 82 foram oferecidas 25 disciplinas; 261 créditos; 64 turmas e 36 professores participantes.

As atividades didáticas do MDC se desenvolveram normalmente nos dois períodos com a oferta de todas as disciplinas obrigatórias.

O Curso de Nutrição contou com o retorno do Prof. João Bosco Salomon que se encontrava cursando Escola Superior de Guerra. Foram contratados dois docentes: Prof. Horário Friedman, para a Área de Patologia, em DE e Prof. Erivan Cruz, para a Área de Nutrição. A Área de Morfologia contou com o retorno do Prof. Daniel Barbato que estava cursando Escola Superior de Guerra.

O Prof. Armando J. C. Bezerra, da Área de Morfologia, concluiu o curso de Mestrado em Anatomia, estando já integrado em suas atividades didáticas de Pesquisa e extensão do MDC.

As atividades de ensino e pesquisa do MDC se desenvolvem basicamente nas instalações da FS no Campus. Tem atividades no Hospital apenas as Áreas de Anestesiologia, Radiologia, Patologia e Nutrição. As instalações e Equipamentos do Prédio da FS atendem perfeitamente às necessidades de ensino e pesquisa. A Área de Nutrição solicitou

aquisição de equipamentos e reagentes para implantar o laboratório de Higiene dos Alimentos e Técnica Dietética. Outras Áreas do MDC como Morfologia, Patologia e Hematologia foram contempladas com recursos do PREMESU e já receberam grande parte dos equipamentos solicitados para aperfeiçoar o nível de ensino e pesquisa.

O Curso de Nutrição conta com um Corpo Docente de ótima qualificação contribuindo para um padrão de ensino de elevado nível. O curso de Medicina, na parte correspondente ao MDC, também possui recursos humanos e materiais capazes de ministrar disciplinas nas mesmas condições, ou até melhores, de outros centros do País.

No período de 01/82 o MDC contou com a participação de Monitores nas seguintes disciplinas: Introdução à Anatomia: 08, Anatomia Humana I: 01, Processos Patológicos Ferres: 03, Hematologia I: 02 Elementos de Anatomia: 02, Nutrição Normal: 02, Bromatologia e Tec. de Alimentos: 02, Higiene dos Alimentos: 01, Composição dos Alimentos: 01, totalizando 26 monitores. A participação dos mesmos nas diversas disciplinas foi considerada boa pelos Profs. destas disciplinas, principalmente nas aulas práticas de Anatomia.

No período de 02/82 o MDC contou com a seleção de 26 monitores das mesmas disciplinas mencionadas no período de 01/82.

A paralisação das atividades didáticas do curso de Medicina se constituiu na principal implicação que afetou o desenvolvimento do ensino.

O Departamento de Medicina Complementar conta com Residentes na Área de Anestesiologia e Patologia. Participam destes cursos 04 (quatro) docentes de Anestesiologia e 04 (quatro) Profs. Patologistas.

A Produção Científica do MDC em 1982 pode ser considerada boa, com uma média de quase 2 para cada Professor. Entre trabalhos publicados e aceitos para publicação o número é de 63.

Foi oferecido o XIV Curso de Fundamentos Científicos da Anestesiologia realizado anualmente sob a Coordenação dos Docentes da Área de Anestesiologia do MDC. Este Curso contou com a participação de 96 profissionais (médicos e residentes).

Os docentes do MDC têm participado freqüentemente de eventos nas mais diversas localidades do Brasil e exterior, como conferencistas em Jornadas, Simpósios, Congressos e Seminários.

Em 1982 foi celebrado um convênio, entre a FUB e CEME para padronização de antígeno para diagnóstico de doença de V. Willebrand.

É a seguinte a Composição Numérica do pessoal docente e técnico-administrativo: professores do Curso de Graduação em Medicina, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Odontologia: 5 Profs. Titulares, 6 Adjuntos, 7 Assistentes e 10 Colaboradores, sendo 5 com Doutorado ou PhD, 3 Livre-Docentes, 7 com Mestrado e os demais Especialização.

— Professores do Curso de Graduação em Nutrição: 1 Prof. Titular, 1 Adjunto, 1 Assistente e 6 Colaboradores, sendo: 3 com PhD, 1 Livre-Docente, 5 com Mestrado.

— Pessoal Técnico-Administrativo: 1 Secretário do Depto., 2 Farmacêuticos, 1 Supervisor Especializado I, 2 Técnicos de Laboratório de Ensino e Pesquisa, 3 Escriturários, 14 Auxiliares de Laboratório de Ensino e Pesquisa e 3 Auxiliares de Serviço.

— Desempenho geral do pessoal Docente e Técnico-Administrativo: Os 37 Docentes e 26 Servidores desenvolveram satisfatoriamente suas atribuições no presente exercício.

— Facilidades ou entraves encontrados para a manutenção e para a admissão de pessoal Docente e Técnico-Administrativo: O MDC solicitou e obteve a contratação de um docente e 2 auxiliares para a disciplina Patologia Oral. Por esse motivo, a mesma está sendo oferecida normalmente.

A dotação para material de consumo, destinada ao MDC, no orçamento da UnB, revelou-se insuficiente, uma vez que Áreas como Hematologia, Patologia, Imunologia e Parasitologia, outrora ligados à UISS, e que praticamente não dependiam dos recursos do Departamento, passaram desde o semestre 02/80 a depender exclusivamente do material fornecido pelo mesmo. É de se esperar que, para 1983 ocorra uma nova carência de material, a qual se refletirá, sem dúvida, na qualidade das aulas práticas de todas as disciplinas ministradas pelo MDC.

Afora a carência de recursos para material de consumo, em parte aliviada, no final do semestre 02/82, através de suplementações concedidas pela Superintendência Executiva — carência que influenciou na ministração das aulas práticas de várias disciplinas e deu margem a reclamações de quase todas as Áreas — não houve mais problemas nas atividades afetas ao MDC.

Seria necessário a implantação de máquina copiadora xerox na FS, para atender aos Departamentos.

— Estudo de um meio para que o tempo dispensado pelos Professores com o Curso de Residência Médica, venha a ser computado no cálculo da carga horária semanal, de cada um. Trata-se de ensino de tipo quase profissional, cuja execução demanda, as vezes, algumas horas por dia, as quais não entram no cálculo da carga horária docente.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

relatório de atividades do departamento de medicina especializada em 1982. O curso de graduação em medicina desenvolveu-se normalmente, com exceção do período de greve em fevereiro de 1982. O curso de pós-graduação transcorreu em ritmo normal, em todos os períodos.

em relação ao ensino de graduação em medicina, os períodos 0/82 e 01/82 transcorreram-se normalmente. Contudo, no período 02/82 deflagrou-se a greve ficando os alunos quase que totalmente sem aulas.

O curso de pós-graduação transcorreu em ritmo normal, em todos os períodos.

No tocante ao curso de graduação de odontologia desenvolveu-se normalmente, em mais uma fase de implantação, correspondente ao 4º e 5º semestres. Apenas a greve geral deflagrada pelos alunos prejudicou parcialmente o desempenho das atividades do ensino no final do período 2/82.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA
ESPECIALIZADA —
MDE

Com relação ao ensino de graduação em medicina, os períodos 0/82 e 01/82 transcorreram-se normalmente. Contudo, no período 02/82 deflagrou-se a greve ficando os alunos quase que totalmente sem aulas.

O Curso de pós-graduação transcorreu em ritmo normal, em todos os períodos.

No tocante ao Curso de Graduação de Odontologia desenvolveu-se normalmente, em mais uma fase de implantação, correspondente ao 4º e 5º semestres. Apenas a greve geral deflagrada pelos alunos prejudicou parcialmente o desempenho das atividades do ensino no final do período 2/82.

No ciclo profissional, que está afeto ao Departamento de Medicina Especializada, foram oferecidas 07 (sete) disciplinas obrigatórias, somando 48 (quarenta e oito) créditos, e uma disciplina optativa com 04 créditos. A contratação do corpo docente para essas disciplinas não obedeceu ao cronograma de contratações aprovado pelo Conselho Universitário como parte do Projeto de Implantação. No período de 02/82 o Curso de Odontologia deveria contar com 10 (dez) professores, mas foram contratados apenas 08 (oito). Mesmo assim, levando-se em conta a boa disposição dos atuais contratados, as atividades docentes foram cumpridas na sua totalidade.

No decorrer do ano de 1982 o Departamento de Medicina Especializada conta 12 (doze) alunos inscritos no curso de mestrado em Medicina Tropical, sendo que 02 (dois) destes solicitaram TGM, 03 (três) defenderam tese ao final do corrente ano e os outros 07 (sete) cumprem normalmente o referido curso, contando com 03 (três) orientadores para tal ativi-

dade, sendo eles: Professores Aluizio Rosa Prata, Philip Davis Marsden e Vanize de Oliveira Macêdo.

Durante o período de 1982 o Departamento de Medicina Especializada contou com 31 (trinta e um) trabalhos científicos publicados, foram aceitos para publicação 08 (oito), encaminhados 17 (dezesete) e conta ainda com 32 (trinta e dois) em andamento.

No transcorrer de 1982 o Departamento de Medicina Especializada realizou três cursos de Extensão: "Patologia e Microbiologia Oral" — Coordenador: Prof. Hécio Luiz Miziara — Período de 05/05 a 15/07/82, com duração de 75 horas. O referido curso, foi realizado no intuito de após o seu término ser convertido em concessão de créditos aos alunos de graduação em Odontologia, que estariam prejudicados com a falta de professores e o prazo mínimo para ministração da disciplina do Curso de Graduação (172634 — Patologia e Microbiologia Oral).

"Hansenologia Para Região Centro-Oeste" — Coordenador: Rosicler Rocha Aiza Alvarez; no Período de 17/05 a 29/05/82, com duração de 40 horas. Curso realizado em conjunto com o Ministério da Saúde, teve a participação de médicos, assistentes sociais, enfermeiros de todo o país, inclusive estrangeiros.

"Doenças Cardiovasculares nos Trópicos" — Coordenador: Luiz F. Junqueira Jr; no Período de 21/10 a 07/12/82, com duração de 66 horas. Este curso vem sendo realizado desde o período acima descrito, com a utilização das dependências da Universidade de Brasília, com recursos do CNPq e FINEP.

Como vem acontecendo durante os últimos sete anos, realizou-se no Departamento de Medicina Especializada o VII Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Tropical, no período de 01/09 a 21/10/82, com

participação de médicos brasileiros e estrangeiros em número de seis, carga horária 360hs/aula, recursos oriundos da CAPES e FUB, teve como coordenador o Prof. Aluizio Rosa Prata — Coordenador do Núcleo de Medicina Tropical — Universidade de Brasília.

No âmbito do Departamento de Medicina Especializada, não houve descontinuidade administrativa, de acordo com as possibilidades da FUB, o Departamento foi atendido quase que totalmente em suas solicitações, tanto para a área de Medicina quanto para a de Odontologia.

Com relação aos recursos materiais para o curso de odontologia, destaca-se a instalação final de um laboratório de Dentística/Endodontia, na sala AN-107, dotado de todos os requisitos necessários para as atividades chamadas pré-clínicas. As atividades clínicas foram desenvolvidas no Hospital "Presidente Médici", pertencente ao INAMPS, em cumprimento ao convênio FUB/INAMPS. Houve dificuldades na implantação do Curso na fase clínica, pois o número de consultórios oferecidos pelo Centro Odontológico daquele hospital para as atividades de ensino foi apenas 06 (seis) dos quais 03 (três) só em princípio de novembro reuniram condições técnicas para sua utilização. Estudos realizados com a Superintendência Executiva da UnB prevêm, entretanto, que estas dificuldades não ocorrerão no próximo período letivo.

Os recursos bibliográficos, de acordo com informações prestadas pela Coordenação do Curso, estão sendo providenciados a partir deste ano de 1982. Foram adquiridas inúmeras obras dentre aquelas solicitadas pelo corpo docente, assinadas 05 (cinco) revistas estrangeiras e outras nacionais, dentro da especialidade odontológica.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA GERAL E
COMUNITÁRIA — MDG

Em relação ao Curso de Graduação em Medicina, o primeiro período letivo regular transcorreu normalmente. Estabilizou-se o ensino das disciplinas Obstetrícia 1, Obstetrícia 2, Neonatologia e o Estágio de Internato I e II em Clínica Geral — Módulo Ginecologia-Obstetrícia, com a inauguração da Maternidade (38 leitos) no Hospital Presidente Médici, não havendo mais necessidade de recorrermos aos Hospitais da FHDF. A disciplina Psiquiatria, devido a falta de leitos psiquiátricos no HPM, continua com a metade dos créditos sendo oferecida em Hospitais particulares, inclusive, à noite. O segundo período letivo regular com "a greve" deflagrada pelos alunos em 19/8/82 continua paralisado, havendo apenas alunos cursando as disciplinas Estágio de Internato 1 e 2 em Clínica Geral — módulos de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria. Com relação ao Curso de Graduação em Enfermagem, foram contornados os problemas existentes na Área de Enfermagem Psiquiátrica com a contratação de uma docente em janeiro. O citado Curso transcorreu normalmente nos períodos 0/82 e 1/82 e o período 2/82 continua paralisado face a greve dos alunos a partir de 23/8/82. De acordo com o Memo. MRT 174/82, as únicas disciplinas que poderão ter a carga horária reposta, ainda no 2/82 são: Administração Aplicada a Enfermagem e Estágio, Enfermagem nas Urgências Pediátricas, Enfermagem Pediátrica e Estágio e Enfermagem Neonatal. Quanto ao cancelamento de disciplinas, tivemos: no 1/82 o cancelamento da disciplina 173142 Obstetrícia 2 Neonatologia, por achar a Docente responsável que a Maternidade estava, ainda, em fase de implantação; no 2/82 o cancelamento das disciplinas 173193 Saúde Mental e 173258 Psiquiatria, Turma E, ambas por falta de docentes. Dos 42 docentes atuais do Departamento, 1 não exer-

ceu atividades no exercício (cedido ao Poder Público desde 25/6/79); um desde o 2/81 encontra-se sem atividades didáticas face ao que consta nos Processos em tramitação e 4 exerceram atividades parciais (admitidos em março, maio e junho).

Dezoito docentes participaram também no ensino de Graduação nos Departamentos de Medicina Complementar, Especializada e Educação Física.

Foram contratados cinco professores (dois para o Curso de Graduação em Enfermagem e três para a Área de Ginecologia e Obstetrícia). Um Professor da Área de Ginecologia e Obstetrícia que se encontrava requisitado junto ao INAMPS, a pedido, foi devolvido àquela Instituição e de imediato contratado pela FUB. Uma requisição de docente para a Área de Medicina Comunitária está em andamento. Encontram-se em tramitação três processos de contratação de docentes (Curso de Graduação em Enfermagem, Área de Psiquiatria e Curso de Graduação em Odontologia). No corrente ano, duas Professoras do Curso de Graduação em Enfermagem, solicitaram demissão. Das contratações aprovadas deve-se ressaltar que três são em regime de TP-12, tratando-se de profissionais pertencentes ao Quadro do Hospital Presidente Médici. Concretizou-se também a contratação de um Auxiliar de Laboratório de Ensino e Pesquisa, Referência 1, para apoio às três disciplinas do Curso de Graduação em Odontologia alocadas neste Departamento.

Para o 1/82 foram selecionados onze monitores, dos quais três não fizeram jus ao Certificado de Monitoria. No 2/82, dos treze selecionados, apenas dois estão exercendo a atividade de monitoria.

Quanto ao Convênio 81.649 FUB/LBA firmado em outubro/80, o qual objetiva a realização de estágios complementares de alunos de graduação em Enfermagem e Nutrição no Centro Social da LBA no Paranoá-Diretoria de Brasília, visando a participação dos estudantes nos programas desenvolvidos diretamente na comunidade, cabe ressaltar que o mesmo foi executado, havendo o Departamento proposto a prorrogação até dezembro de 1983.

Em relação ao Ensino de Pós-Graduação o Departamento manteve os seguintes Cursos: Residência Médica em Pediatria, Cirurgia Pediátrica e Ginecologia-Obstetrícia.

O II Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Materno-Infantil, patrocinado pela UnB/MS/OPAS, com 35 participantes, foi realizado no período de 13/09/82 a 06/11/82, para profissionais de nível superior das Unidades Federadas, Ministério da Saúde, INAMPS e Universidades envolvidas na implementação dos serviços básicos de saúde.

Houve também a participação de Professores do MDG em Cursos de Aperfeiçoamento em Sergipe e Rio de Janeiro e Curso de Especialização na UnB, em Convênio com o MEC/MS.

No tocante à extensão Universitária foram realizados o Curso Programa Ampliado de Imunização no período de 11/1 a 22/01/82, com 55 participantes (Médicos Sanitaristas e Enfermeiras da Secretaria de Saúde do GDF); Seminário I Semana de Estudos sobre Modelos Curriculares em Enfermagem, no

período de 22 a 25/2/82, com 10 participantes (Professores do Curso de Graduação em Enfermagem da UnB); Mesas-Redondas sobre Assuntos Clínicos na Área de Pediatria, no período de 26 a 29/4/82 com 32 participantes (Professores de Pediatria da UnB, Médicos Residentes, Pediatras Autônomos e alunos do 9º semestre do Curso de Medicina UnB). Encontra-se em tramitação a proposta de realização do I Seminário sobre a Prática Profissional do (a) Enfermeiro (a), a se realizar no período de 13 a 17/12/82.

O Departamento através de vários professores se fez presente em vários pontos do País e no Exterior nos seguintes eventos: "Seminário": em Brasília; "Reunião Científica": em Brasília, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo; "Cursos": em Brasília, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso; "Conferência": em Brasília, Porto Velho e São Paulo; "Grupo de Trabalho": em Brasília e Rio de Janeiro; "Mesas-Redondas": em Brasília e Rio de Janeiro; "Jornadas": em Brasília, Goiás, Pernambuco e Paraíba; "Congressos": em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná; "Campanha": em Brasília; "Palestras": em Brasília, Goiás e Bolívia; "Verificação de Programas de Residência Médica a Convite do MEC": em São Paulo e Rio de Janeiro; "Painel": em Goiás e Brasília; "Forum": em Brasília e Santa Catarina; "Colóquio": no Rio de Janeiro e Brasília; "Simpósio": no Rio de Janeiro; "Consultoria da OPAS": na América Central.

Uma professora encontra-se com autorização da MEX cursando programa de Doutorado em Enfermagem na Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e outra cursando também programa de Doutorado em Reprodução Humana na Universidade Johns Hopkins-USA. Uma professora encontra-se preparando Tese de Doutorado pela University of South Africa e uma professora continua cursando Programa de Mestrado em Educação na UnB.

Ressalta-se também que uma professora do Curso de Graduação em Enfermagem, defendeu Tese de Mestrado na UFRJ.

Com o intuito de melhorar a formação acadêmica, vários professores assistiram em diversos pontos do País e Exterior os seguintes eventos: Seminário: em Brasília e Rio de Janeiro; Conferência: em Brasília e Minas Gerais; Mesas-Redondas; em Brasília; Simpósio: em Brasília e São Paulo; Forum: em Brasília; Congresso: no Rio de Janeiro e Paraná; Encontro: em Brasília, Rio de Janeiro e Paraná; Semana de Estudos: em Brasília; Cursos; em Brasília, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Uruguai; Jornada: na Paraíba.

Dos 17 trabalhos publicados, 6 aceitos para publicação e 5 encaminhados para publicação, houve a participação de 18 professores do Departamento, e, 10 professores estão envolvidos em 13 pesquisas em andamento.

As atividades desenvolvidas interna e externamente foram satisfatórias. Os Servidores do MDG corresponderam ao máximo no desempenho de suas funções docentes, assistenciais, técnicas e administrativas.

Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, docentes exerceram outras atividades na FUB, como:

Diretoria de Faculdade, Presidência de Conselho, Presidência de Congregação, Presidência de Comissão, Execução de Convênio, Membro de Comissão e Coordenação de Curso e Estágios.

O Colegiado do Departamento se reuniu periodicamente, havendo suas deliberações, na maioria, obtido acolhimento favorável das Unidades Superiores. Dentre suas realizações no corrente ano, designou Comissão para elaboração de Relatório sobre a real situação do Curso de Graduação em Enfermagem, tendo em vista a deflagração da greve dos estudantes desde o dia 23/08/82; aprovou todas as contratações e renovações de contratos de docentes, propostas; aprovou o retorno de um docente, que se encontra cedido ao Poder Público para suprir necessidades docentes da Área em que se encontra vinculado; designou docentes para funções acadêmicas e administrativas; aprovou o Projeto do Curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, propostas de Curso de Aperfeiçoamento e Atividades de Extensão.

Vários docentes exerceram atividades administrativas externas, tais como: Presidência de Associação, Presidência de Sociedade, Membro de Conselho, Secretário de Associação, Membro de Comissão, Coordenador de Comissão, Consultoria, Presidência de Comissão, Vice-Presidência de Sociedade e Chefia de Clínica.

Os professores do MDG contribuíram ativamente durante o corrente ano em vários locais do País e mesmo no Exterior, bem como, assessoraram vários Órgãos Públicos como Ministério da Saúde e Ministério da Educação, além da OPAS, OMS e Fundações. Com esse mesmo espírito cooperativo, vêm dando assistência à população do DF, através de sua atuação no HPM, participando em atividades ambulatoriais, hospitalares e promovendo reuniões científicas, aprendendo e levando conhecimento a toda comunidade hospitalar.

Das atividades de Pós-Graduação gostaríamos de salientar o bom desenvolvimento do Programa de Residência Médica em Pediatria, Gineco-Obstetrícia e Cirurgia Pediátrica, que cada dia vem se afirmando dentro do HPM, graças ao inter-relacionamento e o espírito de ajuda mútua entre os profissionais liberais ligados ao próprio Hospital e dedicação de novos docentes que muito vêm batalhando para que o Curso seja o melhor dentre os melhores.

Embora algumas sugestões constantes do Relatório anterior tenham sido atendidas, é fundamental que o DPP, DAA e APC viabilizem estudos no sentido de constar da Lista de Oferta de Disciplinas o Curso de Pós-Graduação - Residência Médica, para que os Professores e os Departamentos possam mostrar oficialmente a carga horária real e efetiva.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO
FÍSICA — EDF

O Departamento de Educação Física da Universidade de Brasília no exercício de 1982, obteve resultados satisfatórios, em decorrência da execução de suas atividades.

A carga horária média de aula por semana de cada docente é de 16 horas, divididas entre o curso de graduação e as práticas desportivas, sendo que a esta cabe cerca de 75% do total de horas. Na graduação existe áreas com deficiência de professor e o Departamento enviou à VRT documento enfocando a situação de contratação de professores para o EDF, no 1º semestre deste ano.

Na área de Pesquisa os resultados, no EDF, foram: 01 (um) trabalho publicado, 01 (uma) tese de mestrado e 05 (cinco) pesquisas em andamento. Estes trabalhos desenvolvidos ou em desenvolvimento em 1982, são contribuições de professores interessados neste tipo de atividade, que poderão contribuir:

Na conscientização departamental para a importância desta atividade como meio de desenvolvimento da área e de cada um. Para a integração de áreas afins na Faculdade de Ciências da Saúde e na Universidade, condição fundamental para que nossa Instituição se transforme em um Centro de Pesquisa respeitado em nosso país. Para se criar condições de buscar recursos junto à SEED/MEC e outros órgãos financiadores do Governo, de acordo com a nova política de apoio à pesquisa adotada atualmente.

O Departamento desenvolveu a maioria das atividades de extensão em conjunto com a SEED/MEC. Apoiou a AAAUnB, o GEDUnB e ASFUB. Realizou, também promoção em conjunto com o Colégio

Brasileiro de Ciências do Esporte. Atividades de interesse acadêmico, desportivo, comunitário e científico e de fundamental importância para o Departamento e todas as demais pessoas e instituições envolvidas. Não poderíamos deixar de registrar o apoio do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília e da Secretaria de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, bem como a participação dos professores do EDF e outros, que contribuíram para o êxito dos eventos:

Professor integrando grupo de avaliação da Faculdade de Educação sobre a verificação de eficiência do SPG, responsável pela área de Esportes;

- Encontro de Orientação e Assistência Técnica Pedagógica. Promoção SEED/EDF/ junho de 1982.

- Seminário sobre Mercado de Trabalho e Qualificação Profissional. Promoção EDF de 07 a 09/10/82;

- Ciclo de palestras sobre Educação Física Pré-Escolar e Escolar. Promoção SEED/EDF - 04 a 05/11/82;

- Palestra do Dr. Oded Bar-or. Promoção EDF/UnB e Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.

- Curso de Educação Psicomotora. Promoção SEED/EDF - de 08 a 13/11/82.

O curso de Pós-Graduação "latu sensu" de Fisiologia do Exercício, promovido pelo Departamento, com apoio da SEED/MEC, aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, constituiu-se de pleno êxito: Integrou diversas áreas e Departamentos da

Universidade. E possibilitou treinamento para professores do EDF, do Distrito Federal e de diversos Estados do Brasil. Divulgou a capacidade de trabalho dos docentes da UnB. Criou 01 (um) espaço que poderá vir a ser o embrião de um futuro centro de pesquisa em Educação Física.

Quanto ao aperfeiçoamento dos docentes, os resultados foram bastante profícuos. Além da participação em cursos de atualização e palestras diversas que mantêm os professores sempre informados sobre as últimas, ocorreu:

Professor Alcir Braga Sanches concluiu os créditos do Curso de Pós-Graduação "latu sensu" em Fisiologia do Exercício. A monografia será apresentada e defendida em 1983;

Professor Renato Garcia Nóbrega cursando os créditos do curso de Pós-Graduação "latu sensu" em Administração Desportiva. Universidade Gama Filho;

Professor Osmar Riehl cursando Pós-Graduação em nível de Mestrado na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo;

Professor Mário Cantarino que concluiu os cursos de Pós-Graduação "latu sensu" em Administração de Serviços de informações e o Mestrado em Educação - área de Concentração "Currículo".

O Vestibular Específico de Educação Física, realizado 2 (duas) vezes por ano e a participação de professores em todas as promoções, e no relatório individual de docentes ocorreu com grande eficiência, contribuindo para o desenvolvimento de cada um e para os interesses do Departamento, da Faculdade de Ciências da Saúde e da Universidade.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

De um modo geral, considerando as limitações decorrentes do reduzido número de docentes em regime de Dedicção Exclusiva, e ainda levando-se em conta a paralisação das aulas no 2º/82 motivada pela greve que eclodiu na UnB, o desempenho acadêmico dos Departamentos pode ser considerado bom.

Como nos anos anteriores, nos quatro Departamentos que compõem a FA, foi mantida a oferta de disciplinas obrigatórias e boa parte das optativas visando a dinamização das atividades indispensáveis à melhoria do desempenho acadêmico.

O Departamento de Administração deu início a um programa de elaboração de exercícios visando a utilização do Escritório-Modelo de Ciências Contábeis.

O Departamento de Direito, por sua vez, elaborou um novo fluxograma do curso de Direito ficando a duração do curso fixada em dez semestres letivos e entrará em vigor em 1983.

Os cursos de Pós-Graduação, como os de graduação, tiveram um bom desempenho. No total foram aprovadas 5 teses de mestrado e algumas outras estão em andamento. O REL ofereceu no 2º/82 um curso de Especialização sobre Relações Internacionais na América Latina em convênio com a SUBIN e a OEA, com duração de 17 semanas em regime de tempo integral. Docentes e conferencistas nacionais e estrangeiros participaram do curso que logrou bons resultados selecionando 10 alunos brasileiros e 09 estrangeiros.

As atividades de Extensão foram bem desenvolvidas

em 1982, tendo todos os Departamentos oferecido cursos, seminários e mesas-redondas tendo se destacado a “Semana de Administração” que contou com expressivos conferencistas ligados à Administração Pública direta e indireta. A própria Faculdade fez realizar durante o ano que passou, alguns seminários e encontros, sendo os principais o “III COLÓQUIO AMÉRICA LATINA-EUROPA” que desenvolveu o tema “MODELOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE A AMÉRICA LATINA E A EUROPA” e que contou com a participação de inúmeras personalidades da América Latina e da Europa e o “III SEMINÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO DE DIREITO ROMANO – JORNADA DE DIREITO COMPARADO” englobando Direito Canônico, que congregou personalidades do mundo jurídico italiano e brasileiro.

Todos os Departamentos tiveram um bom trabalho de Orientação Acadêmica. No ADM, a exemplo dos anos anteriores, desenvolveram-se esforços objetivando ao cumprimento e ao aperfeiçoamento de modelo de Estágio Supervisionado ajustando às novas disposições do Decreto nº 87.497, de 18.08.82. Como resultado, foi aumentada a produção de trabalhos dos alunos melhorando o nível técnico dos mesmos. Devemos salientar o trabalho de professores do BIB, DIR e ADM que se esmeraram na orientação a alunos de Mestrado e bolsistas de organizações que conosco trabalharam em 1982, bem como professores do REL que orientaram os 19 alunos do curso de especialização, na elaboração de monografias sobre temas latino-americanos.

Todos os Departamentos da área da FA tiveram pes-

quisas realizadas e trabalhos publicados em diversas revistas do País.

Nossos professores procuraram aperfeiçoar-se em suas áreas de atuação participando de seminários, colóquios, mesas-redondas, etc., tendo inclusive dois Professores do BIB completado seus estudos de doutoramento, sendo um na Universidade de Michigan – EUA e outro na Universidade de Sheffield – Inglaterra. Do DIR, um Professor defendeu tese no curso de Doutorado da UFMG.

O ano de 1982 foi marcado por diversas atividades administrativas iniciando com a instalação da Faculdade em prédio próprio, inaugurado a 22 de abril pelo Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, Francisco Xavier de Albuquerque. Foi inaugurado a 11 de agosto, o Auditório da FA que recebeu o nome de “Auditório Joaquim Nabuco” inaugurado por um dos filhos do seu patrono, Dr. José Thomás Nabuco que veio do Rio de Janeiro especialmente para participar da solenidade.

A Faculdade homenageou, ainda em 1982, em Sessão Solene, o Dr. Carlos Alberto Barata Silva por sua investidura no cargo de Ministro Presidente do Superior Tribunal do Trabalho e o Ministro Victor Nunes Leal, seu primeiro Diretor no ano de 1962, concedendo-lhe o título de “Professor Emérito da Universidade de Brasília”.

Professores da FA têm sido, reiteradas vezes, solicitados a prestar sua colaboração técnica a instituições governamentais e cooperação internacional.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO —
ADM

No decorrer de 1982, o ADM deu prosseguimento às atividades de sua competência, mantendo os cursos de graduação em Administração Pública, Administração de Empresas e Ciências Contábeis, além do Mestrado em Administração. Foram oferecidas 78 disciplinas de graduação, totalizando 93 turmas distribuídas entre 2557 alunos. No curso de Mestrado estiveram matriculados 27 alunos num total de 7 disciplinas. Foi aprovada uma dissertação de Mestrado e 5 estão em andamento.

As atividades desenvolvidas pelo ADM tiveram como objetivo atingir o conjunto das seguintes metas:

- Melhoria do ensino, a nível de Graduação e Pós-Graduação;
- Ampliação da produção acadêmica dos professores;
- Implantação de uma linha de pesquisa objetivando dar suporte ao programa de Mestrado em Administração Pública;
- Reativamento das atividades e extensão e prestação de serviços técnicos à comunidade;
- Manutenção do programa de aperfeiçoamento docente;
- Dinamização das atividades administrativas indispensáveis à melhoria do desempenho acadêmico.

Em relação à 1ª meta vale destacar as seguintes ações:

— Reorientação do processo seletivo ao ingresso no curso de Mestrado visando ao seu aperfeiçoamento e a garantir o alto padrão seletivo que o tem caracterizado;

— Início de um programa de elaboração de exercícios visando à utilização do Escritório-Modelo de Ciências Contábeis;

— Criação no âmbito interno do Departamento de mini-seminários com a presença de professores e alunos de pós-graduação, para discussão e análise de temas críticos da administração pública brasileira, apresentados por autoridades nos diversos campos da Administração;

— Participação de professores do Departamento em Seminários, Simpósios e Congressos, destacando-se os Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração;

— Continuação dos esforços desenvolvidos nos anos anteriores objetivando o cumprimento e o aperfeiçoamento de modelo de Estágio Supervisionado, ajustando-o às novas disposições do Decreto n° 87.497, de 18/08/82.

Como resultado destes esforços tem crescido a produção de trabalhos técnicos de bom nível, por parte do corpo discente, o que tem contribuído sobremodo para uma maior integração teórico-prática. Quanto à 2ª meta, em que pese o reduzido número de professores em DE, manteve o Departamento uma razoável produção acadêmica, registrando um aumento de 50% em relação aos números de 1981, no que diz respeito à publicação de trabalhos técnico-científicos.

No que se refere à 3ª meta vale esclarecer que, a despeito de não ter o Departamento uma linha institucional de pesquisa, os professores, isoladamente, têm se engajado em projetos de pesquisa, alguns dos quais de alta relevância para a compreensão dos

grandes problemas atuais. No momento, encontra-se em fase de discussão um projeto de implantação de uma linha de pesquisa sobre empresas estatais, representando uma incursão altamente significativa do Departamento numa área das mais importantes no processo de desenvolvimento nacional.

Sobre a 4ª meta, cabe registrar, a realização da Semana de Administração que este ano contou com expressivos conferencistas ligados à administração pública direta e indireta. Ainda nesta área, estão bem adiantados os entendimentos entre a UnB e a CODIMEC, objetivando a institucionalização via convênio, do programa "Desafio da Bolsa" destinado ao treinamento de analistas em mercado de capitais. Acrescente-se também, o fato de que os professores do ADM, individualmente, têm sido reiteradas vezes solicitados a prestar sua colaboração técnica a instituições governamentais de grande porte. Finalmente convém ressaltar a participação de professores do ADM, em termos de cooperação internacional no programa para capacitação gerencial de funcionários africanos de língua portuguesa, desenvolvido pela ESAF sob os auspícios da ONU.

A 5ª meta pode ser resumida na continuidade do programa de aperfeiçoamento dos professores, renovando-se a licença dos 3 docentes que estão atualmente participando de cursos de pós-graduação fora da UnB.

Por último, vale assinalar a preocupação do ADM no desempenho das suas responsabilidades administrativas, participando ativamente das reuniões dos órgãos colegiados a que pertence e cumprindo pontualmente, através do empenho do pequeno grupo de funcionários lotados na Secretaria, o calendário de eventos acadêmicos. Ainda no quadro desta 6ª meta, cabe destacar o início dos trabalhos da Comissão de Professores incumbida do anteprojeto de reestruturação do ADM, face à criação de novos cursos e à necessidade de dar maior racionalidade organizacional à Faculdade de Estudos Sociais Aplicados.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

DEPARTAMENTO DE
BIBLIOTECONOMIA —
BIB

Durante o ano de 1982 tentou-se equilibrar a carga horária dos professores, de acordo com o regime de trabalho de cada um e com a lista de oferta de disciplinas. Todas as disciplinas obrigatórias foram oferecidas, cabendo ressaltar que a lista de oferta tem sido elaborada sempre levando-se em conta a demanda constatada junto aos alunos.

Para se poder oferecer todas as disciplinas e compensar a ausência de professores licenciados e a não-renovação de contrato de trabalho de docente, observou-se sempre uma carga horária muito elevada, de forma que, considerando-se os encargos administrativos e as pesquisas registradas, houve casos em que a carga horária ultrapassou os limites regimentais.

Foi implantado um mecanismo de acompanhamento individual baseado no fluxograma do curso, o que melhorou consideravelmente a orientação acadêmica aos alunos.

Cuidou-se de elaborar a lista de oferta de disciplinas para o Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação de forma a possibilitar aos alunos respeitarem os limites de prazo regimentais em ambas as áreas de concentração:

- a) Planejamento, organização e administração de sistemas de informação;
- b) Recursos e Técnicas de documentação e informação científica;

No decorrer do ano procurou-se dar um enfoque mais aberto aos cursos, mediante convite a personalidades

de outras instituições, que dissertaram, através de palestras, sobre tópicos complementares dos programas.

Em 2 de julho foi apresentada e aprovada a dissertação de mestrado de Norma Stenzel, sob o título "Elementos básicos para o desenvolvimento de uma infra-estrutura nacional segundo o modelo do Sistema de Informação para o Planejamento na América Latina e no Caribe - INFOPLAN".

Foram os seguintes os orientadores, no período, de projetos de dissertação aprovados:

– Jaime Robredo – Dissertação de mestrado da aluna Maria Elisabeth Salviati, sob o título "Otimização da recuperação da base de dados AGRÍCOLA através da utilização do vocabulário de busca". Projeto de dissertação aprovado.

– Kira Tarapanoff – Dissertação de mestrado de Norma Stenzel, sob o título "Elementos básicos para o desenvolvimento de uma infra-estrutura nacional segundo o modelo do Sistema de Informação para o Planejamento na América Latina e no Caribe – INFOPLAN". Dissertação aprovada em 02/07/82.

– Dissertação de mestrado da aluna Maria Júlia Giannasi, sob o título "Ensino de Bibliografia Geral nas escolas de biblioteconomia do Brasil". Projeto de dissertação aprovado.

– Suzana Pinheiro Machado Müller – Dissertação de mestrado da aluna Maria Júlia Giannasi, sob o título "Ensino de Bibliografia Geral nas escolas de biblioteconomia do Brasil". Mudança de orientador aprovada em 18/11/82.

Cabe salientar a orientação acadêmica prestada pela Prof^a. Kira Tarapanoff a todos os alunos de pós-graduação, bem como a assistência por ela dada aos bolsistas do CNPq e dos programas PICD e Demanda Social, da CAPES.

Tentou-se, no período englobado pelo presente relatório, reforçar a orientação iniciada no ano passado, de fomentar as pesquisas dentro das linhas relacionadas, "latu sensu", com as áreas de concentração do curso de mestrado.

No período de 15 de março a 15 de abril foi promovido o Curso de Extensão "Elaboração de Índices", coordenado e ministrado pela Prof^a Cordelia R. O. Cavalcanti. O curso, de 30 horas, teve 25 participantes.

De 5 a 8 de outubro realizou-se, no Departamento, o I Seminário Nacional de Bibliotecas Escolares, promovido pelo Instituto Nacional do Livro (INL), CERLAL e BIB.

Ainda em outubro, no período de 27 a 29, realizou-se o seminário "Otimização do Ensino de Biblioteconomia", promovido pela Associação Brasileira do Ensino de Biblioteconomia e Documentação – ABEED, SESU/MEC e BIB. O seminário, que contou com a participação de todos os professores deste Departamento e com a colaboração dos Profs. Jacira da Silva Câmara e Sylvio Laganá, da Faculdade de Educação, objetivou o início do processo de elaboração de um currículo pleno para o curso de biblioteconomia, levando-se em conta as alterações in-

roduzidas no currículo mínimo, aprovadas pelo CFE em 31/08/82.

Dois professores completaram estudos de doutorado no corrente ano:

– Prof. Murilo Bastos da Cunha, pela Universidade de Michigan, EUA, em 30/03/82;

– Profa. Zuzana Pinheiro Machado Müller, pela Universidade de Sheffield, Inglaterra, em 30/09/82.

Os Profs. Murilo Bastos da Cunha e Jaime Robredo participaram, de 20/09/82 a 01/10/82, dos cursos WFL e CANDE, promovidos pelo Centro de Processamento de Dados desta Universidade.

Além das atividades administrativas normais, comuns a todos os Departamentos, o BIB executou, através de seus professores:

– Projeto OEA/UnB – Treinamento de Professores e Profissionais Especializados em Biblioteconomia (coordenador: J. Robredo)

– Convênio FUB/BINAGRI (executor: J. Robredo)

– Convênio FUB/CAPES – Assistência financeira à pós-graduação (executor: Kira Tarapanoff)

– FUB/ABDF (executor: Tarcisio Zandonade)

– FUB/CAPES (COMUT) (executor: Murilo B. da Cunha)

– Projeto Legislação, em colaboração com a APC. (Jaime Robredo e Murilo Bastos da Cunha).

O Departamento foi honrado, neste ano, com a visita de algumas personalidades importantes da área de biblioteconomia: em 08/07/82 – Pamela Howard, de Tulane, New Orleans, visita patrocinada pela casa Thomas Jefferson; em 28/07/82 – Mr. John Selter – Information Adviser – The British Council, Mr. John C. Gray – Special Adviser on Information Services – Department of Education Science – Office of Arts and Libraries; em 16/09/82 – Célia Zaher – Diretora da Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro.

Através da racionalização da utilização dos recursos docentes do Departamento, tornou-se possível desenvolver as atividades relacionadas com resultados que consideramos satisfatórios, apesar de continuarmos com o quadro docente incompleto, devido a licenças, e de não ter sido renovado o contrato da Prof^a. Maria Carmen Romcy de Carvalho para o segundo período letivo do ano.

O Departamento tem procurado intensificar a cooperação com outros Departamentos, Institutos e Faculdades da UnB, bem como com instituições culturais externas.

Em 1982 foram assentadas as bases para poder completar, no próximo ano a instalação de um laboratório de informática; um laboratório para estudo e tratamento de materiais não-convencionais (microfichas, etc.); laboratório de classificação e catalogação e o laboratório de suporte audiovisual.

A instalação destes laboratórios destina-se ao ensino prático da biblioteconomia, permitindo colocar os

Relatórios das Unidades de Ensino – BIB

alunos em contato direto com as mais avançadas técnicas de documentação e informação científica e ao

apoio às pesquisas do corpo docente e alunos da pós-graduação.

FACULDADE DE
ESTUDOS SOCIAIS
APLICADOS – FEA

DEPARTAMENTO DE
DOCUMENTAÇÃO

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

DEPARTAMENTO DE
DIREITO — DIR

Durante o exercício de 1982 a programação do DIR desenvolveu-se de acordo com o estabelecido, tendo sido atingidos os fins almejados, principalmente o de continuar oferecendo o maior número possível de disciplinas, a fim de permitir a mais ampla opção aos alunos.

O Departamento manteve a sua oferta normal de disciplinas dos cursos de Mestrado e de Graduação, tendo sido ministradas durante o ano um total de 62 disciplinas, com 121 turmas, sendo 109 da área de graduação e 12 de mestrado.

Em abril o Departamento realizou um "Curso de Extensão para Pessoal Penitenciário", em que participaram alguns professores deste DIR que lecionam na área de Direito Penal e Criminologia e professores da área de Sociologia, Psicologia e Serviço Social, além de ter contado com a participação de sete participantes externos, em convênio com o Ministério da Justiça. Em decorrência do Convênio firmado entre esta Fundação e o Ministério da Justiça — Departamento Penitenciário — foi proporcionado o aperfeiçoamento do pessoal que milita na área das Ciências Criminológicas, ampliando-se a percepção dos mesmos para os problemas penitenciários nacionais, em relação aos quais desempenham importante papel.

Em termos de produção de teses de Mestrado o DIR registrou um total de 3 (três) trabalhos apresentados e defendidos, sendo 1 (um) sobre "Abuso de Poder", 1 (um) sobre "A imunidade do Estado Estrangeiro à Jurisdição Local e a Posição Brasileira" e outro sobre "O Estado na Condição de Sucessor dos Bens Vacantes na Sucessão Legítima".

Visando à melhor adequação dos cursos e ao aperfeiçoamento da formação dos alunos, a Chefia do DIR, com o consenso dos professores do Departamento elaborou um novo fluxograma do Curso de Direito, a partir de um projeto formulado pelo Professor Hugo Gueiros, ficando a duração do curso fixada em dez semestres letivos. O fluxograma aprovado durante o 2º/82 entrará em vigor a partir de 1983 e na sua gradual implantação levará em conta os problemas relativos à insuficiência de salas de aula, às disponibilidades de professores à tarde e ao reduzido número de mestres em regime de dedicação exclusiva.

Em relação ao corpo docente, tivemos este ano a contratação de um professor, o Ministro do T.S.T. Marco Aurélio Mendes de Farias Mello, a nível de Colaborador III, TP-12, para a área de Direito do Trabalho.

O desempenho docente foi bastante satisfatório. O problema existente continua sendo a escassez de professores em Dedicação Exclusiva, o que, de certa forma, impede uma maior dedicação em termos de promover cursos de extensão, etc. Esse problema não é solucionável no DIR, uma vez que a grande maioria dos nossos professores ocupam cargos da Magistratura Superior do País e dos meios forenses da Capital da República, somente podendo colaborar com a UnB em tempo parcial.

Foram requisitados, a fim de prestar sua valiosa colaboração ao DIR, os professores Alfredo Buzaid,

catedrático da USP e Ministro do S. T. F. e Orlando Teixeira da Costa, catedrático da UFPa e Ministro do T.S.T.

O Professor Carlos Coqueijo Torreão Costa, Ministro do T.S.T. e requisitado à UFBA, recebeu da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, o prêmio "Medalha de Ouro Pontes de Miranda" pela melhor obra jurídica publicada do ano de 1981, intitulada "Ação Rescisória", sendo também homenageado com a atribuição de seu nome a uma das ruas da cidade de Salvador.

O Professor Lincoln Magalhães da Rocha, Ministro-Substituto do T.C.U. teve aprovada a sua tese de doutorado sobre "Direito Sumular" na UFMG.

Em resumo, pode-se afirmar que a produção intelectual dos professores do DIR foi das mais relevantes, com o lançamento de vários livros e a publicação de trabalhos em revistas especializadas e jornais, tendo, por outro lado, obtido resultados plenamente satisfatórios no desenvolvimento da programação dos cursos de Graduação e Mestrado.

Cumprir ser mencionada, igualmente, a intensa participação dos professores do DIR nos Seminários, Colóquios e Encontros promovidos pela UnB, como por exemplo: Direito Constitucional Brasileiro no Final do Século XX, Terceiro Seminário de Direito Romano, Seminário sobre "Reforma do Ensino Jurídico", Seminário sobre "Arbitragem".

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIA POLÍTICA E
RELAÇÕES
INTERNACIONAIS —
REL

A chefia leu as informações individuais dos docentes e entende que correspondem aos fatos.

Quanto ao ensino a nível de graduação, foram efetivamente oferecidas 34 disciplinas, num total de 42 turmas na graduação e 5 disciplinas, com 5 turmas, no ensino de pós-graduação (curso de especialização).

Formaram-se este ano 35 alunos do Curso de Relações Internacionais, incluindo a turma de dezembro.

Encontra-se em tramitação nas Comissões da Câmara dos Deputados o processo de regulamentação da profissão, iniciado no ano passado, que resultará em maior absorção dos Bacharéis em Relações Internacionais no mercado de trabalho. No presente, mais da metade dos formandos e formados já se encontram efetivamente empregados. Este é um problema que afeta outras áreas afins e não apenas a de Relações Internacionais. A Chefia tem acompanhado de perto o processo de regulamentação da profissão, desde seu início.

No tocante ao ensino de pós-graduação, no segundo período letivo de 1982 o Departamento ofereceu um Curso de Especialização sobre Relações Internacionais na América Latina, resultante de Convênio da UnB com a SUBIN e a OEA. O curso obedeceu às disposições da resolução 14/77 do CFE e da instrução 04/78 da Reitoria; teve a duração de 17 semanas em regime de tempo integral, e contou com a colaboração de docentes do Departamento e conferencistas nacionais e estrangeiros. Foram selecionados 10 (dez) estudantes brasileiros e 09 (nove) bolsistas estrangeiros.

Foram orientados pelo corpo docente do REL, na elaboração de monografias sobre Temas Latino-Americanos, 17 alunos do curso de Especialização "Relações Internacionais na América Latina", além da orientação aos calouros e transferidos, dos 1º e 2º períodos de 1982, para o curso de Graduação em Relações Internacionais.

Quanto à pesquisa, pode-se depreender dos relatórios individuais dos docentes que o quadro que se apresenta é o da diversidade. A produção científica varia de caso a caso; a produção maior provém de professores em dedicação exclusiva, mas mesmo entre estes há variações sensíveis, sendo difícil generalizar. Foram efetivamente publicados 41 trabalhos de docentes do Departamento.

Quanto à extensão universitária, o Departamento colaborou com o Decanato de Extensão em diversas ocasiões, como no III Colóquio América Latina-Europa, realizado na UnB no período de 16 a 18 de setembro de 1982.

Continua em vigor o Convênio com o Instituto Rio Branco, para a aquisição de livros para a UnB.

A verba deste ano para material de consumo do Departamento foi da ordem de Cr\$ 186.000,00 (cento e oitenta e seis mil cruzeiros), tendo atendido às necessidades do REL.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — FE

O exercício de 1982 constituiu um período de fecundas realizações nos vários planos em que a Faculdade de Educação desenvolve atividades: ensino de graduação e de pós-graduação, produção científica e extensão. Foi, também, uma fase de consolidação de uma política de administração norteada por uma estratégia de compromisso entre a observância dos aspectos normativos formais e uma gradual abertura à participação de professores funcionários e alunos no processo decisório.

Graças a essa política, em que pesem os transtornos decorrentes de movimentos estudantis e de reivindicações da classe docente ocorridas neste ano, estabeleceu-se um clima organizacional que favoreceu a atuação eficaz da FE.

A programação regular do ensino de graduação envolvendo, essencialmente, o atendimento das habilitações do Curso de Pedagogia — Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau, Supervisão Escolar, Tecnologia Educacional, Administração Escolar e Orientação Educacional — bem como do componente pedagógico das licenciaturas de conteúdo, desenvolveu-se a contento, tendo sido oferecidas, nos três períodos letivos do ano, todas as disciplinas obrigatórias, distribuídas entre o ciclo básico e o ciclo profissional. Foram ainda oferecidas várias disciplinas optativas. No conjunto, foram oferecidas ao longo do ano, pelos três Departamentos da FE — MTC, PAD e TEF — 66 (sessenta e seis) disciplinas obrigatórias e 08 (oito) disciplinas optativas.

Embora neste exercício não se tenha iniciado como é usual nova turma do Curso de Mestrado, as atividades do ano permitiram um registro extremamente

favorável, especialmente no que concerne ao volume de dissertações e propostas de dissertação aprovadas bem como de atividades para-curriculares tais como seminários, conferências, “workshops” etc.

No exercício, foram diplomados 20 (vinte) mestrandos que assim se distribuíram por área de concentração do Curso: 07 (sete) na área de Planejamento Educacional; 08 (oito) na área de Currículo e 05 (cinco) na área de Educação Brasileira.

As atividades relacionadas com a produção científica tiveram substancial incremento em relação aos exercícios anteriores, cabendo dar destaque ao volume de pesquisas em andamento, em número de 09 (nove), aos trabalhos publicados, que somam 02 (dois), e aos aceitos para publicação, 04 (quatro), e encaminhados para publicação 03 (três) num total de 18 (dezoito) trabalhos.

Foram excepcionalmente numerosas as atividades de extensão, conforme se pode constatar pelos relatórios dos Departamentos. Dentre elas damos destaque, dentre outras, pelo seu alcance e por estarem sob a coordenação direta da Direção, as seguintes:

— Seminário sobre Problemas do Ensino de 2º Grau que teve o co-patrocínio da SEC/FEDF, do MEC/SEPS e do Conselho Britânico e que contou com a

participação de ilustres conferencistas brasileiros e estrangeiros;

— O Curso de Formulação e Avaliação de Projetos Educacionais, co-patrocinado pela OEA e pela ESAF e que reuniu durante um mês especialistas oriundos de vários países latino-americanos, além de quatro participantes brasileiros;

— O convênio FUB-FED/FNDE através do qual vem sendo avaliado o projeto Suplência de 1º Grau — SPG, programa de ensino à distância produzido pela Fundação Roberto Marinho;

— Projeto Multinacional do Curso de Mestrado em Educação, co-patrocinado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) através do qual são concedidas bolsas de estudo no Curso de Mestrado a estudantes latino-americanos.

Do ponto de vista administrativo, as atividades de ensino, pesquisa e extensão tiveram o necessário apoio em recursos materiais e humanos para seu satisfatório desenvolvimento.

As dotações financeiras destinadas à Faculdade de Educação e as suplementações feitas no decurso do exercício atenderam a contento às exigências das atividades-fim.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — FE

DEPARTAMENTO DE
TEORIA E
FUNDAMENTOS — TEF

As atividades de ensino a nível de graduação foram atendidas em parte por professores lotados no próprio Departamento e em parte por professores cedidos através de Convênio com a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF). Desta forma, foram oferecidas, nos dois períodos letivos regulares, todas as disciplinas obrigatórias cadastradas no Departamento, distribuídas entre o ciclo básico, o ciclo profissional comum às diversas Habilitações no Curso de Pedagogia e o ciclo específico da Habilitação de Orientação Educacional.

Na oferta de disciplinas obrigatórias o TEF contou também com a colaboração, no 1º/82, de um professor do MTC na disciplina Fundamentos da Arte na Educação. Em contrapartida, um professor do TEF assumiu a disciplina Medidas Educacionais, obrigatória para os alunos de Habilitação em Orientação Educacional e que se encontra cadastrada, como optativa, no MTC, oferecida no 1º/82 e 2º/82.

Do elenco de disciplinas optativas, foi oferecida nos dois períodos letivos regulares, Métodos e Técnicas de Pesquisa Pedagógica por sua especial relevância no currículo dos alunos de Pedagogia, fornecendo-lhes instrumental indispensável ao desenvolvimento de suas futuras atividades profissionais. Foi oferecida também a disciplina Introdução à Educação Especial, no 1º período letivo regular, visando uma continuidade na coleta de subsídios para a implantação do Curso de Formação de Professores para Educação Especial, em estudo no Departamento.

As demais disciplinas optativas, embora relevantes para a adequada formação profissional dos alunos do Curso de Pedagogia, deixaram de ser oferecidas por falta de professores para ministrá-las.

Dois monitores participaram das atividades didáticas no decorrer do ano, um na disciplina História da Educação e o outro na disciplina Psicologia da Educação, cuja colaboração foi de grande valia para o desenvolvimento daquelas atividades.

As atividades de ensino de pós-graduação foram desenvolvidas com a participação de professores do próprio Departamento e de professores de outros departamentos da Universidade, todos credenciados para atuarem naquele nível de ensino. Deve-se destacar que na oferta do elenco de disciplinas julgadas indispensáveis para integrar o currículo dos alunos do Curso de Mestrado em Educação foi considerada principalmente a qualificação profissional de cada docente envolvido nesta atividade. Em decorrência, no 1º/82, um professor do TEF assumiu a responsabilidade individual da disciplina Financiamento da Educação, cadastrada no PAD, enquanto que um professor do EST responsabilizou-se pela disciplina Métodos Quantitativos em Educação e um professor do PAD assumiu a turma B do Seminário em Métodos e Técnicas de Pesquisa Educacional.

Idêntica composição docente fez-se necessária no atendimento da oferta de disciplinas no 2º/82. Para esta oferta o TEF contou com a participação de dois professores do PAD, um professor do MTC, dois professores do GEH e um especialista da OEA.

Através desta composição docente foram oferecidas, no decorrer do ano letivo, todas as disciplinas obrigatórias do Núcleo Comum ao Curso de Mestrado em Educação e as Obrigatórias da área de concentração em Educação Brasileira, obedecida a sucessão de pré-requisitos.

Foram oferecidas também seis disciplinas de natureza optativa, sendo que aquelas de demanda elevada foram desdobradas em diferentes turmas, visando a um atendimento mais individualizado.

Os cinco professores do Departamento que se encontram envolvidos com as atividades acadêmicas do Curso de Mestrado em Educação assumiram a tarefa de Orientação de Dissertação nas seguintes modalidades:

Na qualidade de orientador principal esses docentes assumiram o encargo de 14 dissertações, das quais 7 foram concluídas no decorrer do ano letivo e as demais encontram-se em andamento.

Estes mesmos docentes integraram ainda a Comissão de Dissertação de 26 alunos do Curso de Mestrado em Educação, dos quais 12 obtiveram o título de Mestre no decorrer do ano letivo.

Estes quantitativos indicam o grau de participação dos docentes do TEF nas atividades de pós-graduação.

Diversas pesquisas encontram-se em andamento na Faculdade de Educação, envolvendo a participação de professores do TEF, das quais salientam-se as seguintes:

— Proposta para a Definição do Papel profissional do Orientador Educacional — Modelo Teórico, sob a responsabilidade das professoras Ivone Maria de Lima e Clélia Maduro de Abreu. A proposta conta também com a participação do professor Oscar Serafini, especialista da OEA. Esta pesquisa objetiva

atender à solicitação da FEDF/DGP, com vistas à reestruturação da especialidade de Orientação Educacional do Sistema Oficial de Ensino do Distrito Federal. O foco da pesquisa centrado nos níveis local e regional é uma das metas contidas nos planos educacionais vigentes.

— As Idéias Educacionais através da História, sob a responsabilidade do professor Flávio Quixadá Linhares. Esta pesquisa objetiva à elaboração de uma antologia representativa da realidade educacional, com a finalidade de proporcionar aos alunos textos para estudo.

— Educação e Mercado de Trabalho, sob a responsabilidade do professor Jaques Rocha Velloso, constituindo-se em uma linha de pesquisa que objetiva identificar a natureza do produto escolar (habilidades cognitivas e socialização) e suas relações de Trabalho. Papel da socialização desenvolvida nas escolas para a hierarquia das empresas numa economia de mercado. Relação entre o aprendizado na escola e o treinamento no posto de trabalho. Diferenciações no controle social da produção, no mercado de trabalho (formal/informal e primário/secundário) e no produto das escolas, por classe social de origem.

— O Fluxo Escolar de 1º Grau no Distrito Federal: características e causas de eventuais distorções, sob a responsabilidade de uma equipe de professores da Faculdade de Educação, da qual participa a professora Iria Gehlen Closs. A pesquisa objetiva identificar o fluxo escolar dos alunos de 1º grau no Distrito Federal e a detectar possíveis causas de suas eventuais distorções, com vista a contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de ensino.

— Determinantes do rendimento escolar: identificação, síntese, análise e interpretação dos resultados das pesquisas realizadas no Brasil, sob a responsabilidade dos professores Messias Costa, do TEF e Hélène Barros, do PAD. Esta pesquisa deverá contar com o financiamento do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e seu projeto encontra-se em análise pelos órgãos competentes da Universidade.

— Produção e consumo de dados estatísticos educacionais: problemas, lacunas e recomendações, sob a responsabilidade dos professores Messias Costa, do TEF e Divonzir A. Gusso e Elba Sá Barreto. Esta pesquisa foi desenvolvida atendendo à solicitação do INEP para a utilização de seus resultados no delineamento de suas estratégias de ação para atendimento das metas educacionais estabelecidas pelo Governo Federal.

— Pesquisas sobre experiências inovadoras em educação de 1º grau, sob a responsabilidade da professora Isaura Belloni Schmidt. Busca identificar estratégias inovadoras com resultados positivos para a melhoria das condições da educação básica, com o objetivo de disseminar tais estratégias e, eventualmente, propor políticas alternativas.

— Propostas de transformação das condições administrativas da universidade pública, também sob a responsabilidade da professora Isaura Belloni Schmidt. Visa a elaborar alternativas de administração financeira e de pessoal que proporcionem maior autonomia da universidade em relação aos órgãos governamentais, bem como, maior participação

da comunidade acadêmica na elaboração e execução do projeto institucional de cada universidade.

Os professores do TEF envolveram-se em diferentes atividades de extensão, destacando-se as seguintes:

— Participação de professores do TEF no "Seminário sobre Problemas do Ensino de 2º Grau", promovido pela Faculdade de Educação/UnB e pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, realizado em Brasília de 23-25/agosto/82, compreendendo atividades de coordenação de painel, comissão organizadora, debatedores e participantes efetivos;

— Curso de Métodos de Pesquisa e Instrumentação Científica sob a responsabilidade do professor Messias Costa como parte do Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício, realizado pelo Departamento de Educação Física da UnB, no decorrer de 1º/82.

— Curso sobre o componente custo na avaliação de projetos educacionais, envolvendo análise de custo-benefício e de custo-efetividade como parte integrante do Curso de Formulação e Avaliação de Projetos Educacionais organizado pela UnB (FE)/OEA, no 2º/82;

— Ciclo de conferências sobre financiamento da educação, organizado pelo professor Messias Costa, contando com a participação dos conferencistas: Dr. Naimar M. Ramos (da ESAF) — "Os recursos públicos e sua distribuição segundo funções do governo, com ênfase especial na alocação para o setor educacional". Dia 29/04/82; Dr. José Carlos de A. Melchior (da USP). "Alternativas para o financiamento da educação no Brasil". Dia 27/05/82; Dr. Brian Garvey (da universidade de Leeds). "Financiamento da Educação em países em desenvolvimento". Dia 28/05/82; Dr. A. Emilio Marques (do CNRM/IPEA). "Finanças públicas da educação: caminhos e descaminhos". Dia 03/06/82; Dr. Divonzir A. Gusso (do CNRH/IPEA). "Finanças da Educação: Políticas e Instrumentos". Dia 17/07/82.

Conferências sobre pesquisa educacional, organizada pelos professores Messias Costa (do TEF) e Hélène Barros (do PAD), contando com a participação do Dr. Hélcio Ulhôa Saraiva (Diretor-Geral do INEP), sob o tema "O INEP e a pesquisa educacional no Brasil". Dia 27/04/82.

Ciclo de conferências sobre Economia da Educação, organizado pela professora Iria Gehlen Closs, contando com a presença do professor Jeans Haumann, do Instituto Max-Planck de Berlim sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, nos dias 30 e 31 de agosto/82, abordando os temas:

— Desafios internacionais à Economia da Educação nos anos de 80;

— Situação da Economia da Educação nos Países em Desenvolvimento.

Conferência sobre "Educação pela Arte numa Cidade Nova — o caso Brasília", organizada pela professora Iria Gehlen Closs, contando com a participação da professora Maria de Souza Duarte. Dia 25/08/82.

Ciclo de conferências sobre Educação Especial, organizado pela professora Maria da Conceição Dianeze, contando com a participação da Equipe Técnica

da Fundação Educacional do Distrito Federal, realizado no decorrer do 1º/82.

Coordenação pela Professora Maria da Conceição Dianeze do projeto Criatividade para Deficientes Visuais: Programa Bolsa Trabalho/Arte (FUB/FUNARTE), nº 2º/82.

Programa sobre pessoas portadoras de deficiências realizado através de um espaço reservado em um programa semanal de televisão intitulado Capital Cidade Aberta, sob a responsabilidade da professora Leda Breitenbach Barreiro. Esta iniciativa decorreu das comemorações relativas ao Ano Internacional das Pessoas Portadoras de Deficiência, como parte das atividades planejadas pela Sub-Comissão de Recursos Humanos para a área de Educação, da qual a referida professora fez parte na qualidade de representante desta Universidade.

Pareceres técnicos exarados pelo professor Messias Costa sobre os livros de a) Jarry Richardson e José Carlos Vieira Wanderley "Educação Rural e Desenvolvimento" e b) Jorge Wetheim et al. "Pesquisa Participativa" (título provisório), ambos a pedido do Setor de Educação do CNPq.

Assessoria ao grupo de trabalho responsável pelo projeto de reestruturação da Orientação Educacional no sistema oficial de ensino do Distrito Federal, da qual participaram as professoras Ivone Maria de Lima e Clélia Maduro de Abreu.

Participação do Projeto Intercâmbio de Informação entre os Serviços de Informação e Orientação Profissional existentes nos órgãos do Sistema Nacional de Formação de Mão-de-obra e outras Instituições, CENAFOR/MTb, das professoras Ivone Maria de Lima e Clélia Maduro de Abreu.

Coordenação de Simpósio pelo Professor Jacques Rocha Velloso na II Conferência Brasileira de Educação, promovida pela ANDES, ANPED, CEDES e CEDEC, realizada em Belo Horizonte de 2-4/junho/82 e participação de diversos professores do TEF, na qualidade de participantes.

Participação do professor Jacques Rocha Velloso na Mesa-Redonda sobre a Reforma Estrutural das Universidades Federais, promovida pelo INEP/MEC, Em Brasília em

Participação do professor Jacques Rocha Velloso na qualidade de debatedor e painlista nas I jornadas sobre Educación y Trabajo, promovidas pelo FLACSO — Buenos Aires, de 4-6/outubro/82.

Deve-se mencionar ainda que quatro cursos de extensão que tinham sido previstos para o Verão/82 deixaram de ser realizados por reduzida demanda.

Participação do Professor Messias Costa, na categoria de ouvinte, na 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em Campinas-SP, em julho de 1982.

Deve-se mencionar que dos professores lotados no TEF, nenhum esteve participando como aluno, durante o ano de 1982 de Curso de Mestrado ou de Doutorado. Apenas um professor cedido ao Departamento através de Convênio desta Universidade com a FEDF/SEC encontra-se realizando Curso de

Doutorado no Exterior, porém sua permanência no TEF, após seu retorno ao País, ainda depende da continuidade do mencionado Convênio.

Oito dos treze professores do TEF estiveram envolvidos com atividades administrativas, atuando em diferentes órgãos colegiados e/ou de representação, nas modalidades que seguem:

Conselho Universitário; Conselho de Ensino e Pesquisa; Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmara de Ensino de Graduação; Congregação de Carreira; Conselho de Educação do Distrito Federal; Coordenação do Curso de Pós-Graduação; Comissão de Enquadramento de Professores na Universidade; Comissão que estuda o novo curso de formação de professores destinados a início de escolarização; Comissão de Avaliação do Curso de Pós-Graduação em Educação; Comissão de Seleção dos candidatos ao Curso de Pós-Graduação em Educação; Execução de Convênios.

O rol de atividades administrativas ora discriminado é suficiente para revelar o engajamento dos professores nessas atividades, contribuindo para elevar o seu nível de eficiência.

Uma análise dos relatórios individuais dos professores mostra a efetividade do corpo docente do TEF, notando-se uma harmônica distribuição de todas as funções inerentes aos encargos do magistério universitário.

Deve-se salientar, porém, que o reduzido número de professores dificulta uma melhor distribuição dos encargos docentes, destacando-se a sobrecarga de muitos e a conseqüente limitação de expansão de qualquer nova iniciativa.

Acrescente-se ainda que para o desempenho de todas as atividades aqui mencionadas o Departamento contou com a colaboração de uma Secretária e de um Escriurário que, por sua dedicação, muito contribuíram para o êxito alcançado no decorrer do ano.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — FE

DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS — MTC

O Departamento de Métodos e Técnicas manteve em 1982 sua programação regular de atividades — as Habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Supervisão Escolar e Tecnologia Educacional do Curso de Graduação em Pedagogia e a Área de Concentração Currículo do Curso de Mestrado em Educação.

Com respeito ao ensino, tanto a nível de graduação quanto de pós-graduação, todas as disciplinas obrigatórias foram oferecidas e a demanda plenamente atendida.

No Período Especial de Verão e no Primeiro Período Letivo Regular, em ambos os níveis, foram oferecidas 22 disciplinas com o efetivo de 10 Professores. Neste Segundo Período Letivo Regular estão sendo oferecidas 20 disciplinas com o efetivo de 11 Professores. Durante o ano foram ministradas 42 disciplinas a 51 turmas representando 812 alunos matriculados após os períodos de trancamento e cancelamento, e totalizando 310 créditos.

Os onze Professores que se encontram em exercício no MTC trabalham em regime de dedicação exclusiva, ponto altamente positivo para o desenvolvimento do ensino e para sua integração no Departamento; desses, 3 são Doutores, 6 Mestres e 2 Licenciados. Dos onze Professores lotados no MTC, três foram contratados em 1982: Professora Maria de Fátima Guerra de Sousa, PhD em Educação Pré-Escolar; Professora Vani Moreira Kenski, Mestre em Educação, em substituição ao Professor Aloylson Gregório de Toledo Pinto, colocado à disposição do MEC em 12/4/82 e Professor Silvio Laganá, PhD em Educação, em substituição ao Professor Luiz An-

tonelli, exonerado, a pedido, em 01/02/82. A Professora Sandra Magda V. T. de Souza Carmo foi recontratada por 1 ano a partir de setembro de 1982.

O número de docentes do Departamento não é ainda o desejável, havendo necessidade de contratação de maior número de Professores para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão possam ser mais intensificadas. Como no ano anterior, houve concentração nas atividades didáticas e administrativas. Pretendemos em 1983 dispender novos esforços no sentido de ampliar o quadro docente do Departamento.

Neste ano, além da atuação dos Professores do MTC nas atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, recebemos a colaboração de Professores de outros Departamentos da Faculdade de Educação e da UnB, a saber: Professor Climério de Sousa Ferreira (COM), Professora Nilza Bertoni (MAT), Professora Maria Rosa Abreu Magalhães (DEX), Professora Maria do Céu Jurema Garrido (TEF), Professora Stella dos Cherubins Guimarães Trois (PAD), Professora Helene Barros (PAD) e Professor Oscar Serafini (Especialista Principal da OEA na Faculdade de Educação), aos quais agradecemos pela eficiente colaboração recebida.

Por sua vez, as Professoras do MTC, Maria de Fátima Guerra de Sousa e Teresinha Rosa Cruz, colaboraram com o Departamento de Teoria e Fundamentos, lecionando, respectivamente, as disciplinas Psicologia da Educação (Mestrado) e Fundamentos da Arte na Educação (Graduação).

Oito Monitores trabalharam no MTC em 1982, com participação séria e responsável que foi de grande valia para o desenvolvimento das atividades didáticas das disciplinas Didática 1, Técnicas Audiovisuais de Educação, Rádio e Televisão em Educação 1, Ensino Programado 1 e prática de Ensino na Escola de 1º Grau, com Estágio.

Na orientação acadêmica de alunos de graduação, os Professores do Departamento responsabilizaram-se por 102 alunos.

Três Professores do MTC tiveram sob sua responsabilidade individual a orientação de quatro dissertações de Mestrado e um Professor participou na qualidade de leitor, de duas dissertações.

A produção científica do corpo docente, em 1982, consubstanciou-se em 01 trabalho aceito para publicação e 04 trabalhos em andamento.

Pode-se depreender dos Relatórios Individuais dos Docentes que uma pesquisa foi desenvolvida no decorrer do ano e outra está sendo delineada para o ano de 1983. São elas: 1 - A Supervisão em Ação - DGP/FEDF - Brasília, Agosto 82 - Professora Jacira da Silva Câmara; 2 - Ansiedade e Autoconceito em Pré-Escolares - Professora Maria de Fátima Guerra de Sousa.

No que se refere a atividades de Extensão, o MTC promoveu em conjunto com o PAD, o "Seminário sobre Formulação e Avaliação de Projetos Educacionais", no período de 01 a 05/03/82, tendo como responsável pela execução o Professor Oscar Serafini, Especialista Principal da OEA. Do referido Seminário participaram Professores de vários Departamentos da UnB.

Foi elaborado pelo Professor Anésio Pereira de Mendonça - Anteprojeto do Curso de Extensão para Servidores de Hospitais que trabalham em salas de Recuperação Pós-Anestésica, tendo em vista capacitá-los para vigilância contínua e segura de Pacientes Pós-anestesiados.

No corrente ano, estão sendo preparadas duas atividades de extensão para serem desenvolvidas em 1983: 1) - Curso de Extensão - Uso de Material Didático no Ensino de Matemática - 1ª à 4ª séries do 1º Grau, a ser promovido pelos Departamentos "Métodos e Técnicas" e "Matemática" da UnB e sob a responsabilidade da Professora Nilza Bertoni; 2) - Curso de Extensão sobre Educação Pré-Escolar, a ser promovido pelo MTC e sob a responsabilidade da Professora Maria de Fátima Guerra de Sousa.

Ainda no tocante a atividades de extensão, a Professora Maria Lucília Neves Aires de Alencar, membro do GTU - Grupo Tarefa Universitário que coordena as atividades do Campus Avançado da UnB - Projeto Rondon, substituiu o Coordenador do referido Grupo do 2º semestre de 1981 a março de 1982.

Os Professores do MTC participaram de outras atividades de extensão, tais como, seminários, prestação de serviços técnicos, assessoria, encontros, reuniões e palestras:

- Seminário "Otimização do Ensino de Biblioteconomia - ABEDB - SESU/MEC - 27 a 29/10/82 - Professora Jacira da Silva Câmara;

- Seminário "A Didática em Questão - PUC/RJ, novembro/82 - Professora Vani Moreira Kenski;

- Seminário sobre Problemas de Ensino de 2º Grau - UnB/FED/ FEDF/ MEC/ Conselho Britânico - 23 a 25/08/82 - Jacira da Silva Câmara (Moderador);

- Prestação de Serviços Técnicos (Professores Elício Bezerra Pontes e Maria Rosa Abreu Magalhães);

- Assessoria Didática ao Departamento de Psicologia - Professora Maria de Fátima Guerra de Sousa e Teresinha Rosa Cruz;

- Participação no Programa de Avaliação do Telecurso 1º Grau (SPG): subsistema avaliação de produto - UnB/FE - julho a dezembro de 1982. Professores Elício Bezerra Pontes e Maria Rosa Abreu Magalhães;

- Encontro de Coordenadores dos Seminários para Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação - PUC/SP - 25 a 26/02/82 - Professora Jacira da Silva Câmara - membro do GT;

- Encontro Nacional de Supervisores de Educação - Rio de Janeiro - outubro/82 - Professora Vani Moreira Kenski;

- Reunião de Coordenadores dos Seminários para Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação - PUC/SP - 25 a 26/03/82 - Professora Jacira da Silva Câmara;

- Palestra "A Supervisão em Ação" - Fundação Educacional do Distrito Federal - Brasília, 29 de

junho de 1982, proferida pela Professora Jacira da Silva Câmara;

- Palestra "Uso de Videocassete na formação de Recursos Humanos - ABT - MT - ABTD - FEDF, 20/09/82, proferida pelo Professor Silvio Laganá;

- Palestra "Metodologia do Ensino de Adultos" - SEPLAN - SEMOR, 19/10/82, proferida pelo Professor Silvio Laganá;

- Palestra "O Desenvolvimento Curricular" - Faculdade de Biblioteconomia - UnB, 29/10/82, proferida pelo Professor Silvio Laganá;

Quanto ao aperfeiçoamento docente, o MTC conta com um professor em fase de elaboração de tese para obtenção do grau de Mestre em Educação.

O Departamento de Métodos e Técnicas tem participação extra em dois órgãos colegiados da UnB, através de dois docentes:

1 - Professora Gianetti Olivatti Menegazzi - Membro da Comissão Especial da Câmara de Extensão; 2 - Professora Jacira da Silva Câmara - Membro da Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Estudos Sociais e Aplicados.

A Coordenação do Projeto Multinacional de Mestrado em Educação - FUB/OEA/MEC/SUBIN, está a cargo da Professora Jacira da Silva Câmara.

Cabe mencionar, também, a participação de Professores do MTC em Comissões de Estudos e Grupos de Trabalho no âmbito da Faculdade de Educação e de outros órgãos da UnB:

- Grupo de Trabalho encarregado de Sugerir as bases de renovação do Convênio FUB/FEDF/ Cadastro FUB N° 82.490 - e SEC/FEDF n° 23/77) bem como para a elaboração do respectivo Plano Operativo. Membro: Professora Gianetti Olivatti Menegazzi;

- Comissão de Avaliação do Curso de Mestrado em Educação. Membro: Professora Maria de Fátima Guerra de Souza;

- Grupo de Trabalho encarregado de elaborar proposta de criação de curso para a formação de Professores para as séries iniciais de escolarização. Membro: Professora Maria de Fátima Guerra de Sousa. Participação informal das Professoras Maria Lucília Neves Aires de Alencar e Marialice de Carvalho Pitaguary;

- Comissão de estudo de utilização do Computador na Universidade elaboração do plano do CPD. Membro: Professor Silvio Laganá;

- Comissão de Seleção de Alunos para o Curso de Mestrado em Educação. Membro: Professor Silvio Laganá.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, foi marcante o desempenho do seu pessoal que com sua dedicação, permitiu que as atividades do Departamento pudessem ser desempenhadas com êxito.

O orçamento destinado ao Departamento foi suficiente para a manutenção das atividades acadêmicas; as necessidades de material de consumo de procedência nacional foram atendidas na totalidade.

No que se refere a material de origem estrangeira existente no mercado nacional, o MTC teve atendido o pedido de aquisição de projetor cinematográfico sonoro 16mm.

Temos problemas quantitativos e qualitativos com materiais de ensino. Necessitamos "atualizar", os equipamentos de que dispomos. Se muito se fez neste sentido, nos anos anteriores (1975-1981), muito mais há que se fazer a fim de conseguir a "atualização" desejada e necessária para a formação dos profissionais que nos compete. Precisamos, sistematicamente, projetar a aquisição e manutenção de equipamentos indispensáveis para o desenvolvimento de atividades diversas (sobretudo as relativas ao ensino e à extensão).

Nesse sentido, o Departamento aguarda atendimento do pedido de aquisição de material de consumo e de material permanente encaminhado em 18/10/82 à Superintendência Executiva.

O intenso envolvimento dos Professores em todas as atividades acadêmicas, juntamente com o desempenho do corpo técnico-administrativo contribuiu de modo decisivo para o bom funcionamento do Departamento de Métodos e Técnicas em 1982.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — FE

DEPARTAMENTO DE
PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO —
PAD

No ano letivo de 1982, o departamento de Planejamento e Administração (PAD) desenvolveu suas atividades com um corpo docente constituído por 11 professores, sendo 7 professores em regime de Dedicção Exclusiva (DE) e 4 professores em regime de Tempo Parcial (TP-24). Dos Professores em DE, continuou cedido ao poder público, a professora Eurides Brito da Silva e na direção da Faculdade o professor Theodolindo Augusto Cerdeira. A professora Altair Macedo Lahud foi reconduzida na chefia do PAD. Contou o departamento com a participação efetiva da professora Helena Machado Carneiro de Abreu cedida a esta FE por efeito do Convênio com a SEC/FEDF. Dos professores em TP-24, continuou afastado, com licença para interesses particulares o professor Aderbal de Araújo Jurema, ocupando cargo de Senador da República. A professora Clélia de Freitas Capanema em regime de TP-24, assumiu a sub-chefia do departamento. A professora Eda de Castro Lucas de Souza, colocada à disposição pelo Governo do Rio Grande do Sul através da SEC/DF à UnB para colaborar nos departamentos de Estatística e neste departamento de Planejamento e Administração, assumiu em cada semestre letivo uma turma de Introdução ao Planejamento, com 4 horas semanais de trabalho. Esteve presente no PAD desde o dia 08 de setembro, como bolsista de Comissão Fulbright, o professor Patrick D. Lynch, da Universidade da Pensylvania. Prestaram serviço no departamento os funcionários técnico-administrativos Ingrid Jimenez Braga como secretária e Francisco de Resende Freire, escriturário. Com este quadro de colaboradores o departamento de Planejamento e Administração pode efetivar suas atividades nos dois semestres letivos, com um saldo positivo graças a eficiência demonstrada por seu corpo docente, e pela

presteza dos mesmos na realização das tarefas planejadas, contando com o apoio de um quadro técnico-administrativo que muito contribuiu para tal, atuando de maneira decisiva para que se concretizassem até o final do ano letivo as seguintes realizações.

Todos os professores atuaram em sala de aula de graduação ou pós-graduação, perfazendo neste Departamento de Planejamento e Administração o oferecimento e desenvolvimento de vinte e nove (29) turmas, sendo seis (6) turmas a nível de Pós-Graduação e 23 turmas a nível de graduação. Estas 23 turmas desenvolveram os programas de doze (12) disciplinas, quatro (4) de Pós-Graduação e oito (8) da graduação. Destas doze (12) disciplinas, cinco (5) disciplinas foram optativas, sendo quatro (4) de pós-graduação e uma (1) da graduação. As demais foram disciplinas obrigatórias todas da graduação. Tal oferta cobriu a concretização de 162 créditos no ano letivo de 1982. Estes 162 créditos (24 créditos no Curso de Pós-Graduação e 138 créditos na graduação), foram cumpridos por setenta e dois (72) alunos, 24 alunos de Pós-Graduação e 48 alunos de graduação, através da realização de quinhentas e trinta (530) matrículas, trinta e seis (36) na Pós-Graduação e quatrocentos e noventa e quatro (494) na graduação, matrícula por disciplina.

Além da situação demonstrada acima o departamento de Planejamento e Administração colaborou com os outros departamentos da Faculdade de Educação cedendo professores para o desenvolvimento de três (3) turmas no curso de Pós-Graduação, duas (2) no Departamento de Teoria e Fundamentos (TEF) e uma do departamento de Métodos e Técnicas (MTC), além de ter assumido uma turma na graduação do Departamento de Métodos e Técnicas (MTC).

Através dos seus professores foram orientados no PAD 72 alunos da graduação bem como foram analisados 110 processos de reconhecimento de estudos de alunos transferidos, para concessão de créditos.

No curso de pós-graduação os professores do PAD se responsabilizaram pela orientação acadêmica de 10 (dez) alunos do mestrado, tendo ainda participado em

39 bancas de defesa de tese. Os professores do PAD como orientadores assumiram neste ano de 1982 a 24 trabalhos de teses e participaram como leitores de 34 comissões de dissertação.

No tocante à pesquisa, o PAD se empenhou no desenvolvimento de 8 investigações, tendo continuado sua pesquisa departamental: "O Estado atual do Conhecimento das Funções do Administrador Educacional no Brasil", agora desenvolvida por apenas quatro professores do Departamento. Além desta, mais 7 trabalhos de pesquisa estão sendo desenvolvidos.

Cinco trabalhos foram publicados pelos professores, tendo ainda mais dois trabalhos já aceitos e 2 encaminhados para publicação, perfazendo assim um total de 9 publicações no departamento.

Os docentes do departamento de Planejamento e Administração se incumbiram da execução de dois (2) convênios e assumiram substitutivamente a execução de outros dois (2) desenvolvendo três seminários bem como 14 conferências. O PAD através de seus professores participou ainda de 30 atividades prestando serviços técnicos bem como participou das diretorias de seis entidades externas. Associação Nacional de Profissionais em Administração Educacional – ANPAE, Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF, Organização dos Estados Americanos – OEA, Secretaria de Educação e Cultura – SEC, Sociedade Interamericana de Administração da Educação, International Intervisitation Programme in Educational Administration (IIP).

Quanto às atividades de caráter administrativo os professores do PAD participaram em duas congregações de carreira de cursos de graduação na UnB bem como dois de seus professores fazem parte de congregação de Carreira do Curso de Pós-Graduação. Os professores atuam também, um (1) na Câmara de Extensão (CEX) e outro na Câmara de Ensino de Graduação (CEG).

A direção da Faculdade de Educação foi também exercida por um dos professores do Departamento de Planejamento e Administração.

SUMÁRIO

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Diretoria de Assuntos Acadêmicos	175
Diretoria de Assuntos Comunitários	177
Diretoria de Administração	181
Diretoria de Engenharia	187
Assessoria de Planejamento e Controle	193
Comissão Permanente de Concurso Vestibular ..	195
Centro de Processamento de Dados	197
Biblioteca Central	199
Editora Universidade de Brasília	201
Campus Avançado do Médio Araguaia	205

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS — DAA

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos permaneceu com a mesma equipe gerencial no ano de 1982 e assim pôde desenvolver satisfatoriamente suas atividades de rotina e através do "Encontro de Secretários", por ela promovido, reavaliar os seus procedimentos e reformulá-los com base nas sugestões finais do referido Encontro.

Paralelamente, pôde estudar e viabilizar inovações, que foram instrumentos benéficos para a simplificação de rotinas, operacionalização de registros, segurança e disseminação de informações, além de participar do grupo responsável pelo planejamento de um novo sistema de informações acadêmicas, que irá contribuir na redefinição dos instrumentos de controle e decisão da área acadêmica desta Universidade.

Dentro das alterações e inovações implementadas, as que podem ser consideradas mais significativas são: encontro de Secretários sobre eventos da administração acadêmica; correção de todos os erros constantes do Cadastro Histórico Escolar, e identificados através da nova rotina mecanizada de atualização do Histórico Escolar; elaboração, correção e análise de listagem contendo estatísticas do sistema acadêmico; reestruturação do Catálogo Geral relativo aos anos 1982/1983, objetivando incluir novas informações e facilitar a utilização do Documento pelos interessados; avaliação e reelaboração do Fluxo de Eventos Acadêmicos; revisão de todas as equivalências de Currículos Mínimos com Currículos Plenos e identificação de problemas; análise dos documentos relativos a alterações nos Anexos ao Regimento Geral desde a última publicação, para preparação de nova edição; elaboração de fichário de disciplinas oferecidas e cursadas, em período anterior a implan-

tação do sistema DAA010, com todas as equivalências sofridas até o momento; elaboração de relações por ordens alfabéticas, numérica e tipo, de todas as equivalências de disciplinas ocorridas no período de 1976 a 1982; Indexação e encadernação de documentos relativos a alteração em cursos que ocorreram nos últimos períodos; levantamento e publicação interna de dados sobre cursos de Pós-Graduação; como resultado de credenciamento, recredenciamento e alterações em currículo, foram reanalisados para implantação em computador os seguintes cursos de Pós-Graduação: mestrado em Antropologia, doutorado em Antropologia, mestrado em Biblioteconomia, mestrado em Biologia Molecular, mestrado em Ecologia, mestrado em Fitopatologia, mestrado em Linguística, mestrado em Literatura e, ainda preparação para micro-filmagem de material e relativo a alunos.

Alteração da definição de microformas a serem utilizadas para diversos grupos de documentação, de microficha para filme, que resultou em economia de tempo, de espaço e financeira; estabelecimento de tempo de carência para descarte ou microfilmagem de relatórios de listagens emitidas por computador; introdução de mais uma forma de indexação de pastas de alunos regulares (utilização de cores) gerando maior rapidez na recuperação de informações; alteração na rotina de arquivamento de processos de Aproveitamento de Estudos, eliminando o excesso de cópias; verificação de consistência do Cadastro de Alunos Especiais, analisando todos os registros acadêmicos cadastrados; início da implantação de alunos da Pós-Graduação no Cadastro Discente Complementar; assunção do controle e restituição da 2ª via de Identidade Estudantil, o que possibilitou uma acentuada agilização da rotina; estudo do Calendário Universitário, no que tange aos eventos de Transferência, DCS, Aluno Especial, Desligamen-

to/Rendimento, Mudança de Opção, Dupla-Opção e redefinição de prazos dos 02 últimos eventos, conforme solicitação de Secretários de Departamentos/Institutos/Faculdades; operacionalização da rotina mecanizada de desligamento de alunos da Pós-Graduação; criação e alteração de formulários, a fim de adequá-los às exigências que o dinamismo dos procedimentos acadêmicos impõem; implantação das atividades de Extensão realizadas entre o final de 1979 e o início de 1981; implantação do cadastramento de alunos de Extensão através do Histórico Escolar das atividades realizadas de 1974 ao início de 1981; implantação do processo de envio de Certificados de monitoria via postal; implementação de apoio da DAA ao Programa de Ensino à Distância com emissão de etiquetas e listagens de interesse do mesmo; atualização e análise da documentação e dos currículos dos cursos das Faculdades Isoladas com base nas alterações aprovadas pelo CFE; implantação (parcial) dos Históricos Escolares de alunos formados antes de 1971, montagem de processo de Diploma para alunos formados entre 1962 e 1982 que não solicitaram diploma; emissão e registro de Diplomas do curso de Estudos Sociais da UnB, que teve seu funcionamento a partir de 1971 e foi reconhecido pelo CFE em 1982; em todas as atividades desempenhadas pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos manteve-se presente o objetivo da racionalização administrativa e a preocupação com o relacionamento com a comunidade universitária.

Finalizando, vale ressaltar que o mérito pelo êxito das atividades realizadas, deve-se a Administração Superior desta Universidade, uma vez que sem o apoio e as diretrizes claras e objetivas que foram dados, esta Diretoria de Assuntos Acadêmicos não poderia efetivamente conciliar suas atividades rotineiras a tantas empreitadas administrativas.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS — DAC

Em 1982 a Diretoria de Assuntos Comunitários deu continuidade aos seus programas, por meio dos Serviços de Alimentação, Orientação e Mercado de Trabalho, Apoio Cultural e Proteção ao Patrimônio; das Associações de Servidores da Fundação Universidade de Brasília e Atlética Acadêmica da Universidade de Brasília; dos serviços de terceiros instalados no campus.

O Serviço de Alimentação forneceu 704.175 refeições em 352 dias de funcionamento, com uma média diária de 2.123 refeições. O custo médio das refeições foi Cr\$ 345,59, sofrendo majoração de 131% em relação a 1981.

Em 1982 foi implantada a tabela expedida pelo Ministério da Educação e Cultura, com diversas faixas de preços para as refeições de acordo com níveis de carência apurados em estudo sócio-econômico.

Foram criadas quatro faixas de preços para alunos e servidores sendo que as faixas de menor preço representaram 52,4% das refeições fornecidas.

O Restaurante Universitário dispendeu um total de Cr\$ 243.356.854,00 e arrecadou com a venda de refeições Cr\$ 92.106.880,00.

Durante o ano foram encaminhados para estágio supervisionado no Restaurante Universitário, 20 alunos do curso de Nutrição, os quais fizeram várias sugestões, algumas das quais estão sendo desenvolvidas, destacando-se o atendimento aos vegetarianos na área do refeitório a *la carte* e a colocação de mesa com temperos junto aos balcões de distribuição.

Outras propostas referentes a técnicas de cocção e preparo e de treinamento de servidores estão sendo devidamente testadas para implantação.

Serviço de Orientação e Mercado de Trabalho: Neste exercício 3.767 pessoas (alunos e servidores) solicitaram benefícios tendo sido realizados 3.438 estudos sócio-econômicos, dos quais 2.615 foram beneficiados: 1.395 referem-se a bolsa de alimentação, 431 para alojamento estudantil, 219 para bolsa de trabalho e 246 para isenção de taxa de vestibular.

No ano de 1982, apesar de terem sido atendidas 159 solicitações para alojamento estudantil, o número de encaminhamentos novos para o mesmo foi de 221 alunos, dos quais 110 receberam moradia gratuita e 49 foram colocados na categoria de pagantes; os 62 restantes foram solicitações de alunos de pós-graduação que não necessitam submeter ao processo de seleção. Até este ano o alojamento feminino conta com 108 alunas.

Por meio da taxa cobrada nos alojamentos o Serviço de Orientação e Mercado de Trabalho arrecadou Cr\$ 4.181.687,00 dos quais Cr\$ 2.000.000,00 foram destinados ao Programa de Bolsa de Trabalho e o restante foi destinado aos reparos e manutenção dos blocos. Dos interessados no abatimento da taxa de vestibular quase que a totalidade foi beneficiada deixando de ser apenas aqueles que não trouxeram a documentação exigida, 27 pessoas.

No Programa Bolsa de Trabalho foram firmados seis convênios com e sem repasse de recursos, totalizando um dispêndio de Cr\$ 20.303.693,00 pagos a 219 alunos num total de 1.342 bolsas. A Universidade de Brasília participou dessa importância com Cr\$ 2.000.000,00 oferecendo 135 bolsas para 53 alunos utilizados em atividades no próprio campus.

Sendo um programa aberto às demais Universidades atendeu-se 17 alunos do Centro de Ensino Unificado de Brasília, 04 alunos da Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal, 02 alunos das Faculdades Integradas da Católica de Brasília.

O Ministério da Educação e Cultura neste final de ano informou ter encerrado sua contribuição neste Programa devendo o mesmo, daqui por diante, ficar sob a responsabilidade exclusiva da Universidade.

O programa de estágios extracurriculares atendeu a 649 alunos que prestaram serviços a 63 Órgãos. Os recursos dispendidos com esse programa somaram Cr\$67.484.783,00.

Em agosto deste ano o Decreto nº 87.498 regulamentou a Lei nº 6.494 de 1.977 dando novas diretrizes a este Programa.

Serviço de Apoio Cultural: O Programa Bolsa de Trabalho/Arte foi desenvolvido por meio de um convênio FUB/FUNARTE.

Teve a participação de 34 alunos que elaboraram 8 projetos. A FUNARTE repassou Cr\$ 862.500,00 dos quais Cr\$ 712.000,00 foram utilizados para pagamento de 85 bolsas e Cr\$ 150.000,00 foram gastos em materiais. A Universidade de Brasília contribuiu com Cr\$ 320.000,00 em materiais e com a infra-estrutura representada pelos equipamentos, pessoal e área física.

O Programa vem sendo coordenado pelo Serviço de Apoio Cultural com a participação de uma Comissão integrada por alunos e professores das áreas de Desenho, Música, Ciências Sociais, Comunicação, Arquitetura e Educação, que definiu a temática do trabalho para 1982: "Momento XX da Universidade de Brasília", cujo objetivo primordial é a reconstrução da história artístico-cultural da Universidade de Brasília em seus 20 anos de funcionamento.

O Coral da Universidade de Brasília atuando com 9 bolsistas e 2 monitores conta atualmente com 48 participantes e fizeram 49 apresentações, das quais 31 foram no campus.

O Grupo Experimental de Dança da Universidade de Brasília vem desenvolvendo um trabalho com base na dança como atividade componente do desenvolvimento global do ser humano. Em 1982 teve 120 participantes e realizou 6 apresentações.

No período de outubro/novembro deste ano realizou-se o "IV Salão Universitário do Distrito Federal".

Foram expostas 121 obras de 41 universitários. Houve 14 premiações sendo 6 prêmios de aquisição e 8 Menções Honrosas.

Os prêmios foram concedidos pelo Banco Regional de Brasília, Colmeia Associação Poupança e Empréstimo, Caixa Econômica Federal, Fundação Cultural do Distrito Federal e Universidade de Brasília, num valor total de Cr\$ 320.000,00.

A Comissão de Seleção foi integrada pelos Professores: Charles Sebastião Mayer, Lygia Maria Sabóia de Freitas, Grace Freitas e pelo artista plástico Luiz Carlos Cruvinel.

A Comissão de Premiação foi integrada por Ijalmar Nogueira, Glênio Bianchetti, Regina Motta e pelas Professoras Cathleen Sidki e Helena Ribeiro S. Barcellos.

O objetivo desta promoção é incentivar a participação dos universitários na área de artes plásticas e oferecer um espaço para a mostra, a discussão e a avaliação dos seus trabalhos.

Cerca de 2.500 pessoas visitaram o Salão em seus 14 dias de exposição.

Durante o ano de 1982 o Serviço de Apoio Cultural foi solicitado a dar seu apoio em equipamentos e espaços para a realização de 121 atividades de iniciativa de alunos, das quais 67 artístico-culturais, 16 desportivas e 38 acadêmicas.

O Serviço de Proteção ao Patrimônio, cumprindo suas finalidades, orientou e controlou o trânsito participando de uma Comissão que fez um estudo junto ao Departamento de Trânsito e Secretaria de Serviços Públicos, com a finalidade de melhorar o fluxo de entrada e saída do campus, já que com a implantação das linhas de transporte coletivo houve um aumento sensível do número de veículos que aqui trafegam.

Houve continuidade das atividades de prevenção de incêndio, controle de portarias, expedição de carteiras funcionais, arrolamentos e diligências.

O Programa de Creches Domiciliares atendeu a 84 crianças, filhos de 54 servidoras, colocados em 53 creches.

Foram realizadas 680 visitas domiciliares incluindo reuniões comunitárias e recreativas durante as quais houve discussão dos problemas encontrados por mães e crecheiras, ficando os estagiários encarregados de programar atividades que favoreçam e melhorem o desempenho do Programa. Na área de educação e psicologia foram programadas atividades destinadas a promover melhor desenvolvimento da criança preparando-a para a escola.

Houve o encaminhamento de casos para órgãos especializados. Na área de saúde foi feito controle parasitológico e orientação preventiva; acompanhamento do desenvolvimento pondero-estatural; programou-se atividades de educação sanitária e nutricional; incentivou-se a criação e manutenção de hortas domésticas. Procedeu-se a elaboração e distribuição de um manual de receitas e de informações sobre alimentação.

Os estagiários de Serviço Social, Psicologia e Educação desenvolveram atividades de orientação individual e em grupos. Pronunciou-se palestra sobre Educação Sexual da Criança por solicitação das mães e crecheiras.

O custo médio mensal de cada criança atendida ficou em Cr\$ 11.098,00.

Cada crecheira recebeu por criança atendida Cr\$ 2.234,00 em média.

Serviços de Terceiros: A prestação de Serviços por terceiros instalados no campus teve continuidade sendo ampliado o número de cantinas com a inclusão daquela que está instalada na Faculdade de Estudos Sociais Aplicados e a reativação da cantina do Centro Desportivo.

Associação Atlética Acadêmica da Universidade de Brasília. Em 1982 a AAAUnB desenvolveu atividades desportivas contando com a participação de 12 bolsistas.

Participou e desenvolveu um total de 27 eventos em diversas modalidades desportivas: atletismo, basquetebol, futebol, ginástica estética, handebol, judô, musculação, natação, tênis, tênis de mesa, vôleibol, xadrez, incluindo competições internas e externas, cursos de iniciação e/ou aperfeiçoamento e a participação nos IX Jogos Universitários do Distrito Federal e XXXIII Jogos Universitários Brasileiros.

Estas atividades contaram com a participação de 64 equipes e 1.025 atletas.

Nas competições realizadas fora da UnB a participação da AAAUnB foi expressiva tendo seus atletas conquistado inúmeros troféus. Destaca-se a participação nos XXXIII JUBs realizados em Recife

quando os atletas da AAAUnB conquistaram 12 primeiras colocações.

As atividades dessa Associação receberam o apoio inestimável do Departamento de Educação Física em todas as oportunidades em que isto se fez necessário; os recursos necessários foram cedidos pela Administração da FUB.

A Associação dos Servidores da Fundação Universidade de Brasília, mantendo as atividades assistenciais a que se propõe e para as quais recebe subvenção da FUB e contribuições de seus associados a ASFUB vem dinamizando o atendimento médico-odontológico e laboratorial. Criou um Programa Alimentar com a venda de tickets da Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A - SAB - para desconto em folha após 30 dias; mantém convênio com a Turismo Bradesco para a venda de passagens aéreas financiadas em dois pagamentos; mantém a venda de passes parcialmente subvencionados para o transporte coletivo.

Nesta ocasião em que a Universidade de Brasília completa 20 anos a ASFUB promoveu uma premiação dos servidores que aqui permanecem desde a criação da mesma.

Receberam placas alusivas à data 51 servidores, em cerimônia presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade de Brasília e que contou ainda com a presença dos Srs. Professor Abilio Machado Filho, membro do Conselho Diretor da FUB; Luiz Otávio Moraes de Souza Carmo, Vice-Reitor da FUB; Amadeu Cury, Decano de Pesquisa e Pós-Graduação; Carlos Henrique Cardim, Decano de Extensão; Lister de Figueiredo, Decano de Administração e Finanças; Gentil Martins Dias, Decano de Assuntos Comunitários, Cláudio Lúcio Costa, Decano de Ensino e Graduação e Luiz Mário Marques Couto, Presidente da Associação dos Servidores da Fundação Universidade de Brasília.

Na ocasião a servidora Ana Rosa Simplicio discursou lembrando fatos pitorescos ocorridos nestes 20 anos de convivência da comunidade universitária.

Ainda promoveu a realização de uma Festa Natalina durante a qual foram sorteados 80 envelopes com tickets da SAB no valor de Cr\$ 10.000,00 cada e 10 prêmios oferecidos pela Sul América de Seguros.

A ASFUB conta hoje com 1.400 associados e recebeu Cr\$ 25.000.000,00 dotados pela FUB.

Apesar da extinção dos programas Bolsa de Trabalho/Esporte e Bolsa de Trabalho/Pesquisa aconteceu um crescimento das atividades comunitárias que contaram com o esforço e a dedicação de todos os que participam das mesmas, servidores e usuários.

A Universidade de Brasília e os órgãos externos que participaram dessas atividades colocaram à nossa disposição todos os recursos considerados necessários e que totalizaram Cr\$ 591.310.268,00.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO — DAD

Durante o exercício de 1982 a Diretoria de Administração, contando com o integral apoio e colaboração de todos os Servidores de sua área, conseguiu alcançar mais uma etapa com vistas à consolidação dos sistemas administrativos no computador. Entendemos, desta forma, que o estágio atual dos Sistemas de Contabilidade, Patrimônio, Pessoal e Material, já permite a utilização de terminais de computador, os quais, acreditamos, irão fornecer informações com maior rapidez e a um custo operacional inferior ao utilizado atualmente. Outro ponto a destacar e que contribuiu sobremaneira para a obtenção dos resultados positivos, foi a perfeita integração que se conseguiu manter no âmbito interno, com os Diretores e Chefes de Assessorias e no âmbito externo, com os diversos Setores do MEC, entre os quais se destacam a Secretaria Geral, Secretaria de Ensino Superior e Secretaria de Controle Interno.

O Serviço de Patrimônio, através das Seções de Registro e Controle, de Manutenção e Controle de Imóveis Residenciais e das Oficinas Técnicas de Manutenção, procurou dar continuidade às suas atividades normais, visando evidentemente, aprimorar os Sistemas já existentes e em execução. Somente com um esforço muito acentuado dos Servidores do Serviço de Patrimônio, foi possível se ver coroada de êxito toda a programação estabelecida para o exercício.

Com o propósito de melhor controlar e dar uma manutenção mais eficaz aos Bens Patrimoniais da FUB, que atualmente atingem a cifra de 329.299 itens, o Serviço de Patrimônio, no decorrer de 1982, teve suas atenções voltadas mais especificamente para a parte de Manutenção, com a ampliação das

suas Oficinas Técnicas de Manutenção, que já atendem satisfatoriamente às áreas de Refrigeração, enrolamento de motores, soldas, ótica, mecânica, etc.

Na execução de Tarefas do período foram elaborados os seguintes documentos que reputamos de maior destaque: cartas expedidas (110); memorandos (375); solicitações de reparos - DEN (19); guias de remessa por correspondência - PES (120); solicitações de férias (20); guias de correspondência - SP e RJ (38); solicitações de adiantamento (21); pedidos de compra (26); ofícios internos (14); ofícios externos (10); circulares - PAT (02); solicitações de provimento de vaga (09); rescisões contratuais (05).

A Seção de Manutenção e Controle de Imóveis Residenciais apresentou durante o exercício de 1982, resultados favoráveis: conserto e manutenção preventiva em máquinas de escrever e calcular (manuais e elétricas) - 296; recebimento, triagem e envio de guias de solicitação de reparos para OTM - 1.238; consertos efetuados na praça de São Paulo - 19; consertos efetuados na praça do Rio de Janeiro - 02; consertos efetuados na praça de Brasília - 38. Atendimentos técnicos através de Contrato de Manutenção: IBM do Brasil (Máquinas Elétricas) - 335; Gestetner Duplicadores (duplicadores a tinta e gravadores) - 70; SHARP S/A (Máquinas de Calculadora Eletrônicas) - 91; Micronal S/A (Balanças Analíticas) - 79; Tagus Dimep (relógios de ponto) - 28; Sistema - Mat. e Equipamentos (Calculadoras Eletrônicas) - 142; Brassat Equip. e Materiais Reprográficos Ltda. (máquinas Off-set) - 06; Casa Rio Prata (registradoras) - 09; Lemac S/A (Copiadoras Heliográficas) - 12; NGS - Máquinas (mimeógrafos e gravadores Roneo) - 25; Jeol do Brasil (microscópio eletrônico Jeol) - 02; Remak S/A - 08; Carl Zeiss S/A (microscópio eletrônico) - 02; Carl Zeiss S/A (Espectrofotômetro) - 02; Rod-Bell (Relógios de ponto) - 23; Pitney Bowes (Franqueadora postal) - 06; Petrofrac (muthilitt e Off-set) - 18; Nashua S/A (máquinas copiadoras) - 82.

Outros serviços tais como:

Conferência de todos os recolhimentos de aluguéis da SQN-206, SQN-205, SQN-107, Colina e SQS-311 (mensalmente); conferir e atestar todos os serviços prestados pela firma Itamaraty Imóveis Ltda., (faturas dos serviços Administrativos e Gerência dos imóveis residenciais) requerimentos de reembolso das taxas de condomínios; inclusões, alterações e exclusões de desconto de aluguéis em folha, bem como o seu acompanhamento mensal dos referidos descontos.

A seção de Registro e Controle Patrimonial cumpriu suas atribuições rotineiras, através da competente ajuda de seus Servidores, que não mediram esforços para executarem as tarefas que lhes foram destinadas.

Emissão de ficha de tombamento (3020); Emissão de relação de carga (680); Emissão de guia de transferência (300); Emissão de guia de empréstimo (72); Emissão de fichas de controle físico-financeiro (800); Emissão de fichas de registro patrimonial dos bens da FUB e de convênios (4.350); Nota Fiscal, RM, Invoice e Empenho (1404); Guia de Produção Industrial (297); Baixas (05).

Neste exercício o Serviço de Pessoal manteve o bom desempenho geral verificado no ano passado, apesar

da rotatividade de pessoal. O rodízio periódico e o espírito de equipe evitou soluções de continuidade nos trabalhos. A boa integração dos Setores do PES deveu-se bastante ao desempenho de cada Supervisor e seus subordinados, cujo grau de autonomia, responsabilidade e zelo tem progredido satisfatoriamente.

Realizações do Serviço: execução programada do estágio profissional em Psicologia do Trabalho para os 34 alunos formados do Departamento de Psicologia (12 vagas no 1º semestre e 12 no 2º semestre), além de estágios autorizados para 04 alunos de Administração de Empresas, de diferentes órgãos de Ensino Superior no Distrito Federal; revisões e otimizações no sistema mecanizado (CPD); seleções de pessoal com o recrutamento de 6.386 e aprovação de 188 candidatos, além de 241 inscrições de Auxiliares de Serviços com 39 indicações; trabalhos conjuntos com a APC, tais como: (Estudos para a nova regulamentação interna de concessão de férias inclusive formulários de plano, aviso e folha de adiantamento de férias; processo de afastamento de docentes; início dos trabalhos de modernização administrativa do Serviço de Pessoal, cuja sustação até o próximo exercício foi determinada em função da prioridade da DAA); implementação da nova identidade funcional; conclusão do cadastramento geral de ex-servidores e outras pessoas que prestaram serviço à FUB, para fins de recuperação imediata de informações, através de relatório geral nominal, a ser gerado pelo computador; admissões de pessoal (inclusive convênio) - 303; demissões de pessoal (inclusive convênio) - 386; implantação do novo sistema de cargos, gerado com efeito retroativo a Jan/78, cujos relatórios (operacionais e gerenciais) foram distribuídos em outubro, com referência a setembro/78. O sistema está em operação normal; revisão dos procedimentos de seleção de pessoal, valorizando mais adequadamente o exame psico-técnico.

Realizações do Setor de Apoio: manutenção e controle de formulários utilizados pelo PES; distribuição interna e no campus da correspondência do PES; emissão de comunicação de acidente de trabalho; arquivamento da documentação de todos os servidores da FUB e da correspondência trocada pelo PES; ordenamento e controle de pastas funcionais de todos os servidores e ex-servidores da FUB; requisição, controle e distribuição do material de consumo do PES; Organização e acompanhamento dos pedidos de compra referentes a material não existente no almoxarifado central; recebimento, conferência, distribuição e arquivamento dos relatórios do sistema de pessoal, emitidos pelo CPD; elaboração de pedidos de compra e de solicitação de suprimento do PES; solicitação, aplicação e prestação de contas dos suprimentos recebidos pelo PES; elaboração de pedidos de confecção e/ou reparos, junto à DEN e/ou PAT de móveis, equipamentos e instalações do PES; atendimento a licitantes com vistas a receber demonstração de material e equipamentos de interesse do PES, prestar esclarecimentos, etc; conferir as provas de prelo dos formulários a serem impressos; recebimento, conferência, aplicação e supervisão de todo material permanente e equipamentos do PES; controle de rotina de condução e execução do serviço externo e transporte interno de material; supervisão da limpeza interna e externa da área do PES; manutenção atualizada da carga patrimonial do PES.

Realizações do Setor de Pagamento: mecanização de

folhas suplementares (Sistema PES-015); implantação do Programa de Assistência Hospitalar/Securitária; recibos de quitação e outros (1286); folhas de pagamento normal (24); folhas de adiantamento de férias (48); folhas de pagamento de bolsistas (192); folhas de pagamentos monitoria (09); folhas de pagamentos de serviços prestados - COPEVE (04); férias adiantadas através de recibos/pensão alimentícia (319); conferência de crítica-cadastro financeiro e folhas de pagamento; boletim financeiro encaminhado para elaboração de folha normal (CPD); implantações de salários e descontos; elaboração de informações de rendimentos; solicitação e controle de remessas de pagamento ao exterior.

Realizações do Setor/Cadastro: procedimento de 303 admissões - pessoal FUB e convênios; procedimento de 386 demissões - pessoal FUB e convênios; alteração para sistema de cargos; alterações financeiras e cadastrais encaminhadas ao CPD; relações de admitidos e demitidos encaminhadas ao MTPS, CON e DAD; Anotações de carteiras (15.598); anotações gerais em fichas cadastrais salários, contribuição sindical, alterações contratuais, promoções, afastamentos, férias, licenças e outras; declarações diversas fornecidas a servidores e ex-servidores; memorandos de comunicação e informação; ofícios externos (402); ofícios internos (94); certidões de tempo de serviço, fornecidas a servidores e ex-servidores (89); informações para auxílio de natalidade; informações em processos; movimentação de pessoal entre as unidades e mudanças de fonte de recursos; emissão de identidades funcionais; emissão e revalidação de cartões de INPS, de segurados e seus dependentes; alterações contratuais; conferências e anotações de cadastramento do PASEP; levantamentos dos mais diversos, à administração superior; implantação, junto ao CPD, do novo sistema de cargos; relatório mensal das vagas não providas e contidas (para CPD); férias concedidas, incluindo anotações na ficha de cadastro (5.176); abertura de novas fichas de férias (520); levantamentos de férias de todo o pessoal da FUB (02); cálculos de férias do pessoal demitido (386); frequência transcrita para ficha de férias (31.056).

Realizações do Setor de Controle de Ponto: folhas individuais de frequência datilografadas (21.600); reconhecimento de assinaturas dos relógios autográficos; transcrição de registro de frequência da fita para folha de ponto individual (1.200.800); recolhimento das fitas dos 31 relógios distribuídos no Campus diariamente e revisão dos mesmos (16.622); anotações de frequências do pessoal requisitado (900); anotações de faltas e atrasos; anotações em fichas individuais de horário de trabalho; anotações de abono de ponto; recebimento de frequências do pessoal isento de ponto; anotações de licenças: pelo INPS, gestante, atestado médico, licença-gala, etc (3.600); anotações de acidentes de trabalho; apuração de horas extras autorizadas; anotações de suspensões disciplinares; apuração adicional noturno (3.800); anotações de atestado de óbito para abono de ponto; anotações de afastamentos diversos autorizados (congressos, seminários, etc.); apuração individual da frequência; anotações de férias nas folhas individuais (1.800); manter uniforme o horário em todos os relógios, com revisões diárias - manhã e tarde.

Realizações do Setor de Convênios: recolhimentos de INPS, FGTS e Imposto de Renda; confecção de folhas de pagamentos por serviços prestados, por

participação em convênios; confecção de folhas e recibos de pagamentos de bolsas de estudos, trabalho, viagens, estágio, férias, com recursos de convênios; confecção de recibos de pagamentos de salários de pessoal contratados com recursos de convênios CNPq; elaboração de informação de rendimentos de pessoal extra-quadro e contratos com recursos dos convênios CNPq; cadastramento no CPD, de pessoal extra-quadro, bolsistas, técnicos e docentes; informação ao CPD de dados para elaboração de folhas de pagamentos de pessoal de convênios; alterações funcionais e financeiras fornecidas ao CPD; distribuição de informações de rendimentos mecanizados; formação do cadastro financeiro; rescisões contratuais; transferência de pessoal de fonte de recursos; controle de frequência de pessoal contratado com recursos de convênios; levantamento de contribuições dos servidores requisitados; emissão de atestados de afastamento, salários-AAS, para licenciados de INPS, falecimento e aposentadoria; emissão de declarações diversas a bolsistas; memorandos de informações diversas; conferência de formulários de autorização de participação em convênios.

Realizações do Setor de Encargos Sociais: cálculos de despesas da FUB com relação a salários e serviços prestados; informações e instruções aos responsáveis pelas unidades sobre diversos assuntos relacionados com encargos sociais; informações sobre CLT, Decretos, Portarias, D. Leis, etc, de interesse da FUB; recolhimento de contribuições do IAPAS e outros Institutos Previdenciários; controle de licença gestante; pedido de certificado de regularização do INPS, PASEP e FGTS; recolhimento do PASEP; resolução de problemas relacionados com INAMPS, DRT e BNH; declarações, bem como levantamento de contribuições para INPS e outros Institutos Previdenciários; recolhimento de FGTS; levantamento de acertos das contas vinculadas do FGTS; conferência e distribuição de extratos do FGTS (trimestral); pedido de devolução de FGTS ao BNH; recolhimento de Imposto de Renda; cancelamento, retificação e acerto de informação de remuneração do PASEP; elaboração da RAIS; regularização de situação de requisitados; informação de frequência de requisitados; elaboração dos documentos para servidores que fazem opção com efeito retroativo; levantamento dos depósitos de FGTS de servidores, optantes e não-optantes, em exercício ou demitidos que fizeram transação do período anterior à opção para pedido de ressarcimento à FUB; solicitação de transferência de FGTS; cadastramento de servidores no PASEP; composição final dos processos para homologação de rescisão contratual; correspondência à DRT sobre perícia/periculosidade; elaboração de autorização para movimentação de conta vinculada.

A seção de Aquisição do Serviço de Material desenvolveu trabalho satisfatório, haja vista ao volume de suas atribuições, responsabilidades, a grande movimentação de pessoal ocorrida durante os últimos exercícios.

O desenvolvimento das atividades da Seção de Controle do Serviço de Material foi eficiente, em consequência do aprimoramento do Sistema de Material, por processamento de dados, que possibilitou o encerramento do exercício com tranquilidade.

Os trabalhos do Almojarifado do Serviço de Material tiveram um desenvolvimento normal durante o exercício. Procurou-se atender eficientemente às Uni-

dades da FUB/UnB no fornecimento dos materiais requisitados, sempre cumprindo o calendário previamente estabelecido para tal fim. Além disso, a Seção não mediu esforços no atendimento às situações de emergência, quando as unidades, independentemente de programação, solicitaram os seus serviços.

O Serviço de Material desenvolveu no presente exercício as seguintes atividades: aquisição no mercado interno; pedidos recebidos - 525; processos abertos - 453; isentos de licitação - 201; convites-284; tomada de preços - 21; empenhos emitidos - 881; aquisição no mercado externo - importação; processos abertos em 1981 e transferidos para 1982 - 64; processos abertos em 1982 - 99; processos liquidados em 1982 - 145; processos em tramitação nesta data - 118; total de processos tramitados durante o exercício de 1982 - 263; controle de material e cadastro; memorandos expedidos - 258; cartas expedidas - 294; certificados de fornecedores emitidos - 106; notas fiscais baixadas - 2.457; notas de empenhos registradas - 1.749; anulações de empenho registradas - 343; boletim de créditos emitidos - 49; promessas de fornecimento emitidas - 1.255; pedidos de suprimento emitidos - 458; entradas de material no exercício emitidas - 1.376; entradas de material exercício anterior emitidas - 506; boletim de anulação emitidos - 506; relatórios de crítica corrigidos - 242; remessa de documentos ao PES - 104; firmas multadas - 258; notas de empenhos baixadas - 1.045; pedidos de fornecimentos efetuados ao almoxarifado - 51; entradas de prestações de contas - 423; atividades do almoxarifado; notas de entradas emitidas - 103; material de consumo - 539; equipamentos e material permanente - 539; pedidos de fornecimentos atendidos; material de consumo 3.645; equipamentos e material permanente - 539.

A Seção de Aquisição desenvolveu as seguintes atividades: pedidos de compras - 525; processos abertos - 453; isentos de licitação - 201; convites - 284; tomada de preços - 21; empenhos emitidos: de material de consumo - 3.120 (544); de outros serviços e encargos - 3.132 (29); de equipamentos e material permanente 4.120 (302); de fundo rotativo da EDU - 4.230 (6). Aquisição no Mercado Externo: processos do exercício de 1981 que tiveram sua tramitação em 1982 - 64; processos abertos em 1982 - 99; processos liquidados em 1982 - 145; processos em tramitação nesta data que terão sua continuidade em 1983 - 118; processos tramitados durante o exercício de 1982 - 263.

A Seção de Controle desenvolveu as seguintes atividades: memorandos 258; cartas-convite cadastramento - 66; cartas-cobrança emitidas-93; cartas diversas - 135; remessa de documentos ao PES-104; certificados de fornecedores emitidos -106; notas de empenho registradas - 1.749; anulações de empenhos registradas - 343; firmas multadas - 258; notas fiscais baixadas - 2.457; notas de empenhos baixadas - 1.045; pedidos de fornecimento efetuados ao almoxarifado - 51; promessa de fornecimento - 1.255; pedidos de suprimento - 458; boletins de crédito e anulação - 49; entradas de material no exercício - 1.376; entradas de prestação de contas - 423; boletins de anulação - 506; relatórios de crítica - 242.

As Seções de Execução Orçamentária, Execução Contábil, Exame de Contas, Supervisão de Convênios e Tesouraria, integrantes do Serviço de Con-

tabilidade, desempenharam com dinamismo, precisão e competência, as tarefas que lhes foram atribuídas neste exercício de 1982, com um volume razoável de serviços pertinentes à sua área de atuação, o que lhes confere posição satisfatória no conjunto administrativo desta Universidade, desenvolvendo as seguintes atividades: escrituração de todos os atos e fatos administrativos do corrente exercício; elaboração dos balancetes mensais, orçamentário, financeiro e patrimonial; elaboração das prestações de contas de convênios; levantamento dos balanços (orçamentário, financeiro e patrimonial) e o levantamento da demonstração das variações patrimoniais ativas e passivas; levantamento da prestação de contas deste exercício.

Seção de Execução Contábil: exame da documentação paga e a proveniente de receita arrecadada para o fim de emissão das notas de lançamento, encaminhadas ao CPD; arquivamento de toda a documentação de receita e de despesa; elaboração dos balancetes mensais (orçamentário, financeiro e patrimonial); elaboração de demonstrativos pertinentes à sua área de atuação relacionados com a tomada de contas anual do ordenador de despesa; levantamento dos balanços (orçamentário, financeiro e patrimonial); bem como, demonstração das variações patrimoniais ativas e passivas; levantamento da prestação de contas deste exercício; promover a conciliação dos saldos bancários, mensalmente, à vista dos respectivos extratos bancários recebidos; promoveu a análise das contas de consignações, bens e valores, outros créditos, restos a pagar, etc; encaminhou à Inspetoria Geral de Finanças do MEC, dentro dos prazos estabelecidos, demonstrativos sintéticos da movimentação do material no Almoxarifado; balancete mensal; etc.

Seção de Execução Orçamentária: é o órgão central do sistema "CON" de processamento de dados. Agente Setorial de Planejamento e Orçamento para a elaboração do orçamento-programa interno da área administrativa da FUB. Responsável pelas informações de despesas orçamentárias e financeiras dadas ao MEC mensalmente. Informante de dados que se relacionaram com orçamento interno da FUB e de convênios, aos Centros de Custos. Controlador de todo o orçamento da FUB e de convênios firmados com órgãos Federais e não Federais. Emissor de 3.125 empenhos e 420 anulações de empenhos com o respectivo controle de saldo. Conferência e baixa de todos os movimentos diários de pagamento. Liquidação e apropriação de todos os processos de pagamento. Comunicação, através de carta ou telefone, a fornecedores sobre irregularidades nos processos de pagamento.

A Seção de Supervisão de Convênios realizou as atividades: Controle dos saldos orçamentário-financeiro e fornecimento de informações às unidades interessadas; elaboração de 2.000 notas de pagamento; emissão de 220 faturas (taxas de administração, restituição, valores a serem repassados, material de consumo e outras); liberação de pagamento de 600 recibos; efetuou cerca de 120 prestações de contas, de acordo com as exigências dos Órgãos Convenientes; conferência de documentos encaminhados pelo Serviço de Pessoal relativo a convênios, tais como: recibos, guias de recolhimento, folhas de pagamento, etc; providências junto ao SEO para anulação de saldos orçamentários dos convênios encerrados; informação à APC dos saldos dos convênios que serão

reabertos orçamentariamente no exercício de 1983; organização de arquivo próprio para cada convênio; execução de serviços datilográficos referentes a todos os procedimentos formais da supervisão, tais como: ofícios, memorandos, quadros demonstrativos, relatórios contábeis, etc; tirou cópias de documentos do arquivo geral da FUB, referentes a convênios; controle do funcionamento e manutenção de Máquina Xerox modelo 3107 série 783014319, que serve a todo o sistema Contábil e a outros Órgãos da Administração Central.

Realizações da Seção de Exame de Contas: suprimento de fundos concedidos - 1.000; prestação de contas baixadas em diligência - 600; cobrança de suprimentos vencidos - 100; prestações de contas, examinadas, conferidas, baixadas e devidamente aprovadas - 1000; correspondências expedidas - 800 correspondências recebidas - 400; cálculos aritméticos efetuados - 50.000; processos Importação abertos no exercício - 300; processos Importação encerrados no exercício - 250; correspondências recebidas do exterior - 20; correspondências expedidas para o exterior - 30; custo de Proc. Imp. fornecido ao MAR - 250; comunicação de pagamento ref. a Proc. Imp. da BCE, EDU e outros departamentos - 500.

Tesouraria - atividades - 1 - caixa - 2.518 - notas de recebimento totalizando Cr\$ 317.544.561,43; 385; depósitos diversos efetuados p/ Ste em nossas contas no Banco do Brasil S/A Cr\$ 316.302.628,98; saldo existente no caixa do dia 10/12/82 - Cr\$ 1.241.932,45; total - Cr\$ 317.544.561,43.

2 - Contas movimentadas - Banco do Brasil S/A - Ag. New York - USA - 01; Banco do Brasil S/A - Ag. Brasília-DF - 28; Caixa Econômica Federal - Ag. Brasília - DF - 08.

3 - Pagamentos efetuados; pagamentos efetuados a diversos na Tesouraria - 1707; sendo: RPDH - 357; recibos pessoais-diversos - 1064; recibos, pessoais - convênios - 429; cartas de suprimento de fundos 568; pagamentos efetuados a diversos em Banco - 6291; ordens bancárias com 623 pagamentos a firmas diversas - 52; (comunicação aos detentores de suprimentos de fundos) - 568.

4 - Documentos emitidos: ofícios externos - 266; memorandos - 245; cartas de câmbio - 433; boletins de caixa - 228; boletins financeiros - 228; posições bancárias - 939.

5 - Total das posições bancárias por conta: Bonus/Unesco - (07); Banco do Brasil S/A - 240.059-3 (New York) - (09); Banco do Brasil S/A - 190.298-9 - (03); Banco do Brasil S/A - 437.000-7 - (229); Banco do Brasil S/A - 437.002/3 - (10); Banco do Brasil S/A - 437.003-1 - (13); Banco do Brasil S/A - 437.005-8 - (03); Banco do Brasil S/A - 437.006-6 - (05); Banco do Brasil S/A 437.007-4 - (04); Banco do Brasil S/A - 437.020-1 - (87); Banco do Brasil S/A - 437.026-0 - (09); Banco do Brasil S/A - 437.031-7 - (24); Banco do Brasil S/A - 437.033-3 - (10); Banco do Brasil S/A - 437.306-5 - (01); Banco do Brasil S/A - 437.324-3 - (02); Banco do Brasil S/A - 437.401-0 - (01); Banco do Brasil S/A - 437.405-3 - (04); Banco do Brasil S/A 437.415-0 - (01); Banco do

Brasil S/A - 437.417-7 - (02); Banco do Brasil S/A 437.435-5 - (100); Banco do Brasil S/A - 437.441-X - (07); Banco do Brasil S/A - 437.443-6 - (20); Banco do Brasil S/A - 437.445-2 - (05); Banco do Brasil S/A - 437.446-0 - (14); Banco do Brasil S/A - 437.447-9 - (17) Banco do Brasil S/A - 437.448-7 (14); Banco do Brasil S/A 437.449-5 - (10); Banco do Brasil S/A - 437.452-5 - (01); Banco do Brasil S/A - 480.116-4 - (214); Banco do Brasil S/A - 494-665-0 - (57); Banco do Brasil S/A - 494.710-X - (03); Caixa Econ. Federal - 454.20000-4 - (01); Caixa Econ. Federal - 454.20000-6 (11); Caixa Econômica Federal - 454.20000-8 - (11); Caixa Econômica Federal - 667.234-8 - (04); Caixa Econômica Federal - 667.538-6 - (09); Caixa Econômica Federal - 660.662-0 - (05); Caixa Econômica Federal - 706.578-0 - (06); Caixa Econômica Federal - 900.139-5 - (21).

Seção de Protocolo e Arquivo: Treinamento em serviço, rodízio programado e conscientização do valor das atividades inerentes ao Órgão Central do Sistema de Comunicação e Documentação Administrativas da FUB, são os principais fatores responsáveis pelo bom desempenho da equipe de funcionários da SPA durante o exercício de 1982. Considerando que as principais rotinas de trabalho foram absorvidas por todos os Agentes Setoriais do Sistema, que no decorrer do período mantiveram-se em constante entrosagem com a Supervisão da SPA, não se registrou solução de continuidade e atrasos em todas as fases do processo de execução. Em outubro, o Setor de Microfilmagem, passou a operar com equipe própria, com exceção dos Serviços técnicos de laboratório. Em colaboração com a Assessoria de Planejamento e Controle (APC), foram executadas todas as tarefas previstas no Plano Diretor de Modernização Administrativa até a fase de levantamento e análise de rotinas relativas aos seguintes recursos institucionais: arquivo, correspondência, documentação e legislação interna da FUB. Os trabalhos foram interrompidos por iniciativa da APC, por motivos alheios ao conhecimento do Supervisor da SPA.

No Setor de Arquivos Correntes até à data de elaboração deste relatório, foram registrados 11.669 processos, cujas origens estão relacionadas em anexo. Em comparação com o exercício de 1981, quando na mesma data registramos 11.522 processos, a emissão e protocolização de documentos (processos) manteve-se estável. A emissão e disseminação da correspondência emitida pela Administração Superior e da legislação interna pode ser apreciada no quadro a seguir: Embora a equipe tenha sido integrada somente em outubro, o Setor de Microfilmagem manteve-se operante durante todo o exercício, conseguindo atingir a produção relacionada a seguir. Durante o primeiro semestre deste ano o acervo de microfílmicas matrizes foi devidamente armazenado no Arquivo de Segurança, construído pela Diretoria de Engenharia (DEN) no prédio FE-5.

Foram emitidos - 11.669 processos; 565 Documentos FUB; 88.007 correspondências expedidas.

A produção alcançada pelo setor de microfilmagem foi de 212.872 (entre documentos, fotografias, microfílmicas etc).

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA — DEN

Os serviços orgânicos (OBN, OBC, INS e GER) e a Seção Administrativa da Diretoria de Engenharia durante o exercício de 1982, executaram com eficiência, dedicação e espírito público as atribuições específicas de cada área, malgrado sofrerem cada vez mais o impacto das limitações decorrentes do reduzido quadro funcional de que dispõe a DEN para o cumprimento das tarefas que lhe são confiadas.

É oportuno pois e de inteira justiça que esta Direção como de hábito, mais uma vez consigne aos Chefes de Serviços, Supervisores e a todos os servidores da Diretoria de Engenharia, indistintamente, sinceros agradecimentos pela já rotineira, franca, leal e prestimosa colaboração que nunca nos foi negada e que, sem dúvida, contribuiu de modo marcante para os êxitos alcançados pela nossa Unidade Técnico-Administrativa, em benefício do engrandecimento sempre crescente da UnB.

Dentre as múltiplas realizações da Diretoria de Engenharia no corrente exercício há que destacar como principais realizações: 1 — Obras: A - Construção do Auditório ao ar livre — características da obra: Construção de palco de 12m x 6m, rampas laterais de acesso com 5,25m x 2m e concha acústica de 12m x 5m, em concreto aparente, e banco delimitador de platéia, em alvenaria e placas premoldadas de concreto. Plantio de grama em terreno com declividade constituindo platéia em forma aproximada de setor de coroa circular e de árvores no seu entorno compondo o paisagismo. Tudo conforme projeto com detalhes e especificações fornecido pela DEN/FUB e comportando a execução dos seguintes serviços: elaboração de cálculo estrutural, sondagem, locação, fundação, estrutura, instalação elétrica, revestimento

do piso do palco com ardósia grafite em placas, aterro, regularização manual, escarificação, adubação, abertura de covas e limpeza. Empreiteira: ENGEPRO Engenharia de Projetos Ltda. - início da obra: 11/05/82 - conclusão da obra: 04/08/82 - valor do contrato: Cr\$ 6.564.848,89.

B - Conclusão da execução da urbanização das áreas de serventia dos blocos, C, G, H e L da SQN-205 - característica da obra: obras de urbanização previstas no projeto PR-618-1 da DPU/DAU/SVO/GDF e, por seleção da FUB, restrita ao mínimo imprescindível às áreas de serventia dos Blocos C, G, H e L da SQN-205, recém construídos e de propriedade da UnB. Dão prosseguimento à parte já executada para atender aos Blocos I e J e inclui serviços de projeto, trabalhos topográficos, terraplenagem, pavimentação asfáltica (sub-leito, sub-base, base, imprimação e concreto asfáltico), pavimentação em concreto, meio-fio, calçada e grama.

1º Grupo: Pavimentação asfáltica - Área: 3.600m²; Empreiteira: TERCON - Terraplenagem e Construção S/A - início da obra: 19/11/82, conclusão da obra: 07/04/82 - valor do contrato: Cr\$ 7.316.000,00.

2º Grupo: Pavimentação em concreto: 1.100m² - meio-fio: 530m, calçada: 2.100m², grama: 5.600m², Empreiteira: CACIL - Com. Ind. Ltda - início da obra: 20/11/81 - conclusão da obra: 07/04/82 - valor do contrato: Cr\$ 4.426.859,33.

Observações: 1 - Obra construída com recursos próprios da FUB. 2 - Preços globais não sujeitos a reajustamento devido ao curto prazo de execução.

C - Urbanização da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados. Característica da obra: pavimentação asfáltica: 4.800m², meios-fios: 850m, calçadas monolítico lavado: 3.400m², gramados: 13.000m². Empreiteira: SERGEN - Serviços Gerais de Engenharia S/A. Início da obra: 14/12/81, conclusão da obra: 01/02/82, valor do Termo Aditivo: Cr\$ 9.127.400,00, reajustamento pago: Cr\$ 7.245.161,45, valor total da obra: Cr\$ 16.372.561,45.

D - Grades de proteção na Faculdade de Tecnologia: características da obra: Grades internas de proteção executadas com barras de ferro industrial de 1 1/4" x 1/2" e 1" x 1/4", conforme desenho elaborado pela DEN/FUB: 35 de 2,80m x 0,97m colocadas nas janelas do Bloco B; e 24 de 1,50m x 0,93m colocadas nas janelas do Bloco C. Fixação por parafusos e buchas de nylon e pintura antiferruginosa, com ferrolack cinza. Empreiteira: SERRALHERIA IRMÃO SIQUEIRA LTDA. Início da obra: 03/11/82, conclusão da obra: 06/12/82, valor do contrato: Cr\$ 1.443.521,00.

E - Construção de um pavilhão e passarela na fazenda Água-Limpa para o EAG; empreiteira: CONSTROTTA Construtora Incorporadora Comércio e Ind. e Trotta Ltda. Valor do contrato: Cr\$ 9.739.771,36, início da obra: 12/05/82, término: 20/12/82 (previsão), área: 415,12m².

F - Construção de duas quadras de tênis no Centro Desportivo, e reparos e pintura em outras cinco quadras; empreiteira: CINTEL LTDA, valor do contrato: Cr\$ 4.573.574,00, início da obra: 22/10/82, término da obra: 19/11/82.

G - Impermeabilização da cobertura do prédio da Biblioteca Central; empreiteira: LUDIPLAS LTDA., valor do contrato: Cr\$ 35.309.051,20, início da obra: 30/08/82, término da obra: 18/12/82, área: 6.000m².

H - Execução de pavimentação em blocos intertravados de concreto na mansão da FUB; empreiteira: BRAJAL Ltda., valor do contrato Cr\$ 2.898.240,00, início da obra: 06/09/82, término da obra: 08/10/82, área, 1.141m².

I - Obras do prédio Flávia Hilka; empreiteira: WESAN Ltda., valor do contrato: Cr\$ 14.020.080,00 início da obra: 20/10/82, término da obra: 15/03/83.

J - Execução de impermeabilização dos Jardins Suspensos e passarelas do trecho reto sul do ICC; empreiteira: LUDIPLAS Ltda, valor do contrato: Cr\$ 65.697.954,00, início da obra: 18/10/82, término da obra: 12/03/83, área: 5.600m².

K - Revestimento de piso de madeira com resina tipo sinteko no FE-5; empreiteira: ORGANIZAÇÃO FLORESTA Soc. Civil Ltda, valor do contrato: Cr\$ 230.802,00, início da obra: 11/11/82, término da obra: 19/11/82, área: 538,00m².

L - Execução de dois conjuntos de portões no ICC nas Entradas sul e norte; empreiteira: COMETAL Com. e Met. Ltda., valor do contrato: Cr\$ 781.682,00, início da obra: 24/06/82, término da obra: 18/08/82.

M - Substituição das portas de vidro temperado por portas de alumínio no bloco "C" da FSD; empreiteira: Acrílico Brasília BOX Ltda, valor do contrato: Cr\$ 1.332.647,00, início da obra: 19/10/82, término da obra: 07/12/82.

N - Construção de uma quadra polivalente na Colina; empreiteira CONSTRUCEL Ltda, valor do contrato: Cr\$ 2.880.000,00, início da obra: 18/10/82, término da obra: 30/12/82 (previsão).

O - Execução de uma cerca de moirões e arame farpado no centro desportivo; empreiteira: INDUSTIVA LTDA, valor do contrato: Cr\$ 1.693.300,00, início da obra: 17/09/82, término da obra: 20/10/82.

P - Execução de plantio de árvores na área da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados; empreiteira: APECE Ltda, valor do contrato: Cr\$ 517.276,00, início da obra: 06/09/82, término da obra 05/10/82.

Q - Revestimento de piso de madeira com resina tipo sinteko no FE-1 e FE-3; empreiteira: ORGANIZAÇÃO FLORESTA Soc. Civil Ltda., valor do contrato: Cr\$ 481.720,00, início da obra: 05/03/82, término da obra: 24/03/82, área: 2.026,42m².

R - Reconstrução e adaptação do telhado da FE-5; valor da obra: Cr\$ 5.995.315,00, início da obra: 16/07/82, término da obra: 18/11/82, obra por administração direta.

S - Construção do Laboratório de Tratamento de Minerais do Departamento de Geociências; valor da obra: Cr\$ 6.000.000,00, início da obra: 25/11/82, término da obra: 25/11/83 (previsão), obra por administração direta.

T - Execução da sonorização do Auditório da FAD: empreiteira SHIPHORST & CARVALHO - TELETRONIC, valor da obra: Cr\$ 958.860,00, início da obra: 14/07/82, término da obra: 21/07/82.

U - Conclusão das obras de reformas completa da mansão da FUB inclusive com a construção de: casa de caseiro - 55m², caixa d'água subterrânea de 16.000 litros e superior de 4000 litros com instalação de recalque e bombeamento de irrigação, pavilhão, garagem-105m², valor da obra: Cr\$ 8.300.000,00, início da obra: 08/02/82, término da obra: 09/09/82.

V - Modificação de duas subestações de 15000KVA para entrada de novo ramal subterrâneo de alta tensão: empreiteira: CEB, valor da obra: Cr\$ 25.715.741,00, início da obra: 21/07/82, término da obra: 30/12/82 (previsão).

X - Aquisição de 01 transformador trifásico de 150 KVA instalado no Centro Desportivo: empreiteira: CEB, valor: Cr\$ 612.420,00, início da obra: 14/04/82, término da obra: 21/04/82.

Z - Execução de iluminação da passarela para pedestres de acesso ao centro desportivo: empreiteira: CEB, valor: Cr\$ 370.298,19, início da obra: 21/07/82, término da obra: 28/07/82.

2 - Manutenção do Campus: A - Conservação de 810.405,43m² de gramados e 24.364,44m² de jardins num total de 834.769,87m², empreitada ao custo global de Cr\$ 27.724.540,40. B - Conservação de 12.000m² de Jardins Suspensos do ICC empreitada pelo valor total de Cr\$ 5.458.128,22. C - Por Administração direta foram realizadas as atividades paisagísticas a seguir: plantio de cinquenta fruteiras em frente ao galpão de atletismo do Centro Olímpico, plantio de oito acácias farnebianas, treze jacarandás e dez mognos nos taludes que contornam a pista de atletismo do Centro Olímpico. Plantio de um renque de bambu amarelo ao longo da cerca leste do Biotério. Replanteio de duzentas fruteiras molestadas por formigas cortadeiras ao longo da periferia dos limites do Campus. Plantio de plantas ornamentais em oitenta latas de 20 litros, a serem colocadas nos vasos de alvenaria no interior do Restaurante. Reforma geral no campo de futebol n.º 1 do Centro Olímpico implicando nas seguintes operações: remoção de toda a grama do local; colocação de 150 caminhões basculantes de terra vegetal; adubação, com adubo orgânico e químico e rigoroso nivelamento da terra aplicada; plantio de cinquenta caminhões de grama batatais. Desbaste de um ficus italiano adulto cujas raízes levantavam as fundações do prédio FE-1. Capina e eliminação do capim anapiê ao redor dos depósitos de inflamáveis do Departamento de Química no Biotério. Arborização do local utilizado para estacionamento de veículos privativos do Restaurante com o plantio de dez espécies florestais indicadas para tal (jacarandá da Bahia e esponjinhas). Plantio de cinquenta espécies florestais nas imediações do viveiro de plantas da Seção de parques e jardins e maquete. Replanteio de vinte fruteiras nas imediações dos apartamentos do Centro Olímpico e Colina. Substituição por espécies vegetais mais indicadas tais como guarirobas, véu de noiva, espirradeiras e quaresmeiras em seis balões de retorno no interior do arruamento do Campus da UnB. Plantio de 100 espécies florestais arbustivas no primeiro renque do bosque localizado em frente à praça maior. Início da execução do projeto de arborização da FA

constando do plantio de 70 espécies florestais arbóreas. Reforma geral dos canteiros internos do FE-3 constando da eliminação de doze esponjinhas, cujas folhas obstruíam as calhas dos telhados daquele recinto, bem como introdução de espécies arbustivas no mesmo local. Reforma geral nos canteiros do FE-5 com introdução de espécies arbustivas no mesmo local. Confeção de canteiro em frente à entrada da Garagem com o plantio de pé de açaí, um margaridão, além de espécies arbustivas e forração de base do canteiro com espécies herbáceas. Reforma geral dos canteiros externos, junto ao espelho d'água do Restaurante com introdução de plantas ornamentais no referido local, bem como forração com clorófitos nos mesmos canteiros. Plantio de espécies florestais ao longo do meio fio e áreas gramadas nos locais, estacionamento de veículos do SG-1, SG-3, SG-10 e prédio da Faculdade de Tecnologia, junto ao SG-11 (52 espécies). Ajardinamento do "Protótipo" com o plantio de buganvilhas crotons, azaléas e espirradeiras e duas montanhas mexicanas, bem como instalação de placas de concreto de modo a facilitar acesso à entrada do referido local. Multiplicação da ordem de três mil espécies florestais arbóreas e arbustivas herbáceas empregadas em vasos de plantas ornamentais, jardins internos, externos de próprios da UnB, bem como no seu respectivo Campus. Plantio de dez fruteiras ao lado do prédio da Cooperativa. Desbaste e remoção dos troncos cortados de 2 guapuruvús, adultos, localizados entre os laboratórios da Biofísica e Bioquímica, bem como de uma cassuarina no SG-10 (o serviço em questão foi executado pelo D.P.J.). Plantio de vinte espécies arbóreas e trinta e cinco arbustivas (espirradeiras, crotons, azaléas, dama da noite, ipê de jardim, véu de noiva, ibisco, mate, bico de papagaio e montana mexicana) no Bloco L da SQN-205. As espécies citadas foram multiplicadas no viveiro de plantas da Seção de Parques e Jardins. Poda corretiva, capina, revolvimento de terra da corola, aplicação de adubo orgânico, junto ao pé das árvores de pequeno porte plantadas no Campus da UnB. Saque e plantio em viveiro de espécie das buganvilhas vermelhas adultas, retiradas dos jardins suspensos do ICC, recentemente reformados. As buganvilhas em questão deverão retornar aos locais onde anteriormente se encontravam plantadas. Desbaste periódico de vegetação nativa de pequeno porte na área de periferia do Campus da UnB (serviço feito com roçadeira, executado pelo Serviço Autônomo da Limpeza Urbana). Sombreamento das paredes externas do prédio do SG-12 implicando no plantio de quarenta espécies vegetais arbustivas e cinquenta arbóreas no referido local. Sombreamento da área compreendida entre os laboratórios de Bioquímica e Biofísica com o plantio de 3 espécies vegetais arbóreas e doze arbustivas. Permuta com o D.P.J. da ordem de seiscentas buganvilhas e fruteiras multiplicadas no viveiro de plantas da Seção de Parques e Jardins, plantadas em latas de 20 litros, por espécies florestais empregadas em vasos de plantas ornamentais e no Campus da UnB. Confeção de canteiros próximo às paredes de vidro do laboratório do IED. Permuta quinzenal de um caminhão de adubo orgânico, oriundo das coqueiras do Brasília Country Club, por palha de arroz ou serragem. O transporte do referido material tem sido feito pela firma que faz a manutenção da área gramada da UnB. Aquisição de mudas do DPJ no valor de Cr\$ 33.985,00.

D - Produção de 2.301 móveis pela Marcenaria: valor: Cr\$ 26.491.850,00.

E - Foram atendidas 161 ordens de serviços para pintura num total de 75.640m² e 21.000 metros lineares de meios-fios, destacando-se Laboratórios: Bioquímica, Parasitologia, Zoologia, Máquinas Térmicas, Fisiologia Vegetal, Ecologia, Microbiologia, Anatomia Vegetal, Núcleo de Medicina Tropical, Materiais de Construção. Departamentos: Psicologia, Biologia Animal, Educação Física, Administração, Geografia e História, Engenharia Agrônômica, Química, Desenho, Geociências, Tecnologia, Engenharia Mecânica, Biologia Vegetal, Restaurante Central. Outros: Salas de aula, auditórios e circulações do ICC, Estação Experimental de Biologia, Biotério Central, Prototipo, COPEVE, ACR, Alojamento de Estudantes, Galerias subterrâneas do ICC, ASFUB, prédios FE-1, FE-3, FE-5, SG-9, SG-10, SG-11 e SG-12.

F - Substituição de 03 chaves fúzeis de alta tensão na rede que serve os prédios OCA 1, FE-3 e FE-5 ao preço total de Cr\$ 45.559,00.

G - Colocação de chave guarda motor trifásica e cabo plástico para a Fazenda Água Limpa pelo preço total de Cr\$ 158.700,00.

H - Recuperação de um compressor de refrigeração do GRE ao preço total de Cr\$ 102.000,00. I - Aquisição de filtro registro de fole e gás R-22 (Manutenção do SELF Contained de 15 TR do auditório da Reitoria) ao preço total de Cr\$ 36.265,00. J - Aquisição de projetores, lâmpadas e luminárias para iluminação de fachadas ao preço total de Cr\$ 642.000,00. K - Manutenção e conservação do RCE ao preço total de Cr\$ 1.700.000,00. L - Implantação do Laboratório Multidisciplinar do Curso de Odontologia na FS ao preço total de Cr\$ 1.837.880,00, compreendendo confecção de bancadas, instalação de 2 compressores de 5HP, estação central de G.L.P., distribuição elétrica, água, esgoto e ar comprimido a baixa e alta pressão para 30 equipamentos. M - instalação de caldeira Diesel de 500kg de vapor por hora no Laboratório de Máquinas Térmicas - FTD. N - Substituição da rede aérea com postes de madeira por subterrânea nos vestiários e depósito do EDF. O - Substituição da rede aérea de cabos 4 x 8 para 4 x 4 AWG para atender a bomba de irrigação de 25CV da FAL. P - Manutenção por administração direta das instalações e das redes elétricas, hidráulicas e telefônicas do Campus. Foram substituídos dentre outros os seguintes materiais principais: lâmpadas fluorescentes de 40W - 10.350pç; lâmpadas fluorescentes de 20W - 5.960 pç; lâmpadas incandescentes diversas - 540 pç; lâmpadas de iluminação pública WW 160 W - 55 pç; Lâmpadas de iluminação pública WW 250W - 107 pç; reatores diversos - 1.209 pç; tomadas diversas - 771 pç; fios e cabos telefônicos - 4.600 ml; fios elétricos diversos - 16.315ml; disjuntores monofásicos diversos - 164 pç; fitas isolantes diversas - 210 rl; disjuntores trifásicos - 14 pç; assentos de vasos sanitários - 102 pç; tubos de água diversos - 1.464 pç; tubos de esgoto diversos - 696 ml; cabos de energia diversos - 1.209 pç. Q - Prestação de serviços de manutenção contratada com terceiros dos elevadores da ACR, BCE, RCE, sistema de ar condicionado da ACR, BCE, SG-4, câmaras frigoríficas e de cadáveres (FS) e manutenção especializada da central telefônica. Valor total: Cr\$ 138.121.899,09. R - Reparos necessários nas redes de infra-estrutura do Campus: adutoras, elétricas de baixa-tensão, telefônicas, águas pluviais, esgotos sanitários, subestações de força e

subestações de medição. S.1 - Limpeza e conservação dos prédios FE-1, FE-3 e FE-5 por administração direta. S.2 - Limpeza dos pisos, paredes e divisórias dos prédios SG-1, 2, 4, 6, 9, 10 e 11 por administração direta. S.3 - Limpeza dos pisos, paredes e divisórias nas dependências do SPP e direção do EST, GEH, CPD, ADM, CIS e 19 Laboratórios, áreas de circulação, escadas, rampas e passarelas no ICC por administração direta. S.4 - Limpeza e conservação dos logradouros do Campus, assim como coleta e remoção de todo lixo da UnB, por administração direta. S.5 - Dedetização e desratização de 50 áreas diversas no Campus por Administração direta. T - Limpeza e conservação contratada com terceiros dos edifícios ACR, ICC, BCE, RCE, EDF, FS, NMT, Centro Deportivo, FT, SG-12, Administração Centro Deportivo, onde prestam serviços 322 empregados. Valor total: Cr\$ 95.095.786,88. U - Atendimento de 2.196 ordens de serviços de manutenção no Campus por administração direta. V - Reinstalação do sistema telefônico de 10 (dez) assinantes no CPD no valor total de Cr\$ 132.000,00. X - instalação de um transformador no Hospital Presidente Médici no valor total de Cr\$ 170.000,00.

3 - Manutenção do Campus - Reformas e Adaptações nos Edifícios da FUB - destacando-se: Prédio ACR - APC (reconstituição de impermeabilização), DAA, PES.

Prédio do ICC: QUI - Laboratório 2-10 (reforma), Laboratório da Ecologia (reforma), EDU (depósito), PSI (reforma), Cantina Norte do ICC (reforma), CPD, COM, ECO. Reconstrução da galeria de águas pluviais da rua de serviço.

Demais prédios do Campus: FS - Laboratório de Patologia, EDF, FTD (reconstituição da impermeabilização), SG-1 (reforma do DES), Estação Experimental de Biologia (reforma dos galpões com a construção de 42 bancadas), RCE, SG-11 (OTM), NMT (reforma de telhado), FE-5, SG-12 - Laboratórios de Estruturas, Centro Deportivo - Cantina do Alojamento de Estudantes, FE-1, Biotério Central.

Fora do Campus: Mansão da FUB, FAL, Ambulatório do Hospital Escola - Ampliação da capacidade do sistema elétrico.

4 - Setor de Transportes: Realizados 9.526 atendimentos internos e 63 fora do DF e face ao rigoroso programa de controle e contenção do uso de combustíveis foram consumidos: Gasolina - 64.457 litros; Óleo Diesel - 22.926 litros; Alcool hidratado - 35.571 litros; Quilometragem rodada - 708.776 Km; Despesas com materiais de consumo em geral Cr\$ 12.753.046,94; outros serviços e encargos - Cr\$ 1.130.701,30; despesa total - Cr\$ 13.883.748,24; veículos existentes em 01/01/82 - 67; adquiridos - 13, alienados 12, existentes em 31/12/82 - 68.

Seção Administrativa: foram executadas 174 cartas-convites para aquisição de materiais de consumo no valor global de Cr\$ 69.652.791,50 - 21 tomadas de preços nacionais, 13 contratos de empreitadas e 4 circulares. Foram emitidos 417 memorandos e 230 ofícios.

6 - Verbas recebidas (material de consumo): Para as diversas atividades da DEN, foi recebida, para a

compra de material de consumo, a importância total de Cr\$ 44.311.392,00, conforme discriminação a seguir: Dotação orçamentária - OBC 6.000.000,00 - INS, 3.036.000,00 - GER - 3.367.000,00; Suplementações - OBC - 10.861.000,00 - INS 12.822.000,00 - GER 7.696.000,00; Totais - OBC - 16.861.000,00 - INS - 15.858.000,00 - GER - 11.592.392,00.

7 - Documentação Recebida: Transitaram no corrente ano pela Diretoria de Engenharia 3.281 documentos recebidos das diversas unidades da UnB.

8 - Projetos realizados no âmbito da DEN: Projeto do Laboratório de Tratamento de Minerais do Departamento de Geociências - ICC; Projeto do Laboratório de Línguas - LEL - ICC; Projeto das caixas d'água com estação de recalque para irrigação, casa do caseiro e pavilhão garagem na Mansão da FUB; Projeto do Bloco "B" da SQN-107. Características da obra: Bloco destinado a projeção quadrada - de 27,70m x 27,70m constituído de oito pavimentos: garagem no subsolo, pilotis no térreo e pavimentos-tipo do 1º ao 6º andares. A garagem foi aumentada de 12m no sentido leste-oeste.

No pilotis, nas áreas externas, os pilares e as paredes são revestidos de mármore branco, o piso de mármore artificial Revex e o forro de lâmina de alumínio Dampa-10. O pavimento-tipo tem quatro apartamentos iguais. Cada apartamento com 212m², dispõe de vestíbulo (2,40m x 1,675m), sala (8,125m x 6,10m), hall (4,65m x 3,00m), escritório (4,55m x 3,00m), quarto (4,00m x 3,00m), duas suítes (quarto: 4,00 x 3,00m e banheiro: 3,00m x 1,30m), banheiro social (3,00m x 1,30m), lavabo (2,00m x 1,00m), copa-cozinha (5,45m x 2,20m), área de serviço (5,10m x 1,80m + 2,90m x 1,00), quarto de empregada (2,75m x 1,90m), WC de empregada (2,00m x 1,10m) e três varandas (8,125m x 1,85m; 5,45m x 1,05m e 4,65m x 1,05m). O piso é de tábuas corridas na sala e vestíbulo, de taco no hall, escritório e quartos e de cerâmica nos banheiros, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, WC de empregada e varandas. As paredes revestidas de massa pintada na sala, vestíbulo, hall, escritório, quartos e varandas e de azulejo nos banheiro, lavabo, copa-cozinha, área de serviço e WC de empregada. O forro é pintado no geral, de lâminas de alumínio Dampa-10 nos banheiros e lavabo e de gesso no WC de empregada. Cada apartamento é equipado com armários no hall, escritório, quartos, copa-cozinha, área de serviço e banheiros, dispõe de persianas nas janelas da sala, do escritório e dos quartos e é dotado de aquecedor a gás. As fachadas do bloco são revestidas de pastilhas e elementos pré-fabricados de concreto, sendo compostas também por esquadrias de ferro com vidro e chapa pintada e elementos em concreto aparente (varandas). O bloco dispõe ainda de dois elevadores, casa de bombas, reservatórios inferiores e superiores para água e demais elementos essenciais de instalações prediais. O bloco é servido por uma central de gás, havendo um relógio marcador de consumo por apartamento. Área total: 7.196m² Observação: A obra será totalmente custeada com recursos da FUB e encontra-se em fase de licitação. Projeto dos Blocos "A" e "B" (projeções 1 e 2) da SQN 205.

Características da obra: Blocos a serem construídos em duas projeções interligadas, cada um medindo 10,00m x 80,00m, totalizando 10,00 x 160,00m e constituídos de oito pavimentos: garagem no subsolo, pilotis no pavimento térreo e oito pavimentos-tipo de 1º ao 6º andares. A garagem foi aumentada de 6,55m no sentido leste-oeste. No pilotis, nas áreas externas, os pilares e as paredes serão revestidas de mármore branco, o piso de mármore artificial Revex e o forro de lâmina de alumínio Dampa-10. O pavimento-tipo, distribuído em seis trechos ou prumadas dispõe de 12 apartamentos (2 por prumada) iguais. Cada apartamento com 126,60m², dispõe de sala (29,47m²), circulação (5,73m²), dois quartos (12,86m² e 12,90m²), suíte (quarto: 15,75m² e banheiro: 4,14m²), banheiro social (4,14m²), lavabo (1,20m²) quarto de empregada (4,63m²) e banheiro de empregada (1,80m²) cozinha (7,77m²), área de serviço (11,31m²) e uma varanda (11,89m²). O piso é de tábuas corridas na sala, de taco na circulação e quartos e de cerâmica nos banheiros, lavabo, cozinha e área de serviço e varanda. As paredes são revestidas de massa e pintada na sala (à exceção da parede localizada entre as portas de acesso ao apartamento e circulação, que levará lambris de madeira machofêmea), circulação e quartos; levarão azulejos até o teto os banheiros, lavabo, cozinha e área de serviço. Os tetos são pintados no geral e de lâminas de alumínio Dampa-10 nos banheiros e varanda. Cada apartamento é equipado com armários nos quartos, banheiros social e da suíte, cozinha e área de serviço, dispondo de persianas nas janelas da sala e dos quartos sendo dotado de aquecedor central a gás. As fachadas do bloco são revestidas de pastilhas e elementos pré-fabricados de concreto, sendo compostas também por esquadrias de ferro com vidro e chapa pintada e elementos em concreto aparente (varandas). Nos blocos, existem ainda 12 elevadores, casas de bombas, reservatórios inferiores e superiores para água e demais elementos essenciais de instalações prediais. Os blocos são servidos por uma central de gás, havendo um relógio marcador por apartamento. Área total: 16.162,10m². Observação: A obra será custeada com recursos próprios da FUB e encontra-se pronta para entrar em licitação.

9- Sugestões: - Apesar do constante crescimento da área edificada e urbanizada do Campus, o quadro de pessoal da DEN, tem sido mantido praticamente inalterado. Tal como nos anos anteriores, mais uma vez sugiro que, para um mais eficiente desempenho das importantes funções afetas a esta Diretoria que é responsável pelo crescimento físico e pela preservação do Campus, mister se faz ampliar o quadro de servidores, principalmente com a inclusão de mais profissionais de nível superior e acréscimo de mão-de-obra especializada (marceneiros, pintores, eletricitas, carpinteiros, bombeiros, pedreiros e mecânicos) e também a contratação de um técnico com especialização em eletricidade de refrigeração para um mais eficiente controle e fiscalização da manutenção contratada de sistemas centrais existentes: 04 - Prédio AC - Reitoria, 02 - Faculdade de Ciências da Saúde, 01 - Biblioteca Central; 01 - Departamento de Música; 13 - Câmaras Frigoríficas na Faculdade de Ciências da Saúde; 04 - Câmaras especiais de Anatomia na Faculdade de Ciências da Saúde.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE — APC

Durante o exercício de 1982, a APC desenvolveu intensa atividade através das Coordenadorias de Informações Institucionais, de Sistemas e Métodos e de Programação e Acompanhamento Orçamentário, como se segue: Planos, Projetos e Estudos: Foi iniciado estudo para reformulação da IR/03/73, a qual estabelece a carga horária mínima dos docentes por regime de trabalho; Elaboração do Programa de Ação do Plano Anual de Atividades — 1983. Elaboração do Relatório FUB — 1982. Elaboração de um diagnóstico organizacional da Diretoria Patrimonial de Brasília do Ministério do Exército.

A proposta de modernização da DPB-MEx abrange os problemas ligados à sua estrutura organizacional, procedimentos administrativos, aproveitamento de espaço, legislação interna, instrumentos de trabalho e uso de processamento eletrônico de dados, além daqueles só a ela pertinentes.

Planejamento, desenvolvimento e condução do projeto "CÓDIGOS", a partir do qual poderão ser previstas e implementadas tabelas, siglas e demais elementos sintáticos codificados que representam informações, tendo em vista o estabelecimento de padrões e diretrizes para formação de elementos codificáveis.

Planejamento do projeto "LEGISLAÇÃO". Além do planejamento deste projeto, foi executada a indexação dos documentos normativos/legislativos da UnB, etapa imprescindível para sua análise. O projeto terá prosseguimento em 1983 quando será definido e desenvolvido o sistema de processamento eletrônico de dados, com utilização de teleprocessamento, para recuperação.

Planejamento e desenvolvimento dos projetos "Correspondência" e "Documentação". Foram implementadas todas as fases até a conclusão da análise, tanto no que diz respeito à modernização administrativa da Seção de Protocolo e Arquivo quanto aos instrumentos de comunicação e correspondência, hoje em trânsito na FUB. O desenvolvimento destes projetos foram interrompidos em agosto/82, tendo em vista outras prioridades da área acadêmica.

Planejamento e desenvolvimento do projeto de Modernização Administrativa do Serviço de Pessoal. Foi elaborado um minucioso levantamento das atividades do PES. O projeto foi interrompido em agosto/82 devido a outras prioridades dos estudos da área acadêmica.

Desenvolvimento da fase inicial do projeto "Identidade Visual da UnB". Constatou esta fase do planejamento e da convocação, através de licitação, das firmas capacitadas a implementarem-no. Terá prosseguimento durante 1983 quando será então desenvolvido e implantado.

No desenvolvimento do "Projeto Cargos e Salários da FUB" com o objetivo de reestruturar o atual Plano de Classificação de Cargos da FUB, foi realizado um levantamento de todos os cargos existentes na FUB e do número de ocupantes correspondentes. Foram realizadas entrevistas em duas etapas. A primeira com cargos com mais de 9 ocupantes, tendo sido entrevistada apenas uma parte dos servidores. A segunda etapa, com cargos com menos de 9 ocupantes, tendo sido entrevistados todos os ocupantes. O projeto terá prosseguimento em 1983, onde serão aplicados questionários abordando aspectos gerais necessários à ocupação de cada cargo.

Elaboração de um diagnóstico para a área acadêmica da UnB. Foi realizado um minucioso levantamento e análise dos processos de execução referentes à área acadêmica da UnB. Deste estudo resultou um documento onde foram apresentados os problemas, sua

caracterização e a abordagem para a solução dos mesmos.

Assessoramento na elaboração dos projetos de: a) Plano Geral de Desenvolvimento Físico da UnB – 1982/85. b) Centro de Primatologia da UnB. c) Projetos de criação dos seguintes cursos: Mestrado em Ciência Política; Mestrado em Relações Internacionais; Mestrado em Anatomia; Mestrado em Patologia; Especialização em Filosofia e Metodologia das Ciências; Doutorado em Sociologia; Doutorado em Geologia; Doutorado em Química; Mestrado em Agricultura Tropical; Mestrado em Engenharia Mecânica; Doutorado em Biologia Molecular; Mestrado em Biologia Vegetal; Doutorado em Ecologia; Doutorado em Fitopatologia; Mestrado em Genética Tecnológica; Doutorado em Psicologia; e Doutorado em Educação.

Convênios — Em 1982, a APC continuou prestando assessoramento a todos os Centros de Custo da FUB no planejamento e detalhamento de projetos de pesquisa, de prestação de serviços e administrativos financiados com recursos de diversas fontes. Desta atividade, resultou a celebração de 107 novos convênios e de 30 aditamentos aos convênios firmados em exercícios anteriores.

A captação de recursos provenientes da celebração de convênios, bem como o número de convênios firmados no período de 1975 a 1982, constam das tabelas e do Anexo 2, respectivamente.

Orçamento — Elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício de 1983 e do Orçamento Plurianual de Investimento para o Triênio 1983/85. Elaboração do Orçamento-Programa Interno da FUB — 1983. Acompanhamento e atualização do Orçamento-Programa Interno — 1983. Acompanhamento e atualização do Orçamento-Programa Interno — 1982, (vide tabelas de nº 141 a 148 do Anexo 2). Elaboração, acompanhamento e atualização do Programa de Dispendio Global — 1982 da SEST/SEPLAN.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO VESTIBULAR — COPEVE

No primeiro semestre, a Comissão Permanente de Concurso Vestibular — COPEVE — no período de 03 a 07 de maio, abriu inscrições para o 2º vestibular de 1982.

A taxa estabelecida pelo MEC foi de Cr\$ 1.375,00. Para os que pretenderam os cursos de Música e Educação Física, a taxa adicional foi de Cr\$ 365,00.

Concluídas as inscrições, tivemos um total de 7.285 inscritos. Desses, 173 optaram por Educação Física e 28 por Música.

A arrecadação total das taxas montou Cr\$ 10.088.060,00.

Os exames foram realizados nos dias 12, 13, 14, 15 de julho, com absoluta normalidade.

As provas de conhecimentos foram assim distribuídas: 1º Dia — Matemática e Geografia; 2º Dia — Física e Comunicação e Expressão; 3º Dia — Química e Inglês ou Francês; 4º Dia — Biologia, História, OSPB e Redação em Língua Portuguesa.

Total de despesa com este vestibular Cr\$ 17.498.649,00.

No segundo semestre, a Comissão Permanente de Concurso Vestibular, no período de 04 a 08 de outubro de 1982, abriu inscrição para o 1º vestibular do ano subsequente.

A taxa estabelecida pelo MEC foi de Cr\$ 2.475,00.

Relatórios das Unidades Administrativas – COPEVE

Concluídas as inscrições, tivemos um total de 9.181 inscritos. Desses, 676 optaram por Educação Física e 71 por Música.

A arrecadação total das taxas montou Cr\$ 23.032.014,00.

Os exames serão realizados nos dias 04, 05, 06 e 07 de janeiro.

As provas de conhecimento serão assim distribuídas: 1º Dia – Matemática e Geografia; 2º Dia – Física e Comunicação e Expressão; 3º Dia – Química e Inglês ou Francês; 4º Dia – Biologia, História, OSPB e Redação em Língua Portuguesa.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS — CPD

O Brasil hoje em dia já é caracterizado como uma nação industrializada e a exemplo de outros países mais desenvolvidos como Japão, Estados Unidos e França, já está ingressando na era da informação, o que sem dúvida virá a influir em suas características culturais, sociais, políticas e econômicas.

Assim sendo, não pode qualquer entidade de ensino superior, muito menos a UnB, deixar de se equipar devidamente para que seus pesquisadores, professores e alunos se atualizem nesta área de tão grande importância para o nosso país.

Embora o CPD tenha cumprido todos os seus compromissos administrativos no ano de 1982, deixou muitas vezes de atender devidamente, ao ensino e a pesquisa, atividades fim desta Universidade, tendo em vista que este ano caracterizou-se para o CPD/FUB como o "Ano dos Problemas", pois os antigos (inadequação e insuficiência de suas instalações físicas, Sistema de Entrada de Dados insuficiente e de difícil manutenção e o Turnover constante de pessoal provocado pela defasagem de salários entre a FUB e o mercado) continuaram e a eles foram acrescidos:

Configuração insuficiente do computador — Só o Sistema BCE que fica 18 horas por dia no ar, utiliza 70% da configuração atual:

Material de Consumo escasso — O CPD/FUB fornece todo o material de consumo aos seus usuários, e embora tenha feito campanhas visando economia, esteja imprimindo tudo que é possível no verso de formulários já utilizados, esteja adotando formulários de 1/2 página, tem constantemente que pedir material

emprestado ao mercado, e em alguns casos, descartar ou utilizar formulários indevidamente para atender seus compromissos:

Material permanente — O CPD é responsável por toda a manutenção de seus equipamentos (computador, periféricos, terminais, ar condicionado, descarbonadeiras, gerador, banco de baterias e inversor) não dispondo para isso nem das ferramentas adequadas nem do material necessário;

Reposição de pessoal — Embora o CPD treine o seu pessoal com recursos próprios e sofra os problemas do Turnover provocado pelos baixos salários em relação ao mercado, tem encontrado imensa dificuldade na reposição de pessoal, mesmo havendo vagas;

Dificuldade de atualização e disseminação — Por diversas vezes o CPD teve seus pedidos de participação em congressos técnicos negados;

Mudanças de rotinas de sistemas — Foram constantes durante o ano de 1982, sem que fossem estudadas as implicações que elas trariam para o CPD, exemplo disso é que só a folha de pagamento de dezembro foi emitida três vezes, cada qual de uma forma diferente, e o sistema D.A.A. que a cada semana tem que ter todos os seus cadastros atualizados e executadas oito rotinas, para atender as alterações provocadas no calendário acadêmico.

Dependência da APC — Através do MEMO SPR 375/80, "A abordagem de novos projetos vinculados ao Sistema de Informação e Modernização Administrativa será coordenada pela APC, ficando suspensos todos os projetos em desenvolvimento, os quais serão reativados a critério da mesma".

Mesmo assim, graças ao esforço e abnegação dos seus técnicos que se revezaram 24 horas por dia, inclusive sábados e domingos, o CPD/FUB conseguiu cumprir todos os seus compromissos, a tempo e a hora, razão pela qual muitos talvez não saibam o que isso nos custou.

Nos quadros referentes a Processamento de Dados detalhamos nossas atividades, das quais destacamos as seguintes:

Manutenção de todos os sistemas administrativos e acadêmicos da FUB: Projetos de Software; Projetos de Hardware; Implementação de Programas Administrativos; Implementação de Programas Acadêmicos (Ensino e Pesquisa); Implantação do Sistema Editora, Levantamento do Sistema de Informação Acadêmica; Memória de Semicondutores (800 Kb); Documentação de Sistemas; Atendimento ao MEC, CAPES, FNDE e CNPq; Auxílio a outras Universidades.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

BIBLIOTECA CENTRAL — BCE

Funcionando 24 horas por dia e aberta tanto à comunidade acadêmica da UnB como ao público em geral, a Biblioteca Central atendeu, durante o ano de 1982, a 726.455 usuários, em 350 dias de funcionamento.

O acervo bibliográfico atingiu o total de 442.481 volumes, com a incorporação de 14.530 publicações durante o ano. Dentre essas obras, 10.131 foram recebidas por doação ou permuta com outras instituições e 4.399 adquiridas por compra. A esse total deve-se acrescentar ainda 3.902 volumes adquiridos nos últimos meses e ainda não recebidos pela BCE.

A coleção de periódicos foi acrescida de 18 títulos novos, estando a BCE atualmente com 7.053 títulos de publicações periódicas. Registrou-se, durante o ano, o recebimento de 28.841 fascículos em brochuras e foram tombados 2.082 volumes encadernados.

O atendimento aos usuários da Biblioteca, prestado pela Seção de Referência, forneceu 9.843 informações sobre diversos assuntos e realizou 362 pesquisas, isto é, trabalhos de busca em diversas fontes bibliográficas para prestar as informações solicitadas pelos leitores. Atendendo a solicitações de docentes e alunos de pós-graduação a Seção de Referência realizou 200 levantamentos bibliográficos, fornecendo bibliografias especializadas aos interessados. Durante o ano foram oferecidas várias visitas orientadas a novos alunos da UnB, com a finalidade de instruí-los quanto à utilização dos recursos bibliográficos disponíveis e aos serviços prestados pela Biblioteca.

Em 1982 a BCE realizou, em cooperação com outras instituições culturais e embaixadas, 17 exposições em suas dependências, destacando-se entre elas: "VII Prêmio Abril de Jornalismo" (Fotografias sobre os trabalhos premiados); "Esteriores" (fotografias); "Mostra da Produção Antropológica Brasileira" (documentação) e "Semana Nacional de Ecologia" (fotografias e textos).

O Setor de Comutação da Seção de Periódicos, encarregado de promover o intercâmbio de separatas de artigos científicos com outras bibliotecas brasileiras, forneceu 40.234 cópias e solicitou 26.262 reproduções de artigos de periódicos.

A Seção de Organismos Internacionais e Assuntos Especiais (OAE), além das suas atividades normais, continuou em seu trabalho de recolhimento e organização dos trabalhos publicados pelo pessoal docente da Universidade, a fim de atualizar a coleção "Produção Científica da UnB".

O processamento técnico de monografias atingiu o total de 16.080 volumes, referentes a 8.941 títulos novos de livros. O serviço de depuração do Banco de Dados foi continuado através de conferência visual dos registros bibliográficos, via terminal de computador. A partir do mês de outubro, com a instalação de novos equipamentos periféricos no CPD, resultando em aumento da capacidade de memória do computador, os serviços de processamento técnico puderam ser realizados com maior facilidade e rapidez.

A circulação do acervo geral acusou um movimento de 642.850 publicações, das quais 180.954 foram emprestadas a domicílio e 461.896 consultadas no recinto da BCE.

Analisando os dados estatísticos referentes às atividades da BCE durante esse ano, verificamos que a frequência dos usuários à Biblioteca diminuiu em 4% em relação ao ano anterior. Em compensação, a utilização do acervo cresceu em 9,5% em relação ao mesmo período, considerando o total de volumes emprestados e consultados no recinto.

O acervo bibliográfico foi expressivamente enriquecido com obras atualizadas em todas as áreas do conhecimento, graças à dotação orçamentária destinada à BCE, bem superior à liberada no ano anterior.

Utilizando integralmente a cota de importação autorizada pelo MEC, a BCE adquiriu a grande maioria das obras diretamente dos editores, evitando o pagamento de comissões aos intermediários.

O registro das obras no Banco de Dados e o controle de empréstimos de publicações, executados através de terminais de computador, após um grande período de grandes dificuldades por deficiência de hardware, apresentou sensível melhora nos últimos meses, dando-nos condições de prever um bom desempenho do sistema no próximo ano.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

**EDITORA
UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA — EDU**

MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL

Afonso Arinos de Mello Franco
Arnaldo Machado Camargo Filho
Cândido Antonio Mendes de Almeida
Carlos Castello Branco
Geraldo Severo de Souza Ávila
Heitor Aquino Ferreira
Hélio Jaguaribe de Mattos
Josaphat Marinho
José Francisco Paes Landim
José Honório Rodrigues
Luiz Vianna Filho
Miguel Reale
Octaciano Nogueira
Tércio Sampaio Ferraz Júnior
Vamirech Chacon de Albuquerque Nascimento
Vicente de Paulo Barreto
Antônio Paim
PRESIDENTE: Carlos Henrique Cardim

Editora Universidade de Brasília — EDU

A Universidade de Brasília tem desenvolvido um sistemático esforço para a implantação de uma Editora Universitária, empreendimento pioneiro em nosso país.

Cumpra, assim, determinação estatutária, contribuindo para o desenvolvimento cultural do país, levando à prática a tese, hoje internacionalmente aceita, de que a atividade editorial é objetivo essencial de uma Universidade, pois é através dela que marca sua presença no tempo, tornando acessível a nível nacional, um padrão acadêmico.

Entre os exemplos bem sucedidos podem ser lembrados os da Oxford University Press, Harvard University Press, Presse Universitaire de France e Fondo de Cultura Econômica.

O Conselho Editorial definiu as seguintes bases para as atividades da Editora: publicação de coleções de livros nas principais áreas acadêmicas; prioridade para edição de textos sobre Temas Brasileiros; edição de material de ensino (fascículos, textos de aula) de alto padrão e baixo custo; incentivo ao autor nacional, para a preparação de textos para o ensino de graduação e pós-graduação; ampla difusão das publicações da Editora.

Cabe destacar, ainda, a favorável e entusiasta acolhida que têm recebido os livros da UnB na comunidade acadêmica e intelectual bem como nos veículos de imprensa e setores profissionais.

A distribuição do livro é uma questão crucial do nosso quadro cultural, que atinge a todos os editores brasileiros.

Entre os fatores que caracterizam o problema podem ser alinhados a grande extensão territorial do país, número escasso de livrarias, falta de profissionalização dos livreiros e falta de hábito de leitura da população.

Para fazer face a esses fatores adversos foi definida uma ampla política de distribuição, utilizando todos os canais de comercialização.

Nesse sentido a Editora tem distribuído suas publicações através dos seguintes meios: Distribuidora Catavento, responsável pela colocação das edições nas livrarias comerciais; FENAME, que possui uma rede de postos de vendas em vários estados; livrarias da Universidade de São Paulo; Praça de Brasília, incluindo a livraria do Campus UnB; Clube do Livro da UnB; rede de Agências do BRADESCO; medida inovadora que visa ampliar a oferta física dos livros. Os pedidos são feitos nas agências e são atendidos por envio postal.

Setor de Publicidade e Promoção: 1. Participação em Feiras e Seminários: VI Encontro Nacional de Moral e Cívica, na FUNCEP, período de 22 a 26.11.82; I Seminário Nacional sobre Bibliotecas Escolares, período de 05 a 08.10.82, na Biblioteca Central da UnB; I Feira Internacional do Livro Político, período de 09 a 14.08.82, Rio de Janeiro; VII Congresso Brasileiro de Relações Públicas, período de 01 a 03.09.82, no Centro de Convenções de Brasília; VII Bienal Internacional do Livro, período de 19 a 29.08.82, no Ibirapuera São Paulo; Exposição paralela à 34ª Reunião da SBPC, em Campinas-SP,

período de 06 a 14.07.82; 1ª Bienal Nestlé de Literatura Brasileira, período de 19 a 29.08.82, São Paulo. 2. Publicidade: Média Impressa: Jornal do Brasil (03 veiculações); Revista Veja (03 veiculações); Jornal da Tarde (01 veiculação); Folha de São Paulo (01 veiculação); O Estado de São Paulo (01 veiculação); Gazeta Mercantil (01 veiculação); Correio Braziliense (01 veiculação). Mídia Eletrônica: Dentro do Convênio com a Fundação Roberto Marinho, levamos ao ar, sem ônus para a FUB, pela TV Globo, em mídia nacional 4 VTs de 20'' cada. O tempo de duração de cada VT oscilou entre 10 e 20 dias, dando-nos uma resposta em termos de pedidos de informação acerca do Clube do Livro em torno de 1.520 cartas de todos os Estados. Paralelamente, foi veiculado pela TV Nacional, sem ônus também para a FUB, 1 VT de 20'' durante 15 dias. 3. Críticos de Livros/ Press-releases — Em função do envio sistemático dos lançamentos aos críticos, semanalmente, temos comparecido nas páginas dos críticos literários dos principais jornais do país, como segue: Jornal do Brasil — 32 vezes; Jornal de Brasília — 16 vezes; O Estado de São Paulo — 12 vezes; Revista Veja — 13 vezes; Jornal da Tarde — 08 vezes; Revista IstoÉ — 08 vezes; Correio Braziliense 06 vezes; Revista Visão — 04 vezes; Folha de São Paulo — 04 vezes; Revista Contato (MT) — 02 vezes; Jornal José — 04 vezes; Revista Marketing — 02 vezes; Leia Livros — 10 vezes; Diário da Manhã (GO) — 02 vezes; Diário do Nordeste (CE) — 01 vez; Diário de Pernambuco — 01 vez; Jornal da Manhã (Uberaba-MG) — 01 vez; Jornal de Piracicaba (SP) — 01 vez; Diário Mercantil — 01 vez; A Crítica (Manaus) — 01 vez; Revista Cultura (MEC) — 02 vezes; Revista Educação (MEC) — 02 vezes; Jornal Capemi — 04 vezes; Jornal Comércio de Franca — 01 vez; Última Hora — 01 vez; num total de 139 vezes. Citados releases nos deram 3.320 cm de espaço. 4. Novos Canais de Comercialização. Em termos mercadológicos deu-se mais um passo na diversificação dos canais de comercialização, haja vista o progresso obtido nas negociações com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Mediante esse processo passaremos a dispor de mais 6.000 pontos de venda espalhados por todo o país — as Agências dos Correios — onde estarão à venda os nossos livros. A operacionalidade do processo deverá iniciar-se em fevereiro próximo, face as peças promocionais encontrarem-se em fase de criação e arte-finalização. Foram produzidos dois folhetos promocionais para o Clube do Livro, em março e setembro, com tiragens de 40 e 55 mil exemplares, cujo universo atingido tem o seguinte perfil: Professores universitários; Autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário a nível federal e estadual; Autoridades eclesásticas; Ades-g's, estaduais; academias estaduais de Letras; alunos de graduação da FUB, CEUB e UDF, entre outros. A "Carta Mensal" é um veículo direcionado aos sócios do Clube do Livro, que já se consolidou no seu segundo ano de circulação. Tem como finalidade oferecer aos sócios os lançamentos do mês, dando uma pequena resenha sobre cada livro e fazendo promoções de "pacotes" e brindes, motivando assim a demanda de nosso produto. Tivemos este ano um total de oito edições, que tiveram os seguintes retornos:

Cartas: n° 01 — 632 pedidos; n° 02 — 535 pedidos; n° 03 — 320 pedidos; n° 04 — 521 pedidos; n° 05 — 416 pedidos; n° 06 — 422 pedidos; n° 07 — 520 pedidos; n° 08 em apuração. 5. Exportação. Foi dado o primeiro passo para exportação de nossos livros para

Relatórios das Unidades Administrativas – EDU

Portugal com o contrato celebrado entre a FUB e a Cia. Melhoramentos. Com o primeiro pedido, na ordem de 321 mil cruzeiros, a Dina Livros fará a distribuição e comercialização de nossos títulos tanto em Portugal, como na África Portuguesa. Por esse contato a Cia. Melhoramentos encarregar-se-á da exportação dos livros da Universidade, também para os Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha e América Latina. 6. Clube do Livro. Contamos atualmente com 8.483 sócios no Clube do Livro.

Setor Administrativo: a arrecadação da EDU no presente exercício atingiu a cifra de Cr\$ 41.592.535,00.

Distribuição: Continuamos com nossa rede de distribuição, que inclui, a nível nacional, a Catavento Distribuidora de Livros S/A., encarregada de abastecer as livrarias do país; a FENAME, que distribui nossas publicações a nível nacional, por intermédio de seus postos de venda; as livrarias da praça de Brasília, que são atendidas diretamente pela EDU e o Posto de venda do Clube do Livro localizado no Campus, no prédio FE-5.

Ainda na distribuição, assinamos em novembro passado, com a CIA, Melhoramentos de SÃO PAULO, contrato para venda de nossas publicações no exterior e um Convênio com a Câmara dos Deputados que permite explorarmos um ponto de venda em suas dependências, que entrou imediatamente em funcionamento.

Quadro de Pessoal: Visando atender a expansão da Editora, foram preenchidas no corrente ano todas as vagas aprovadas em 1981, contando hoje a EDU com o total de 41 servidores, sendo que neste exercício foram providas o total de 13 vagas, incluindo os setores de Editoração e Apoio/Depósito.

Dotação Orçamentária: Esta Editora foi dotada no presente exercício com o total de Cr\$ 363.710.000,00 cuja aplicação foi a seguinte: edição de obras, aquisição de direitos autorais e pagamento de traduções — Cr\$ 243.685.000,00; pessoal e encargos sociais — Cr\$ 76.380.000,00; processamento de Dados — Cr\$ 17.821.000,00; material de consumo — Cr\$ 2.909.000,00; despesas postais — Cr\$ 6.183.000,00; despesas com publicidade e promoção — Cr\$ 14.184.000,00; despesas diversas — Cr\$ 2.548.000,00.

No presente exercício entrou em funcionamento o programa estabelecido para esta Editora visando a execução de seus serviços administrativos por meio de computação eletrônica. Assim sendo, a partir de 1983 todo nosso trabalho referente a faturamento, emissão de notas fiscais, cadastramentos de clientes do Clube do Livro e emissão de etiquetas para despacho de correspondências estará sendo totalmente executado pelo CPD. No corrente ano os serviços acima mencionados foram sendo executados por etapas e agora, devidamente testado, entrará em funcionamento normal.

O Serviço Editorial, atualmente com quatro editores, tem cumprido suas tarefas com o máximo de esforço para conseguir a produção prevista no início do ano. Somente assim foi possível o lançamento de 124 títulos. Por outro lado já se encontram preparados no Setor para envio a gráficas 62 títulos, aguardando apenas a fase de licitação. Encontram-se em fase de impressão nas gráficas Alvorada, Brasileira, Escopo e Ipiranga 70 livros.

O Setor de Coordenação Gráfica vem acompanhando todos estes serviços com eficiência e dedicação, motivo pelo qual foi possível manter-se um bom entrosamento com as empresas Gráficas encarregadas de impressão das obras.

O serviço de contratação de direitos autorais, a cargo de um editor, vem se comportando com grande eficiência, tendo sido contratados em 82, mais de 130 direitos de edição, e outros tantos se encontram em fase de negociação. Deve-se, ainda, ressaltar o grande interesse das mais importantes Editoras estrangeiras em manter um estreito relacionamento com a Editora Universidade de Brasília.

Quanto ao trabalho da Revisão, após a contratação de mais 8 revisores no ano de 1982, o serviço foi agilizado, e se conseguiu uma padronização para os livros da Editora.

Quanto à Secretaria merece destaque o desempenho de seus funcionários, expresso pelo número de correspondências expedidas, e o aumento percentual de 215% de seus serviços com o mesmo número de pessoal.

A Editora Universidade de Brasília esteve presente na Feira Internacional do Livro, em Frankfurt no mês de outubro de 1982. Trata-se do mais importante evento editorial do mundo.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

CAMPUS AVANÇADO DO MÉDIO ARAGUAIA — GTU

Campus Avançado da UnB no Médio Araguaia - GTU

Realizações do Campus Avançado da UnB no Médio Araguaia em 1982 — curso de técnicas de alfabetização — objetivos: etc. Treinar professores da zona rural para o ensino das séries iniciais do 1º grau. Local de atuação: Rede de Ensino de 1º Grau do Município de Nova Xavantina-MT. Duração: 80 horas. Executores: Professores e alunos do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação — UnB.

Elaboração e Estruturação do Projetur — Projeto de Turismo — Objetivos: contactar interesses públicos e privados e levantamento de dados de infra-estrutura. Local de atuação: Companhia de Desenvolvimento de Barra do Garças — CODEBARRA. Duração: 520 horas. Executores: Professores e alunos do Departamento de Economia — UnB.

Projeto de Limpeza e aproveitamento do lixo urbano de Barra do Garças-MT. Objetivos: Levantar dados para o aproveitamento do lixo urbano através da Companhia de Desenvolvimento de Barra do Garças — CODEBARRA. Local de atuação: CODEBARRA — Companhia de Desenvolvimento de Barra do Garças-MT. Duração: 520 horas. Executores: Professores e alunos do Departamento de Economia — UnB.

Projeto "Desenvolvimento Urbano — Rural integrado: Ensaio de uma Metodologia" — Convênio: Instituto de Arquitetura e Urbanismo/UnB-CNPq, com apoio do Campus Avançado da UnB no Médio Araguaia — GTU. Objetivo: aplicar um Projeto de

Extensão Universitária na área do Município de Nova Xavantina, no Estado de Mato Grosso, utilizando investigações e programações interdisciplinares integradas, com real efeito sobre a comunidade do município. Local de atuação: Sede do Município de Nova Xavantina e Povoado de Campinópolis, ambas no Estado de Mato Grosso. Duração: Janeiro a Dezembro de 1982. Executores: Professores e alunos das seguintes áreas: Economia; Agronomia; Biologia; Engenharia (Civil, Elétrica e Mecânica); Administração; Estatística; Arquitetura; Geografia; Pedagogia; Arte; Enfermagem, Nutrição; Medicina; Educação Física; Comunicação; Direito; Sociologia e áreas afins.

Projeto de Implantação do Campus Avançado na sede do município de Nova Xavantina-MT. Objetivos: dar continuidade a organização de grupos na comunidade; pesquisar, através de documentação e depoimento de moradores o processo histórico da ocupação da região e o surgimento dos núcleos urbanos; apoio à comunidade e realização de projeto empreendido pelo Campus Avançado na região; orientar, segundo as expectativas da população às futuras atuações de profissionais na área. Local de atuação: Nova Xavantina-MT. Duração: Setembro a novembro de 1982. Executores: Professora e alunos do Curso de Serviço Social - UnB. Estudo de Política de Colonização no Centro-Oeste. Objetivos: Colaborar com os professores rurais e melhoria da qualidade de ensino no município de Nova Xavantina-MT. Duração: Setembro a Dezembro/82. Local de atuação: Nova Xavantina-MT. Executores: Professor e alunos do curso de Sociologia Rural – Departamento de Ciências Sociais – UnB.

Participação nas atividades desenvolvidas na sede do Campus Avançado – Docentes * (09); Discentes (101) – Total 110 –

* Foram considerados apenas os docentes que estiveram desenvolvendo atividades na sede do Campus Avançado. Além destes, aproximadamente 30 professores participaram da programação do CAUnB, em 1982, orientando, na UnB, equipes de alunos quanto ao planejamento e à avaliação dos projetos anteriormente.

Apoio Logístico – Participantes (014).

O Campus Avançado da UnB no Médio Araguaia sofreu transferência da sede antes situada na cidade

de Aragarças-GO para o município de Nova Xavantina-MT, acarretando diminuição na programação até que o conhecimento da região permita um novo planejamento.

O GTU – Campus Avançado deu apoio logístico ao Curso de Ecossistemas Tropicais, cuja clientela foram os alunos da pós-graduação do curso de Ecologia-UnB. (5 professores e 6 alunos).

Medidas Administrativas que contribuíram para a melhoria das atividades no Campus Avançado da UnB no Médio Araguaia – Encontros do GTU – Direção do CAUnB – representantes da Fundação Projeto Rondon. Seminário de Avaliação do Projeto “Desenvolvimento Urbano-Rural Integrado: Ensaio de uma metodologia”, envolvendo professores de diversos Departamentos, representantes do INCRA, MEC e outros, nos dias 30.09.82, 01.10.82 e 02.10.82, no Anfiteatro 09 – UnB. Coordenadora dispo de 20 horas para atendimento ao GTU. Reuniões mensais do GTU. Treinamento das equipes de alunos participantes das atividades do CAUnB, com a presença de representantes da Coordenação Regional do Rondon no DF. Participação da Coordenação do GTU no Treinamento da equipe de alunos que iria desenvolver atividades no Campus Avançado de Tefé, cujo GTU situa-se em Juiz de Fora-MG. Melhoria da infra-estrutura do GTU, particularmente no que se refere as instalações e ainda que insuficiente o aumento da verba destinada às despesas com material de consumo. Conserto (através do Setor de Transportes-UnB) do veículo do Campus Avançado.

Ocorrências que afetaram o desenvolvimento das atividades do CAUnB – Defeito técnico, durante quase todo o ano no sistema de rádio entre o CAUnB e Projeto Rondon, dificultando a comunicação entre o GTU e o Campus Avançado; Deficiência no meio de transporte do CAUnB. Possuindo apenas um veículo em estado razoável, não se pode estender os trabalhos a áreas carentes porém distantes da sede do Campus Avançado; Instalações precárias do CAUnB, o prédio precisa de reformas para adaptá-lo às condições de Campus Avançado; Dificuldade de comunicação direta entre o GTU e o Campus Avançado, agravada agora com o aumento da distância e a dificuldade de acesso; Ausência de divulgação das atividades do Campus Avançado entre alunos e professores da UnB; Pessoal de apoio administrativo – o GTU conta apenas com um Escrivão Referência 5.

ANEXO 2

**DADOS
INSTITUCIONAIS**

EM BRANCO

TABELAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

ÍNDICE

Nº DA TABELA	PÁGINA
01 — Dados Acadêmicos — Evolução/Universidade	211
02 — Cursos — Situação no CFE/Universidade	212
03 — Desempenho Acadêmico/Departamento e Universidade ..	214
04 — Desempenho Acadêmico — Evolução dos Índices/Univ.	216
05 — Corpo Discente — Evolução/Universidade	217
06 — Corpo Discente — Alunos Regist. na UnB (Efetivo)/ Ano de Ingresso	218
07 — Corpo Discente — Alunos Registrados (Efetivo)/Curso	219
08 — Corpo Discente — Alunos Registrados no Ano/Curso	220
09 — Corpo Discente — Alunos Desligados no Ano/Curso	222
10 — Corpo Discente — Alunos Regist. e Desligados no Ano/ Universidade	224
11 — Corpo Discente — Demanda do Vestibular/Curso	225
12 — Corpo Discente — Avaliação de Desempenho (Verão-82)/ Depart.	226
13 — Corpo Discente — Avaliação de Desempenho (I-82)/ Depart.	227
14 — Corpo Discente — Avaliação de Desempenho (II-82)/ Depart.	228
15 — Corpo Discente — Exercício de Monitoria/Departamento	229
16 — Diplomas — Registrados e Devolvidos/I.E.S. do DF	230

EM BRANCO

ENSINO DE GRADUAÇÃO
DADOS ACADÊMICOS – EVOLUÇÃO/Universidade
1971/82

TABELA 01

ANO	DISCIPLINAS OFERECIDAS	TURMAS OFERECIDAS	CRÉDITOS OFERECIDOS	MATRIC. EM DISCIPLINAS	CRÉDITOS TOMADOS	CRÉDITOS TOMADOS/ALUNOS POR ANO
1971	861	1.151	5.254	33.346	161.178	44,78
1972	996	1.422	6.461	51.456	233.612	43,55
1973	1.106	1.716	7.774	67.993	308.012	44,38
1974	1.143	1.896	9.053	69.124	329.762	45,09
1975	1.293	2.239	10.542	72.420	340.376	44,57
1976	1.597	2.697	11.996	78.630	423.085	47,05
1977	1.681	3.091	18.298	70.541	423.246	48,83
1978(*)	1.682	3.104	14.818	83.501	352.300	42,02
1979	1.749	3.141	17.138	89.542	363.764	44,32
1980	1.885	3.316	18.454	78.496	378.946	44,62
1981	1.964	3.379	19.136	77.725	372.634	43,74
1982	2.041	3.391	19.200	72.514	345.500	39,93
82/71 (%)	137,05	194,61	265,44	117,46	114,36	- 10,83

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

(*) No exercício de 1978 não houve curso de verão o que implicou em pequena redução no número de créditos oferecidos e tomados que não pode ser compensado pelos acréscimos havidos nos dois períodos regulares.

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CURSOS – SITUAÇÃO NO CFE/Universidade
Dezembro/82

CURSO	HABILIT. CD + DP	CRIAÇÃO		CURRÍCULO MÍNIMO	
		NÚMERO	DATA	RESOLUÇÕES, PARECERES OU PORTARIAS	
				NÚMERO	DATA
ÁREA DE CIÊNCIAS					
Agronomia	01	* (VII)	—	RES. 38	22/01/75
Ciências Biológicas	06	* (VII)	—	RES. S/Nº	04/02/69
Ciências para o 1º Grau * (VI)	01	* (VII)	—	—	—
Educação Física	01	—	19/12/72	RES. 69	06/11/69
Enfermagem e Obstetrícia	01	RCD 28	09/04/75	RES. 04	25/02/72
Engenharia Civil	01	* (VII)	—	RES. S/Nº RES. 48	19/10/62b 04/76
Engenharia Elétrica	02	* (VII)	—	RES. S/Nº RES. 48	19/10/62b 04/76
Engenharia Florestal	01	—	31/05/74	PR. 364	13/11/64
Engenharia Mecânica	01	* (VII)	—	RES. S/Nº RES. 48	19/10/62b 04/76
Estatística	01	RCD 19	24/09/73	PORT. 314	1965
Física	02	* (VII)	—	RES. S/Nº	17/12/62
Geologia	01	* (VII)	—	RES. 39	20/01/75
Matemática	02	* (VII)	—	RES. S/Nº	14/11/62
Medicina	01	* (VII)	—	RES. 08	08/10/69
Nutrição	01	RCD 29	09/04/75	RES. 36	23/12/74
Odontologia	01	RCU 09	03/12/80	RES. S/Nº	11/11/70
Processamento de Dados	01	RR 262	20/10/73	RES. 55	05/11/76
Psicologia	03	—	15/06/63	RES. S/Nº	19/12/62a
Química	02	* (VII)	—	RES. S/Nº	23/10/62a
ÁREA DE HUMANIDADES					
Administração	02	RCD 02	06/01/62	RES. S/Nº	08/07/66
Arquitetura e Urbanismo	01	RCD 02	06/01/62	RES. 03	25/06/69
Biblioteconomia	01	—	19/01/66	RES. S/Nº	16/11/62b
Ciências Contábeis	01	RCD 04	20/01/76	RES. S/Nº	08/02/63
Ciências Econômicas	01	RCD 02	06/01/62	RES. S/Nº	08/02/63
Ciências Sociais	05	—	04/08/67	RES. S/Nº	23/10/62b
Comunicação	04	—	19/01/66	RES. 03	12/04/78
Desenho e Plástica * (VI)	01	—	16/12/62	RES. 13	23/02/70
Direito	07	RCD 02	06/01/62	RES. 03	25/02/72
Educação Artística	04	RCU 001	30/03/79	RES. 23	23/10/73
Estudos Sociais * (VI)	02	RR 227	06/10/73	RES. 08	09/08/72
Filosofia * (VI)	—	—	04/08/67	RES. S/Nº	20/10/62
Geografia	03	—	26/03/71	RES. S/Nº	19/12/62c
História	03	—	04/08/67	RES. S/Nº	19/12/62b
Letras	08	RCD 02	06/01/62	RES. S/Nº PORT 168	19/10/62a 1965
Letras-tradução	03	RCU 03	16/01/80	RES. S/Nº	19/10/62a
Música	15	* (VII)	—	RES. 10	10/10/69
Pedagogia	09	—	02/04/62	RES. 02	12/05/69
Relações Internacionais	01	—	31/05/74	—	—
Serviço Social	01	RCD 15	12/06/71	RES. S/Nº	13/03/70

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

- *(I) Aprova o anexo ao Regimento Geral
- *(II) Aprova alteração do anexo ao Regimento Geral
- *(III) Aprova a criação das habilitações Ecologia e Botânica do Curso de Ciências Biológicas
- *(IV) Aprova adaptação dos cursos de Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica ao novo Currículo Mínimo fixado pelo CFE
- *(V) No curso de Pedagogia excetua-se a habilitação Tecnologia Educacional, que foi reconhecida pela Portaria Nº 394 de 24/06/80, publicada no D.O.U. do dia 26/06/80
- *(VI) Curso Bloqueado pela UnB
- *(VII) Não há registros da data de início de funcionamento ocorrido antes de 1971
- *(VIII) Não reconhece a habilitação TV, Rádio e Cinema

TABELA 02

RECONHECIMENTO							
PARECERES DO CFE				DECRETOS OU PORTARIAS			
NÚMERO		DATA		NÚMERO	DATA DE ASSINATURA	DATA DE PUB. NO D.O.U.	
501	3816* (II)	09/02/76	12/11/76	DEC. 77.346	29/03/76	30/03/76	
1437	3816*(II) 656* (III)	12/12/72	12/11/76 09/05/79	DEC. 71.792	01/02/73	02/02/73	
1437		12/12/72		DEC. 71.792	01/02/73	02/02/73	
07		25/01/77		DEC. 79.404	16/03/77	17/03/77	
841		05/08/80		PORT. 491	18/09/80	23/09/80	
197	055*(IV)	06/12/73	26/01/79	DEC. 72.010	27/03/73	29/03/73	
197	055*(IV)	06/02/73	26/01/79	DEC. 72.010	27/03/73	29/03/73	
4605		03/08/78		DEC. 82.435	16/10/78	17/10/78	
197	055*(IV)	06/02/73	26/01/79	DEC. 72.010	27/03/73	29/03/73	
588		13/02/76		DEC. 77.543	04/05/76	05/05/76	
53		25/01/73		DEC. 71.891	12/03/73	13/03/73	
1437	3816*(II)	12/12/72	12/11/76	DEC. 71.792	01/02/73	02/02/73	
53	542*(II)	25/01/73	08/02/77	DEC. 71.891	12/03/73	13/03/73	
455		10/05/72		DEC. 70.836	14/07/72	17/07/72	
08		27/01/81		PORT. 203	23/02/81	25/02/81	
—	—	—	—	—	—	—	—
1131		05/04/76		DEC. 78.000	08/07/76	09/07/76	
1356		10/05/74		DEC. 74.194	20/06/74	21/06/74	
53		25/01/73		DEC. 71.891	12/03/73	13/03/73	
879	123*(I)	07/12/68	12/03/71	DEC. 64.745	26/06/69	30/06/69	
45	524*(I) 7655 *(II)	24/02/67	01/07/71 13/12/78	DEC. 60.677	03/05/67	05/05/67	
1125	701*(II)	04/10/72	11/05/79	DEC. 71.336	08/11/72	09/11/72	
254		06/03/80		PORT. 296	02/05/80	06/05/80	
879	123*(I) 467*(II)	07/12/68	02/03/71 02/06/81	DEC. 64.745	26/06/69	30/06/69	
1164		05/10/72		DEC. 71.346	09/11/72	10/11/72	
1130		04/10/72		DEC. 71.337 *(VIII)	08/11/72	09/11/72	
2209		09/11/73		DEC. 74.113	27/05/74	28/05/74	
879	123*(I)	07/12/68	02/03/71	DEC. 64.745	26/06/69	30/06/69	
462		07/05/80		PORT. 371	03/06/80	10/06/80	
354		06/07/82		PORT. 287	26/07/82	27/07/82	
1164		05/10/72		DEC. 71.346	09/11/72	10/11/72	
469		06/02/75		DEC. 75.606	14/04/75	15/04/75	
1164		05/10/72		DEC. 71.346	09/11/72	10/11/72	
962		13/09/72		DEC. 71.156	26/09/72	26/09/72	
—	—	—	—	—	—	—	—
10		27/01/76		DEC. 77.345	29/03/76	30/03/76	
465	316	10/05/72	08/04/80	DEC. 70.728 *(V)	19/06/72	20/06/72	
2109		04/08/77		DEC. 80.532	10/10/77	11/10/77	
1356	600*(II)	10/05/74	10/06/80	DEC. 74.194	20/06/74	21/06/74	

ABREVIATURAS UTILIZADAS:

PORT.	— Portaria
DEC.	— Decreto
PR.	— Parecer
RES.	— Resolução
RR.	— Resolução da Reitoria
RCU.	— Resolução do Conselho Universitário
RCD.	— Resolução do Conselho Diretor

ENSINO DE GRADUAÇÃO
DESEMPENHO ACADÊMICO/Departamento e Universidade
Jan. a Dez./82

UNIDADE ACADÊMICA	PERÍODO LETIVO									
	VERÃO					I PERÍODO				
	DISCIP.	TURMAS	CRÉD. OFER.	MAT. EFET.	CRÉD.TOM.	DISCIP.	TURMAS	CRÉD. OFER.	MAT. EFET.	CRÉD.TOM.
IE/FIS	—	—	—	—	—	17	40	281	1.198	8.209
GEO.....	01	01	06	34	204	20	31	156	629	2.993
MAT.....	03	04	20	281	1.374	20	54	292	2.434	13.112
QUI.....	01	01	08	02	16	16	38	262	738	4.732
EST.....	06	07	36	436	2.332	28	38	224	1.004	5.686
IB/CEL	—	—	—	—	—	08	26	206	400	3.224
VEG.....	01	01	08	22	176	14	20	148	387	2.015
ANI.....	03	03	24	63	504	18	59	314	1.325	6.636
PSI.....	07	07	42	103	566	37	54	326	1.682	8.007
IH/CIS	06	06	32	153	878	27	44	285	1.481	7.373
ECO.....	13	13	34	171	372	36	57	220	1.508	6.150
GEH.....	05	08	24	440	1.200	47	82	322	4.426	11.796
IC/ART	06	06	24	50	200	68	89	374	449	1.894
COM.....	09	09	54	74	388	31	38	194	769	3.502
LEL.....	05	05	20	213	848	75	106	414	2.819	10.922
IA/DES	10	10	43	143	639	33	45	229	1.104	5.760
ARQ.....	03	03	12	90	384	17	29	214	501	3.514
URB.....	01	01	06	09	54	08	12	106	224	1.884
FT/EAG	05	05	31	116	616	34	41	234	759	4.218
ENC.....	10	14	78	304	1.256	63	109	588	1.692	7.948
ENE.....	09	09	48	145	798	49	68	455	712	4.315
ENM.....	03	06	31	70	352	34	58	343	570	2.735
FS/MDC.....	05	11	52	59	248	27	62	402	571	3.403
MDE.....	02	03	12	61	183	24	72	1.503	891	11.005
MDG.....	08	08	27	88	252	23	54	332	599	3.223
EDF.....	—	—	—	—	—	19	76	196	2.119	5.198
FA/ADM.....	09	09	50	151	782	35	43	192	1.385	5.924
BIB.....	02	03	27	38	303	15	17	102	317	1.668
DIR.....	03	03	14	86	388	48	57	224	2.241	8.950
REL.....	01	01	10	10	100	19	23	98	688	2.826
FE/TEF.....	01	01	04	26	104	13	17	92	523	2.486
MTC.....	02	02	12	88	528	17	21	140	325	2.058
PAD.....	01	01	06	16	96	08	10	94	222	1.384
TOTAL.....	141	161	795	3.542	16.141	948	1.590	9.112	36.692	174.750

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

TABELA 03

PERÍODO LETIVO					TOTAL DO ANO				
II PERÍODO									
DISCIP.	TURMAS	CRÉD.OFER.	MAT.EFET.	CRÉD.TOM.	DISCIP.	TURMAS	CRÉD.OFER.	MAT.EFET.	CRÉD.TOM.
17	50	345	1.004	6.986	34	90	626	2.202	15.195
22	39	218	590	2.916	43	71	380	1.253	6.113
17	52	286	2.140	11.478	40	110	598	4.855	25.964
14	37	244	587	3.818	31	76	514	1.327	8.566
32	42	254	1.125	6.372	66	87	514	2.565	14.390
07	23	192	342	2.855	15	49	398	742	6.079
16	27	201	487	2.489	31	48	357	896	4.680
19	64	343	1.216	6.282	40	126	681	2.604	13.422
24	54	328	1.635	7.801	68	115	696	3.420	16.374
33	49	300	1.427	7.146	66	99	617	3.061	15.397
34	53	200	1.343	5.364	83	123	454	3.022	11.886
43	81	216	3.357	10.850	95	171	562	8.223	23.846
73	89	370	378	1.582	147	184	768	877	3.676
33	38	188	693	3.180	73	85	436	1.536	7.070
79	111	432	2.828	10.994	159	222	866	5.860	22.764
35	43	219	1.035	5.302	78	98	491	2.282	11.701
17	32	228	518	3.578	37	64	454	1.109	7.476
08	12	110	177	1.704	17	25	222	410	3.642
38	50	293	815	4.360	77	96	558	1.690	9.194
72	120	638	1.708	8.324	145	243	1.304	3.704	17.528
51	76	521	598	3.686	109	153	1.024	1.455	8.799
16	30	154	347	1.733	53	94	528	987	4.820
26	59	392	315	2.270	58	132	846	945	5.921
29	80	1.086	119	3.549	55	155	2.151	1.071	14.737
27	69	437	149	1.015	58	131	796	836	4.490
22	73	201	1.938	4.974	41	149	397	4.057	10.172
33	41	182	1.297	5.582	77	93	424	2.833	12.288
17	21	111	352	1.651	34	41	240	707	3.622
48	57	224	2.201	8.894	99	117	462	4.528	18.232
15	19	82	586	2.392	35	43	190	1.284	5.318
10	15	80	377	1.852	24	33	176	926	4.442
17	22	144	331	2.024	36	45	296	744	4.610
08	12	74	265	1.606	17	23	174	503	3.086
952	1.640	9.293	32.280	154.609	2.041	3.391	19.200	72.514	345.500

ENSINO DE GRADUAÇÃO

TABELA 04

DESEMPENHO ACADÊMICO – EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES/Universidade
1971/82

ANO	ÍNDICES			
	Nº de disciplinas no ano	Nº de turmas no ano	Nº de créditos no ano	Nº de matrículas no ano
	Nº de professores equiv. DE	Nº de professores equiv. DE	Nº de professores equiv. DE	Nº de turmas no ano
1971	1,66	2,21	10,13	30,71
1972	1,97	2,81	12,71	36,19
1973	2,11	3,28	14,87	39,62
1974	2,13	3,53	16,87	36,46
1975	2,20	3,81	17,94	19,63
1976	2,61	4,41	19,63	29,15
1977	2,72	5,01	29,60	22,81
1978	2,97	5,60	26,20	26,39
1979	2,55	4,58	25,01	37,87
1980	3,01	5,30	29,48	23,67
1981	3,04	5,23	29,62	23,00
1982	3,13	5,20	29,49	21,38

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos e Assessoria de Planejamento e Controle

Nota : Número de professores equivalentes a DE, em exercício em 1982 = 651 (4 TP 12 = 2 TP 24 = 1 DE)

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE – EVOLUÇÃO/Universidade
1971/82

TABELA 05

ANO	Nº DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO POR ÁREA		
	CIÊNCIAS	HUMANIDADES	TOTAL
1971	1.717	1.519	3.236
1972	2.575	2.564	5.339
1973	3.138	3.225	6.363
1974	4.267	2.746	7.063
1975	5.071	3.508	8.579
1976	5.541	3.450	8.991
1977	4.533	3.911	8.444
1978	4.413	3.970	8.383
1979	4.357	3.937	8.294
1980	4.302	4.190	8.492
1981	4.269	4.251	8.520
1982	4.219	4.432	8.651
1982/71 (%)	145,72	191,77	167,34

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE. — ALUNOS REGISTRADOS NA UnB (EFETIVO)/Ano de Ingresso
1970/82

TABELA 06

ANO	QUANTIDADE
1970	01
1971	—
1972	09
1973	15
1974	27
1975	83
1976	191
1977	418
1978	796
1979	1.252
1980	1.589
1981	1.892
1982	2.378
TOTAL	8.651

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE – ALUNOS REGISTRADOS (EFETIVO)/Curso
1982

TABELA 07

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS REGISTRADOS								
	0/82			1/82			11/82		
	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL
ÁREA DE CIÊNCIAS									
Agronomia	178	59	237	209	63	272	200	74	274
Ciências Biológicas	100	116	216	139	149	288	114	157	271
Educação Física	144	64	208	180	77	257	168	90	258
Enfermagem e Obstetrícia	15	84	99	23	99	122	25	104	129
Engenharia Civil	394	60	454	425	76	501	409	74	483
Engenharia Elétrica	362	27	389	412	31	443	408	27	435
Engenharia Florestal	115	26	141	129	33	162	125	35	160
Engenharia Mecânica	281	13	294	311	15	326	304	19	323
Estatística	69	38	107	68	64	132	84	38	122
Física	80	20	100	88	25	113	81	25	106
Geologia	144	20	164	157	29	186	162	27	189
Matemática	71	25	96	98	36	134	102	41	143
Medicina	289	200	489	303	223	526	295	221	516
Nutrição	15	87	102	15	105	120	15	101	116
Odontologia	20	19	39	29	30	59	37	43	80
Processamento de Dados	115	37	152	141	46	187	138	53	191
Psicologia	52	215	267	50	266	316	49	258	307
Química	59	36	95	73	50	123	73	43	116
ÁREA DE HUMANIDADES									
Administração	131	118	249	158	134	292	152	129	281
Arquitetura e Urbanismo	163	185	348	189	202	391	154	209	363
Biblioteconomia	04	144	148	10	157	167	13	152	165
Ciências Contábeis	77	46	123	94	56	150	96	61	157
Ciências Econômicas	182	112	294	217	126	343	215	130	345
Ciências Sociais	83	148	231	86	189	275	92	175	267
Comunicação	80	155	235	95	197	292	121	158	279
Desenho e Plástica	05	03	08	05	02	07	04	03	07
Direito	177	234	411	233	273	506	219	274	493
Educação Artística	77	169	246	79	207	286	79	200	279
Estudos Sociais	01	03	04	01	02	03	—	—	—
Filosofia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Geografia	30	58	88	54	61	115	66	60	126
História	83	86	169	96	121	217	104	116	220
Letras	59	313	372	94	376	470	99	373	472
Letras-Tradução	22	77	99	28	103	131	34	112	146
Música	76	77	153	88	85	173	74	86	160
Pedagogia	41	237	278	48	299	347	50	285	335
Relações Internacionais	53	95	148	58	109	167	59	105	164
Serviço Social	07	138	145	10	164	174	12	161	173
Total de alunos registrados (por período)	3.854	3.544	7.398	4.493	4.280	8.773	4.432	4.219	8.651

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

Nota: Refere-se à situação final de cada período letivo. Não inclui 489 alunos especiais que cursaram disciplinas isoladas de Graduação e nem os alunos desligados que não concluíram nenhuma disciplina no decorrer dos períodos

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE – ALUNOS REGISTRADOS NO ANO/Curso
Jan. a Dez./82

	REGISTROS EFETUADOS																							
	VESTIBULAR								TRANSFERÊNCIA OBRIGATORIA				TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA				CONVÊNIO				CORTESIA			
	CALOUROS				ALUNOS DA UnB				I/82		II/82		I/82		II/82		I/82		II/82		I/82		II/82	
	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82	I/82	II/82		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		

ÁREA DE CIÊNCIAS

Agronomia	16	06	10	07	02	—	06	—	02	01	03	01	04	01	01	—	—	—	—	—	—	—
Ciências Biológicas	18	11	10	12	04	—	05	01	02	13	01	03	01	05	—	—	—	—	—	—	02	02
Ciências p/o 1º Grau	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Educação Física	26	09	29	08	04	01	02	—	—	03	01	01	01	01	—	01	—	—	—	—	—	01
Enfermagem e Obstetrícia	05	08	06	05	—	09	04	02	—	03	—	03	—	06	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenharia Civil	19	06	19	04	04	—	07	—	16	04	14	03	02	03	03	—	—	—	—	—	02	—
Engenharia Elétrica	30	01	21	01	02	01	13	—	10	03	15	—	03	01	05	—	—	—	—	—	03	01
Engenharia Florestal	09	05	11	04	04	01	03	01	01	—	—	—	—	01	01	01	—	—	—	—	—	—
Engenharia Mecânica	23	03	18	03	02	01	07	—	09	01	02	—	04	—	—	—	—	—	—	—	01	—
Estatística	10	05	11	03	03	—	03	01	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Física	11	02	10	01	01	—	02	—	—	—	—	—	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—
Geologia	13	05	12	03	02	—	03	02	01	01	03	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	01
Matemática	13	04	11	05	03	—	03	—	01	02	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Medicina	08	06	04	07	04	07	08	06	03	10	05	08	—	—	—	—	—	—	—	—	01	02
Nutrição	03	10	03	05	—	—	02	01	—	03	—	04	—	—	—	01	—	—	—	—	—	—
Odontologia	04	04	03	03	03	04	04	05	03	05	04	04	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—
Processamento de Dados	13	05	09	06	12	—	04	01	02	02	04	01	—	01	01	—	—	—	—	—	01	02
Psicologia	02	18	04	12	01	03	03	02	02	13	—	08	01	04	—	03	—	—	—	—	01	01
Química	09	08	10	05	01	01	01	—	—	01	—	—	02	02	—	—	—	—	—	—	—	—

ÁREA DE HUMANIDADES

Administração	13	04	08	06	01	01	05	—	06	06	02	01	—	03	01	01	—	—	—	—	—	—
Arquitetura e Urbanismo	09	08	04	12	02	01	—	04	05	08	—	02	—	03	—	02	—	—	—	—	03	—
Biblioteconomia	03	09	03	09	02	—	01	02	—	01	—	—	—	02	—	—	—	—	—	—	—	02
Ciências Contábeis	07	05	07	07	02	—	01	—	05	03	02	02	01	01	—	—	—	—	—	—	—	—
Ciências Econômicas	19	07	12	10	04	—	07	01	09	05	05	01	01	—	—	01	—	—	—	—	04	—
Ciências Sociais	15	09	08	12	01	—	04	01	—	04	—	05	—	03	—	01	—	—	—	—	—	—
Comunicação	08	08	10	08	03	01	01	—	01	06	—	01	02	11	01	—	—	—	—	—	01	02
Desenho e Plástica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Direito	19	08	17	09	03	—	02	01	13	12	06	06	04	12	—	05	—	—	—	—	—	—
Educação Artística	06	16	09	07	01	—	03	05	—	04	—	01	—	08	01	—	—	—	—	—	—	02
Estudos Sociais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filosofia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Geografia	06	09	13	06	—	—	01	—	—	—	02	02	—	01	01	—	—	—	—	—	—	—
História	07	09	08	09	02	01	02	01	—	04	02	01	03	03	—	—	—	01	—	—	—	—
Letras	11	26	14	23	01	01	02	01	61	12	—	03	01	15	—	02	—	01	—	—	—	01
Letras-tradução	04	19	03	15	—	—	01	01	—	—	—	—	01	01	—	—	—	—	—	—	—	—
Música	04	03	01	—	01	—	01	—	—	—	—	—	02	01	—	—	01	04	01	—	—	02
Pedagogia	05	16	04	17	02	—	02	02	01	21	—	11	—	09	—	02	—	—	02	—	—	—
Relações Internacionais	10	10	03	15	—	—	01	01	—	—	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviço Social	03	12	02	12	—	—	01	—	—	06	—	03	—	09	—	01	—	—	—	—	—	—

Total de alunos
registrados (em 1982) 381 294 327 271 67 33 115 42 94 157 60 80 33 107 15 21 04 03 02 — 21 17

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

(*) Portadores de Diploma de Curso Superior

NOTA: DUPLA OPÇÃO: Consiste na autorização para que um aluno curse, após concluída a primeira, outra opção profissional pertencente a mesma área de conhecimento

TABELA 08

REGISTROS EFETUADOS																				TOTAL									
CORTESIA		DCS(*)				DUPLA OPÇÃO				MUDANÇA DE CURSO				REINTEGRADOS				I/82			II/82			GERAL					
II/82		I/82		II/82		I/82		II/82		I/82		II/82		I/82		II/82		I/82			II/82			GERAL					
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M+F	M	F	M+F	M	F	M+F			
01	01	03	—	—	—	01	01	01	—	05	—	01	—	—	—	—	—	—	—	33	09	42	23	09	32	56	18	74	
—	—	07	11	—	—	01	01	01	—	01	02	—	—	02	02	01	—	—	—	39	44	83	16	20	36	55	64	119	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	01	02	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	05	27	32	10	10	20	15	37	52	
01	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	13	59	45	07	52	91	20	111	
01	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	07	60	46	01	47	99	08	107	
—	—	01	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	08	28	15	05	20	35	13	48	
—	—	02	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	08	50	29	03	32	71	11	82	
—	—	—	03	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	08	27	16	04	20	35	12	47	
—	—	03	02	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	07	23	13	01	14	29	08	37	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	07	26	18	05	23	37	12	49	
—	—	07	05	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	11	41	16	07	23	46	18	64	
02	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	27	45	20	21	41	38	48	86	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	04	14	18	05	12	17	09	26	35	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	14	24	11	12	23	21	26	47	
02	—	02	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	11	35	23	08	31	47	19	66	
—	—	02	05	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	52	62	08	28	36	18	80	98	
—	—	04	05	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	17	33	12	05	17	28	22	50	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	03	04	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	19	49	21	11	32	51	30	81	
01	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	26	52	10	23	33	36	49	85	
—	—	—	03	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	05	19	24	04	12	16	09	31	40	
—	—	01	05	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	15	33	10	11	21	28	26	54	
—	—	—	04	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	01	40	22	62	27	16	43	67	105	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	01	21	27	48	18	21	39	39	48	87
—	—	03	03	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	40	63	21	19	40	44	59	103	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
01	—	09	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	01	57	48	105	28	37	65	85	170	
—	—	03	09	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	42	54	16	16	32	28	58	86	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	04	09	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	21	31	17	08	25	27	29	56	
—	—	06	09	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	01	24	29	53	16	14	30	40	43	83
01	02	10	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	02	28	79	107	19	43	62	47	122	169
—	—	—	04	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	05	28	33	04	21	25	09	49	58	
—	—	02	04	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	09	24	04	08	12	19	17	36	
—	—	05	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	01	14	73	87	08	38	46	22	111	133
—	—	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	12	22	07	21	28	17	33	50	
—	—	—	05	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	03	33	36	03	17	20	06	50	56	
10	04	80	143	05	03	21	48	19	52	56	30	36	24	23	12	05	08	780	844	1624	594	505	1099	1374	1349	2723			

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE – ALUNOS DESLIGADOS NO ANO/Curso
Jan. a Dez./82

CURSO														
	FORMATURA						TRANSFERÊNCIA				DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO			
	0/82		1/82		11/82		I/82		II/82		I/82		II/82	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F

ÁREA DE CIÊNCIAS

Agronomia	07	01	17	05	17	06	03	01	—	—	—	—	—	—
Ciências Biológicas	01	03	10	06	04	20	06	07	03	04	—	01	—	—
Ciências para o 1º Grau	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Educação Física	—	—	03	03	07	06	06	05	01	02	—	—	—	—
Enfermagem e Obstetrícia	—	—	—	02	—	08	01	04	01	02	—	02	—	—
Engenharia Civil	08	01	24	05	24	06	14	02	08	01	—	—	—	—
Engenharia Elétrica	07	—	32	02	37	03	08	01	04	03	—	—	—	—
Engenharia Florestal	01	—	09	01	10	02	04	03	02	—	—	—	—	—
Engenharia Mecânica	07	01	21	—	10	02	16	—	—	02	—	—	—	—
Estatística	—	—	06	08	07	04	—	—	01	—	—	—	—	—
Física	—	—	03	—	06	03	03	04	04	—	—	—	—	—
Geologia	—	—	06	02	13	02	01	01	—	04	—	—	—	—
Matemática	—	—	01	—	10	04	02	03	02	—	—	—	—	—
Medicina	—	—	20	18	38	13	03	02	05	02	—	—	—	—
Nutrição	—	—	02	07	01	14	01	—	01	01	—	—	—	01
Odontologia	—	—	—	—	—	—	01	01	—	01	—	01	—	—
Processamento de Dados	01	—	09	02	10	06	03	—	—	01	—	—	—	—
Psicologia	01	05	06	12	03	16	01	10	01	01	—	02	—	—
Química	01	02	01	05	02	04	02	—	01	03	—	—	—	—

ÁREA DE HUMANIDADES

Administração	01	—	09	15	06	12	05	02	03	02	01	—	—	—
Arquitetura e Urbanismo	02	01	22	22	13	25	03	06	—	06	—	—	—	—
Biblioteconomia	—	01	—	15	—	13	—	04	—	01	—	—	—	—
Ciências Contábeis	—	—	01	03	01	05	—	03	—	01	—	—	—	—
Ciências Econômicas	03	02	10	08	06	08	11	02	03	01	—	01	—	01
Ciências Sociais	01	—	08	15	04	12	01	05	01	03	—	—	—	—
Comunicação	03	—	06	24	04	26	03	02	01	03	—	—	—	—
Desenho e Plástica	01	—	—	—	—	—	—	—	—	01	—	—	—	—
Direito	—	02	19	25	15	22	04	07	06	11	—	01	—	—
Educação Artística	—	02	02	12	03	17	03	06	—	03	—	—	—	—
Estudos Sociais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	01	—	01	01
Filosofia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Geografia	—	01	—	—	02	—	06	01	—	01	—	—	—	—
História	01	—	08	04	10	13	—	02	01	03	—	—	—	—
Letras	—	01	02	17	07	17	02	11	01	06	—	—	01	—
Letras-tradução	—	—	—	—	—	—	—	03	—	03	—	—	—	—
Música	01	—	04	09	04	06	—	01	01	02	—	—	—	—
Pedagogia	01	05	03	31	02	24	03	15	01	06	—	01	—	—
Relações Internacionais	—	—	05	19	04	06	—	02	—	01	—	—	—	—
Serviço Social	—	—	—	09	—	11	01	03	—	04	—	—	—	—

Total de Alunos desligados (em 1982)	48	28	269	306	280	336	117	119	52	85	02	09	02	03
--------------------------------------	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----	----	----	----	----	----

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

Nota : A DAA no ano de 1982 anulou 19 registros de alunos por não terem apresentado a documentação devida

TABELA 09

DESLLIGAMENTOS EFETUADOS																TOTAL											
TEMPO/Art. 78								MUDANÇA DE CURSO																			
I/82				II/82				I/82				II/82				0/82			I/82			II/82			GERAL		
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M+F	M	F	M+F	M	F	M+F	M	F	M+F				
08	01	02	01	—	—	—	—	07	01	08	28	07	35	19	07	26	54	15	69								
03	10	06	02	—	01	—	—	01	03	04	19	25	44	13	26	39	33	54	87								
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								
16	03	03	—	05	—	—	01	—	—	—	30	11	41	11	09	20	41	20	61								
05	01	—	03	—	02	—	—	—	—	—	06	11	17	01	13	14	07	24	31								
15	02	15	—	03	—	—	—	08	01	09	56	09	65	47	07	54	111	17	128								
06	01	11	01	02	01	01	—	07	—	07	48	05	53	53	07	60	108	12	120								
06	—	05	—	03	—	01	—	01	—	01	22	04	26	18	02	20	41	06	47								
05	02	06	—	04	—	01	—	07	01	08	46	02	48	17	04	21	70	07	77								
05	—	05	—	03	—	01	—	—	—	—	14	08	22	14	04	18	28	12	40								
05	01	03	01	04	—	02	—	—	—	—	15	05	20	15	04	19	30	09	39								
06	01	03	01	01	—	01	—	—	—	—	14	04	18	17	07	24	31	11	42								
02	03	05	—	01	—	04	—	—	—	—	06	06	12	21	04	25	27	10	37								
06	02	04	—	—	—	—	—	—	—	—	29	22	51	47	15	62	76	37	113								
02	04	02	03	—	—	—	—	—	—	—	05	11	16	04	19	23	09	30	39								
01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	02	02	04	—	01	01	02	03	05								
09	01	02	02	—	—	01	01	01	—	01	21	03	24	13	10	23	35	13	48								
02	12	01	04	02	—	—	02	01	05	06	11	36	47	05	23	28	17	64	81								
02	01	04	01	01	—	—	—	01	02	03	06	06	12	07	08	15	14	16	30								
04	09	03	02	01	03	01	01	01	—	01	20	29	49	13	17	30	34	46	80								
09	04	01	01	01	—	01	01	02	01	03	35	32	67	15	33	48	52	66	118								
—	02	—	03	—	—	—	01	—	01	01	—	21	21	—	18	18	—	40	40								
05	01	02	02	04	01	01	—	—	—	—	10	08	18	04	08	12	14	16	30								
09	05	08	03	03	02	01	—	03	02	05	33	18	51	18	13	31	54	33	87								
05	04	01	06	02	—	01	—	01	—	01	16	24	40	07	21	28	24	45	69								
06	12	03	03	01	—	01	02	03	—	03	16	38	54	09	34	43	28	72	100								
—	—	—	—	—	—	—	—	01	—	01	—	—	—	—	01	01	01	01	02								
09	03	—	01	—	—	04	—	—	02	02	32	36	68	25	34	59	57	72	129								
03	06	04	02	02	06	05	03	—	02	02	10	30	40	12	25	37	22	57	79								
—	—	—	—	—	01	—	—	—	—	—	01	01	02	01	01	02	02	02	04								
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								
03	03	01	—	02	02	02	—	—	01	01	11	06	17	05	01	06	16	08	24								
03	04	02	02	02	01	02	—	01	—	01	13	11	24	15	18	33	29	29	58								
08	09	01	07	02	03	03	05	—	01	01	29	25	54	13	35	48	42	61	103								
02	03	—	—	—	01	—	02	—	—	—	02	07	09	—	05	05	02	12	14								
05	02	04	03	01	01	01	02	01	—	01	10	13	23	10	13	23	21	26	47								
01	07	01	06	03	03	01	02	01	05	06	10	57	67	05	38	43	16	100	116								
02	01	02	02	02	01	—	—	—	—	—	09	23	32	06	09	15	15	32	47								
01	01	—	01	—	02	—	01	—	—	—	02	15	17	—	17	17	02	32	34								
179	121	110	63	55	31	36	24	48	28	76	637	571	1208	480	511	991	1165	1110	2275								